Correio da Manhã

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXII — N. 11.698

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Esperam-se para hoje graves acontecimentos na capital da Allemanha

Hitler convocou todas as suas tropas de assalto de Berlim para uma reunião em praça publica, havendo os communistas declarado que estão dispostos a reagir contra qualquer provocação e ameaçado proclamar a greve geral em todo o paiz

Realizou-se entre o presidente Hoover e o seu futuro successor importante conferencia sobre os mais sérios problemas da actualidade internacional

A POLITICA INTERNA DA ALLEMANHA

HITLER CONVOCOU TODAS AS SUAS TROPAS DE ASSALTO PARA SE REUNIREM HOJE EM UMA PRAÇA DE BERLIM

Esperam-se por isso graves disturbios, pois os communistas estão dispostos a reagir contra qualquer provocação

Hitler, tendo ao lado o seu logar-tenente, o dr. Goebbels, ao fazer um discurso aos seus partidarios

Berlim, 21 (U. T. B.) — Espera-se amanhã serios disturbios nesta capital, em virtude de uma manifestação publica promovida pelos nacionaes-socialistas.

O sr. Adolf Hitler, leader dos nazis, convocou todas as suas tropas de assalto desta capital, para se reunirem naquelle dia na praça Bulow bem em frente á séde do Partido Communista. Os membros deste partido, em represalia, marcaram para o mesmo local a realização de uma contra-manifestação, que foi prohibida pela policia.

Quanto ao comicio dos nazis, a policia só permittiu que elles usem aquella praça como ponto de concentração, devendo as tropas de assalto, desfilar em seguida á concentração.

Mesmo assim, teme-se que venham a se dar choques sangrentos apezar do chefe de policia garantir que a ordem publica não será alterada.

Os communistas já declararam que estão dispostos a reagir contra qualquer provocação dos manifestantes e ameaçaram de proclamar a greve geral em toda a Allemanha, caso haja derramamento de sangue de seus correligionarios em algum encontro com os nazis.

Mais um leader que abandona as fileiras hitleristas

Berlim, 21 (A. B.) — O sr. Stegmann, deputado nacional-socialista e leader das "sturmtruppen" da Franconia e que é tambem notavel orador, em declaração feita hontem, annunciou haver deixado o partido nacional-socialista para formar com a sua gente do "Corpo livre da Franconia".

O que diz um jornal do consorcio Hugenberg

Berlim, 21 (A. B.) — Nos circulos mais autorizados preconiza-se todos os esforços no sentido de evitar-se um possivel choque entre o governo e o Reichstag.

Um dos jornaes desta capital, que obedecem á orientação do sr. Hugenberg, leader nacionalista, diz que o presidente von Hindenburg terá de dissolver o Reichstag ou de formar um novo gabinete, com bases muito amplas.

O leader democrata, sr. Freitschold, disse no Reichstag que não poderia tomar a [illegible] de uma nova dissolução dessa casa.

OS PROBLEMAS QUE AFFLIGEM A HUMANIDADE

Uma iniciativa do professor Einstein

Los Angeles, 21 (U. T. B.) — Afim de estudarem em commum todos os grandes problemas que hoje affligem a humanidade e buscar os meios de melhor defender os interesses della, o famoso professor Einstein vae escolher vinte e cinco das mais perfeitas mentalidades do mundo, homens ou mulheres, com a condição de que se trate realmente de pessoas de alta intellectualidade, internacionalmente conhecidas e que esposem idéas liberaes.

Uma victoria de José Santa em Boston

Boston, 21 (A. B.) — O boxeador portuguez José Santa derrotou, por "knock-out", no quinto assalto, o pugilista norte-americano Jimmy Moloney.

A grippe continúa a alastrar-se pela Allemanha

Berlim, 21 (A. B.) — Apezar de todas as providencias tomadas pelas autoridades sanitarias do paiz, a epidemia da grippe continúa a conquistar terreno de maneira alarmante.

Todas as escolas primarias de Dusseldorf foram fechadas por ordem do governo, durante o espaço de uma semana.

A LUTA NO CHACO

O general Kundt trabalha a favor da suspensão das hostilidades

La Paz, 21 (A. B.) — Affirma-se que o general Hans Kundt, instructor chefe do exercito boliviano, continúa a trabalhar em favor da suspensão das hostilidades, tendo manifestado, perante o presidente Daniel Salamanca, por mais de uma vez, a sua opinião favoravel á solução pacifica do conflicto do Chaco.

A volta de Sir John Simon para Genebra

Londres, 21 (U. T. B.) — Sir John Simon, titular do "Foreign Office", deve voltar terça-feira a Genebra, afim de presidir os trabalhos da Commissão organizadora da Conferencia Economica Mundial, commissão essa cuja funcção é a de marcar a data e outros detalhes da Conferencia, cujo plano geral de trabalhos já foi elaborado pela Commissão de Peritos.

Baixaram as reservas de ouro do Banco de França

Paris, 21 (U. T. B.) — Segundo a ultima publicação official, as reservas em ouro e equiparados existentes no Banco de França soffreram, desde 1º de dezembro ultimo, uma diminuição de um bilhão e 300 milhões de francos e agora ficaram reduzidas a 82.404.000.000 de francos.

OS GRAVES PROBLEMAS DA ACTUALIDADE INTERNACIONAL

A conferencia realizada entre o presidente Hoover e o seu successor

Washington, 21 (U. T. B.) — Realizou-se hontem, pela manhã, uma conferencia entre o presidente Hoover e o futuro presidente Roosevelt, sobre os problemas mais importantes da actualidade internacional.

Depois dessa conferencia, foi publicado o seguinte communicado:

"O governo britannico pediu uma nova discussão sobre a sua divida para com os Estados Unidos. A futura administração terá grande prazer em receber os representantes daquelle governo, em principios de março, para aquelle fim. Naturalmente será tambem necessario discutir ao mesmo tempo os problemas economicos mundiaes em que os Estados Unidos estão tão interessados como a Grã Bretanha, e portanto tambem devem ser esperados representantes que possam discutir os meios e modos para a melhoria da situação mundial. Ficou estabelecido que todas as providencias sobre o assumpto serão tomadas pelo Secretario de Estado, em combinação com o governo britannico."

OS EVADIDOS POLITICOS DE VILLA CISNEROS

Declarados rebeldes pelo governo hespanhol

Madrid, 21 (U. T. B.) — Foram declarados rebeldes todos os monarchistas.. fugidos de Villa Cisneros e ora refugiados em Lisbôa.

Não tem o menor fundamento a noticia de que houvessem sido trocadas notas diplomaticas entre o governo hespanhol e o de Portugal em torno da situação desses refugiados.

Cadiz, 21 (U. T. B.) — A convite do ministro do Interior, acha-se neste porto o advogado De Claire, que vem examinar o navio "España 5", em que viajam os deportados que vêm de Villa Cisneros, afim de verificar se esse navio reune as condições de segurança e de limpeza para o transporte de presos ou deportados politicos.

E'cos da agitação extremista na Hespanha

A policia effectuou a prisão de um industrial francez

Madrid, 21 (U. T. B.) — Em consequencia da descoberta de uma fabrica clandestina de explosivos, a policia effectuou a prisão do industrial francez Julienne, tido como cumplice dos dynamiteiros.

Madrid, 21 (U. T. B.) — As operações militares occasionadas pelos ultimos acontecimentos terroristas foram equiparadas a operações de guerra, para effeito da contagem de tempo de serviço e de recompensas ao valor militar.

A lei de auxilio aos agricultores norte-americanos

Washington, 21 (U. T. B.) — O futuro presidente Roosevelt está usando de todo o seu prestigio para que o Congresso procure approvar a lei do auxilio aos agricultores e promova a revisão das leis de fallencia, ainda antes de 4 de março proximo, data da posse do novo presidente.

A reabertura do Parlamento catalão

Barcelona, 21 (U. T. B.) — O Parlamento catalão reiniciará seus trabalhos em 1º de fevereiro proximo.

Um processo que é archivado

Madrid, 21 (U. T. B.) — Foi archivado o processo instaurado contra o alcaide de Melilla por motivo das declarações que fez quando o sr. Indalecio Brito, então ministro da Fazenda, concedeu o actual monopolio do tabaco na Africa.

Mais um centro de cordialidade nippon-brasileira acaba de ser fundado no Japão

A ACTIVIDADE DO NOSSO EMBAIXADOR NAQUELLE PAIZ E A INSTALLAÇÃO, EM TOKIO, DA ASSOCIAÇÃO CENTRAL NIPPON-BRASILEIRA

— Alguns detalhes inéditos acerca dessa realização —

Um flagrante do almoço com que se commemorou na capital japoneza a fundação da Associação Central Nippon-Brasileira. O embaixador Gurgel do Amaral apparece na gravura ladeado pelo marquez de Tokugawa e pelo deputado Uehawa

A campanha de approximação entre japonezes e brasileiros dia a dia mais fundo estende as suas raizes, deixando cada vez mais nitida e duradoura uma realidade proveitosissima para os dois povos.

A importancia dessa cordialidade entre a nossa gente e o laborioso e progressista povo do grande Imperio da Asia é hoje um assumpto que ninguem mais põe em duvida. Sob a bandeira do Cruzeiro do Sul ha vinte e cinco annos que se vêm reunindo milhares e milhares de obreiros japonezes, constituindo uma enorme massa de mais de cem mil almas, que tanto nas florestas do Pará, como nos campos de São Paulo e do Paraná trabalha de sol a sol para o progresso do nosso paiz. Terras aridas e abandonadas por velhas colonizações, como por exemplo, a zona da Ribeira, lograram ressurgir maravilhosamente em culturas fartas e ricas sob o esforço e a tenacidade do braço nipponico. Centenas de colonos pagaram com a vida na região de Xiririca a ousadia de quererem fazer brotar do solo maisão os arrozaes que hoje lá estão abarrotados de frutos num desafio aos incredulos; centenas de lavradores vindos do Extremo Oriente para a região de Iguape tombaram por terra exhaustos e depauperados pelas febres e pelos obstaculos antes que brotassem as suas mudas da arvore de chá.

Novas lévas de immigrantes, porém, foram chegando da longinqua terra dos samurais e o solo que parecia surdo a todos os anceios dos colonos e indifferente a todos os appellos dos arados tornou-se docil e não tardou em mostrar no verde sadio das culturas a potencia da sua selva admiravel.

A ultima campanha revolucionaria que encharcou o sólo patrio com o sangue dos nossos soldados permittiu aos exercitos do sul, por varias vezes, que se dessem as mais crueis batalhas fratricidas no meio de kilometros e kilometros de arrozaes soberbos e algodoaes quasi infinitos levantados do chão pelo suor do colono japonez.

E assim a colonização nipponica, sem reclames e sem pretenções, conseguiu em menos de um quarto de seculo impor-se dentro do ambito das nossas possibilidades economicas, tornando a sua realização progressista credora da nossa admiração e da nossa estima.

Alguns detalhes inéditos acerca da fundação da Associação Central Nippon-Brasileira

A fundação da Associação Central Nippon-Brasileira constituiu um dos grandes acontecimentos do mez de novembro de 1932 no alto mundo de Tokio, e a imprensa se occupou fartamente do assumpto com os mais amaveis adjectivos para o Brasil.

No dia 28 daquelle mez teve logar a reunião preparatoria da fundação, que por uma especial gentileza ao nosso embaixador, se realizou na residencia official do vice-ministro das Relações Exteriores do Imperio do Japão. A esse "rendez-vous", compareceu o que de fino existe na elite nipponica, bem como varios membros do mundo official e pessoas illustres de Osaka, Nagaya, Kobe, etc. Uma linda affirmação, emfim, de quanto o nosso paiz é querido da gente do Sól Nascente.

A reunião decorreu na mais encantadora cordialidade tendo o nosso embaixador sido acclamado presidente de honra da novel sociedade.

Para presidente foi escolhido o marquez de Hachisuka, um dos nomes de maior projecção no scenario social do Imperio japonez e antigo vice-presidente da Camara dos Pares. Indicado para vice-presidente foi o marquez de Tokugawa, illustre personalidade que ainda ha bem pouco visitou demoradamente o nosso paiz.

Finda a reunião, foi o acontecimento communicado ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, ao sr. Mello Franco, ministro do Exterior, os quaes agradeceram a participação em longos telegrammas exaltando a amizade nippon-brasileira.

Para protector da nova sociedade a sua directoria convidou o principe Takamatsu, irmão do Imperador, que, como sincero admirador do nosso paiz, acceitou promptamente o convite.

A acceitação publica de Sua Alteza Imperial como protector da Associação Central Nippon-Brasileira teve logar no dia 27 de dezembro findo em um grande banquete que lhe offereceu a sua directoria. Esse banquete constituiu outro grande triumpho do nosso embaixador, pois logrou reunir as mais destacadas personalidades da élite de Tokio.

E assim dentro das melhores perspectivas foi inaugurado na capital do Japão esse utilissimo gremio social que se destina unicamente a manter cada vez mais intima a cordialidade já existente entre a nossa gente e os progressistas subditos do Mikado.

E' a Associação Central Nippon-Brasileira a segunda sociedade destinada á amizade dos dois povos que se funda em menos de dez annos em terras do Japão. Já vae para quasi um decennio a existencia da Associação Nippon-Brasileira de Kobe. Seguindo as pegadas do veterano gremio de Kobe, que ha sete annos edita "O Brasil", revista destinada á propaganda da nossa hospitalidade, a novel sociedade de Tokio tambem cogita fazer imprimir todos os mezes uma publicação sobre o Brasil.

A expedição que vae escalar o monte Everest

Londres, 21 (U. T. B.) — Seguiram hontem para a India os chefes da grande expedição britannica que vae tentar a escalada do Monte Everest.

Os membros da expedição deverão encontrar-se em Darjeeling nos principios de março, e logo seguirão dali para o acampamento que servirá de base da expedição, a cerca de 20 milhas do Everest.

O conflicto sino-japonez

O GOVERNO JAPONEZ RESPONDE Á CONSULTA QUE LHE FOI FEITA PELA LIGA DAS NAÇÕES

Importantes declarações feitas pelo conde Uchida, na Dieta, sobre a politica exterior do Japão

Genebra, 21 (U. T. B.) — Na sessão de hontem, á tarde, da Commissão dos Dezenove, sob a presidencia do delegado belga sr. Hymans, foi ouvida a resposta do governo japonez á consulta que lhe foi feita pela Commissão na sessão de quarta-feira.

Nessa consulta, a Commissão perguntava a Tokio, se uma vez acceita a solicitação japoneza no sentido de serem afastados da Commissão de Conciliação os representantes dos Estados Unidos e da Russia, estaria o governo japonez disposto a acceitar as demais conclusões da Commissão.

Essas conclusões, como é sabido, incluem a exigencia do respeito ás disposições do Pacto da Liga, do Pacto Kellog-Briand e do Tratado das Nove Potencias. Estabelecem ainda a creação de uma commissão de conciliação que entraria em contacto com as partes interessadas — China e Japão — para a assignatura de um accordo, conforme está previsto no capitulo I do relatorio Lytton, e para os fins expressos no capitulo X do mesmo relatorio. O caminho para um accordo, segundo o pensamento da Commissão, estaria em um meio termo entre o reconhecimento do "statu quo" de antes do inicio das hostilidades e a conservação do actual estado de coisas na Mandchuria.

Na sessão de hoje, a delegação japoneza, agindo por instrucções de seu governo, apresentou algumas emendas a taes conclusões, propondo a formação da Commissão de Conciliação com cinco ou sete membros apenas, e que não deverá interferir nas negociações sino-japonezas, limitando-se a auxilial-as quando necessario. Exige egualmente o Japão que seja alheada de qualquer debate toda discussão relativa ao reconhecimento do novo Estado Livre da Mandchuria.

Quanto a convidar os Estados Unidos e a Russia, ou um só desses paizes, para tomarem parte nas deliberações da projectada Commissão de Conciliação, mesmo sem pertencerem á Liga das Nações, o governo japonez não vê nisso nenhum inconveniente, desde que sejam attendidas as demais exigencias que formula.

A sessão prolongou-se por muito tempo, depois da exposição feita pelo delegado japonez, tendo sido os trabalhos finalmente adiados para amanhã, á tarde.

Declarações do conde Uchida sobre a politica exterior do Japão

Tokio, 21 (A. B.) — O ministro do Exterior, conde Yasuya Uchida, pronunciou hoje, perante a 64ª. sessão da Dieta Imperial, o seguinte discurso sobre a politica exterior do Japão:

"Tenho o previlegio de relatar os ultimos acontecimentos que occorreram em torno das questões mais importantes que dizem respeito á este paiz, desde a sessão extraordinaria da Dieta realisada em agosto do anno findo e expôr a orientação politica do governo japonez em relação ás mesmas questões. O Japão assignou juntamente com o governo de Man-Chu-Kuo um protocollo, em 15 de setembro ultimo, segundo o qual reconheceu definitivamente daquelle Estado como uma Republica independente, emquanto obteve garantia de respeito aos seus direitos e interesses e segurança para os seus subditos alli residentes. Além disso, em vista do facto de qualquer ameaça a Man-Chu-Kuo refletir directamente sobre o bem estar japonez, tal protocollo inclue um accordo de defesa conjunta e permitte que estacionem no territorio da nova republica tropas japonezas. Tal protocollo permitte assim inteira protecção aos direitos e interesses japonezes em Man-Chu-Kuo e salvaguarda a Republica Mandchu' de perigos internos e externos. Isto significa novas e effectivas garantias para a manutenção da paz na Extremo Oriente. E' grato assignalar que o Estado de Man-Chu-Kuo fez rapidos progressos e remarcar que muito se conseguiu na obtenção da paz interna e manutenção da ordem, mediante a anniquillação ou dispersão da maioria de hordas de bandoleiros. Esta situação repercutiu favoravelmente, como não podia deixar de acontecer, sobre o commercio e as finanças de Man-Chu-Kuo e taes beneficios foram sentidos pelos residentes japonezes e outros estrangeiros bem como pela população mandchuriana. Deste modo, temos provas concretas de que o governo japonez não errou acreditando que o reconhecimento do novo Estado e a protecção ao seu desenvolvimento é o unico caminho para a solução do caso da Mandchuria e consequente restabelecimento da paz no Extremo Oriente. Estou convencido que em vista dos auspiciosos progressos verificados em Man-Chu-Kuo e das vantagens delle decorrentes, todos os povos do mundo e a Liga das Nações reconhecerão a justiça da posição que tomamos em relação á nova Republica. Tambem não tenho duvidas de que os proprios chinezes resolverão concordar com a adopção de uma cooperação entre o Japão, a China e Man-Chu-Kuo, cada um como um Estado independente envidando os melhores esforços afim de asegurar a paz no Oriente. Devo accrescentar, a esse respeito, algumas palavras com referencia á provincia de Jehol. Historicamente não ha duvida acerca do facto de que a grande muralha estabelece fronteira que separa a China da Mandchuria e da Mongolia. Deste mood as circumstancias indicam que a provincia de Jehol constitue parte integrante do novo Estado independente. Entretanto, estão sendo levadas a effeito manobras tendentes a originar disturbios naquella provincia e varios contingentes de tropas sob o commando do marechal Chan-Suhe-Liang atravessaram as fronteiras e internaram-se na região referida. Desde que a chamada Questão de Jenol é assumpto puramente domestico para Man-Chu-Kuo, o Japão de accordo com o protocollo a que me referi, deverá agir em conjunto com esse paiz, afim de manter a paz e a ordem em todo o seu territorio. Assim sendo, tal questão se transforma em um assumpto serio para o governo japonez.

Emquanto isso, a confusão politica reinante na China prosegue e o movimento anti-nipponico tem progredido em escala consideravel ultimamente.

Foi noticiado que, durante a sessão plenaria da Commissão Central Executiva do Kuomintang, realizada em Nankim, no mez de dezembro ultimo, foi examinada uma proposta, segundo a qual seria levada a effeito uma campanha contra o Japão, por meio de operações militares ao longo da fronteira norte da China, apoiada pelos exercitos de voluntarios do Nordeste, além da boycottagem de mercadorias de procedencia japoneza. Informações obtidas de varias fontes levam-nos a creditar que tal proposta está sendo adoptada pelo congresso de Kuomitang. Como prova desse facto vemos que as tropas chinezas se estão concentrando nas proximidades das fronteiras de Man-Chu-Kuo e algumas dellas já invadiram a provincia de Jehol. Sem duvida o governo japonez não póde deixar de encarar com graves apprehensões esse estado de coisas. Estamos dispostos a poupar o governo e o povo da China das consequencias dos acontecimentos que poderão originar-se dessa situação e a convidal-os a meditar seriamente antes de continuar a proceder da maneira referida.

O relatorio da Commissão Lytton acerca da questão sino-japoneza foi submettido á apreciação do Conselho da Liga das Nações, em outubro ultimo, e as observações do governo japonez sobre o mesmo relatorio foram objecto de estudo, pelo mesmo organismo, no mez de novembro seguinte. Taes documentos foram tornados publicos e são amplamente conhecidos. Nossas observações são oriundas do ponto de vista japonez anteriormente exposto segundo o qual, a paz no Extremo Oriente póde ser assegurada unicamente pelo reconhecimento do Estado de Man-Chu-Kuo e protecção ao seu desenvolvimento. Nosso governo aproveitou todas as opportunidades que se apresentaram durante as reuniões do Conselho e da Assembléa da Liga das Nações bem assim no correr de negociações com outros governos, para expor essas observações com o maior cuidado e insistimos em nossos esforços não só perante a commissão dos Dezenove, encarregada de discutir a pendencia da Mandchuria, em 16 do corrente como tambem nas varias reuniões da Liga. Torna-se necessario repetir que o governo japonez — que cooperou sempre amistosamente com a Liga das Nações e envidou os seus melhores esforços afim de prestigiar esse instituto internacional, — está disposto agora como sempre a collaborar em tudo que lhe foi possivel nos seus esforços para que volte a paz e a prosperidade ao Oriente. Entretanto o governo japonez acredita que em relação as questões que dizem respeito á China deve haver certa elasticidade na applicação dos dispositivos do convenio, em vista das condições excepcionaes e anormaes que reinam naquelle paiz asiatico. Deste modo varios principios de Direito Internacional e usos acerca das relações communs entre os governos soffreram consideraveis modificações quando applicados á China. O convenio da Liga das Nações não póde constituir excepto unica á regra e as tentativas no sentido de applical-os ás condições reinantes na China tendem fatalmente a fracassar, pois, serão vãs e irrealizaveis. Todas essas tentativas só servirão para complicar e aggravar a situação além de prejudicar o prestigio da Liga perante todo mundo. Afim de que seja assegurada a paz no Oriente faz-se necessaria conforme já declarei uma cooperação e união de esforços entre o Japão, a China e Man-Chu-Kuo além de perfeita harmonia entre o Japão, a União Sovietica e a novel republica. Felizmente o Governo russo desde o inicio do incidente da Mandchuria se manteve em attitude que em nada prejudicou as suas relações com o Japão e isto dá margem á que acredite viavel o estreitamento das relações entre os dois paizes e a republica Mandchu'.

O recente restabelecimento das relações diplomaticas entre a União Sovietica e a China deu margem a que em alguns circulos se acreditasse na possibilidade do alargamento da campanha communista atravez do Oriente. Esta occasião no entanto não permitte que se passe em julgamento essa especie de opinião. Entretanto o "movimento vermelho" no valle do Yen-Tsi e ao sul da China, regiões que soffreram longamente com as actividades communistas e as depredações do exercito, poderia constituir uma séria ameaça á paz no Extremo Oriente e contra o que o Japão deve certamente pôr-se em guerra. Posso aproveitar a opportunidade para dizer alguma cousa sobre o pacto de não-aggressão entre o Japão e a União Sovietica. O principio de não-aggressão entre os dois paizes está incorporado no tratado basico russo-japonez, assignado ha alguns annos atrás em Pekim. Desde que essa questão veiu á baila, na ultima primavera, trazida pelo governo sovietico as opiniões a respeito variaram muito, em vista das divergencias que resultaram entre ellas e o governo japonez decidiu pela inopportunidade da conclusão do accordo citado. Nossa resposta nesse sentido foi enviada á Moscou em fins do ultimo anno. Isto não quer significar no entanto que alimentamos a mais remota intenção aggressiva para com a União Sovietica, porém ao contrario, estou certo de que nossa posição está sendo perfeitamente comprehendida e apreciada pelo governo moscovita.

A Conferencia do Desarmamento, desde sua primeira reunião em Genebra, em fevereiro ultimo vem proseguindo em suas deliberações a respeito de diversas questões relativas ás forças de terra, mar e ar. Tal conferencia, que se reveste de magnitude sem precedentes, concentra representantes de quasi todas as nações do mundo. Em vista da solicitude natural de cada potencia que della participa em favôr de sua defesa nacional e consequentes complicações e conflictos de varios interesses com que se defronta a importante reunião, não foi possivel ainda um accordo geral. O desarmamento, como um primordio da paz não é apenas a principal missão da Liga das Nações porém, o assumpto que prende presentemente a attenção de todas as potencias. A politica do governo japonez consistiu sempre em prestar sincero apoio e contribuir para que os objectivos da reunião genebrina sejam conseguidos. De accordo com esta politica nossos delegados em Gene-

(Continua na 4ª pag.)

A delegação sportiva academica em Buenos Aires

O primeiro jogo de football naquella capital

Buenos Aires, 21 (U. T. B.) — A embaixada academica brasileira chegou hoje cedo a esta cidade em optimas condições, depois de feliz travessia do estuario.

Hoje mesmo, á noite, o quadro de football dos estudantes brasileiros jogará contra o quadro principal do Independiente F. C., da Liga Profissional Argentina.

Até á ultima hora, estava resolvido que o quadro universitario brasileiro entraria em campo com a seguinte organisação:

Fernandinho; Nariz e Maurilio; Ariel, Martin e Ivan; Cunha, Paulinho, Said, Vicentino e Cassio.

O INCENDIO DO "L'ATLANTIQUE"

O "Sierra Salvada", aqui chegado hontem, esteve proximo do navio sinistrado durante quatro horas

Como o "Atlantique", em chammas, foi avistado de bordo do "Sierra Salvada"

Esteve fundeado na Guanabara hontem, o "Sierra Salvada", que aqui chegou pela manhã, vindo de Bremen. Transportou para esta capital poucos passageiros e conduz regular numero em transito, sendo a quasi totalidade de terceira classe.

Esse navio allemão, quando em viagem para a America do Sul, encontrou o "L'Atlantique" em chammas.

Tendo deixado o porto de Bremen, o "Sierra Salvada" navegava normalmente, quando de bordo se avistaram ao longe, grossos rolos de fumo.

O commandante, capitão Ballehr, scientificado disso, determinou que o seu navio, desviando-se da rota, rumasse para o local de onde se elevava o fumo, verificando, então, que era "L'Atlantique" que estava sendo devorado pelas chammas.

Eram oito horas da manhã do dia 4 do corrente mez. O fogo tivera inicio ás 5 e, portanto, havia tres horas que lavrava a bordo do mais luxuoso transatlantico que a Sud Atlantique fizera construir para a linha sul-americana.

O "Sierra Salvada", por determinação do seu commandante apprestou-se para soccorrer ao transatlantico francez e, para tanto, approximou-se delle o mais que foi possivel. Sómente então viram que nada mais havia a fazer porque o "L'Atlantique já estava abandonado pela tripulação, que o "Ruth" salvara e conduzira para terra.

O super-transatlantico francez era presa de chammas, tão violentas que seu crepitar era distinctamente ouvido de modo impressionante a bordo do paquete germanico.

Durante quatro horas permaneceu o "Sierra Salvada" nas proximidades do navio sinistrado que estava sendo arrastado pela correnteza no canal da Mancha, proseguindo depois sua viagem.

Providencias que vão ser tomadas para evitar sinistros desse genero

Cherburgo, 21 (U. T. B.) — Os peritos que foram chamados a dar parecer sobre o sinistro do "L'Atlantique" declararam que não podem examinar devidamente as deformações soffridas pelo casco emquanto este não fôr recolhido a um dique secco.

Sabe-se que a construcção do "Normandie", nos estaleiros de Saint Nazaire, está suspensa, aguardando os constructores os resultados da pericia a que vae ser submettido o "L'Atlantique" para adoptarem naquelle quaesquer modificações que venham a ser suggeridas.

Segundo corre em rodas de technicos, os peritos concluirão pela necessidade de serem adoptadas nas futuras construcções paredes de aço nas subdivisões internas dos navios, como se faz nos vasos de guerra, e proporão egualmente a obrigatoriedade futura da existencia de duas cabines radiotelegraphicas distinctas, uma na prôa e outra na popa.

Se a Allemanha não tivesse invadido a Belgica

O embaixador Fernando Peltzer refuta uma correspondencia epistolar da Agencia Brasileira

A proposito de uma correspondencia epistolar da Agencia Brasileira, publicada em nossa edição de 13 de dezembro, o embaixador da Belgica, junto ao governo do Brasil, dirigiu-nos uma carta refutando as affirmativas nella contidas.

Abaixo publicamos a traducção da missiva daquelle illustre diplomata:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — O numero de 13 de dezembro do "Correio da Manhã" publicou sob o titulo: — "Se a Allemanha não tivesse invadido a Belgica" — um longo artigo que lhe foi enviado pela "Agencia Brasileira". Esse artigo já havia apparecido, em texto quasi identico, no numero de 19 de novembro do "Deutsche Rio Zeitung", onde fôra apresentado como da autoria do dr. Wolfgang Forster, director da Secção Historica dos Archivos de Estado, em Berlim.

Não é de minha competencia repellir as asserções do autor, relativas á intenção que elle attribue ao governo francez de haver querido atacar a neutralidade da Belgica, antes que ella fosse violada pela Allemanha!

Em compensação, não posso deixar passar sem protesto a affirmativa do dr. Forster, segundo a qual elle se firmara numa carta, datada de 3 de janeiro de 1913, do ministro da Inglaterra em Bruxellas, assegurando que "no decorrer dessas entrevistas entre belgas e britannicos, os representantes da Belgica terminaram por dizer que no caso de uma invasão dos inglezes não lhes seria fornecida nenhuma facilidade para as suas operações militares e que a maxima concessão por parte da Belgica consistiria em não lhes oppôr uma resistencia activa".

Como o sr. Forster, que é um historiador, póde emittir semelhante affirmação?

Sir Francis Villiers, com effeito, exprimiu-se (traducção textual) como se segue: — "Das minhas proprias observações e das minhas entrevistas com Bridges, conclui que se nós agissemos antes que os allemães tivessem effectivamente violado o solo belga, ou em todo caso sem nos termos entendido com o governo belga ou sem termos sido estimulado por elle, seriamos considerados como tendo violado a neutralidade da Belgica e, por consequencia, como inimigos. Tal não seria, penso, o sentimento do povo ou do Exercito, mas o governo trataria nossas tropas como exercito inimigo, sem ir provavelmente até nos resistir activamente, mas elle não nos concederia nenhum apoio e não facilitaria de nenhuma fórma as nossas operações".

Não existe absolutamente menção, na carta do diplomata inglez, de uma declaração do governo belga: — Sir Francis limita-se a relatar suas impressões, sem dizer que ellas reflectem a opinião de uma personalidade belga competente. E' de resto absolutamente inverosimil que o governo belga se tenha exprimido como escreveu o dr. Forster.

Recorda mais o dr. Forster que o general Joffre foi, a 27 de novembro de 1912, informado pelo general Sir Henry Wilson, chefe da Secção Britannica das Operações Militares, o qual falava com o assentimento do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, que "a Belgica ainda não havia feito sua escolha no caso de uma guerra entre a Allemanha e a França. Se a França fosse o primeiro paiz a invadir o territorio belga, a Belgica certamente marcharia ao lado da Allemanha".

Elle admitte que o Exercito belga não teria agido diversamente se os invasores fossem os inglezes.

As declarações do general Michel, ministro da Guerra na época, mui longas para serem aqui reproduzidas, bem como os relatorios de antes-guerra dos Estados-Maiores inglez, francez e belga, taes como apparecem nos documentos inglezes e francezes recentemente publicados, fazem fé. Quanto ao mais, no curso da discussão, em 1913, da reorganização do Exercito, Mr. de Broqueville, chefe do gabinete, declarava á Camara que o Exercito belga era destinado "a fazer pender a balança a favor daquella das potencias que não tivesse sido a primeira a violar a neutralidade da Belgica".

Preciso é recordar, por outro lado, que a Inglaterra interpellava, nos fins de julho de 1914, á França e á Allemanha se, em caso de guerra ellas cumpririam as promessas feitas á Belgica em 1839. A França havia, a essa interrogação, dado uma resposta completamente satisfatoria e tomado de novo compromisso relativamente á Belgica. A Allemanha, pelo contrario, recusou-se a responder; ella estava com effeito, decidida, desde annos a fazer passar seus exercitos pela Belgica e o seu ultimatum já se achava nas mãos de seu ministro, em Bruxellas.

Por outro aspecto, é tambem absolutamente inexacto que o general Joffre tivesse, antes de conhecer a intimação feita, a 2 de agosto de 1914, ás 19 horas (20 horas segundo a hora allemã) ao governo belga pelo governo allemão, tomado a decisão de lançar uma parte de suas tropas sobre o territorio belga. Na manhã desse dia, o governo francez tinha ainda (vêr a obra publicada pelo grande Estado-Maior francez, sob o titulo "Os exercitos francezes na grande guerra") ordenado, sobre a fronteira belga, precauções do mesmo genero que as determinadas, a 30 de julho, sobre a fronteira allemã. O telegramma seguinte foi endereçado ao general commandante da 1ª região:

"E' absolutamente necessario, no estado diplomatico actual, não se verificar nenhum incidente sobre a fronteira franco-belga e, por conseguinte, não se approximar a menos de 2 kilometros da mesma fronteira."

Identica recommendação formal fôra enviada ao general commandante do 2º corpo do Exercito e uma ordem analoga, delimitando com precisão a linha geral a não atravessar ao longo da fronteira belga entre Mont St. Martin e Signy le Petit, foi dada ao general commandante do corpo de cavallaria, bem como ao commandante do 2g corpo do Exercito, sobre cujo territorio aquelle outro corpo estava estacionado. A's 19 1|2 horas (hora allemã), isto é *antes de conhecer o ultimatum* remettido á Belgica, o general Joffre prescrevia, é verdade, a execução de variantes previstas no plano de concentração.

A' vista de permittir ao 4º exercito passar, todo inteiro, pelo norte de Verdun entre os 3º e 5º exercitos, as zonas de desembarque affectas ao 5º exercito foram desviadas para o norte e as zonas de desembarque do 4º exercito modificadas por consequencia. Mas essas precauções não tinham por objectivo fazer penetrar as tropas francezas na Belgica, antes que a neutralidade della tivesse sido violada pelos exercitos allemães; ellas tinham sido deliberadas pela noticia da invasão do Grão Ducado de Luxemburgo, desde a manhã de 2 de agosto, por forças imperiaes.

O general Joffre não podia, nessas circumstancias, deixar de verificar que a penetração dos allemães no Grão Ducado foi seguida de sua entrada na Belgica, ao mesmo tempo que a presença de elementos do 8º corpo allemão era assignalada na região do Malmedy.

Esta probabilidade arrastava evidentemente uma modificação no plano de concentração, attraindo para o norte o centro de gravidade das forças da esquerda do Exercito francez. Em suas memorias (tomo 1º, pagina 231), o marechal Joffre indica claramente que sua intenção não era de fazer penetrar, desde esse momento, na Belgica, um exercito francez, mas sómente de se pôr em condição de responder ao ataque que, através da Belgica, viria da Allemanha.

Pelo exposto é manifesto que as conclusões do artigo do dr. Forster, figurando no capitulo intitulado "O mysterio da variante franceza", peccam pela base.

Deploravel é que ainda hoje, mais de dezoito annos após os acontecimentos, nos encontremos na presença de razões claramente tendenciosas e — por que não dizer? — em desaccordo com a verdade.

Aquelles que tinham, antes da guerra, consideração pela sciencia historica allemã — e eram numerosos na Belgica — sentem, certamente, com pezar.

Elles não deixariam de se lembrar que, interpellados por deputados socialistas, o secretario de Estado das Relações Exteriores da Allemanha, M. de Jagow e o general de Heeringer, ministro da Guerra da Prussia, declararam quatro vezes seguidas, no curso da sessão de 29 de abril de 1913, da Commissão de Orçamento do Reichstag, que a Allemanha estava decidida a respeitar seus compromissos internacionaes, relativamente á Belgica. Ora, desde longos annos lá, a decisão estaria tomada nesse momento, na Allemanha, uzar, em caso de guerra, do solo belga, para esmagar com o mais provavel dos successos, a França!

Sabe-se tambem que, no começo da guerra, a marcha da quasi totalidade das forças francezas era orientada na direcção de leste. Dahi se explica que, durante a primeira quinzena do mez de agosto de 1914, as tropas belgas não receberam, do lado francez, nenhuma ajuda.

Eu vos serei obrigado, sr. director, se quizerdes acolher nas vossas columnas estas considerações — um pouco longas sem duvida.

Na Belgica todos sentem particularmente a injuria de haver faltado, antes da guerra, aos deveres da neutralidade, quando o governo belga foi sempre cuidadoso — os representantes diplomaticos sabem melhor que ninguem — de observar, em todas as circumstancias, essa neutralidade com um rigor intransigente.

Acceitae, eu vos peço, meus antecipados agradecimentos e a segurança de minha consideração mais distincta.

O embaixador da Belgica — *Fernand Peltzer*."

EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DOS LAÇOS DE AMIZADE INTERNACIONAL

Uma mensagem dos professores dos Estados Unidos aos do Brasil

A Federação Nacional das Sociedades de Educação e a Liga de Professores receberam do Instituto de Educação Internacional a seguinte mensagem, dirigida aos professores do Brasil, em resposta a que por estes foi mandada aos collegas dos Estados Unidos:

"Aos professores do Brasil — A Associação Nacional de Professores dos Estados Unidos da America, agremiando 220 mil professores dos differentes gráos de ensino, expressa aqui sua gratidão pela mensagem recentemente recebida dos professores do Brasil, assignada por José Augusto Bezerra de Medeiros, presidente da Federação Nacional das Sociedades de Educação, e Floripes Angladas Lucas, presidente da Liga de Professores.

Os mestres dos Estados Unidos desejam estabelecer com o magisterio brasileiro o accordo de fazerem da escola o melhor agente do desenvolvimento dos ideaes de fraternidade e amizade internacional."

— No momento em que a F. N. S. E. acaba de alcançar a secção "Paz pela Escola", representa esta mensagem a segurança que o professorado do mundo vibra unisono no desejo de intensificar pela escola os sentimentos de solidariedade humana, recebendo os idealistas da educação o estimulo trazido por 220.000 professores para o proseguimento de sua tarefa em bem da humanidade.

Para apurar a divida passiva da União

O ministro da Fazenda dá por terminados os trabalhos da commissão

O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Commissão Apuradora da Divida Passiva da União, que a mesma commissão deve dar como finda a incumbencia que lhe foi commettida.

Outrosim, agradeceu ao presidente e demais membros da commissão os serviços prestados á publica administração.

O numero de addidos commerciaes italianos

Roma, 21 (U. T. B.) — O Conselho Nacional das Corporações, sob a presidencia do chefe do governo continuou os estudos sobre as camaras italianas de commercio, tendo o sr. Asquini pronunciado um discurso, no qual declarou que o ministro das Corporações pretende melhorar o serviço dos addidos commerciaes no exterior, augmentando-lhes o numero. A seguir o sr. Mussolini declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

Pingos & Respingos

O imperador D. Pedro II, conforme refere, hontem, Lafayette Silva, em artigo no *Correio*, assistia frequentemente ás sessões do Instituto Historico.

Bons tempos, esses, em que a industria chimico-pharmaceutica não havia ainda descoberto os somniferos, em "tabletes"!

* * *

Actividade

O Thesouro gasta mais de cento e vinte e sete mil contos annuaes com as classes inactivas.

(Do "Correio")

Gastando assim tanto "arame",
Espertas, lepidas, vivas,
Não é justo que se chame
A classe taes, — inactivas.

* * *

Como consequencia do incendio de *L'Atlantique*, o ministro francez da Marinha Mercante annuncia o lançamento de navios luxuosos e incombustiveis.

Nos novos navios só o que pegará fogo será o dinheiro dos viajantes ricaços.

* * *

O Ministerio da Fazenda resolveu pôr de lado o alcool-motor e voltar a usar gazolina pura.

E lá se foi o plano de fomento á industria do alcool! E' o proprio Ministerio do Fomento que manda que o alcool se fomente por si mesmo.

* * *

Nota policial. Na praça das Nações, em Bomsuccesso, Manoel Trindade promoveu desordens, armado de punhal e bacamarte. O desordeiro é morador na rua da Regeneração.

Praça das Nações... Bomsuccesso... Regeneração... bacamarte... punhal... Isso parece até uma noticia sobre a Conferencia do Desarmamento...

Cyrano & Cia.

A bibliotheca do sr. Lamego

Escrevem-nos:

"Teria v. ex. lido na "A Noite" uma entrevista com o escriptor Alberto Lamego, no curso da qual se dizia que o relatorio da commissão incumbida pelo ministro Francisco de Campos, de examinar a "bibliotheca e collecção de manuscriptos, estes na maioria constando de *rimas*" [illegible] havia sido entregue ao actual ministro da Educação e Saude Publica, dr. Washington Pires, e que o dito acervo "valia bem os 400 contos pedidos pelo possuidor"?

Ora, ha pouco mais ou menos tres annos foram essa mesma bibliotheca e a collecção de archivos offerecidas ao ministro Mangabeira, para o Itamaraty, por um [illegible] contos: 150 contos de [illegible] em tão pouco lapso de tempo?! Além do que, a bibliotheca e os manuscriptos do embaixador Joaquim Nabuco, entre os quaes muitos mappas e estudos de limites com notas marginaes do proprio barão do Rio Branco, foram adquiridos pelo mesmo ministro Mangabeira, para o Itamaraty, [illegible] por 77:000$000 — uma verdadeira ninharia comparados aos quatrocentos contos pedidos pelo dr. Lamego!

O *Correio da Manhã*, sempre vigilante, já profligou, ainda do tempo do ministro Francisco de Campos, essa acquisição em perspectiva [illegible]

Porém, ha [illegible] "dente de coelho" [illegible] a commissão de quem era composta? Ahi vão os nomes: Mario Behring, director da Bibliotheca Nacional, e Rodolpho Garcia, [illegible] *de maior intimidade de caracter com o dr. Alberto Lamego* [illegible] Dos 250 contos pedidos [illegible] aos 400 de hoje — vae uma "differença" — que dá para a captação de muitas sympathias, inclusive "relatorio favoravel, escripto em 7 laudas de dactylographia", como tão ufano declarou o dr. Lamego na sobredita entrevista."

COM OS CORREIOS

Publicamos na edição de antehontem uma reclamação sobre a distribuição da correspondencia postal vinda do estrangeiro e, hontem, de accordo com uma praxe sempre observada por este jornal, uma carta do director regional dos Correios e Telegraphos dando por improcedente tal reclamação. Rebatendo as informações daquelle alto funccionario, recebemos do sr. T. Janér, representante, nesta capital, da Associação Geral dos Exportadores da Suecia, esta carta:

"Illmo. sr. gerente do "Correio da Manhã". — Attendendo á reclamação que v. s. nos fez, temos a dizer-lhe que neste instante nos entendemos com a agencia do vapor "Pará" e de lá nos foi communicado que esse vapor chegou ao nosso porto á meia-noite do dia 17 do corrente.

O proprio funccionario do Banco do Brasil, com quem se entenderam o representante do "Correio da Manhã" e um nosso empregado, accusou o Correio Geral de atrazar a entrega da correspondencia, tanto que o Banco do Brasil já tinha endereçado ao director dos Correios uma reclamação neste sentido.

Com v. s. vê o erro não foi só de nossa parte. Se erro houve, foi elle tambem commettido pelo funccionario do Banco do Brasil que nos prestou tal informação.

Com estima e consideração, somos de v. s., attos. vnres. obgdos. — *T. Janér*."

As ultimas resoluções do Conselho de Ministros da — Italia

Roma, 21 (U. T. B.) — Na reunião de hoje, presidida pelo sr. Mussolini, o Conselho de Ministros tratou de varios problemas, entre os quaes o decreto que institue para os membros da milicia voluntaria a medalha de antiguidade de serviço a modificação do processo de nomeação do chefe do estado maior do exercito, disposições regulando o funccionamento das escolas italianas no estrangeiro, a extensão da amnistia concedida por occasião do decennio fascista, ás colonias italianas, normas para a admissão de alumnos ás escolas superiores de agricultura, o decreto para a creação de um instituto destinado á reconstituição industrial e que será subvencionada pelo governo com a quantia annual de 85 milhões de liras, pelo espaço de vinte annos.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luis Ayres, Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Para construcção de armazens no porto de — Santos —

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando o orçamento provavel, na importancia de 6.345:437$996, para as despesas com a construcção de quatro armazens externos no porto de Santos.

O abatimento nas passagens aos jornalistas profissionaes

O chefe do governo provisorio assignou decreto, datado de 20 do corrente mez e que tomou o numero 22.381, concedendo aos jornalistas profissionaes o abatimento de 50 % nas passagens simples e de ida e volta, nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas, e nos navios do Lloyd Brasileiro.

O ANNIVERSARIO DA CATASTROPHE DO "AQUIDABAN"

As homenagens da Marinha

Passou hontem o 27º anniversario da catastrophe do couraçado "Aquidaban", que explodiu quando se achava fundeado na bahia de Jacuecanga, ilha Grande, na madrugada de 21 de janeiro de 1906, causando a morte de officiaes brilhantes da armada, e de voluntarios marinheiros e de dois distinctos collegas de imprensa.

Afim de prestar as devidas homenagens á memoria das victimas, o ministro da Marinha, fez seguir para o local do sinistro o contra-torpedeiro "Sergipe", que para ali conduziu o capitão-tenente Pinheiro, de Andrade, ajudante de ordens daquelle titular.

O referido official depositou, em nome da Armada, no monumento erigido em Jacuecanga, á memoria dos mortos no sinistro, uma rica corôa.

Pela manhã, seguiram para Jacuecanga numerosas familias, que se associaram ás manifestações de hontem.

Daquella cidade fluminense para Jacuecanga, as pessoas que seguiram pela manhã, foram transportadas a bordo do destroyer "Sergipe".

A administração Solano da Cunha na Caixa Economica

O que revela o relatorio de 1931

Relativo ao anno financeiro de 1931, recebemos o relatorio das operações da Caixa Economica do Rio de Janeiro, apresentado pelo presidente do Conselho Administrativo, dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, ao ministro da Fazenda.

Nesse importante documento, em que os dados positivos são convincentes e dignos de registro, o dr. Solano Carneiro da Cunha narra a sua obra de transformação desse estabelecimento, até então afastado de suas verdadeiras finalidades, num instituto de credito á altura de nossa época.

Entre as normas implantadas no organismo, dando-lhe vitalidade e expressão deprehendemos que o emprego de parte do capital acumulado e improductivo da Caixa Economica, não seria um jogo. E, não sendo um jogo, por que não fazer esse deposito inutil produzir a prosperidade do proprio estabelecimento e o desafogo e a animação de multiplas actividades particulares, suffocadas pela inexistencia de numerario, e promover tambem a defesa de diversos bens gravados e sempre por fim arrebatados por emprestimos lesivos e deshumanos?

Foi esse raciocinio simples que occorreu ao sr. Solano da Cunha, quando se defrontou com esse apparelho, a Caixa Economica.

Nesse estabelecimento, hoje séde da providencia economica do paiz, sentiu o sr. Solano da Cunha o grande instrumento de credito publico, que ali existia potencialmente. E aos poucos foi elle medindo toda necessidade do credito que existia entre nós, pelo numero enorme de solicitações que lhe iam sendo feitas após as primeiras transacções. Os negocios se multiplicaram e, positivamente na modestia de suas proporções, na limitação e restricção de seu campo de actividade, sente-se que ha alguma coisa de novo na vida economica da Nação, que as construcções urbanas se levantam dando segurança aos lares, libertando-os do jugo do inquilinato, e que as iniciativas ruraes principiam tambem a ser incrementadas, e que as possibilidades expancionistas se apresentam de novo.

A receita no exercicio de 1931 foi de 13.599:806$287, dos quaes 9.896:307$472 de juros dos depositos no Thesouro; a despesa montou a 12.487:117$616.

O patrimonio e reservas montaram a 27.480:631$310; os movimentos globaes de depositos attingiram a 420.749 operações no valor de 287.973:982$842, sendo 157.083:967$664 de entradas e 130.890:015$178 de retiradas.

No mesmo anno foram iniciadas 27.400 cadernetas na importancia de 46.206:760$247, das quaes 17.122 por brasileiros, 6.749 por estrangeiros, 2.506 por ordem judiciaria, 418 por associações e 605 sem declarações.

Foram empregados em emprestimos 50.644:231$610.

O Monte Soccorro effectuou 25.207 emprestimos no valor de 8.744:342$000.

A carteira de consignações installada a 15 de outubro, até ao dia 31 desse mez adeantou 2.918:000$ e em novembro e dezembro 4.472:874$400.

A carteira hypothecaria emprestou 12.267:257$210, sobre immoveis que valem 23.227:102$500.

UM REFUGIO PARA A RUA DO PASSEIO

Um pedido justo e facil de ser attendido

Fazendo sentir a maneira de pensar dos proprietarios de cinemas e theatros da Cinelandia, cujos frequentadores que se servem dos carros da Jardim Botanico se vêm tomar no cruzamento da rua do Passeio com a rua Senador Dantas, a Associação Brasileira Cinematographica endereçou um requerimento ao interventor, afim de que seja construido um refugio, desses que o publico chama de "ilha", naquelle ponto, fronteiro ao Palacio Theatro. Alliás a reclamação [illegible] razão, um "problema de interesse publico", o que requer uma solução.

Realmente grande é o perigo a que se expõe quem fique ali á espera de um bonde, sujeito a um atropelamento, em virtude do trafego intenso naquelle entroncamento, e, é verdade que a maioria desse publico é o dos frequentadores das casas de espectaculos, que daquelle ponto se servem nos seus affazeres diarios.

E, para que a medida seja completa, lembra aquella Associação que esse refugio seja coberto, protegendo-se ahi, esse favor que se concede na "ilha" já existente em frente ao Cinema Odeon, sempre cheia dos que desejam tomar os carros do Jardim Botanico ou os que se dirigem á praça 15 de Novembro.

Quer parecer-nos de todo ponderadas as allegações dos peticionarios.

NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

A entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram o curso

Realiza-se na proxima quinta-feira, na Escola do Estado-Maior do Exercito a cerimonia da entrega de diplomas aos officiaes que concluiram o curso no anno findo.

A cerimonia está marcada para ás 9 1|2 da manhã, com a presença do chefe d ogoverno provisorio, obedecerá ao seguinte programma: Primeira parte — Allocução pelo general commandante da Escola, discurso por um official-alumno, discurso do chefe da missão franceza e entrega dos diplomas. Segunda parte — Prova hippica por officiaes na "cirriére" da Escola.

São estes os officiaes que terminaram o curso:

Categoria A — (Curso de officiaes superiores) — Coronel José Pessôa Cavalcante de Albuquerque.

Categoria C — (Curso de revisão) — Coroneis Blas Gomes Pimentel e Amaro de Azambuja Villanova; tenentes-coroneis Euclydes Fleury de Souza Amorim, Heitor Pires de Carvalho Albuquerque e Othon de Oliveira Santos.

Categoria B — (Curso normal para officiaes superiores) — Major Mario Xavier.

Categoria A — Capitães Arthur Hescwet Hall, Nelson Bandeira Moreira, Eugenio Rubens Vieira da Cunha, Giliath Ururahy Florim, Asdrubal Palmeiro Escobar, Felinto Abaeté Cavalcanti, José Faustino da Silva Filho, Felix de Azambuja Brilhante e Dagoberto Gonçalves.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

O presidente da secção de ensino secundario communica por nosso intermedio que estando ausentes alguns membros da commissão, não se realisará a reunião que estava marcada para o dia 24 do corrente, ficando adiada para data que será previamente avisada.

A CAMPANHA DO CAFÉ

As conclusões do inquerito procedido no Instituto Paulista

Antes de ser divulgado o relatorio da commissão de syndicancia que examinou a gestão do Instituto de Café de São Paulo, o general interventor federal naquelle Estado baixou um decreto suspendendo por tempo indeterminado de suas funcções todo o directorio daquelle Instituto e nomeando uma commissão para o dirigir.

Publicando agora o relatorio, vê-se que nas sua conclusões assim se expressa:

"Do exposto, resulta inconcussa a responsabilidade directa do Conselho Director do Instituto, pelos factos que vimos de relatar e a seguir vão resumidos:

a) — Pela prestação de contas de todo o café requisitado ao Conselho Nacional, em garantia da emissão de 50.000 contos e adeantamentos no exterior. O Instituto se tornou responsavel pelo café do Conselho e tambem se constituiu depositario do café requisitado, no total de 1.509.536 saccas até agora apuradas, negando-se a agencia do Conselho a prestar-nos esclarecimentos sobre o destino dado a esse café. Aggrava-se a responsabilidade do Instituto tanto mais quanto, na correspondencia com o Banco de Commercio e Industria de São Paulo, se encontra a declaração explicita de que, a pedido do Instituto e por sua conta o Banco se dispunha a interferir junto de seus correspondentes no exterior para a obtenção de creditos sobre esse café.

b) — Pela realização de tres operações totaes de 150.000 libras, 400.000 libras e 2.058.00 libras, por intermedio de Murray, Simonsen & C. Estes creditos seriam applicados na constituição do fundo de reserva, o "qual, pelas allegações do Instituto se encontraria desfalcado em virtude da exigencia dos serviços no segundo semestre de 1932".

Concluimos, entretanto, que apenas o credito de 150.000 libras, foi realmente applicado no emprestimo, ao passo que os demais e especialmente o de 400.000 libras, não tiveram a applicação que lhes quiz attribuir o Instituto. Dahi a nossa iniciativa de solicitarmos dos banqueiros, por telegramma, extractos da conta corrente do Instituto, até 31 de dezembro de 1932. Esses documentos, chegados á ultima hora ás nossas mãos, revelam de fórma irrecusavel que o Instituto já possuia naquella data, em mãos dos seus banqueiros, disponibilidade superior ás suas necessidades normaes, no total de dollares 1.565.983,58, que negociou com os mesmos banqueiros ás taxas de 3,30, 3,51, 3,32 5|8, 3,33, 1|2 e 3,32 1|2 dollares, para obter o equivalente a 471.201-9-7 libras que, ao cambio de 42$000 produz a elevada cifra de 19.790:462$100, cuja applicação a contabilidade do Instituto não esclarece.

Assim se constitue a responsabilidade a maior do Conselho Director. Em connexão com os alludidos creditos, ainda sobreleva notar que aquelle Conselho se constituiu responsavel pela differença de 3.000:000$000 sobre os tres creditos de 150.000 libras, 400.00 libras e 2.058.000 libras, perfeitamente simulados por Murray, Simonsen & Cia., afim de obter a exportação ampla de cafés pela Companhia Nacional ray, Simonsen & C., afim de se assegurar do lucro do cambio correspondente. Essa differença de 3.000:000$000 foi sonegada ao Patrimonio do Instituto.

c) — Pela autorização irrestricta, transmittida a Murray, Simonsen & C., no sentido de serem transferidas para o exterior as sobras da Taxa de Viação no Banco Noroeste do Estado de São Paulo, no total de 36.488:795$350, transferencia dispensavel á vista dos creditos já negociados com o Banco do Brasil, como acabamos de ver e cuja execução, pelos terteremos categoricos da carta do Instituto a Murray, Simonsen & C., com data de 10 de novembro proximo findo, se estende até ao absurdo de operações de café por sua conta e risco, meio indirecto de adquirir o cambio de que não se pudesse supprir o Instituto, mesmo recorrendo ao "cambio negro". Ainda sem podermos precisar a somma de prejuizos porventura verificados nessas consignações, apurámos todavia, num periodo limitado, que decorre de 12 de novembro de 1932 á 14 de janeiro de 1933, nas operações do "cambio negro", que o Instituto já soffreu um prejuizo certo de 1.897:000$000, proveniente de differenças entre taxas officiaes do Banco do Brasil e aquellas a que foram adquiridas varias cambiaes em bancos estrangeiros e corretores do Rio.

Estas considerações envolvem tamanha ameaça ao patrimonio do Instituto que deveriam constituir um capitulo especial.

Vimos, conseguintemente, offerecel-as a v. ex. em fórma de denuncia afim de ser immediatamente sustada a ampla autorização contida na citada carta de 10 de novembro a Murray, Simonsen & C., e, egualmente, suspensa qualquer transacção sobre a disponibilidade de réis........ 31.191:067$750, saldo existente a 31 de dezembro ultimo, das sobras da Taxa de Viação em poder do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Essas providencias visam salvaguardar os interesses da lavoura paulista.

Finalmente, essas responsabilidades do Conselho Director do Instituto advêm da abdicação de seus poderes de administração financeira do Instituto nas mãos de Murray, Simonsen & C., que, em perfeita articulação, as duas entidades, superintendem o Banco Noroeste do Estado de São Paulo e a Companhia Nacional do Commercio do Café, exercem o controle systematico e absoluto sobre todas as rendas do Instituto do Café em detrimento dos reaes interesses da lavoura de São Paulo.

Esta affirmativa funda-se na evidencia numerica. Já em 1931, o relatorio da primeira syndicancia procedida no Instituto, a que fazemos referencias no presente trabalho, accusava um prejuizo liquido para o Instituto, nas operações de café realizadas por intermedio de Murray, Simonsen & C., no total de réis 52.101:117$227, sem contar com as commissões pagas a essa mesma firma no montante de 4.043:118$000. No mesmo trabalho, a commissão propunha uma devassa completa nos livros de Murray, Simonsen & C., para ser definida a sua responsabilidade nessas vultosas transacções.

O inquerito concluindo-se, entretanto, com essa moralizadora suggestão, nos permittimos reiterar a v. ex., sem outro empenho, senão o de [illegible] todas as responsabilidades decorrentes das operações referidas na primeira syndicancia, assim como as deixamos minuciosamente consignadas no presente trabalho".

A DEMISSÃO DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO

Em companhia do sr. Oliveira Franco, delegado do Paraná, esteve hontem no Conselho Nacional do Café, em conferencia com o seu presidente demissionario, sr. Mauro Roquette Pinto, o sr. Manoel Ribas, interventor federal naquelle Estado.

Sabedor de que o sr. Mauro Roquette Pinto se havia exonerado das suas funcções de presidente do Conselho Nacional do Café, o sr. Manoel Ribas, juntamente com o sr. Oliveira Franco, foram-lhe levar a solidariedade do governo e do Estado do Paraná.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Fazenda e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Classificando o coronel Victor Francisco Lapagesse e tenente-coronel Sylvio Lourenço Scheleder no quadro supplementar, tenentes-coroneis Aventino Ribeiro no 5º grupo de artilharia a cavallo em Livramento, Ibanez Cardoso no 2º Grupo de Artilharia e a cavallo em Uruguayana e José Agostinho dos Santos no 4º grupo de artilharia a cavallo em Santo Angelo.

Transferindo o tenente-coronel Gentil Falcão do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 5º grupo de artilharia pesada, sem effectivo, em Ponta Grossa e os capitães Asdrubal Palmeiro Escobar da 1ª bateria do 1º grupo de artilharia; Leonidas Rocha da 1ª bate- 4ª bateria do 5º regimento de artilharia montada em Santa Maria; Leonidas Rochad a 1ª bateria do 1º regimento de artilharia montada, na Villa Militar para a 3ª bateria, sem effectivo, do 2º grupo de artilharia pesada em Quitauna e Saint Clair Peixoto Paes Leme, da 2ª bateria do 5º regimento de artilharia montada para a primeira bateria do 1º regimento de artilharia montada.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Damasio Siqueira Franco, para collector da segunda collectoria das rendas federaes em Jacarehy, em São Paulo.

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos, de uma casa já construida para moradia do encarregado da parada Borges, na linha de Santa Maria a Porto Alegre; de novos edificios já construidos para a estação e o armazem de mercadorias em Bagé, na linha de Cacequi a Rio Grande; de novos edificios já construidos para a estação e o armazem de mercadorias de São Lucas, na linha de Santa Maria a Uruguayana; e de novos edificios e linhas já construidos para o almoxarifado em Santa Maria, na linha de Santa Maria a Porto Alegre, todos pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 6.345:437$996, das despesas com a construcção de quatro armazens externos no porto de Santos.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a segundo official, por merecimento, o terceiro Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque; a terceiro official, por classificação em concurso, o auxiliar de primeira classe Oswaldo Aurelio da Silva e Oliveira; e a auxiliares de primeira classe, os de segunda Gentil Augusto Gomes do Amaral e José Braz dos Santos Cordilha, por antiguidade e Esther Soares Pereira de Carvalho, Sebastião Lima Cardim e Antonio Gomes de Almeida, por merecimento; e a official da Directoria Regional do Rio Grande do Norte, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira classe Carlos Fernandes Barros.

Concedendo aposentadoria — a Geonisio Curvello de Mendonça, sub-director effectivo da extincta directoria Geral dos Correios; a Othoniel de Ulhôa Reis, primeiro official da Directoria Regional do Districto Federal; a Antonio de Magalhães Couto, chefe de secção da Directoria Regional de Ribeirão Preto, em São Paulo, a Satyro Pereira da Costa, vigia de segunda classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e a Candido Passos, continuo da Directoria Regional de Minas Geraes.

Exonerando, a pedido, Lourival Ferreira, de inspector de quarta classe, em commissão do Departamento dos Correios e Telegraphos; Orlinda Mendes França, de agente do Correio de Santo Antonio do Jardim, São Paulo; Francisca de Vasconcellos Lopes, de agente do Correio de Bias Fortes, Diamantina, Minas Geraes; Zioma da Silveira, de agente do Correio de Santa Izabel, Juiz de Fóra, Minas Geraes, o administrador dos Correios do Ceará, Bernardo Café Filho, do cargo de director regional dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado; o administrador dos Correios de Uberaba, Fernão de Aragão e Mello, do director regional dos Correios e Telegraphos da mesma cidade; por abandono do emprego, Guiomar Assumpção de Gusmão de auxiliar de segunda classe da Directoria Regional do Amazonas o Acre; Joaquim Coelho do Amaral, de telegraphista de terceira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Ignez Augusta Lamounier de agente do Correio de Rio Bonito, por ter sido supprimida a mesma agencia; e Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Netto, do conductor de quarta classe, em disponibilidade da Central do Brasil.

Tornando sem effeito a exoneração, a pedido, de Sebastião Basilio Machado, de agente postal de Tres Ilhas, no Estado do Rio.

Nomeando — o inspector technico de primeira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Romeu de Albuquerque Gouvêa e Silva, para exercer em commissão, o cargo de director regional dos Correios do Ceará; o terceiro official da Directoria Regional dos Correios de Pernambuco, José Aurelio Serrano de Andrade, em commissão, para director regional dos Correios de Uberaba, Minas Geraes; Adolphina Araujo, para ajudante da agencia postal telegraphica do Itapemirim, no Espirito-Santo e João Curdino para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios de São Paulo.

O CRIME EM S. BORJA

A morte do major Aureliano Coutinho

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Sabe-se aqui como se deram os acontecimentos criminosos de ha dias no municipio de São Borja. Os factos foram noticiados em linhas geraes, mas, delles, estão chegando os pormenores.

O major Aureliano Coutinho, encarregado da zona da remonta militar de Saycan, foi esbofeteado por Octaviano Motta. Este, na luta foi alvejado pelo outro, com um tiro, que o matou immediatamente. Preso o major e levado para São Borja com uma escolta de provisorios, conduziram-no á presença da autoridade competente. Em plena audiencia aggrediram-no a tiros e retalharam-no a facão, sem que as autoridades pudessem evitar esse lynchamento, ou prendessem os criminosos.

A marcha para a Constituinte

O decreto dos postos eleitoraes de emergencia

O ministro Antunes Maciel, concluido o trabalho do seu gabinete, já encaminhou ao chefe do governo o novo decreto de emergencia eleitoral. E é provavel que amanhã, no seu despacho com o presidente, seja o mesmo decreto assignado. Esse decreto reforma o Codigo Eleitoral, para permittir a designação de postos de emergencia, por onde se processe o allistamento de eleitores, tendo em vista as eleições constituintes marcadas para 3 de maio.

O novo decreto sómente se refere ao Districto Federal, onde ha cartorio privativo eleitoral. E, nas providencias dadas, inclue a nomeação de mais funccionarios para os juizes eleitores, com o que se procederá á installação e funccionamento desses postos.

Os postos de emergencia serão creados a requerimento de apreciavel grupo de eleitores ou de associações de classes.

O governo timbra em deixar patente que o seu maior proposito é a realização das eleições em 3 de maio. E é precisamente agora que os que estimularam a agitação de São Paulo, tudo fazem no sentido de promover o respectivo adiamento.

UM CONVITE DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Pedem-nos da Alliança Nacional de Mulheres a publicação do seguinte:

"Tendo saido no Boletim Eleitoral do dia 19 de janeiro a qualificação eleitoral de todos os funccionarios da Directoria de Instrucção, o Departamento Eleitoral da Alliança Nacional de Mulheres convida as sras. professores a comparecerem á séde, nas horas destinadas ao expediente eleitoral."

O INTERVENTOR VISITARA' HOJE OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Varios problemas serão examinados pelo sr. Pedro Ernesto

O interventor Pedro Ernesto fará, hoje, uma visita aos suburbios da Leopoldina. Vae verificar os melhoramentos de que carece a extensa e populosa região e, bem assim, conhecer o local donde partirá a projectada ligação com a Ilha do Governador.

O sr. Pedro Ernesto, nessa visita, terá opportunidade de passar pelas associações sportivas locaes. Depois, irá á colonia de Pescadores Z 6, á ilha do Fundão, ao Galeão, e á Sapucaia. Nesta ilha, examinará a questão do aproveitamento do lixo, que presentemente, muito vem prejudicando a fauna maritima.

Visitará o sr. Pedro Ernesto as praias de Ramos, Olaria e o Porto de Inhauma, afim de conhecer melhor os reclamos das populações locaes.

A comitiva sairá da Casa de Saude Pedro Ernesto, ás 9 horas da manhã.

LIVROS NOVOS

Reis Carvalho — "Noções de Filosofia Primeira"

O sr. Reis Carvalho, nosso collaborador, é um publicista que se caracteriza pela coherencia de suas attitudes através de mais de trinta annos de actividade literaria, toda ella orientada no sentido da defesa e da propaganda de idéas e principios republicanos. Seguidor convicto dos ensinamentos de Augusto Comte, o sr. Reis Carvalho vem-se batendo incansavelmente pelas columnas dos jornaes, pelas paginas de seus livros e pela tribuna de conferencias em prol da implantação de um regimen republicano sociocratico, isto é, de um regimen capaz de harmonizar realmente a ordem e a liberdade.

O livro que esse infatigavel militante acaba de dar á publicidade, modestamente intitulado "Noções de Filosofia Primeira", é uma exposição de admiravel clareza e convicção sobre as leis do que o grande systematizador da Philosophia e da Politica positivas tão bem denominou philosophia primeira. Livro escripto sobretudo com o cuidado e o carinho de um pae extremoso que, de accordo com as "crenças positivistas" educa os filhos "na religião materna, que é a catolica", revela o livro a sua "restricta finalidade" educativa. Procura o sr. Reis Carvalho pôr ao alcance de todos os que tenham instrucção primaria o conhecimento das leis geraes que regem o homem e o mundo. Neste momento em que se faz sentir mais imperiosamente do que nunca a necessidade de uma mentalidade emancipada o livro do sr. Reis Carvalho representa uma valiosa contribuição para a formação de uma geração nova.

O interventor vae amanhã ao morro de S. Carlos

A convite do Centro Promotor de Melhoramentos do Morro de São Carlos, em nome dos moradores dali, o interventor federal deverá visitar o referido morro amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 do dia.

A INSTALLAÇÃO NO NOSSO PAIZ, DE UMA FABRICA DE AVIÕES

Autorizado o ministro da Viação a celebrar — contrato —

O chefe do governo provisorio assignou um decreto autorizando o ministro da Viação a celebrar contrato, mediante concorrencia publica a ser convocada pelo Departamento de Aeronautica Civil, para a installação de uma fabrica de aviões, destinada a produzir todo o material necessario á aviação nacional, aproveitando, tanto quanto possivel, a materia prima do paiz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letra J até Z. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 404; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 3.000. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro: Fiscaes, de A a I; Escola Dramatica; Instituto de Educação, inclusive professores assistentes; Ensino Technico Profissional; Institutos e Escolas Profissionaes, e professores avulsos.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO AGUIAR & C. — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 28 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de "dia," hoje, á Repartição Central da Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão A. Soares; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, 1º tenente dr. Caiaza; dentista, civil Manhães; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Barbero; rondam: os segundos tenentes Ayres e Alfredo e aspirantes Marques e Cavico; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente Eugenes; rondam: os sargentos Bandeira, do 6º batalhão, e Osorio, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Furtado, da Cont., e Fernandes, da C. S. A.; motocyclistas: soldados Leite e Cesario; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Fausto, do 1º batalhão; enfermeiro de promptidão no quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino; ordens á Secretaria, soldado Innocencio.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, 1º tenente Sylvino; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Casção.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Aniceto; no 2º batalhão, aspirante Valmor; no 3º batalhão, 2º tenente Jocelém; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, 2º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Jair.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Candido d'Avila, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palma; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovelino Noronha, José F. P. Junior, Ferreira dos Santos, Nelson Rodrigues, Augusto F. Magalhães e Sebastião T. Coelho.

Serviço diario — Primeiro fiscal Luis Leite Cabral.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itatinga", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Amanhã:

"Desna", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 13, rua Chile n. 13 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTA RITA — Rua n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua Costa n. 106.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias n. 38, rua Buenos Aires n. 273, rua da Conceição n. 18 e rua dos Ourives n. 38.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Manú n. 80, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Ypiranga n. 65, rua do Cattete n. 280 e rua das Laranjeiras n. 384.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, praça Santos Dumont n. 102 e rua Frei Leandro n. 8-A.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 73, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Maurity n. 90, rua Senador Euzebio n. 288, avenida Laura Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 229, rua Haddock Lobo ns. 152 e 451, e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Matoso n. 23 e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 521, rua Bella n. 137, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga n. 66, rua Esperança n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 38, 300 e 819.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 183, praça Barão de Drummond numero 29, rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 256 e rua Barão de Mesquita ns. 558, 789, 875 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 49, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery n. 288-D.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 159, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Maria Luiza n. 80 e rua Lins e Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Clemente Maia n. 54, rua Itaúby n. 167, avenida Suburbana ns. 1.813 e 2.836, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 16, [illegible] Charlemagne de Mello n. [illegible] da Silva n. 297-A, avenida Suburbana ns. 2.708 e 2.112, rua [illegible] n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. [illegible]

PENHA — Praça das Nações n. [illegible], Estrada do Norte n. 75, rua [illegible] Moraes n. 560, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego n. 414, rua [illegible] n. 100 e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJA' — Rua Uranos n. 46, rua Leopoldina n. 9, rua Venâncio n. 4 e avenida dos Democraticos n. 1.226.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 814, Estrada Braz de Pina n. 155 e 716, rua Major Conrado n. 85 e rua [illegible] n. 19.

[illegible] — Estrada Marechal [illegible] ns. 69 e 251.

A INSTITUIÇÃO, NO PAIZ, DA CABOTAGEM LIVRE

O DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO DECLARA QUE ISSO IMPORTARIA A RUINA DA MARINHA — MERCANTE NACIONAL —

Um dos muitos importantes aspectos da questão seria a falta de estabilidade dos fretes

Na ultima sessão da commissão de Revisão de Tarifas, o ministro da Fazenda suggeriu a instituição no paiz da cabotagem livre. Defendeu-a e attribuiu ao sr. Oscar Weinchenck a incumbencia de estudal-a e apresentar suggestões a respeito.

Hontem procurámos ouvir o commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, sobre a momentosa questão.

Antes de mais nada o procurando synthetizar sua opinião, o commandante Firmino nos foi dizendo:

— A cabotagem livre será a ruina da marinha mercante nacional.

— Quaes os inconvenientes de ter-se franca a cabotagem no paiz?

— Muitos. O primeiro é este: só seriam servidos pelos navios estrangeiros os portos nacionaes que produzissem receita compensadora. Estou antevendo os portos que teriam a preferencia dos nossos novos concorrentes. No sul, o Rio de Janeiro, Santos Paranaguá, São Francisco e Rio Grande. No norte: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, quando ficarem concluidas as suas obras de apparelhagem; Natal, nas mesmas condições; Fortaleza, possivelmente S. Luiz, Pará e Manáos. Todos os demais portos intermediarios, de difficil accesso, na dependencia de marés altas para serem praticados e cuja exportação é ainda reduzida ou é de mercadoria de baixo valor, como o sal, por exemplo, seriam despresados pelas companhias estrangeiras, ou relegados para um plano inferior.

O aspecto importante da questão — continuou o director do Lloyd — seria a falta de estabilidade nos fretes. Escusado será dizer que o proprio commercio se resentiria com as suas oscillações frequentes, impedindo fossem com antecedencia estabelecidos preços certos para as suas mercadorias. Por outro lado, todo o producto das receitas realizadas pelas companhias estrangeiras, com excepção de pequena parte, que é applicada no paiz, seria escoado naturalmente para o estrangeiro, com a drenagem de mais ouro da nossa economia.

— Como explica a reacção contra a cabotagem nacional?

— Tambem tem varios aspectos interessantes. A marinha mercante nacional luta com as difficuldades consequentes da inexistencia de siderurgia no paiz, da falta de construcção naval e boa apparelhagem dos estaleiros de reparação que aqui possuimos. Mas não é só; temos ainda a falta de um combustivel efficiente, pois que o carvão nacional não dá ainda garantia de efficiencia á nossa frota. E credito maritimo? Tambem não o temos, e nem se cogitou disto até agora, apezar de tanto se falar em outras modalidades de credito, como o agricola, o bancario, etc. Outra seria a nossa situação se já estivesse instituido entre nós o credito maritimo, sendo de resaltar os seus effeitos sobre o possivel desenvolvimento dos nossos estaleiros de reparação, que poderiam attender mais efficientemente ás necessidades da marinha mercante nacional. Como sabe, o credito maritimo é recurso de que lançam mão os armadores na França, na Allemanha, na Italia e em outros paizes. O serviço de cabotagem não é feito sómente pelas grandes companhias de navegação, mas tambem por pequenas empresas, que promovem o intercambio entre portos do mesmo Estado ou de Estados vizinhos, localizados relativamente, a pequena distancia uns dos outros. Exemplo typico: a navegação bahiana que serve a costa do Estado e o littoral da bahia de S. Salvador, estende-se até ás vizinhanças do Sergipe. O Rio Grande é outro Estado de pequenos portos, como Santa Victoria do Palmar, Jaguarão, Rio Grande e outros. No de Santa Catharina, os de Laguna, Imbituba. No Paraná, os de Paranaguá e Antonina. E todos esses portos não estão comprehendidos no privilegio da cabotagem nacional?

— O commercio tambem se queixa dos fretes de cabotagem...

O commandante Firmino Santos

— Mas não lhe assiste muita razão. Os fretes de cabotagem não são tão elevados como vulgarmente se diz. Se se fizer uma analyse cuidadosa do que se paga para o transporte de uma mercadoria, separando o frete propriamente dito das taxas accessorias, algumas das quaes cobradas pelas companhias de navegação para entrega posterior ás repartições a que são destinadas, ver-se-á que o frete em si não é tão exorbitante como se propala. Em globo, pagos ás companhias nacionaes de navegação, constituem sommas massiças, que os desconhecedores das minucias ou que argumentam de má fé, levam á conta de frete caro, o que é inteiramente falso. E assim as companhias nacionaes praticam a collecta de receitas que não ficam em seus cofres, porque realmente não lhes pertencem, como por exemplo, taxas de viação, capatazias, estatistica, etc. As companhias estrangeiras seriam tambem obrigadas a cobrar essas taxas supplementares, sem portanto, ficarem com margem para fazer transporte mais barato que as nacionaes. E mais tarde, verificar-se-ia o seguinte: nos primeiros tempos de cabotagem livre as companhias estrangeiras que a fizessem se disporiam a uma luta desenfreada procurando: 1º, a ruina completa da marinha mercante brasileira; 2º, o afastamento, consequente, de grandes prejuizos, dos concorrentes mais fracos; 3º, o trust seria o complemento de tudo isto, organizado pelas companhias mais poderosas que ficassem com o campo livre. Então dar-se-ia a elevação dos fretes, para resarcir os prejuizos anteriores e, quando o sentimento nacional despertasse e se convencesse do grave erro commettido com essa liberdade, seria tarde para que se sommassem os graves e profundos damnos causados á economia nacional.

Após ter tomado um sorvete o menor falleceu

Trabalhando para apurar o caso a policia vae proceder á exhumação do cadaver

Um caso grave chegou ao conhecimento do delegado Frota Aguiar, do 9º districto e está prendendo a attenção dessa autoridade sobre o envenenamento de um menino, após ter tomado um sorvete.

O menor Antonio, filho de Humberto Domingos Martins, comprou um sorvete, feito de Picolé, que um sorveteiro trazia acondicionado em uma caixa levada á cabeça. Poucas horas depois de haver tomado o sorvete o menino começou a sentir-se mal, aggravando-se seus padecimentos.

Foi então chamado o dr. Isauro Ferreira da Costa, que, embora empregando todos os esforços para salval-o, não póde impedir que o desditoso pequeno fallecesse.

O medico attestou como causa da morte intoxicação alimentar.

Os paes do menor, entretanto, apresentaram queixa ao delegado Frota Aguiar, que abriu inquerito para apurar o facto.

De inicio, a autoridade, sabendo da existencia de uma fabrica de sorvetes á rua Catumby n. 10, cujo producto se assemelha em tudo ao denominado "Picolé", effectuou ali uma diligencia e apprehendeu grande quantidade de anilinas, empregadas na fabricação do sorvete.

Foi detido o proprietario da fabrica, Jack Rochwerger, para prestar declarações.

Pretende o delegado Frota Aguiar proceder á exhumação do cadaver do menino, amanhã ou depois para o competente exame pericial.

A autoridade, que com interesse procura esclarecer o caso, disse á nossa reportagem não poder affirmar qual seja a marca de sorvete que envenenou o menor Antonio pelo facto de não ter encontrado ainda o sorveteiro que o vendeu ao menor.

Com a prisão do sorveteiro, espera o delegado Frota Aguiar ter tudo esclarecido e conhecida a procedencia do producto.

Fomos procurados pelo senhor Ephraim Katz, socio da firma Segall & Katz, fabricante do sorvete "Picolé" para dizer-nos que o producto que occasionou a morte do menor Antonio não é de sua fabricação, porque o "Picolé", marca registrada, nunca foi vendido pelo preço de cem réis.

O commandante interino da 1ª Região Militar

O general Mariante partiu para Poços de Caldas

O general Alvaro Mariante, tendo entrado em goso de ferias passou, hontem, o commando da 1ª região militar ao general João Guedes da Fontoura. Hontem mesmo o general Mariante embarcou para Poços de Caldas onde vae fazer uma estação de aguas.

Em virtude de ter assumido o commando da 1ª região, o general João Guedes de Fontoura transmittiu o commando da 1ª brigada de infantaria ao coronel Christovão Pereira, do 1º regimento de infantaria.

Caiu do trem á linha e teve uma perna esmagada

O menor Irineu, filho de Rodolpho Benaghi, viajava num trem de suburbio em pé no estribo.

Ao entrar a composição na estação Engenho do Dentro o menor perdeu o equilibrio, caindo á linha e ficando com a perna esquerda esmagada, por ter sido colhido pelas rodas de um dos carros.

Após receber curativos na Assistencia do Meyer a victima foi internada no Prompto Soccorro.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, attingiu no dia 20 do corrente, a importancia de 570:692$100, para mais, réis 86:234$200, do que em egual data do anno anterior.

O Conselho Nacional do Club 3 de Outubro

Está convocada para amanhã segunda-feira, ás 4 horas da tarde uma reunião do Conselho Nacional do Club 3 de Outubro, sendo convidados para essa sessão os representantes dos nucleos já acreditados.

SÃO SEBASTIÃO

A procissão de hoje, e as determinações do vigario geral

Realiza-se hoje, a procissão de São Sebastião, tendo o vigario geral, baixado as seguintes determinações:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solenne procissão do glorioso padroeiro de nossa cidade, São Sebastião, a realizar-se, hoje, 22, ás 16 horas horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) — Em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) — Em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. sr. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direcção do revem. sr. padre Mario Couto em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo. sr. padre Paulo Trabulci na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo. sr. padre Solano Dantas de Menezes na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

f) — Ligas de Homens, sob a direcção dos revmos. srs. padres directores e padre João Baptista Smits na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a cathedral, sob a direcção do revmo. sr. padre Olympio de Mello.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias sob a direcção do revmo. sr. padre dr. José Joaquim Lucas na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

i) — Clero regular e secular no interior da Cathedral sob a direcção do revmo. sr. padre Nino Minella.

3º — As associações, confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direcção á rua Visconde de Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão será exclusivamente reservada aos revmos, sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. sr. conego Clodoveu Cayres Pinto encarregado de organizar a procissão.

7º — Finalmente ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho, por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1933 — Mons. Rosalvo Costa Rego, vigario geral".

(49346)

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 113 passagens na importancia de 5:720$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação 1 passagem na importancia de 12$000; Ministerio da Guerra 13 passagens na quantia de 314$500; Ministerio da Marinha 1 a 102$500; Ministerio da Fazenda, 2, no valor de 806$000; Ministerio da Justiça, 3 por 183$700; Ministerio da Agricultura 60, na somma de 3:051$000; e Ministerio do Trabalho 27, num total de 1:147$300.

Alguns aspectos do nordéste e das obras contra as seccas

O dr. Armando Augusto de Godoy, que, como representante do Automovel Club do Brasil, acaba de percorrer todo o nordeste, examinando as obras que estão ali sendo construidas pelo governo federal, vae fazer, na séde daquella sociedade, no dia 24 do corrente, ás 9 horas da noite, uma conferencia, que será presidida pelo dr. José Americo, ministro da Viação.

No fim da conferencia será exhibido um interessante film do norte do Brasil. A entrada é franca.

Modificado o andamento dos processos em curso na Alfandega

O Inspector da Alfandega tendo em vista o avultado expediente da mesma repartição, recommendou por portaria, de hontem, que independente do despacho da Inspectoria, distribua desta data em deante, todos os papeis que dependam inicialmente de informações, quer das secções e Guarda-Moria, como dos funccionarios incumbidos de conferencias e outros trabalhos, empregando-se para isso um carimbo no qual consta a data e assignatura do funccionario a quem fôr distribuido o documento em curso.

Esteve reunido o Conselho Consultivo de Turismo

O carnaval, a época theatral e o programma de corridas de automoveis

Presidido pelo dr. Lourival Fontes, do gabinete do interventor federal, esteve reunido o Conselho Consultivo de Turismo do Districto Federal.

No expediente foi lido um telegramma do interventor no Amazonas acreditando o dr. Hamilton Araujo Nelson, para representante daquelle Estado, bem como um requerimento de uma empresa de excursões pedindo autorisação para explorar passeios e festas maritimas na bahia de Guanabara.

Na ordem do dia, o dr. Lourival Fontes falou longamente sobre o turismo, sugerindo o seu desenvolvimento dentro das fronteiras do paiz, para o que lembrou providencias para o conforto das viagens.

Apresentou a seguir um desenho de H. Collomb, representando a allegoria do cargo de Momo e declarou que a companhia Sardinha e o Beira-Mar Casino offereceram-se para auxiliar a montagem do carro que annunciará a chegada do deus do Carnaval.

Pelo sr. Raul Cardoso foi lido o edital de concorrencia publica, pela Prefeitura, para a época theatral de 1 de abril a 30 de setembro.

Abrange tres temporadas: — declamação nacional e estrangeira, lyrica e de concertos.

O sr. Reynaldo Aragão apresentou o programma de corridas de automoveis, mostrando um mappa de propaganda do Automovel Club de Buenos Aires, Bahia Blanca, e fez entrega de um cartaz relativo á feira de Paris.

Passou o mesmo representante a ler trechos do "Guia Rodoviario do Brasil", em que está empenhado ha 4 annos o Automovel Club, sendo escripto em portuguez, francez e inglez.

Sobre as carteiras de turistas foi travado debate, mas nada ficou resolvido.

Atirou-se, hontem, á noite, da barca, e desappareceu

Hontem, a barca "Imbuhy", que deixara o Rio ás 9 e 50 da noite, já quando rumava para Nictheroy, teve um momento de agitação a bordo. Era que um passageiro, de nacionalidade allemã, bem trajado, de 50 annos presumiveis, se atirara na bahia, logo desapparecendo o seu corpo. Com o alarme dado, o mestre parou a barca, e fel-a retroceder um pouco, para ver se salvava o suicida. Os passageiros, vendo morosidade na manobra, se manifestaram hostis ao mestre, mas sem razão.

Em Nictheroy, o mestre deu conhecimento do facto á policia.

OS LEILÕES DE MERCADORIAS CAIDAS EM COMMISSO

Caixas de obras impressas pesando 29.640 kilos annunciadas como materia prima

Presidido pelo conferente Elias Souto, realiza-se a 23, 25 e 27 do corrente, no armazem 18 do Cáes do Porto, á 1 hora, o primeiro leilão deste anno, de retardados, abandonados pelos consignatarios o qual coincide com a regularização do serviço que acaba de ser posto em dia, devido ás medidas adoptadas pela actual inspectoria, afim de augmentar a renda das arrematações e desobstrucção dos depositos do Cáes.

Entre outros artigos, serão apresentados 308 volumes de obras impressas, que tendo figurado em leilões anteriores sem obtenção de lanço superior aos direitos, conforme exige a lei, são agora annunciadas como materia prima para fabricas de papel, pesando 29.640 kilos, e que foram removidas de todos os armazens para o de n. 6, representando importação feita por 133 firmas commerciaes.

A Alfandega venderá, tambem, joias, relogios de ouro e um conjunto de partidas de linho e seda, pesando cerca de 1.200 kilos.

A incorporação do pessoal da Therezopolis ao — da Central —

O director da Central do Brasil está estudando a unificação do pessoal da Estrada de Ferro Therezopolis, afim de incorporal-o no quadro da Central do Brasil. Dessa forma a Therezopolis, passará a ser classificada ramal da Central do Brasil, como acontece agora com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Partido Socialista Brasileiro

Reune-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde na séde do partido, á avenida Rio Branco 117, 1º andar, o seu directorio regional, composto dos directores e professores Fróes da Fonseca, dr. Cordeiro de Mello, Amoacy Niemeyer, dr. Castro Barreto, dr. Alceu Dantas Maciel e dr. Clovis de Nobrega.

Uma experiencia na Central do Brasil

O trem R 1, rapido mineiro, que deixou hontem esta capital, com destino a Bello Horizonte, foi queimando schisto em combinação com carvão.

Essa experiencia foi feita até Barra do Pirahy. No trem seguiram os membros da commissão desse serviço, composta dos srs. commandante Avilla, Gurgel do Amaral e Agenor Macedo.

O "Arc-en-Ciel" inicia a sua ultima etapa

Mermoz foi forçado a escalar em Pelotas

O "Arc-en-ciel" deixou, hontem, o Rio, como noticiámos, para a realização da sua ultima etapa, cujo ponto final é Buenos-Aires. Firmando-se o tempo, Mermoz e seus companheiros deixaram ás 7 horas e 30 minutos da manhã o Campo dos Affonsos em bello alçar de seu majestoso apparelho. A's 6 horas estavam já naquelle campo Mermoz e seus companheiros, Mailloux, Couzinet, Carretier, Manoel e Trousse. Feito o abastecimento de gazolina, e preparado o avião para o vôo, ás 7 horas e 15 minutos da manhã, tambem já havia uma pequena multidão no Campo, notando-se entre os presentes, os srs. Eduardo de Oliveira da Aeropostale, e Nicola Santo, este offereceu a Mermoz, para levar na sua cabine, uma medalha de Nossa Senhora do Loreto, padroeira da Aviação.

Antes da partida, Mermoz accentuava o seu proposito de ir em vôo directo até Buenos Aires. Entretanto, foi forçado a escalar em Pelotas, conforme communicação recebida dessa cidade sul-riograndense pela Aeropostale. O "Arc-en-ciel" aterrissou ali ás 3 horas da tarde.

(48194)

O desfalque no Thesouro

A Commissão de balanço apresentou o seu relatorio

A commissão que vinha procedendo a balanço nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro e de que resultou a apuração do vultoso desfalque ali recentemente verificado, entregou antehontem o seu relatorio ao director geral, sr. Bellens de Almeida, por intermedio do director da Contabilidade.

O relatorio da referida commissão é bastante volumoso, constando de cerca de quinhentas paginas, inclusive documentos.

Ao que soubemos na directoria de Contabilidade o director, sr. Decio Guimarães, está bem impressionado com os trabalhos realisados por aquella commissão, tendo declarado, por vezes, que nunca se deu no Thesouro um balanço tão minucioso como o de agora.

A commissão, constituida do sub-director Narciso Barbosa Rodrigues, 2º escripturario Antonio Guimarães de Campos e 3º Radamés de Campos, trabalhou durante cinco mezes justos, pois tendo iniciado sua tarefa a 16 de julho conseguiu ultimal-o a 16 de dezembro, para o que, entretanto, foi necessario antecipar sempre seus trabalhos das horas normaes do expediente e prolongal-os até á noite, aproveitando tambem muitos domingos e feriados para melhor incentivar a sua missão.

O relatorio apresentado será encaminhado ao director geral do Thesouro já com o parecer do director de Contabilidade que se pronunciará sobre as suggestões apresentadas pela commissão balanceadora.

O concurso para contadores da Armada

Conforme já ficou determinado pelo contra-almirante Henrique Guilhen, director de Fazenda e presidente da commissão examinadora do concurso para o preenchimento de vagas de segundos-tenentes honorarios contadores navaes, será chamada depois de amanhã, 24, a primeira turma para as provas oraes de arithmetica, ás 12 horas, na séde da Directoria de Fazenad da Armada.

Serão chamados os seguintes candidatos: Josué Gerson Monteiro, Domiciano de Siqueira, Marcillo Vianna Freire, Mario Pinto Ribeiro, Paulo Freitas Persia, Theodorico Silva de Souza Carneiro, Dinkel Dias da Cunha, Deniester Marques da Silva, Alberto Freire Pacheco, Saul Menezes Murias e Manoel Pereira da Costa.

Vão servir em escolas de aprendizes-marinheiros

O director geral do Ensino Naval resolveu designar os professores normalistas primeiros-tenentes João Cesario Corrêa, Euclydes Godofredo Mendes Vianna, Julio Queiroz Soares Andréa, Gustavo de Carvalho, e o 2º tenente honorario Manoel Candido de Souza, respectivamente, para servirem nas seguintes Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados de Santa Catharina, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, na Escola Technica e Profissional do Arsenal de Marinha desta capital e na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

Esses professores foram designados: o primeiro da Escola Technica do Arsenal de Marinha, o segundo da Escola Technica da Directoria do Armamento da Marinha, o terceiro do curso elementar do Corpo de Fuzileiros Navaes e o quarto da Escola de Grumetes.

Os punguistas agindo na Central

O negociante Assad Machlot, estabelecido á rua Engenho de Dentro numeros 18 e 20, quando, na estação Pedro II, esperava um trem, foi punguiado pelo conhecido ladrão Benedicto Alencar, que lhe furtou a carteira, com 170$000. Outro punguista tomou o producto do furto e desappareceu.

Benedicto está recolhido ao xadrez do 14º districto.

NO JOÃO CAETANO

A audição, depois de amanhã, de musicas carnavalescas

Promovida pelos compositores e interpretes das nossas musicas, Mario Reis, Lamartine Babo e Francisco Alves, será effectuado terça-feira proxima no João Caetano, um grande festival, em que mais uma vez se farão ouvir os mesmos artistas que no anno passado, com tanto successo, realizaram festa identica no velho Lyrico.

Mario Reis

Desta feita, o grupo lançará as mais palpitantes marchas, sambas e canções regionaes, não só as já gravadas em discos, e repetidas por toda a cidade e quiçá pelo paiz inteiro, como egualmente outras ainda não conhecidas, mas que promettem o mesmo exito.

Conhecidos como são os promotores desse esplendido festival, que levaram já por todo o Brasil e pelas republicas do Prata o rythmo inimitavel das musicas que recebem a consagração dos cariocas, ainda que oriundas do extremo norte como do rincão mais longinquo do sul, não será exagerado prognosticar para elle o mais legitimo successo, nas duas sessões de depois de amanhã, no João Caetano, cujas dependencias serão, por certo, pequenas para comportar os que admiram o que é nosso, interpretado tambem por gente nossa.

Entre os sambas e marchas a serem cantados em meio ás pilherios cheias de graça e bom gosto de Lamartine Babo, que será o "speaker" da noite, figuram "Formosa", "Linda Morena", "Fita Amarella", "Boa Bola!" etc., etc.

O interventor no Districto Federal, convidado, declarou que compareceria a uma das sessões do espectaculo.

Eis, por agora, o que temos a dizer da promettedora noitada regional de 24 do corrente.

A caminho do extremo norte da Republica

Parte hoje a esquadrilha da Aviação Naval

Sob o commando do capitão de corveta aviador, Alvaro de Araujo, deve partir hoje, ás 8 horas da manhã, com destino ao extremo norte da Republica, a 4ª divisão de bombardeio da Aviação Naval.

Essa esquadrilha, composta de tres apparelhos "Farey", vae operar com as forças brasileiras que zelam pela neutralidade do nosso paiz e pela inviolibilidade do territorio nacional, em face do incidente colombo-peruano.

A viagem será feita, até o Pará, em duas etapas — Bahia e São Luiz do Maranhão.

Pilotam os apparelhos os seguintes officiaes aviadores: capitão de corveta Alvaro de Araujo e capitães-tenentes Appolinario Maranhão, Buarque de Lima Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio.

Os quatrocentos mil contos emittidos pelo governo

O governo emittiu quatrocentos mil contos, por occasião dos acontecimentos em São Paulo.

Dessa emissão já foram incinerados, em 31 de dezembro ultimo, no forno da Caixa de Amortização, tres mil e duzentos contos retirados da circulação.

Agora cabam de ser remettidos pelo Banco do Brasil, ao director daquella Caixa dr. Soares Brandão, mais tres milcontos, que tambem serão queimados dentro de poucos dias.

O contrôle das estradas de ferro pelas autoridades militares

O ministro da Guerra creou as seguintes commissões de rêdes para estudar e cooperar nos serviços ferroviarios, sob o ponto de vista da defesa nacional, sendo:

a) No Rio de Janeiro — Commissão da Rêde Central do Brasil, estendendo sua acção sobre a estrada de ferro Leopoldina e sobre as vias ferreas do Estado de Minas Geraes;

b) Em São Paulo — Commissão de Rêde Suburbana e Noroeste, estendo sua acção sobre a Mogyana, a Paulista e a Ingleza;

c) Em Curityba — Commissão de Rêde S. Paulo-Rio Grande;

d) Em Porto Alegre — Commissão de Rêde Vaoção Ferrea do Rio Grande do Sul.

Para constituirem as citadas Commissões de Rêdes, foram designados os seguintes officiaes:

Para o Rio de Janeiro — Commissario de Rêde Central do Brasil: tenente-coronel Alvaro Conrado de Niemeyer e commissario adjunto, capitão Olympio Mourão Filho.

Para São Paulo — Commissario de Rêde Sorocabana e Noroeste: major Dermeval Peixoto, e commissario adjunto, capitão Pedro da Costa Leite.

Para Curityba — Commissario de Rêde S. Paulo-Rio Grande, tenente-coronel Othon de Oliveira Santos, e commissario adjunto, Benjamin Rodrigues Galhardo.

Para Porto Alegre — Commissario de Rêde Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, tenente-coronel Volmer Augusto da Silveira, e commissario adjunto, capitão Annibal de Andrade.

Os officiaes acima referidos devem ser apresentados ao Estado-Maior do Exercito até 10 de fevereiro vindouro, visto terem de fazer um estagio previo.

O martyrio de Beatriz Ferguson Snipes

Um movimento para a poupar á cadeira electrica

A noticia telegraphica de que fôra nos Estados Unidos adiada a execução da pena de morte a quo fôra condemnada Beatriz Ferguson Snipes, em virtude de seu estado de gestação, despertou em nosso meio social um movimento a favor dessa desventurada creatura.

O dr. Norival Santos em carta que nos dirigiu e que abaixo publicamos, á luz da sciencia entende que Beatriz não é criminosa, porque a gravidez produz profundas alterações na saude da mulher.

O APPELLO DA SCIENCIA

"Sr. redactor. — Publicou um nosso vespertino a noticia da condemnação á cadeira electrica da infeliz Beatriz Ferguson Snipes, que será executada a 7 de abril proximo, em Carolina do Sul, nos Estados Unidos da America do Norte.

Beatriz, adeanta ainda a noticia, está encarcerada no presidio de Columbia, e será mãe dentro de algumas semanas. A data acima estipulada foi calculada para que ella esteja em condições de morrer(!!), pagando assim um delicto em virtude do seu estado, pela mesma commettida, segundo o juizo das summidades criminalistas.

Não agitaria a minha penna, sr. redactor, em favor da infeliz condemnada, se o crime houvesse sido por ella praticado! em seu estado normal.

Mas, como diz a noticia, a condemnada quando se tornou criminosa se achava em gestação Conseguintemente a delinquente agiu inconscientemente, agiu debaixo de verdadeira psychose.

E' sabido que a mulher no periodo da gestação experimenta uma grande modificação e as vezes exagerada, no seu organismo, isto é, na physiologia das glandulas de secreção interna produzindo uma hypersecreção e que quando não sommam bem produz o desequilibrio e desse desequilibrio póde surgir uma psychose.

A physiologia do ovairo é tão importante que qualquer alteração pathologica produz na mulher phenomenos bem desagradaveis.

Alguem já disse que o cerebro da mulher está no ovario.

O saudoso dr. Arnaldo Quintella foi victimado por uma ovariosechtomisada. Numerosos são os casos de perversões, kleptomanicas, etc., occorridos com gesnias, que seria fastidioso aqui enumerar.

O caso de Beatriz Ferguson Snipes se me afigura pathologico e como tal deve ser tratado.

Sou contra a pena de morte por estar convencido de que a maioria dos criminosos passionaes precisam mais de manicorios do que de cadeira electrica.

E, como tal, mater dolorosa é a condemnada americana que vive ainda pelo que palpita no seu ventre, vive pelo filho das suas entranhas.

Tão depressa virá elle ao mundo, causador indirecto do crime, materno, tão depressa será ella immolada inexoravelmente pela injusta justiça dos homens.

...Deixo assim aqui o meu protesto, e faço um appello ás mães brasileiras, tão ferteis na demonstração do seu sentimentalismo para que se congreguem de esforços em torno do "Correio da Manhã" como vanguardeiro que é das causas justas e nobres, no sentido de conseguir clemencia de quem de direito para a infeliz Beatriz Furguson Snipes.

As mães brasileiras que se congreguem na salvação de uma sua infeliz semelhante. — Saudações e homenagens de — *Norival Santos*".

UM APPELLO DA MÃE BRASILEIRA AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, EM FAVOR DE BEATRIZ SNIPES.

Por iniciativa da professora Anna Borges Ferreira, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em uma reunião realizada hontem, deliberou intervir junto ao presidente dos Estados Unidos no sentido de ser modificada a pena de morte imposta a Beatriz Ferguson Snipes, ora encarcerada no presidio de Columbia, Carolina do Sul, em virtude de ter assassinado umguarda rural, delicto que muitos criminalistas norte-americanos attribuem ao estado de gravidez da assassina.

A professora Anna Borges, por occasião da assembléa realizada na referida instituição feminista fez calorosa oração, appellando para os sentimentos de generosidade da mulher brasileira, sobretudo das mães, afim de que o o Brasil augmente o movimento de piedade já manifestada em proveito da mesma mulher.

A execução de Beatriz Fergurson Snipes foi fixada para 7 de abril, época calculada para que ella esteja em condições de morrer, após dar á luz.

De conformidade com o appello da professora Anna Borges Ferreira, a Federação collectará as assignaturas das senhoras brasileiras, na mensagem que será enviada ao presidente dos Estados Unidos. Nesse sentido, a secretaria dessa instituição estará á disposição das interessadas.

Reuniu-se a commissão revisora das leis municipaes

Esteve hontem reunida a commissão incumbida de estudar e rever toda a legislação actual do Districto Federal.

Foi discutido o caso dos cobradores municipaes, sendo vencedor o parecer mandando restabelecer o quadro extincto, como medida economica, pelo sr. Manoel Miranda, ex-director da Fazenda.

Presidiu a sessão o sr. Valverde Miranda, tendo secretariado o sr. Simões Filho.

Póde recorrer aos poderes competentes

Havendo o capitão-tenente Paulo de Souza Bandeira requerido que lhe fosse garantido o direito em qualquer tempo, de pleitear junto aos poderes competentes a sua collocação na escala do Corpo de Aviação da Marinha, acima dos officiaes que o preteriram, o ministro da Marinha, despachando o seu requerimento, autorizou o referido official a recorrer aos poderes competentes para pleitear o que se julga com direito.

(49577)

A SITUAÇÃO

AS MERCADORIAS PAULISTAS DESCARREGADAS NESTA CAPITAL

São Paulo, 21 (A. B.) — A Associação Comercial de São Paulo, enviou ao ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, um appello, para o desembarço das mercadorias paulistas descarregadas no porto do Rio de Janeiro, durante o periodo da ultima revolução.

EXONEROU-SE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

São Paulo, 21 (União) — Foi exonerado, a pedido, da Força Publica, o tenente-coronel Nelson de Oliveira Tinoco.

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Estão marcadas para a proxima terça-feira, ás 7 horas da noite as eleições para a nova directoria do Club 3 de Outubro do Estado do Rio.

Os trabalhos serão dirigidos pelo actual presidente, coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar do Estado.

As eleições serão effectuadas com qualquer numero de socios, no salão do Theatro Municipal, de Nictheroy, séde provisoria do club.

DISPENSADOS POR TEREM COMBATIDO EM S. PAULO

O ministro da Fazenda resolveu mandar rescindir os contratos dos treze auxiliares da secção do Imposto sobre a Renda da capital de São Paulo e dos tres da secção de Santos, os quaes se achavam afastados do exercicio de suas funcções por terem prestado serviços militares, por occasião do movimento sedicioso de São Paulo.

VIOLENTO TEMPORAL EM PORTO ALEGRE

Ignoram-se ainda se ha victimas e a extensão dos estragos

Porto Alegre, 21 (União) — Desabou hoje sobre a cidade violentissimo temporal, acompanhado de forte chuva de pedras. As ruas principaes da cidade ficaram alagadas, tendo as aguas invadido as casas mais baixas. O vento, que soprou com grande impetuosidade, arrancou arvores, destelhou casas, causando vultuosos prejuizos em varios bairros. — A praça fronteira ao edificio da Municipalidade ficou transformada em um verdadeiro lençol d'agua, interrompendo inteiramente o trafego de bondes e automoveis. A praça da Alfandega, onde se aninham milhares de pardaes, teve o sólo juncado desses passaros, caidos das arvores e na sua maioria mortos. A Assistencia recebeu innumero chamados dos pontos mais afastados da cidade, desconhecendo-se ainda o numero de desastres e de victimas. Calcula-se, porém, terem sido enormes os prejuizos causados pelo temporal.

As comarcas fluminenses que estavam vagas

O governo aproveitou tres magistrados em disponibilidade

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem de accordo com o parecer do Tribunal de Relação, os actos de nomeação dos juizes de direito em disponibilidade, bachareis, José Côrtes Junior, Ulysses de Medeiros Côrreia e José Faustino Porto Filho, para as comarcas vagas de Rio Bonito, Macahé e São João da Barra, respectivamente.

O bacharel Floriano Leite Pinto que tambem é juiz em disponibilidade, será chamado á effectividade, assim que se verifique vaga em qualquer comarca de segunda entrancia.

Uma excursão do Touring Club, na Central do — Brasil —

O Touring Club quer organizar uma excursão na Semana Santa com destino á cidade de Ouro Preto, no Estado de Minas Geraes. Para isso solicitou da administração da Central do Brasil informes sobre a possibilidade do arrendamento de um trem especial.

O general Waldomiro Lima dá novos administradores ao Instituto do Café de S. Paulo

São Paulo, 21 (A. B.) — O general Waldomiro Lima, tendo em vista o relatorio da commissão nomeada para proceder as syndicancias no Instituto do Café, assignou o seguinte decreto, hoje, publicado no "Jornal do Estado:

"General de divisão Waldomiro Castilhos de Lima, governador militar no Estado de São Paulo, no uso das attribuições que lhe concedeu o governo provisorio da Republica,

Considerando que a commissão nomeada para proceder as syndicancias sobre a acção administrativa no Conselho Director do Instituto do Café, já deu desempenho á parte de sua missão, apresentando a esse governo minucioso relatorio, assentado já na escripturação do mencionado Instituto, já em documentação irrecusavel, existente nos respectivos archivos;

Considerando que á vista das conclusões finaes daquelle relatorio, se evidencia que a administração do mencionado Instituto não apenas vem, de ha muito, descurando dos vultosos interesses a seu cargo, como, até, se tem norteado por moldes que desvirtuaram a sua finalidade, — qual sejam a de amparar os interesses da lavoura do café no Estado de S. Paulo;

Considerando que, não obstante fundado como entidade de caracter civil, o Instituto do Café não deixa de apresentar as caracteristicas essenciaes de instituição de utilidade publica;

Considerando que, assim sendo, — e dada a indiscutivel idoneidade dos autores do já mencionado relatorio, — o governo a bem dos interesses vitaes dos lavradores de café, a quem, afinal, pertence o patrimonio daquella instituição, e está no dever de tomar as providencias urgentes impostas pela defesa de taes interesses; e ademais;

Considerando que o governo garante no emprestimo externo de £ 10.000.000 contraido por escriptura de 2 de janeiro de 1926, póde deixar de acautelar os interesses do thesouro do Estado de S. Paulo; e ainda,

Considerando que, pelo exposto o governo tem o indeclinavel dever de intervir na administração do referido Instituto de Café, em defesa dos vultosos interesses da lavoura e do Thesouro, a mesma confiados, decreta:

Art. 1º — Ficam afastados, por tempo indeterminado, da administração do Instituto de Café, sem direito ás remunerações até então recebidas, todos os membros componentes do seu actual conselho director.

Art. 2º — Para substituil-os, são nomeados os srs. dr. Luiz Vicente Filgueira de Mello, dr. João Silveira Prado e Amando Simões, que, com a mesma remuneração e sob a presidencia do primeiro, proverão a sua administração, com amplos e illimitados poderes para a defesa dos interesses que doravante, ficam sob a sua guarda, sem prejuizo da continuação da syndicancia em curso.

Art. 3º — Aos directores ora nomeados incumbe tambem elaborar o projecto de reforma do Instituto do Café, o qual será opportunamente submettido á approvação de todos os lavradores de café do Estado de São Paulo.

Art. 4º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario."

Designado para ajudante de capitania de portos

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta Jair de Albuquerque para exercer o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

A collocação de um official de marinha na escala

O ministro da Marinha determinou que seja o capitão de mar e guerra Alvaro Rodrigues de Vasconcellos collocado na respectiva escala entre os seus collegas de egual patente Mario de Oliveira Sampaio e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, tomando o n. 14-A, visto haver contado antiguidade de promoção, em resarcimento de preterição, de 17 de novembro de 1932.

Estão sujeitos ao pagamento do sello

O director da Receita declarou ao delegado fiscal no Rio de Janeiro que os membros do Tribunal Regional Eleitoral, investidos nas funcções por força do disposto no art. 21 § 2º letras a e b do decreto numero 21.076, de 24 de fevereiro do anno findo, percebendo a mesma remuneração attribuida aos nomeados na fórma da letra c, do mesmo dispositivo, estão sujeitos tambem ao pagamento do respectivo imposto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.......... 70$000
Semestre.......... 40$000

Exterior

Annual.......... 160$000
Semestral.......... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.......... $200
Domingos.......... $300
Numeros atrasados.......... $400

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario de redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3805.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3806

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Porto Novo, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edgar Duque de Miranda. Alêm desses representantes, nenhuma outra pessoa, nos Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, e prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lictas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Alvino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem com tal incumbencia.

JOSÉ ARRUDA

Convidamos a comparecer no prazo de 3 dias a esta Gerencia, afim de tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

AS NUPCIAS EM AVIÃO

Têm-se realizado, com certa frequencia, na Europa e na America, ceremonias de casamento que, pelas condições singulares em que se effectuam, se afastam bastante, não apenas dos costumes geralmente estabelecidos, mas até do caracter de seriedade e de gravidade proprio de um acto que a lei sancciona e as religiões consagram. Quero referir-me aos casamentos em avião, a nunca menos de mil metros de altura, aos casamentos vertiginosos em bobs automovel, e aos casamentos em fluctuadores de *hydro-ski*, numa situação de equilibrio difficil de todos aquelles que na ceremonia participam. As unilões conjugaes em avião, para as quaes já miss Archie Campbell inventou um trajo feminino especial, com um bello *passe-montagne* bordado a prata, constituem a modalidade mais frequente destas formas nupciaes aberrantes. Inutil accentuar que no avião, no bote automovel ou nos fluctuadores proprios do *hydro-ski* não vão apenas os noivos, o ministro da religião, o representante da lei civil e as testemunhas, naturalmente em trajos apropriados a cada um destes desportos.

Não refiro estes factos, já provavelmente conhecidos de muitos leitores brasileiros e portuguezes, para me desentranhar em faceis lamentações sobre a moral e os costumes da hora que passa; mas, tão sómente, na intenção de produzir algumas considerações inoffensivas sobre o casamento, aereo e aquaticamente considerado.

A primeira conclusão a tirar das nupcias realizadas entre as nuvens ou sobre as ondas é a de que o casamento se tornou uma instituição essencialmente instavel. Essa instabilidade, já hoje evidente, quer sob o aspecto moral, quer sob o aspecto juridico, encontrou a sua expressão material na fluctuação e no vôo dos nubentes, que pretendem significar, assim, numa maneira plastica, que o matrimonio, tal como o consideravam no passado as leis religiosas e as leis civis, está na iminencia de precipitar-se e de submergir-se. Já o dissemos, os dos nós; mas é justo confessar que esta verdade se reveste, nas fórmas nupciaes ultra-modernas, de uma impressiva eloquencia. O amor, de tendencias eminentemente livres, perde-se no espaço; nada o limita, nada o prende, nada o sustém; libra-se e precipita-se entregue á si proprio, alheio á razão e a consciencia, ao, natural, legal ou canonica. O amor, de natureza, reconhecidamente ephemera, compraz-se na velocidade; aspira, no minimo tempo, ao gozo vertiginoso do maximo de sensações. O amor, sentimento ondulante, imprecizo, caprichoso, transitorio, vivendo de nada e morrendo de tudo, debatendo-se entre uma aspiração intima e o instincto e um vago anceio de immortalidade, sente-se naturalmente bem fluctuando entre espuma, ao sabor das ondas, sobre um abysmo. O avião, o bote automovel, os fluctuadores de *hydro-ski* constituem, pois, fórmas do novo ritual, de uma symbolica nova, que se ajustam, melhor do que a velha e solida nave da igreja, á natureza e ás tendencias dos hypothesi brilhantes, audaciosas e instaveis do amor do segundo quartel do seculo XX.

A segunda conclusão a tirar dos factos a que alludi, e que os telegrammas poderão annunciar, é a de que o casamento, como instituição, evoluciona num sentido caracterizadamente desportivo. Não irei até ao ponto de considerar o amor um desporto athletico, como quer um dos mais notaveis escriptores norueguezes contemporaneos; mas não posso deixar de reconhecer que, se essas coisas continuarem a caminhar assim, se os aviadores, os desportistas nauticos e, em particular, os *hydroskinen* poderão sujeitar-se, sem perigo de ridiculo, á dura prova de resistencia, de destreza, de equilibrio e, porventura, de acrobacia, a que obriga a ceremonia de um casamento futurista. Não me admirarei se amanhã vir as noticias dos enlaces matrimoniaes incluidas na secção desportiva dos grandes quotidianos; e se, na educação que os collegios ministrarem ás meninas do nosso tempo, passar a incorporar-se a aviação esponsalicia, semelhante em tudo, menos no sacrificio do zangão victorioso, ao vôo nupcial da abelha.

E tempo virá, talvez, no regresso a um possivel regimen de matriarcado, consequencia natural do movimento feminista contemporaneo, em que o homem-zangão seja morto no dia seguinte ao da boda, como um ente já inutil á economia do cortiço. O peor é que, permanecendo a epidemia dos casamentos aereos e aquaticos, não serão apenas os nubentes que têm de iniciar-se nos varios desportos, mas tambem as testemunhas, os officiaes do registro civil e os ministros das differentes religiões, o que, sobretudo para estes ultimos, me parece bastante incommodo. Além disso, não vejo bem como um venerando sacerdote catholico poderá ministrar o sacramento do matrimonio, desde que o atem com correias de couro na carlinga dum aeroplano, ou o obriguem a fazer prodigios de equilibrio sobre os fluctuadores do *hydro-ski*. Será, naturalmente, um assumpto a apresentar á ponderação do Pontifico, espirito ancioso de progresso e de civilização que, tendo já dado ao Vaticano um caminho de ferro, um telephone, e acrescentou Roma, um automovel, e em Roma, a agora mesmo um admiravel apparelho receptor radiotelephonico do curo macisso, não condemnará de certo as nupcias aereas, antes reconhecerá, neste novissimo ritual do ultimo sacramento, a cada vantagem de um ineffavel jubilo para os noivos e de uma edificante penitencia para os sacerdotes.

A terceira e ultima conclusão a tirar dos novos processos de casamento conduzir-me-ia aos dominios da astrophysica, se eu estivesse disposto a alongar-me num substancioso estudo que poderia ter por titulo: "O amor e as ondas cosmicas". Limito-me, porém, a notar que as nupcias atmosphericas de hoje, podendo tornar-se ámanhã em nupcias estratosphericas — visto que rendida está estratosphera o futuro da aviação, — conduzem os nubentes ás zonas de intensidade maxima não apenas dos effluvios invisiveis formadas de electrões negativos, das mysteriosas e ultra-penetrantes radiações cosmicas, capazes de atravessar, mais subtilmente ainda do que os raios X do chumbo, camadas de chumbo de muitos metros de espessura, — radiações que são fontes inesgotaveis de vitalidade e de energia universal, e que, como tal, não devem deixar de exercer uma influencia benefica, quer no enthusiasmo amoroso dos conjuges, quer na robustez da descendencia, se o facto do matrimonio, como todo o vôo, levar-se ao enorme para os ares. Esta conclusão é, sem duvida, abertamente optimista. As nupcias de avião produzem, ou podem vir a produzir, effeitos eugenicos, que nos permittam esperar um mais rapido revigoramento da humanidade de amanhã; e as proprias nupcias aquaticas, integrando-se no quadro da helio e da thalassoterapia, naturalizarão uma geração de exemplares humanos mais fortes e mais perfeitos.

Como se vê, o mundo caminha. Não serei eu quem o pretenda, num gesto inutil, deter a sua marcha. Entretanto, se algumas pessoas prudentes — que ainda as ha — me pedirem conselho, como medico e como moralista, dir-lhes-ei que nunca se casem aereamente, nem mesmo em sentido figurado. Por muitos progressos que a aviação tenha feito, e por muito tambem, que tenham afrouxado os laços juridicos e moraes do casamento, eu continúo a manter a opinião de que as grandes loucuras devem praticar-se sempre em terra firme.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 24 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas; temperatura: em elevação; ventos: variaveis; frescos.

Estados do Sul — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, moderados, com possibilidades fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21): O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, com chuvas fracas e bom, hoje. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33°4 e minima 22°2 e as temperaturas extremas observadas na Observatorio Meteorologico da Avenida do Norte, foram: maxima 31°6 e minima 23°2, respectivamente, ás 11 horas e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de quadrante sul, frescos, por vezes, havendo periodo de calmaria pela madrugada.

O campo dos Affonsos

Aqui ha tempos, tratando dos aviões que o governo mandou vir dos Estados Unidos, dissemos que o typo desses apparelhos pela pouca altura de seu trem de aterrissagem, não se adaptava ao campo, de facto, não chegou a adaptar-se, á natureza do campo dos Affonsos, no não dispondo de chão firme.

O facto é já de alguns mezes e o inconveniente, se era mais do campo que dos aviões, teve de ser solucionado de qualquer modo. O campo dos Affonsos, que sempre foi de sobra para ser corrigido. Mas não foi. Agora, veio o acidente com o avião de Marmorn. Sendo o campo accidentado, foi-lhe difficil não se desacer como, depois, alçar novamente o vôo.

Ora, o campo dos Affonsos não é novo e é a dependencia mais importante do Ministerio da Guerra, quanto á aviação. Por principio e por necessidade, deveria ser o melhor campo de aviação do Brasil. Nelle acham-se installadas as diversas escolas de aviação do Exercito e importa que, no logar precisamente onde ha esse custoso apparelhamento, o campo se torne um perigo para os que delle se utilizam.

A verdadeira defesa economica

O barulho levantado em torno da defesa do café não distrahiu o espirito de observação dos brasileiros de outros aspectos do problema economico do paiz, considerado do ponto de vista da multiplas perspectivas relacionadas com outras importantes iniciativas. Agora mesmo nos falam eloquentemente, a respeito da expansão agricola de S. Paulo, do optimismo da estatistica, favoravelmente á intensificação da polycultura. Os paulistas comprehenderam em tempo que o café já não é, exclusivamente, o ouro vermelho que os devia seduzir empolgantemente, levando-os a descuidarem-se de outras culturas de grande compensação economica.

Certa vez, ainda nos primordios da exportação de laranjas, um deputado regional, alliás membro de uma familia tradicional de cafézistas, como productores e commissarios, procurava demonstrar, na camara a que pertencia, que a pomicultura, visando a exportação, compensaria mais do que o café. Não duvidamos que esse lavrador da famosa rubiacea avançasse um paradoxo.

Sem esse exaggero, os algarismos agora divulgados nos informam que em 1931 o valor da producção agricola de S. Paulo attingiu a 1.521.000:000$000, cabendo ao café apenas pouco mais de metade, isto é 826 mil contos. Embora ainda não se conheçam os dados estatisticos referentes a 1932, já se sabe todavia que a producção cafeeira ainda cedeu mais, avantajando-se as safras de outros productos agricolas mais do que no anno anterior.

Por outro lado, de fóra do paiz nos chegam informações sobre iniciativas tomadas por varios paizes. Em Cuba, por exemplo, em consequencia da crise do assucar, foram tentadas com exito muito compensador outras culturas, visando um reajustamento economico. Iniciou-se, naquelle paiz, a cultura do cafeeiro, com excellente resultado. A tal ponto, que, dentro em pouco, senão já agora, Cuba passará de importador a paiz exportador de café...

A situação do commercio internacional

Todo mundo fala, de um modo vago, da crise economica mundial, mesmo sem conhecel-a de perto, e apenas porque lhe sente os effeitos. A crise é quasi um axioma. Não precisa mais ser mostrada.

Os indices estatisticos relativos ao periodo de 1929 a 1932, phase em que ella se mostrou mais eloquentissima, se colhidos no movimento do commercio internacional. De um modo geral, o commercio, quer de importação quer de exportação, caiu de mais de 50 °|° em todos os paizes de intensa actividade internacional.

Tomando como exemplo sete desses paizes, veremos que a importação caiu de 41 °|° na Grã-Bretanha; de 65,7 nos Estados Unidos; de 64,5 na Allemanha; de 47,5 na França; de 50,8 na Hollanda; de 53,4 na Belgica; de 58,6 na Italia.

Quanto á exportação, a quéda foi de 48,3 °|° na Grã-Bretanha; de 67,8 nos Estados Unidos; de 53,3 na Allemanha; de 59,5 na França; de 57,6 na Hollanda; de 50,7 na Belgica; de 58,7 na Italia.

Os algarismos da importação e da exportação, como se vê, equiparam-se, considerados parcelladamente em relação a cada paiz, o que mostra que a situação do commercio internacional não é propriamente de desequilibrio, mas de declinio certo, positivo e alarmante.

E não é tudo: quasi todos os paizes estão hoje com *deficits* commerciaes. Apenas a Allemanha e os Estados Unidos escapam a esta regra, mas o excedente de suas respectivas balanças commerciaes de um anno não se fixa como diminue, de anno para anno.

Os emprestimos ao funccionalismo

A carteira de emprestimos do Instituto de Providencia continúa fechada, providencia tomada por sua direcção devido a estar attingido o limite maximo, determinado pelo regulamento, de operações para essa especie de operações.

O conselho deliberativo, tomando conhecimento da exposição do director do Instituto, representou ao ministro do Trabalho sobre a conveniencia de ser modificado esse dispositivo.

Foi redigido um decreto a respeito, enviado para Palacio desde 30 de novembro ultimo, mas até agora não foi assignado pelo sr. Getulio Vargas.

Ninguem explica se esse decreto vae ser modificado ou se desapparecerá.

No Ministerio do Trabalho a unica informação dada aos interessados é que o decreto está prompto em Palacio e deve ser assignado...

Denunciando o facto, esperamos que elle se esclareça com a solução de um problema que tanto interessa ao funccionalismo como ao proprio Instituto, que tem nos alguns milhares de contos que deviam estar em proveitoso giro nessa especie de operações.

Uma extravagancia administrativa

Temos accentuado por vezes a necessidade de reformarmos a organização das collectorias federaes, ainda sob o regimen do regulamento de 1911.

Nestes vinte e dois annos de Republica, a legislação fiscal sobre profundamente, foram creadas novas contribuições e os serventuarios de fazenda das categorias regalias especiaes, mas se não conseguiram os collectores e escrivães, porque constituem uma classe aparte.

Dá-se com elles a extravagancia de não serem considerados funccionarios publicos, embora sejam orgãos arrecadadores de rendas federaes e tenham fé publica.

Ainda ha tres dias, proferindo um despacho, o sr. Oswaldo Aranha accentuou "o collector federal não é funccionario publico".

A extravagancia é da lei, mas pode e deve desapparecer com uma reforma intelligente, que integre o pessoal das collectorias em sua classe e lhe dê o que foi concedido aos serventes e trabalhadores: direito a licença, férias e outras vantagens.

Os inqueritos de São Paulo e Santos

Ha mais de um mez que se encontram aqui, de regresso de São Paulo, as commissões de funccionarios da Fazenda que foram proceder a inqueritos na Delegacia Fiscal, daquelle Estado e Alfandega de Santos, a proposito da participação que a administração e os empregados daquellas repartições teriam tido no movimento contra-revolucionario de 9 de julho.

Nada se sabe até agora, no entanto, do resultado a que chegaram aquellas commissões e isso por um motivo simples: ainda não apresentaram os seus relatorios!

Ora, como se sabe, é regular o numero de funccionarios da Delegacia Fiscal de S. Paulo, por exemplo, que se encontram afastados dos seus cargos, perdendo a totalidade de seus vencimentos. Muitos delles foram arrastados a essa situação por força dos cargos que exerciam e, se se submetteram ás ordens dos contra-revolucionarios, não o fazem senão pela força.

E' bem possivel que o proprio governo acabe isentando muitos delles de qualquer responsabilidade.

Urge, assim, que se dê uma solução áquelle caso. Não é possivel deixar esses homens e suas familias curtindo privações e até fome mesmo, só para as commissões de inquerito prolongarem a percepção de suas diarias.

Furtos de aves, na Central

Voltam a apparecer as queixas de furtos de gallinhas, no transitarem estas pela Central do Brasil.

A questão é antiga e poderia não mais existir, como houve uma época em que não existiu.

Quando director da Central, o dr. Arlindo Luz resolveu esse problema. Resolveu-o do seguinte modo.

O agente da estação expedidora recebia as aves para despacho e as contava, especificando-as. O empregado a quem elas eram entregues no vagão voltava a contal-as e a especifical-as. Em São Diogo, estação do seu destino, o conferente as contava.

Dentro deste processo de triplice verificação, o recebedor de uma remessa tinha a necessidade de reclamar contra a falta de uma, quando havia falta. Os proprios empregados, para evitar a responsabilidade que lhes cabiam, eram os primeiros a descobrir e a denunciar as irregularidades. Fiscalizavam rigorosamente o transporte das caixas, fiscalizando-se uns aos outros.

A providencia acertada do dr. Arlindo Luz foi esquecida. Reappareceram, em consequencia, os furtos de aves. O que ha a fazer é, portanto, o restabelecimento do systema acima descripto, que deu tão bons resultados e nunca devera ter sido suspenso.

A Baixada e a Leopoldina

Publicamos em outro local os principaes topicos de um memorial que representantes das classes laboriosas de certa zona da Baixada Fluminense dirigiram ao commandante Ary Parreiras, solicitando o apoio de poder publico para o que elles pretendem: a obrigação de um trem para a linha de Barão de Mauá até á Raiz da Serra e vice-versa; um abatimento no preço das passagens actuaes e a divisão desse trecho em zonas, para o effeito da venda das passagens.

O memorial é um complexo de argumentos que procedem; mas, mesmo assim, é de prever que a Leopoldina Railway, a ferrovia em questão, queira oppôr-lhe objecções, levantadas mais por força de seu rotineiro methodo, que se consubstancia em só dar aquillo que a frente quando todos já avançaram.

Exportação de madeiras

Com a larga acceitação que vão obtendo nos mercados americanos as nossas madeiras, a estatistica registra até novembro do anno passado um accrescimo, nas respectivas remessas, de 1.036 toneladas.

Não é muito, mas já vale como um symptoma animador, porque as primeiras dellas seguiram em medidas justamente do anno passado, á titulo de experiencia. A media geral do anno de 1930 em 1931 e 1932, que vinha decrescendo desde 1929, anno em que a exportação se elevou para o nivel de 12.000 toneladas por anno, passou a accusar augmento.

O trabalho da Ford Industrial do Brasil está sendo orientado, nesse sentido, e a carga aproveitada na ultima exportação de automoveis appareceram carros carroçarias em cujo construcção se empregaram algumas das lindas madeiras do Brasil, e que provocaram geral admiração pela sua belleza.

Os Estados Unidos nunca foram bons freguezes de nossas madeiras, adquiridas em larga escala pela Argentina, Uruguay, Portugal, Grã-Bretanha e Allemanha.

A NAVEGAÇÃO NACIONAL

Um dos maiores onus que actualmente pesam sobre a navegação mercantil é representado pelo regimen de restricções de compras, a que se entregaram quasi todos os paizes do mundo, a pretexto de defender a sua economia interna e de evitar a evasão do ouro. Não ha muito, uma companhia franceza de navegação, sustentando de publico a necessidade de uma elevada contribuição dos cofres publicos, para fazer face aos seus "deficits", accentuava essa feição da crise actual da navegação, isto é mostrava que o cerceamento das trocas seria a sua morte. E' mais um argumento para mostrar o erro em que se obstinam aquelles que prégam e praticam a politica do isolamento, a qual, infelizmente, é de quasi todo o mundo, sem exceptuar a Inglaterra, cujo espirito liberal em materia de permutas commerciaes constituiu a sua caracteristica no seculo findo e no começo do que vae correndo.

A situação das companhias de navegação, em todo o mundo, é de tal ordem que a muitos parece chegado o dia de uma retrogradação nesse terreno. Vivendo dos fretes, uma vez que de toda parte surgem medidas de restricções relativas ao intercambio de mercadorias, são evidentes as difficuldades desesperadoras em que se debatem. A Compagnie Générale Transatlantique, em França, declarou que se imperasse o livre-cambismo, a inteira liberdade commercial, os armadores poderiam dispensar a protecção dos governos. Uma vez, porém, que de todas as partes sobrevinham restricções ao transito das mercadorias, ella se via forçada, como victima de um mundo ultra-proteccionista, a appellar para a protecção do Estado. Calcula-se que as barreiras alfandegarias desfalcaram 60 por cento das rendas das companhias de vapores. Deante de taes damnos, não se póde pensar em subsidios dos cofres publicos, capazes de os annullar.

As medidas ultra-proteccionistas, que caracterizam o actual momento da historia do mundo, crearam para os proprios Estados uma situação irrespiravel. Elles, protegendo a industria nacional, obstam á importação de artigos estrangeiros, e sacrificam uma das grandes fontes de renda do erario. E, como se isso não bastasse, é o proprio Estado chamado a soccorrer as companhias de navegação, tambem arruinadas porque o regimen das trocas restrictas desfalcou as suas rendas. Eis um verdadeiro circulo vicioso, do qual a economia não poderá escapar.

Num momento destes, a idéa de acabar com o privilegio da cabotagem para a navegação nacional deve ser summariamente afastada, porque se tal fizessemos a marinha mercante brasileira, representada por grande numero de empresas, grandes e pequenas, que fazem a navegação de seu littoral maritimo e de seus rios, estaria fatalmente condemnada á ruina. Attendendo-se ás necessidades do commercio que precisa appellar para a cabotagem, com o intuito de levar seus productos aos mercados compradores, dentro do paiz, o que se deve visar é que esse privilegio da cabotagem nacional não redunde em sua exploração. Quanto á idéa de permittir aos navios estrangeiros que façam tambem o percurso do littoral, servindo todos os seus portos, se fosse adoptada, redundaria na extincção da marinha mercante nacional. E, se as companhias estrangeiras precisam de quem as ampare, esse braço acolhedor não lhe deverá ser dado pelo governo brasileiro, em detrimento da propria marinha nacional.

Accresce que a cabotagem nacional está ligada a grande numero de serviços publicos, como correios, etc..., cuja extensão aos navios estrangeiros não seria feita sem grandes inconvenientes. Além disso, ao lado dos portos de grandes calados, onde o commercio de algum modo compensa a actividade dos navegadores, existem os outros, que não offerecem perspectivas vantajosas ao commercio, e onde provavelmente as naves estrangeiras não se dariam ao trabalho de fundear. Não podendo a cabotagem nacional ficar só com os prejuizos, só lhe restaria suspender os serviços que lhe foram confiados; e desta fórma estariam extinctas as communicações com varios portos do Brasil.

O café eliminado no paiz

E' de 12.155.926 saccas o total do café eliminado em todo o Brasil até 31 de dezembro de 1932. Desse numero foram eliminadas 5.695.083 saccas na agencia de São Paulo e 4.282.202 na de Santos.

Fazendo-se um cotejo com os algarismos das incinerações consummadas até 15 do mesmo mez e anno, apura-se que, na segunda quinzena de dezembro foram eliminadas 672.318 saccas, sendo 413.840 em S. Paulo, 187.479 em Santos e 71.000 saccas nas outras localidades, inclusive esta capital.

As armas prohibidas...

A determinação penal, considerando contravenção o uso de armas prohibidas, constitue letra morta entre nós. Basta ver a frequencia de attentados e de imprudencias de todas as especies, praticados com ellas.. Assassinios, suicidios, e mesmo casualidades funestas são registados como factos diarios da chronica da cidade.

Para mostrar o perigo dessa violação penal, basta o facto occorrido num internato de meninas em Botafogo. Estavam ellas em plena aula de gymnastica, ao ar livre, tratando de robustecer os seus musculos, quando, uma dellas caiu por terra, desmaiada e banhada em sangue. Grande estupefacção dos presentes! Que seria? A menina, immediatamente soccorrida, estava ferida por arma de fogo, na cabeça.

Não queremos tecer um romance em torno do caso. A explicação mais simples, e provavelmente a verdadeira, é que na vizinhança, abusando da tolerancia com que nossas autoridades assistem á desobediencia das leis do paiz, algum desoccupado dava tiros a esmo, com uma das taes armas prohibidas. E a pobre mocinha foi escolhida pelo acaso para servir de alvo ao projectil desgarrado pela sua fatal imprudencia...

Não parece tempo de se cohibirem abusos dessa natureza, que não respeitam sequer a vida do proximo?

Reaccionarios e contra-revolucionarios

O decreto do governo provisorio, que suspendeu, por tres annos, os direitos politicos de diversos individuos, volta a preoccupar a attenção dos juristas, não só desta capital como mesmo dos Estados. O assumpto serviu para debates no Instituto dos Advogados e já foi largamente considerado em accordão do Tribunal Eleitoral de S. Paulo.

Assim, examina-se o decreto por dois lados: o primeiro abrange os cidadãos, em sua quasi totalidade politicos, envolvidos em delictos apurados ou em verificação, e em actos, reaes ou presumidos, anteriores á revolução de 1930; o segundo attinge tambem cidadãos, civis e militares, envolvidos nos acontecimentos contra-revolucionarios de S. Paulo.

Em relação aos ultimos, suscitou-se a duvida sobre a applicação de penalidades pelos poderes judiciarios.

Quanto, porém, aos responsaveis por actos e factos delictuosos ou suppostos delictuosos, occorridos no extincto regimen, a situação é mais curiosa. Em face de terem sido amnistiados pelo governo provisorio, uma vez que no Tribunal Especial, na Junta de Sancções, e, finalmente, na Commissão de Correição, todos os embaraços foram possiveis, para que não ficassem apuradas as responsabilidades de réos ou co-réos, pergunta-se se essa gente da velha Republica ainda está incursa em sancções penaes.

A amnistia põe termo a qualquer acção publica por motivo dos factos que abrange e sobre elles manda cair perpetuo silencio. Em tal conjuntura, o problema de direito é tão sério quanto o de politica, uma vez que a ordem politica coincide com a ordem juridica.

A venda das frutas nacionaes

A banana é um alimento de primeira ordem. A laranja é muito recommendada para a saude.

São frutos nacionaes, de larga producção. E ninguem póde vendel-as na rua, sem pagar licença. A licença é cara; requer um despachante, que tambem custa dinheiro.

Entretanto, vendem-se livremente, impertinentemente, nos estribos dos bondes, nas calçadas, em toda parte, bilhetes de loteria. Para isto, não se paga licença á Prefeitura.

A venda de frutas nacionaes, nas ruas, deve ser livre. Que pague licença quem queira vender maçãs, pêras, cerejas ou uvas estrangeiras. O commercio de frutas do paiz precisa ser intensificado e facilitado, e não é sobrecarregando-o de encargos que se conseguirá esse fim.

E' assim que se combate o analphabetismo

Já uma vez alludimos aqui a informações muito honrosas sobre o desenvolvimento do ensino primario no Ceará. E aproveitámos a opportunidade, que a informação nos deparava, para dizermos mais uma vez que só ha um caminho certo, em linha recta, para combater o analphabetismo: é fundar escolas e recrutar o maior numero possivel de alumnos. O que sair dahi é tolice. Discursos bombasticos, de barata erudição, em conferencias ou salões de exigua e quasi indifferente assistencia, não adeantam coisa alguma, como não influem, para resolver aquelle problema, de tanta relevancia nacional, artigos em jornaes e revistas.

A cruzada deve ser pratica, de realizações, e estas, em questão de tanto vulto, consistem em installar uma escola em cada quarteirão das cidades e villas, viveiros de illetrados, e realizar a penetração escolar, abrindo estabelecimentos para o ensino das primeiras letras nas zonas ruraes do paiz.

Dahi não ha fugir, nem sophismar, sob o pretexto de que nos vexa e deprime a proclamação de nossa culpa secular, em materia de educação popular. Quanto ao Ceará, as estatisticas demonstram que foi de mais de oito mil o numero das creanças que aprenderam a ler nesse Estado do norte, onde se fundaram, em 1931, mais 44 escolas. E' pouco?

Oxalá pudessemos dizer a mesma coisa em relação á metade dos Estados do paiz!

Os trabalhos do Juizo Eleitoral

A actividade do Juizo Eleitoral, situado na Avenida Mem de Sá, é neste momento digna de nota. Ali affluem diariamente milhares de candidatos a eleitores, sendo em numero consideravel os requerimentos de pedidos para obter a necessaria qualificação.

Offerece aspecto curioso o movimento de representantes do bello sexo, que procuram reivindicar os direitos que lhes assegura a nova ordem politica no Brasil. Innumeras dellas aglomeravam-se, ainda hontem, pacientemente, nos *guichets* daquelle Juizo, esperando a vez de ser attendidas; outras distribuiam-se pela secção de identificação. Parece, deante disso, que teremos um eleitorado feminino muito maior do que se suppunha.

Deante dos serviços a que se vêem obrigados os funccionarios desse Juizo, parece justo assignalar a solicitude com que procuram attender as pessoas que os procuram, para obter os respectivos titulos, e que são em grande numero, creando realmente serias difficuldades para a boa marcha dos trabalhos. Ainda hontem tivemos a prova d'essa solicitude na presteza com que foi despachado um companheiro nosso, que ali foi tratar de seus papeis eleitoraes.

E' realmente um trabalho arduo e feito com a maior boa vontade.

As demissões illegaes

Quando, no inicio do actual governo, ia mais desembaraçada a caça aos cartorios, e a imprensa, em unanimidade impressionante, criticava o desacerto das demissões e nomeações feitas sem observancia das formalidades legaes, o sr. Oswaldo Aranha, então ministro da Justiça, forneceu uma nota aos jornaes affirmando que nenhuma demissão "recaiu sobre funccionario com longos annos de serviço, reconhecidamente competente e exclusivamente dedicado aos serviços de seu cargo". Na mesma nota accrescentou ainda o ministro, que o governo, não tendo interesse em collocar candidatos, declinara "para uma commissão especial, composta dos mais altos membros da Côrte de Appellação e de personalidades de destaque no meio juridico, a escolha de candidatos para todas as vagas na justiça local do Districto Federal".

Entre os demittidos, alguns, que não quizeram deixar passar em julgado a eiva de serem maus funccionarios, recorreram para o proprio governo do acto que os exonerou, fazendo, então, prova da absoluta exacção com que exerciam os seus cargos, e lograram obter despachos reconhecendo os seus direitos. O chefe do governo, despachando taes recursos mandou que os recorrentes aguardassem opportunidade para serem readmittidos.

Depois desses despachos — e isto é que nos parece extranho — varias vagas se verificaram na justiça local e nem um só dos recorrentes foi readmittido. Ao contrario, todas as vagas foram preenchidas por amigos da situação e, o que é mais grave, sem que os beneficiarios se tenham submettido ao concurso exigido pela lei e a que se refere a nota official.

Não tardará muito o dia em que estaremos no regimen normal e que ao Poder Judiciario sejam presentes as acções dos prejudicados. Seus direitos, que já foram reconhecidos pela propria autoridade que os feriu, necessariamente serão amparados, e já então com serios gravames para a economia nacional, dado o vulto das indemnisações consequentes.

Melhor fôra, portanto, que o govêrno procurasse reparar o mal feito emquanto é tempo. Uma revisão conscienciosa das demissões e nomeações no quadro dos serventuarios da justiça seria a solução indicada. Com ella e por ella, a administração só teria a lucrar. Muitos dos demittidos deixariam de gritar que foram victimas de injustiças; alguns dos actuaes occupantes de taes funcções as deixariam por falta de idoneidade moral e os bons serventuarios — sómente os bons — reverteriam aos seus cargos.

Farrapos de papel

A idéa, um pouco fantasista, de que a questão das dividas da guerra poderia ser collocada em novos termos pelo novo e futuro governo americano está inteiramente dissipada. Póde-se mudar de governo sem mudar de politica.

De facto, o sr. Roosevelt, por mais adversario que tivesse sido do sr. Hoover, não iria, por simples despique eleitoral, aventurar-se em caminho opposto. O sr. Hoover é o presidente que termina; não é o credor americano.

Por isto, o problema foi exposto em termos claros pelo futuro presidente, em artigo escripto para o *Telegraaf*, de Amsterdam. (A Hollanda, paiz neutro, durante a guerra, é, ainda hoje, um campo neutro, onde os adversarios se entendem...)

Os pontos de vista do sr. Roosevelt têm uma singular coincidencia com os do sr. Léon Blum, a que aqui já fizemos referencia. A França *não repudia*, apenas *adia*, o compromisso — diz o sr. Blum. Os Estados Unidos *facilitarão* o pagamento, mas a elle *não renunciarão* — affirma o sr. Roosevelt.

E' preciso, pois, discutir... Discutir, para combinar.

A França poderá responder que não pagou na data certa, precisamente porque viu que o governo americano suspendia a discussão que estava começada sobre o assumpto. Mas os Estados Unidos poderão replicar com as proprias palavras do sr. Roosevelt, no artigo do *Telegraaf*:

— "Não cabe ao devedor fundar-se em razões unilateraes, não determinadas em accordo expresso."

Vê-se bem que dessa troca de allegações vae sair uma combinação qualquer. O gesto da França ficou, entretanto, registrado. Amanhã, ella poderá reconhecer que era o sr. Herriot quem tinha razão, quando procurava pagar. Não será a primeira vez em que a razão é reconhecida a um governo, nestas circumstancias. Mas qualquer jornalista allemão repetirá ainda, como fez ironicamente o *Lokal Anzeiger*:

— A França tambem despreza os *farrapos de papel*...

Promoções no Exercito

A proposta apresentada ao ministro da Guerra pela commissão

Como antecipamos, esteve reunida hontem, extraordinariamente, a commissão de promoções do Exercito, que apresentou ao ministro da Guerra a seguinte proposta:

"Os capitães que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes das propostas n. 13 e n. 14, deverão contar antiguidade desta promoção de 10 de novembro do anno de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes de posto egual da proposta n. 14, de 3-11-932.

Infantaria — Para o preenchimento das 11 vagas de major que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitães João Barbosa Leite, Mario Travassos, Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, Oscar Apocalypse, Candido Caldas, José de Almeida Figueiredo, João de Freitas Walker (Q. T.), Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, João Ferreira Mendes, Paulo de Figueiredo, José Guedes da Fontoura e José Antonio de Sant'Anna Medeiros. Os doze ultimos entraram na presente sessão.

Cavallaria — Para preenchimento das 4 vagas de major que compete ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão Edgard Soares Dutra, capitão Achilles Lima de Moraes Coutinho, capitão Aristoteles de Souza Dantas, capitão Bernardo José Teixeira Barbosa e capitão Arnaldo Bittencourt. Os tres ultimos entraram na presente sessão.

Artilharia — Para o preenchimento das 7 vagas de major que competem ao principio de merecimento, constantes das propostas ns. 13 e 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitão Antonio José de Lima Camara, capitão Alvaro Prates de Aguiar, capitão Emilio Rodrigues Ribas Junior, capitão Osvino Ferreira Alves, capitão Hermenegildo Portocarrero, capitão José Faustino da Silva Filho, capitão João Vicente Sayão Cardoso, capitão Stenio Caio de Albuquerque Lima e capitão Agenor Leite de Aguiar. Os 3 ultimos entraram na presente sessão.

Engenharia — Para o preenchimento de 1 vaga de major, a commissão já apresentou a respectiva lista, na proposta n. 14.

Corpo de Saude — (Medicos) — Para o preenchimento de 1 vaga de major, a commissão já apresentou a respectiva lista, na proposta n. 14.

Serviço de veterinaria — Para o preenchimento de 2 vagas de major, que competem ao principio de merecimento, constantes das propostas ns. 13 e 14, a commissão apresenta a seguinte lista: capitães Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, Durval Carlos dos Reis, Oscar de Azevedo Lima e Agrippino Alves Coelho. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

Serviço de Intendencia da Guerra — Para o preenchimento de duas vagas de major, que competem ao principio de merecimento constantes da proposta numero 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Capitães Felippe Marques, João Augusto de Siqueira, Rubens Monteiro Leão de Aquino; major Alfredo Marinho Ravasco (aggreg. até que lhe toque promoção, dec. 10-3-932). Todos entraram na presente sessão.

Os primeiros tenentes que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes da proposta n. 14, de 3 de novembro de 1932, deverão contar antiguidade desta promoção de 11 de novembro de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes de egual posto daquella proposta.

Os primeiros tenentes que forem promovidos por merecimento ao posto immediato, nas vagas constantes da proposta n. 14, deverão contar antiguidade desta promoção de 11 de novembro do anno de 1932, data em que foram promovidos, por antiguidade, os officiaes de egual posto daquella proposta.

Infantaria — Para o preenchimento das 14 vagas de capitão, que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n .14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Primeiros tenentes: Christovão Vieira da Costa, Milton Guimarães de Souza, Aguinaldo Valente de Menezes e Firmino Lagss Castello Branco: capitães: Aricles Gonçalves Pinto, Augusto da Cunha Magessy Pereira e Annibal de Andrade: primeiros tenentes Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Trota, Edmundo Gastão da Cunha, Carlos da Silva Paranhos, Aurino de Souza Guerreiro, Tullo Bellesa e Sinval Antran de Alencastro Graça; capitães: Pedro da Costa Leite e Adaury Sampaio Pirassinunga.

Os quinze ultimos entraram na presente sessão.

Cavallaria — Para o preenchimento das cinco vagas de capitão que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Primeiros tenentes Newton Junqueira de Souza, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Onsimo Becker de Araujo, Nelson de Aquino, Osmario de Faria Monteiro, Anthero de Mattos Filho e José Publio Ribeiro. Todos entraram na presente sessão.

Artilharia — Para o preenchimento das seis vagas de capitão que competem ao principio de merecimento, constantes da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Primeiros tenentes Jurandyr Carneiro Toscano de Britto, José Carlos Pinheiro Filho, Jorge Rayma de Paula Guimarães, Eduardo Faustino da Silva, Carlos de Magalhães Fraenkel, Edgard de Paula Costa, Antonio Leoncio Pereira Ferraz e José Ferrugem de Mello Mattos. Todos entraram na presente sessão.

Aviação — Para o preenchimento de uma vaga de capitão, que compete ao principio de merecimento, constante da proposta numero 14, a commissão apresenta a seguinte lista:

Primeiros tenentes Francisco de Assis Corrêa de Mello, Antonio Alves Cabral e José Candido da Silva Muricí. Todos entraram na presente sessão.

Corpo de Saude (Medicos) — Para o preenchimento de uma vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a Commissão apresenta a seguinte lista: 1° tenente dr. Virgilio Alves Bastos, 1° tenente dr. Generoso de Oliveira Ponce, 1° tenente dr. Alceu de França Navarro. O ultimo entrou na presente.

Dentistas — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: 1° tenente Alberto da Fonseca e Souza, 1° tenente Perseverando da Silva Oliveira e 1° tenente Esculapio Castilho do O' de Oliveira. Todos entraram na presente sessão.

Serviço de Veterinaria — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: 1° tenente Alfredo da Costa Moiteiro; 1° tenente Vital Costa Filho e 1° tenente Armando Rabello de Oliveira. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

Serviço de Intendencia da Guerra — (Contadores) — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: primeiros tenentes Paulo de Albuquerque Lacerda, Salvador Carrossini e Americo da Costa Ramos. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

Corpo de Intendentes — (Extincto) — Para o preenchimento de 1 vaga de capitão que compete ao principio de merecimento, constante da proposta n. 14, a commissão apresenta a seguinte lista: primeiros tenentes Pannero Pedra, José Fedulo e Eustorgio de Meira Lima. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

Figuram nas listas officiaes 14 promovidos ao posto de capitão, por antiguidade em virtude da proposta numero 14, de 3 de novembro de 1932, por ter a Commissão de Promoções em sua 15ª sessão, de 22 de novembro de 1932, resolvido pedir fés de officio de officiaes naquellas condições, para estudal-as sob o criterio de merecimento."

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

(Continuação da 1ª pag.

bra estão-se esforçando em collaboração com seus collegas de outras nações afim de levar a conferencia a um successo final, e nosso governo submetteu espontaneamente uma proposta destinada a reduzir drasticamente os armamentos navaes do mundo.

No referente á situação economica do mundo convém assignalar as difficuldades creadas pela suspensão do padrão-ouro por mais de quarenta nações, collapso no preço da prata e confusão existente nos mercados de intercambio e verifica-se que todas as nações estão empenhadas em erigir barreiras commerciaes artificiaes, pelo augmento de tarifas aduaneiras ou pela limitação ou prohibição de exportação e importação. Deve ser lamentado que como resultado dessa politica de portas fechadas, que está sendo praticada em toda parte, os principios de livre commercio estejam inteiramente prejudicados. O livre intercambio de mercadorias entre as nações constitue, juntamente com a sua liberdade de navegação e residencia, os fundamentos da realisação do bem estar commum e da prosperidade de todas as nações. O governo japonez está disposto a contribuir para o bom entendimento internacional. A conferencia economica e financeira mundial que está convocada para o futuro é expressão dessa aspiração universal, e nosso governo, participando da Commissão Preparatoria da projectada reunião, está procedendo em conjunto com outros ao estudo de varios assumptos preliminares. Envidaremos todos os nossos esforços afim de que a annunciada conferencia logre completo exito.

Sobre a situação interna da Yugoslavia

Paris, 21 (U. T. B.) — O jornal "La Volonté" publicou um artigo do escriptor Duchayla sobre a actual situação interna da Yugo-Slavia, dizendo que é urgente uma revisão da constituição daquelle Estado, que está se tornando uma ameaça para a paz européa.

Os que vão ser matriculados na Escola de Sargentos de Infantaria

Por ordem do ministro da Guerra devem ser apresentados á Escola de Sargentos de Infantaria, para effeito de matricula, no 1° periodo do corrente anno, os seguintes sargentos:

1ª *Região Militar* — Primeiro sargento Acileu Ferreira; 2°s. sargentos Laurindo Dias da Silva e 3os. sargentos José Cyrillo de Souza, Porfirio José dos Santos, Amelio Braga, Augusto dos Santos Lima, Borja Ferreira da Silva, Ernando de Souza Pimentel, José Maria Netto, José Augusto de Barros, João Valença Braga, José Siqueira da Silveira, José Sobreira de Almeida, Manoel dos Reis Pereira Pinto, Oswaldo Santos, Possidonio de Souza Martins, Sildomar Nazareth Marques, Juvenal Bacellar, do 1° R. I.; Mario Araujo, Jacintho Lobo de Medeiros, Arlindo Carneiro Leão, Sebastião Rodrigues de Almeida, Sebastião Berquó, Guilherme Cabral de Moura, do 3° R. I.; Humberto Pimentel, do 8° R. I. e Waldemar Adjamar de Oliveira, do 2° B. C.

A impressionante quéda das nossas exportações

S. Paulo, 21 (A. B.) — São de um matutino os seguintes commentarios em torno da exportação do paiz durante o anno passado:

"De accordo com os dados recentemente divulgados, o commercio exterior do Brasil, durante o anno de 1932, accusa sensivel reducção, em confronto com qualquer época anterior. De facto, o Brasil exportou nesse periodo apenas 1.494.000 toneladas, no valor de 2.343.000 contos ou quarenta e cinco milhões quinhentos e quarenta e sete libras esterlinas. Em egual periodo do anno anterior as vendas exteriores se elevaram a 2.057.000 toneladas, cuja importancia ascendeu a 3.088.000 contos, equivalentes a 61.099.000 libras. Em 1930 era ainda maior a exportação, pois alcançou a 2.092.000 toneladas, no valor de 2.675.000 contos, os quaes representaram 87.881.000 libras.

"Em comparação com o periodo de 1931 os resultados do anno passado apresentaram uma diminuição de 563.000 toneladas, valendo 744.000 contos ou 11.896.000 libras. Mas, se a comparação se estender aos annos ainda não attingidos pela crise, a reducção é bem mais accentuada. Não deixa, pois, de causar apprehensões uma quéda de quasi doze milhões de libras para uma exportação cujo valor global é apenas de 33.600.000 libras."

A politica externa do café

II — A GRITA DOS EXPORTADORES

LUIS AMARAL

(Ver a "PLATEA" de hontem).

Entretanto, brincamos excessivamente com o café. Fazemos delle gato-morto de nossas paixões momentaneas e até de nossas idiosyncrasias pessoaes. Reduzimol-o a simples instrumento de excessivas ambições. Ao tempo do governo Julio Prestes, alarmados com a degringolada, já ahi bem visivel no seu inicio, os lavradores tentaram jugulal-a. Terra de discursos e congressos, começaram elles convocando numerosa assembléa, que afinal se reuniu no Rink Republica e escorregou logo para o terreno da paixão. Nada se pôde realizar, não se chegou mesmo a resoluções concretas, porquanto a politicalha entrou de permeio e subjugou os fazendeiros. Em vez de lavradores, que grave ameaça commum deveria solidarizar, viu-se como se erguia, naquelle canto do recinto, um cacique da zona tal, um chefete de zona assim-assim naquelle outro canto, um prócer democratico ali, um demiurgo perrepista acolá. Não me recordo se houve mortos e feridos, mas estou bem certo de haver o congresso de lavradores degenerado em briga de politiqueiros.

Victoriosa a revolução de 1930, este paiz impressionista foi assoberbado por pruridos renovadores. A lavoura tambem quiz arrolar-se entre os desejosos de vida nova e, aguilhoada pelos perigos imminentes suspensos sobre sua cabeça, iniciou formidavel obra de arregimentação. Foi sabia, começando por ahi. Somos paiz agricola, e paiz agricola sem agricultura organizada é isto que vemos: Brasil. Mas, tambem ahi, a mentalidade dos paes estragou a festa. Primeiro, a luta foi entre a entidade agraria já existente e a nova associação. Esquecidas de que a unica coisa importante, no caso, era a salvação da lavoura, a defesa dos interesses dos lavradores, as duas se engalfinharam na disputa do pennacho, pleiteando cada qual o titulo de unica verdadeira representante da classe, e combatendo vigorosamente tudo quanto a outra pleiteava. Depois, dentro de uma dellas mesmo irrompeu a sizania e, nas proprias eleições do Instituto, surgiram zôpiros, imperou a politicagem agricola, mais nada ainda de que a politicagem partidaria, que arruina este paiz. E hoje se pergunta: onde acham, que fazem as associações agricolas? Onde aquella mais portentosa associação de classe jámais conhecida na America do Sul?

..Agora, impressionado com a ruina da exportação de café, ante a absoluta passividade e serena impotencia dos exportadores em face do collapso, o Conselho Nacional resolve arregaçar as mangas e praticar heroicamente uma politica externa capaz de sustar a descida para o fundo do valle. Ergueram-se, gritaram, esperneantes, os exportadores abrazados do mais incandescente amor aos interesses nacionaes brasileiros, quando todo mundo sabe que o commercio exportador de café é dominado e liderado por judeus, cuja grande superioridade sobre os demais commerciantes é justamente esta: emquanto os outros esbarram ás vezes em objecções de natureza civica e patriotica, elles continuam com a mais plena desenvoltura, isentos, como são, de preconceitos de patria, que não têm.

Entretanto, nossa paixão momentanea ou nossas excessivas ambições collocam-nos ao lado do judeu, contra o interesse nacional. Não procede a allegação do clamor publico, da "vox populi". A quem póde organizar uma caixa de algumas dezenas de contos de réis, é facilimo levar a effeito a mais estentorica gritaria pela imprensa. As repercussões, no caso, são facilimas, porquanto os directores de jornaes pessoalmente interessados nelle. E' sabido que um pleiteára, antes, contrato da mesma natureza, tendo precedido seu requerimento de bons artigos no sentido da propaganda. E' sabido que outro tinha ido ao Conselho, offerecer sua penna á defesa delle, e, saindo de lá com um "não", foi escrever verrinas com o mesmo calamo que, mediante um "sim", escreveria laudes.

De resto, entre os gritadores muitos pleitearam contratos iguaes.

Allega-se: do lado de lá, o commercio importador tambem está gritando. Não é bem isso, comquanto seja natural que grite tambem, pois será ferido em parte dos seus interesses — interesses que não podem sobrepôr-se aos do Brasil. O que ha, de positivo, é isto: firmas, que têm casas aqui e no estrangeiro, telegrapham para lá, recommendando taes protestos. Portanto, o gritador é o mesmo, não são dois. Leia-se esta carta do sr. consul da Suecia, que lealmente não quizeram publicar os jornaes mettidos com maior paixão na campanha contra o Conselho, e ver-se-á a lisura dos que armam a gritaria:

"Sr. Redactor: — Pela conceituada firma Theodor Wille e Cia. Ltda. foi mandado á imprensa brasileira copia de um telegramma recebido dos agentes dessa firma, srs. Sack e Cia., em Stockolmo.

Pelo que tem chegado ao meu conhecimento, a impressão de que os importadores de café na Suecia seriam contrarios á propaganda de café no seu paiz na forma adoptada pelo Conselho Nacional de Café, o que entretanto não se dá.

Pelo que tem chegado ao meu conhecimento, está-se estudando um projecto para um contrato de propaganda entre o Conselho Nacional de Café e uma firma organizada pelos maiores importadores de café naquelle paiz, isso é, firmas que importam cerca de 75 % do consumo.

O contrato em estudos obrigará a Suecia a importar 500.000 saccos de café Brasileiro por anno, emquanto que a importação nos ultimos annos sómente attingiu 400.000 saccos. Ha de médio, portanto, um accrescimo de 25 %.

O protesto em questão não foi propriamente dos importadores e torradores, que quer dizer, dos distribuidores do café, porém DOS AGENTES DAS CASAS EXPORTADORAS DAQUI os quaes de facto não podem ter interesse na conclusão de um contrato com o Conselho, porque fére os negocios destas duas classes intermediarias.

Parece-me, entretanto, que o interesse brasileiro e o dos lavradores no Brasil é de augmentar o consumo de cafés brasileiros nos paizes consumidores de café, — o que deve ser a verdadeira significação do contrato.

Afim de que o publico brasileiro seja esclarecido sobre o assumpto, peço-lhe o obsequio de dar acolhimento a esta explicação desinteressada nas columnas desse conceituado jornal.

Com os meus agradecimentos, esc. (a.) Gustavo Stal."

O valor moral da campanha não ficará bem definido, ante tal documento?

Aliás, tudo estaria subvertido no Brasil, se passassemos a ser dominados pela gritaria. Os ladrões poderiam organizar uma caixa e ordenar abundantes, vehementes publicações contra a intervenção da policia nos seus negocios, na sua organização; recommendariam a collegas do estrangeiro despachos de solidariedade. Resultado: dever-se-iam demittir as autoridades que agiram contra elles e seria de mistér reformar o Codigo, que lhes commina penalidades.

Antigamente, era assim: negocistas pretendiam qualquer coisa numa repartição publica, cujo director fosse indifferente á offerecimentos de lucro material. Moviam contra elle tremenda campanha, atiçavam velhos odios e encaminhavam a coisa para a desaggregação obrigatoria de todas as negociatas: para o Congresso. Estava formada a "corrente de opinião". Era de mistér dar satisfações á opinião publica...

O director era forçado a despedir-se. E o negocio se fazia.

Quando, ha anno e tanto, se intentou aqui sério movimento no sentido da reforma de tarifas alfandegarias, os beneficiarios do actual regimen aduaneiro compraram trombetas, armaram gritaria ensurdecedora e, mais uma vez, o interesse nacional foi supplantado, ante a necessidade de ouvir-se o clamor publico. Clamor publico: a gritaria de meia duzia de interessados habilidosos.

Seria para notar-se uma circumstancia muito valiosa: os exportadores attribuem aos contratos do Conselho a actual crise de exportação. Ora, não ha ainda contratos em execução. Até agora, o assumpto tem estado á mercê delles exportadores, tão só. Os expoentes da classe exportadora já tiveram participação nas actividades do Conselho, e agiram só levaram uma idéa: de reservar-lhes o mesmo Conselho a bonificação que estivesse disposto a propinar no sentido de intensificar o consumo de café nos mercados de difficil accesso; e elles se comprometteriam a fazer um pouco os preços...

Como se vê, trata-se de simples campanha de interesses pessoaes. A lavoura póde fallir. Podemos chegar ao extremo de reduzir a montões de cinzas a nossa principal producção. Pouco o paiz ficar privado da sua principal fonte de rendas, pelo anniquilamento da exportação, pela perda dos mercados consumidores. Não faz mal, desde que os exportadores não sejam obrigados a ver reduzidos os lucros fabulosos que lhes resultam do commercio de café.

Se, porém, a gritaria fôr ouvida e elles vencerem, contra o Conselho, estará aberto o precedente: cada vez que medida energica tenha de ser tomada para salvaguardar os interesses geraes, os prejudicados nos seus interesses particulares já sabem como agir. Basta constituirem a caixa e iniciarem a zabumbada. Pois naquella hypothese estaria provado: nesta terra, grita é documento.

Saiba-se, porém, que nunca se conseguiram no Brasil grandes reformas, grandes reajustamentos, sem gritaria. Gritaria na questão da vaccina. Gritaria na questão da febre amarella. Gritaria na transformação do Rio de Janeiro. As trombetas são faceis, e sempre as mesmas. Mas, naquellas épocas, os homens não tinham medo de gritos.

Os de hoje não o têm tampouco, naturalmente.

(Da "Folha da Manhã", de S. Paulo.)

(49588)

POR QUE SE GRITA CONTRA O CONSELHO DO CAFÉ?

Algumas verdades que vão doer, mas que são verdades

Agora, que a campanha contra o presidente do Conselho Nacional do Café tomou o incremento conhecido e o publico, paciente, mas indifferente, a ella vem assistindo imperturbavel, porque não se póde interessar por essas infamias assacadas, diariamente, nas secções pagas dos jornaes, contra a honra alheia — vale bem a pena tornar conhecidas as suas causas e definir-lhe as origens.

Comecemos por estas.

A campanha é politica. Começou em S. Paulo. Orienta-a e, naturalmente, a paga, o Instituto do Café, por meio de pessoas extranhas. Os paulistas não podem conformar-se com o facto — tão sem importancia, aliás — de estar o Conselho presidido por um mineiro...

'E' ainda politica porque o presidente do Conselho está, no caso, servindo apenas de hollandez: apanha, porque a gente do Instituto não tem coragem de se voltar contra o general Waldomiro Lima — que mandou abrir uma syndicancia no Instituto para apurar rumores de um desfalque que attinge a algumas dezenas de milhar de contos de réis...".

Apanha, ainda, porque essa brava gente não tem coragem de combater nem de criticar o ministro Oswaldo Aranha.

E como este é, afinal, o responsavel pela presença do Sr. Mauro Roquette Pinto na presidencia do Conselho, que apanhe o Sr. Mauro já que é de todo impossivel bater no Sr. Oswaldo Aranha.

Agora, as causas.

Primeiramente, em Santos.

O Conselho Nacional do Café tinha-se transformado, desde muito, em pae de muita gente que vive ali do café.

De uns, comprava tudo. Antes da Revolução de Julho, as entradas em Santos eram de 25.000 saccas por dia. A Agencia do Conselho comprava-as todas, e mais 15.000 dos stocks. Resultado, todos se desinteressaram da exportação, porque era mais facil vender ao Conselho, do que andar a passar telegrammas para o estrangeiro, fazendo offertas. O Conselho ficou quasi o unico comprador de café. Se continuasse assim, não teria, dentro de poucos mezes, mais dinheiro para empatar em café... que os commissarios não deixam o Conselho vender. Elle só póde comprar... Logo depois da Revolução, o presidente actual do Conselho acabou com isso e restabeleceu as funcções legaes do Conselho: comprador apenas das sobras do mercado. Os commissarios que trabalhassem na exportação. A medida deu excellentes resultados para o paiz: a exportação está augmentanda. Mas, os commissarios estão descontentes, obrigados que são, de novo, a trabalhar...

Outro aspecto. O Conselho, na agencia de S. Paulo, sempre antes da Revolução, permittia áquelles que lhe vendiam o café que o entregassem 15 dias depois. Alguns sujeitos espertos iam ao armazem da esquina, compravam 250 gramma de café, faziam um typo e iam offerecer ao Conselho. Este, fazia preço e o negocio se fechava. O sujeito tomava o trem e ia para o interior dizer mal do Conselho e accusando-o de "não comprar café", ao mesmo tempo que ia fazendo as suas offertas. Formava assim, a preços baixos, o seu lote já vendido ao Conselho... e ganhava alguns contos de réis. Tambem o actual presidente do Conselho acabou com isso.

Acabou ainda com outras praxes viciosas e talvez mesmo pouco escrupulosas que, ora prejudicavam o Conselho, ora os lavradores, ora Conselho e lavradores conjuntamente, procurando moralisar todas as operações. E ainda tem muita coisa a corrigir. E contra isso ha muita gente gritando, porque se julga prejudicada.

Mas, como não podem gritar alto, porque teriam assim de passar recibo das suas espertezas, gritam baixo, esperneiam... e voltam-se, como féras, contra quem os chamou á ordem e defendeu os interesses geraes.

Legitimo estrillo, e nada mais.

Falemos, agora, do Rio.

Aqui, desde muitos annos, que os preços affixados na tabella do Centro do Commercio de Café não exprimiam a verdade. Eram sempre mais baixos do que os preços reaes. Porque? Porque, segunda a praxe, as contas são prestadas aos lavradores pelas cotações affixadas no Centro.

O Conselho não quiz pactuar com isso e exigiu que os preços affixados fossem os dos negocios realizados. Outro estrillo. Isso importaria em prestar contas exactas aos lavradores... Mas, o Conselho foi inflexivel. E, não tendo sido attendido, retirou-se do Centro.

Pobres lavradores que mandam o seu café para o Rio á consignação!

Os contratos de propaganda, que são honestos, e que visam, antes de tudo, desenvolver o consumo de café brasileiro, estão servindo apenas de pretexto para a grita.

Esses contratos sómente podem trazer beneficios ao paiz.

Em 1932, a nossa exportação de café foi de menos "seis milhões" de saccas que em 1931.

O café que o Conselho entregou, quasi todo no fim do anno, para execução dos contratos de propaganda, parece que não excede de 120.000 saccas.

Foi, portanto, por causa destas 120.000 saccas destinadas á propaganda que deixamos de vender aquelles "seis milhões" de saccas?

Quem grita contra a propaganda?

O commercio dos paizes onde ella se faz? Absolutamente.

Contra os telegrammas que, a respeito, têm sido publicados, como "protestos" desse commercio, ha outros, cuja divulgação está sendo difficultada, de completo apoio a esses contratos. Pelos contratos, serão constituidas, em cada paiz, cooperativas dos proprios interessados na importação e venda do café. Os protestos que apparecem provêm de intermediarios, estabelecidos em outros paizes que não os beneficiados pelos contratos e que esperam poder continuar a viver á custa do Brasil e ter em suas mãos a sorte da lavoura caféeira do nosso paiz. Esses intermediarios, encarecendo o producto, é que estão difficultando a expansão do café brasileiro, enquanto os nossos concorrentes procuram vender sempre, "directamente", o seu producto nos paizes onde elle é consumido.

Os interesses do Brasil não podem depender desses intermediarios.

Ainda mais: algum desses commissarios, do Rio ou de Santos, que tanto gritam contra os contratos de propaganda, possue vendedores de café, por sua conta, correndo os mercados compradores? Alguem conhece casa do Rio ou de Santos procurando collocar e esforçando-se por vender no estrangeiro uma sacca de café a mais do que aquellas que lhe são pedidas pelos seus correspondentes?

O commercio de café, de Santos ou do Rio, não evoluiu. Vive ainda como ha cincoenta annos. Commodista e egoista, não dá um passo, como era de seu dever, para desenvolver os seus negocios. Por isso é que a nossa exportação estacionou, emquanto a dos nossos concorrentes duplicou em oito annos. Todos vendem quanto produzem. Só o Brasil, pela inercia do seu commercio, estacionou.

O commercio de café não tem razão. Falta-lhe autoridade para gritar contra quem quer que seja.

Elle não póde comprehender que homens de boa fé, honestos e de boa vontade sejam capazes de fazer obra util, não em beneficio do commercio, que falliu nas suas finalidades, mas em beneficio da nação e da lavoura. Elle não se quer adaptar á nova ordem de coisas que se creou em todo o mundo, e portanto tambem no Brasil, bem diversa do passado. Elle, que jogou no prolongamento da Revolução, fazendo subir os preços exageradamente, sentindo agora os prejuizos, quer perturbar, impatrioticamente, a situação, afim de poder recuperar o que perdeu. Dahi, essa grita que se ouve, insincera e falsa, grita de má fé, de maldade, de mentiras e de infamias que se está alastrando com prejuizos enormes para todo o paiz.

Póde essa gente gritar á vontade. Aquelles contra quem ella hoje atira pedras ainda serão chorados. A justiça, dizem, tarda; porém, nunca falha. — MANUEL DE CARVALHO, Lavrador Fluminense.

(Da "A Noite", de 19 de janeiro).

(49587)

ULTIMAS DO SPORT

O Vasco da Gama e o profissionalismo

Conforme estáva marcado, reuniu-se hontem, á noite o conselho deliberativo do C. R. Vasco da Gama, convocado para resolver sobre o profissionalismo no football carioca.

A reunião foi longa e o assumpto foi debatido amplamente, fazendo-se ouvir varios oradores. E, na votação, já tarde da noite, manifestaram-se 41 conselheiros pelo profissionalismo e 15 pelo amadorismo.

Os combates na região de Nanawa e Corrales

La Paz, 21 (A. B.) — O estado maior do exercito relata que forças paraguayas tentaram romper as linhas de defesa boliviana na região de Nanawa e Corrales, porém foram repellidas.

Fallecimento em Goyaz

Goyaz, 21 (União) — Falleceu o capitão Benedicto Monteiro, da Força Publica do Estado, que desempenhou, entre outras missões importantes, a do chefe da Casa Militar do ex-presidente Alfredo de Moraes.

Um dia festivo em Bengasi

Bengasi, 21 (U. T. B.) — Decorrendo hoje o segundo anniversario da occupação de Cufra a cidade amanheceu embandeirada, realizando-se varias ceremonias civicas.

O podestá da cidade e o governador Graziani publicaram mensagens, salientando o progresso da expansão colonial da rando um futuro brilhante para Italia no Mediterraneo e augu- o Cyrenaica.

Vae ser construido um aeroporto em Barcelona

Barcelona, 21 (U. T. B.) — O Conselho da Generalidade Catalan resolveu construir immediatamente o aeroporto de Barcelona, entregando-o depois ao Estado, com todas as facilidades possiveis.

Os depositos do Banco Federal da Reserva em Londres

Nova York, 21 (U. T. B.) — O Banco Federal de Reserva soffreu recentemente um decrescimo de vinte e cinco milhões de dollares nos depositos em ouro que possue em Londres.

O MONOPOLIO DAS LOTERIAS

não queremos "malhar em ferro frio", mas...

... "agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura"...

LIVRANDO-SE DA CONCORRENCIA...

Os açambarcadores "acolherados" no famoso Monopolio das Loterias estão, indiscutivelmente de parabens.

Não se ouve mais apregoar, nas agitadas ruas desta formosa metropole — paraiso dos audazes e abre-te Sesamo dos cavadores — as suas impertinentes competidoras:

— Olha a Gaúcha!
— Olha a Rainha!
— Olha a Mi[illegible]ira!
— Olha a Paulista!
— Olha a Paraná!
— Olha a Santa Catharina!

Agora, para orgulho e gloria dos morrudos capitalistas do Syndicato Financial e seu "rancho", só se ouve, de quando em vez:

— Federal do Brasil! Duzentos contos!

Essa voz, a medo modulada, como que sae forçada, dir-se-ia de cavernas excusas, para alimentar a ganancia desmesurada de meia duzia de nababos, enxascados de negocios, que, á custa da desgraça de tantos famintos e com o pouco extorquido a cada um delles, enchem o tonel sem fundo de suas ambições, através do seu opiparo negocio de monopolização.

Observe, entretanto, o Governo Provisorio, como nós o temos feito, em meticulosa syndicancia, pois acompanhamos de perto e vigilantes a grossa negociata, a perspectiva decepcionante do golpe desferido nas trevas contra o direito de todos, em beneficio das arcas de poucos. Nas primeiras extracções da Federal do Brasil os bilhetes exgotaram-se. O sabor da novidade fizera o milagre... Dahi por diante, as vendas têm diminuido sensivelmente, vendo-se já nos balcões da "Financial" isto é, da Federal, enfeitando-os, grande quantidade de bilhetes. Para gaudio dos seus plutocratas sanhudos, a Federal já accusa vultosos encalhes e, no entanto, para o proximo mez, as emissões FORAM AUGMENTADAS PARA 25.000 BILHETES ou seja, á volta ao regimen antigo: muitos milhares e poucas sortes...

Por essa concessão dada de mão beijada ao "trust" loterico, verifica-se, mais uma vez, o axioma, segundo o qual todo negocio precisa do concorrentes, afim de não ser explorado impunemente por qualquer individuo accidentalmente contemplado com esta ou aquella opportunidade para locupletar-se.

Vejamos um exemplo frisante, no caso das Loterias.

A FEDERAL DO BRASIL, filha mimada da reforma do systema loterico, distribue 70% em premios e JOGA MUITOS MILHARES.

A LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — a mais antiga, e acreditada do Brasil — distribue 75% em premios e joga POUCOS MILHARES.

Por que razão, então, affastar esta ultima dos mercados brasileiros, quando ella e as outras congeneres tambem são filhas desto Brasil grande, generoso, prospero e rico?!

Não podemos comprehendel-o, pois o sol nasce para todos e a nossa Patria nunca tolerou privilegios de tal quilate, que ferem de frente toda a organização moral e juridica do systema politico-administrativo implantado em nossa patria, após a quéda do regimen dynastico.

E' preciso que os srs. chefe do Governo Provisorio, ministro da Fazenda e demais dirigentes da Nação, olhem a sério este caso das loterias, caso deveras odioso e que reclama a devida attenção dos poderes publicos, não só por equidade e justiça, como para salvar uma classe organizada de longa data e que, de um momento para outro, foi mettida entre a espada e a parede, prestes a succumbir pelo desanimo e pela falta de meios de labor honesto e que se ainda vive é com o miraculoso alento da Fé, que dá forças sobrenaturaes, na esperança de encontrar, quando menos espera, uma taboa de salvação.

Sr. ministro da Fazenda: está em muito pouco a salvação de todos esses prejudicados e dos creditos nacionaes.

O que é que ha?!

E' o seguinte:

Dar maior força ao Decreto da regulamentação das Loterias, modificando, como já suggerimos, da seguinte fórma, o art. 7º:

"As loterias estadoaes poderão circular livremente, uma vez inscriptas e pagando 5% de sello loterico em todos os bilhetes expostos á venda, mesmo dentro dos respectivos Estados, ficando consideradas loterias clandestinas as não inscriptas ou não autorizadas por lei".

Doe ás populações dos Estados, que são tambem brasileiras e devem gozar dos mesmos direitos, se verem privadas do que realmente lhes pertence, por estarem fóra dos respectivos Estados.

O caso é comparavel á hypothese cerebrina e absurda do governo querer tambem impedir a circulação no Brasil do

Coco da Bahia.
Lingua do Rio Grande.
Matte do Paraná.
Queijo de Minas.
Etc., etc., etc.

Não; isto não está certo e, sob todos os pontos de vista, reclama a attenção tutelar dos egregios dirigentes da Republica Nova, que tantas promessas têm feito de um regimen liberal, equanime, moralisador e humano.

Vamos, dr. Getulio! Mãos á obra!

Derrubae o Monopolio das Loterias e tereis cingido mais um louro para a corôa de benemerencia que o povo brasileiro vos teceu numa justa homenagem aos vossos meritos!

Avante! Pela honra do regimen revolucionario!

(49859)

Antes de entrar em ferias

O Supremo vae esgotar a pauta de julgamentos

O Supremo Tribunal Federal vae entrar em férias em fins do corrente mez. Por isso foram dadas providencias afim de que todos os processos existentes na pauta de julgamentos possam ser julgados até fins de janeiro, ainda que seja necessaria a convocação de algumas sessões extraordinarias.

A neve cáe abundantemente na Austria

Vienna, 21 (U. T. B.) — Ha 48 horas que está nevando com grande intensidade em toda a Austria, estando interrompido o trafego em todas as estradas de rodagem e de ferro.

A nacionalização do serviço da divida externa dos Estados

O ante-projecto da nacionalização do serviço da divida externa dos Estados e municipios, que havia sido elaborado pela Commissão de Estados Economicos e Financeiros, voltou á mesma commissão, acompanhado de suggestões que foram levadas posteriormente ao ministro da Fazenda. Nesse sentido, deve a commissão reunir-se segunda ou terça-feira da proxima semana.

Um principe servio condecorado

Paris, 21 (U. T. B.) — O presidente da republica, sr. Lebrun, conferiu ao principe Paulo da Yugoslavia, a grã-cruz da Legião de Honra.

Continuam a cair barreiras na S. Paulo-Rio Grande

Curityba, 21 (A. B.) — Continuam a cair barreiras na Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande, impedindo a regularidade do trafego. Seguiu afim de superintender pessoalmente os trabalhos na região norte do Estado o sr. Junqueira Ayres, director da São Paulo - Rio Grande nesta capital.

Incendio em um navio francez

Paris, 21 (U. T. B. — Noticias procedentes de Saigon communicam que em consequencia de um incendio manifestado a bordo do "Gouverneur Doumer", da linha da Indo-china, ao largo de Singapura, perdeu-se toda a carga, parecendo não haver desastres pessoaes a lastimar.

Seguiu para Roma o embaixador Jouvenel

Paris, 21 (U. T. B.) — O embaixador junto ao Quirinal, sr. Henry de Jouvenel embarcou hoje para Roma, onde deve chegar amanhã.

A firma Ferraz Prista & Cia. Ltd. e o seu contracto com o D. D. Conselho Nacional do Café

AO PUBLICO

Damos abaixo o officio que em data de 20 do corrente dirigimos ao DD. Conselho Nacional do Café, e em resposta ao que em data de 17 nos dirigiu o referido Conselho.

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1933 — Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Conselho Nacional do Café — Accusamos recebido o officio Nº. 16.322 de 17 de Janeiro de 1933 desse DD. Conselho, ao qual, com o devido respeito, respondemos.

Victimas da insidiosa e impatriotica campanha de imprensa que se vem movendo contra o Conselho Nacional do Café, é com a maior tristeza que constatamos os effeitos corrosivos dessa campanha de interesses inconfessaveis, desencadeada contra a unica politica economica do café, perfeitamente certa e capaz de estimular o desenvolvimento de seu consumo universal.

Esse DD. Conselho, sem duvida illaqueado em sua boa fé, desfecha contra a nossa firma, com a declarada rescisão de nosso contracto, golpe de tal ordem injusto que, sem duvida, não resistirá á sua propria reflexão, quando a serenidade permittir uma ponderação judiciosa do assumpto em apreço.

Duas palavras apenas de defesa serão por si sós bastantes a provar que nem faltámos á fé do contracto assignado, nem firmámos contractos de financiamento ruinoso e immoral com quem quer que seja.

Antes, pelo contrario, praticámos *acto de prudencia* com o qual pudessemos assegurar a fiel execução dos compromissos assumidos com esse DD. Conselho.

Attendendo á deficiencia de transporte directo para Marrocos, Algeria e Tunisia e á necessidade de nos apparelharmos o mais depressa possivel para a execução do contracto, não só para que o nosso commercio já organizado naquellas regiões não viesse a luctar com a falta de café, já pela angustia do proprio prazo contractual, procurámos dar ao nosso contracto inicio de execução provisoria, de perfeito accordo com V. Exas.

Assim, requisitámos o primeiro contingente de café a que nos obriga o contracto sob garantias especiaes, isto é, a responsabilidade de nossa firma e da de nossos fiadores.

Porque o Conselho tem prazo até 31 do corrente para declarar o numero de acções que desejasse subscrever, o que determinaria demora na constituição da sociedade *foi-nos tambem autorizado por V. Exas. uma fórma que permittisse a organização immediata, sem prejuizo dos interesses do Conselho.*

Foi o que fizemos.

Não ha, pois, demora da nossa parte, antes diligencia para a constituição da sociedade e normalização de seus negocios.

Procurando garantir-nos com recursos que nos permittissem o financiamento das primeiras remessas de café, *verificámos a difficuldade de obtel-os, em consequencia da campanha movida contra o Conselho Nacional do Café*, razão pela qual recorremos a um capitalista particular, pessoa de idoneidade moral reconhecida.

Esse contracto de financiamento foi publicado e é admiravel que até hoje não tenha sido atacado por quem quer que seja. E não o foi porque ninguem o faria em melhores condições.

E' um contracto provisorio e inexistente em face da organização já ultimada da nossa sociedade — *EMPRESA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÃO E PROPAGANDA DE CAFE' S. A.* — organização esta feita de accordo com esse DD. Conselho.

E, se assim não fosse onde o attentado desse nosso contracto aos interesses do Conselho?

O que temos nós com o contracto do financiador com outrem?

Absolutamente nada.

Nestas condições de nenhum modo concordamos com a rescisão de nosso contracto, antes protestamos desde já pela sua inteira validade.

Estamos certos de que V. Exas., cujo espirito de justiça é assaz conhecido, serão os primeiros a reconsiderar o seu acto.

Aguardamos com serenidade a reunião da illustre e digna commissão de syndicancia para perante ella deduzirmos o nosso incontestavel e sagrado direito, ao mesmo tempo mostrando a injustiça da campanha que nos fere a ambos — a esse Conselho e nós — procurando pôr em cheque a politica economica que, apesar dos derrotistas, ha de erguer um pedestal ao honrado Governo Provisorio da Republica no julgamento infallivel da gratidão nacional.

Servimo-nos do ensejo para apresentar a V. Exas. nossas respeitosas saudações.

(Assignado) *FERRAZ, PRISTA & CIA. LTDA.*

(J 27988)

OS MEDICOS DA TURMA DE 1902

Nesta mesma pagina da edição de hontem publicamos uma nota relativa á commemoração da passagem do 30º anniversario de formatura dos medicos da turma de 1902. Houve, porém, dois equivocos, de certo lamentaveis, mas que as contingencias do serviço da confecção de um jornal concorrem para tornar inevitaveis. Assim que saiu publicado que entre os medicos desapparecidos daquella turma figuraram os nomes dos drs. professor Paes Leme Arnaldo Guinle, que estão vivos. O professor Paes Leme não se formou mesmo naquelle anno, havendo sido o paranympho da turma. Quanto á inserção do nome do dr. Arnaldo Guinle houve confusão com o do dr. Arnaldo Quintella. Fica assim desfeito o engano.

Revive o caso da morte do major Bragança

Bello Horizonte, 21 (A. B.) — Revive, agora, o caso da morte do major Bragança, com a petição da viuva daquelle official da Força Publica. Essa petição, dirigida ao promotor da 2ª vara, solicita a abertura de um inquerito no sentido de apurar as responsabilidades da morte do major Bragança, que occorreu durante a occupação do quartel do 12º Regimento de Infantaria pela Policia, em outubro de 1930.

E' advogado da viuva o professor Alberto Deodato, lente de direito internacional na Universidade daqui.

A rainha da Italia na capital bulgara

Sofia, 21 (U. T. B.) — A rainha Helena recebeu em audiencia o presidente da commissão do executivo municipal desta cidade, que lhe fez entrega do diploma concedendo-lhe a cidadania honoraria.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as inscripções até 14 de fevereiro para os exames de admissão aos cursos Secundario, Comércial e Geral Superior, bem como as matriculas até 28 de fevereiro para todos os cursos (Jardim da Infancia, Primário, Secundário, Técnicos de Comércio e Superior). Secretarias: Haddock Lobo, 253; Praia de Botafogo, 348; Conde de Bomfim, 186 e Haddock Lobo 296.

(48356)

A missão chineza que esteve na Italia

Roma, 21 (U. T. B. — Ao deixar o territorio nacional, o chefe da missão chineza de educação, enviou um telegramma ao sr. Mussolini, agradecendo-lhe o modo por que haviam sido recebidos e felicitando-o pela organização que constatara durante a sua visita aos principaes estabelecimentos italianos de ensino.

Agradecimentos do rei Boris ao seu povo

Sofia, 21 (U. T. B.) — O "Jornal Official" publica uma mensagem do soberano que agradece ao povo bulgaro pelas manifestações de respeito e de sympathia recebidas pela familia real por occasião do nascimento da princeza Maria Luiza.

Organizaram-se num syndicato unico

Madrid, 21 (U. T. B.) — O jornal "Debate" salienta o caracter fascista que presidiu á organização dos productores vinicolas num unico syndicato que representa a totalidade dos interesses e constitue uma associação cooperativa.

O sr. Montagu Norman contratou casamento

Londres, 21 (U. T. B.) — O sr. Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra, e que ora conta 61 annos de edade, contratou casamento com a sra. Priscilla Worsthorne, de 33 annos, e membro do Conselho do Condado de Londres.

Está no Rio o prefeito de Juiz de Fóra

Acha-se no Rio, desde antehontem, o sr. Pedro Marques, prefeito de Juiz de Fóra. Este politico mineiro era presidente da Camara de seu estado quando foi indicado pelo povo da sua terra para ser o companheiro da chapa do actual presidente Olegario Maciel.

Vencida a revolução de 1930 o governo estadual entregou-lhe a direcção do municipio de Juiz de Fóra.

O sr. Pedro Marques está hospedado no Itajubá Hotel.

Está tambem nesta cidade o delegado auxiliar de Minas Geraes, sr. Menelick de Carvalho que já tem exercido commissões de importancia, em Minas, inclusive a de delegado geral em Juiz de Fóra.

São Paulo reclama novas formulas de inscripções eleitoraes

A secretaria do Tribunal Superior Eleitoral providenciou sobre a remessa do material necessario ao alistamento immediato de 200.000 eleitores no Estado de São Paulo, onde funccionam 266 cartorios eleitoraes. Aliás, o presidente Hermenegildo de Barros recebeu um telegramma do presidente do Tribunal Regional de São Paulo, declarando que as formulas de inscripção, para ali enviadas, já foram todas distribuidas, sendo necessarias novas, com urgencia. O sr. Hermenegildo de Barros deu instrucções á Imprensa, para seu attendida a essa situação.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: B. James.

Inventarios — Orozimbo Muniz Barreto Junior — Deferida a petição de fls. 8. Manoel Ferreira Fonseca — Deferido o pedido de folhas.

Reivindicações — Aut. S|A Casa Pratt. Ré, na fallencia de O. Ribeiro & Silva — Ao curador das Massas. Aut. Smith Ribeiro & Cia. Réos, na fallencia de Ribeiro Bastos & Gondoni — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Aut., Tiburcio dos Reis Carvalho. Réo, espolio de Augusto Cesar — Digam os requerentes. Aut. Banco Boavista. Réo, Henrique de Souza Néves — Diga o interessado em 5 dias.

Embargos — Theophilo Ferreira, na fallencia de Theophilo Ferreira — Processo ao exame pericial.

Hypothecaria — Aut., Joaquim Garcia da Silveira. Réo, espolio de José Pacheco da Rocha — Diga o exequente.

Liquidação — J. Martinez & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut. Cia. Nacional de Purificação de Sal. Réo, Eugenio Sanchez Gongora — Convertido o julgamento em diligencia com o prazo de 20 dias. Aut. Joaquim Moreira Gomes. Réos, Teixeira Rocha & Cia. — Ao dr. Omar Dutra.

Rt. de falsidade — Aut. Waldemar Pessoa da Costa. Ré, Dulcelina Aurea de Avellar Costa — Recebida a appellação. Aut. José Joaquim Borges. Réo, Julio Rodrigues de Souza. — Convertido o julgamento em diligencia.

Impugnação — Aut. Vieira Cunha & Cia. Réos, na fallencia de Souza Pereira & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Habilitação — Aut., Fernand Van Calster. Réo, na fallencia de Lafayette Siqueira & Cia. — Ao curador. Aut., Anchisse Macedo. Réo, na fallencia de A. Neves & Cia. — Na fórma do parecer do curador.

Concordata — A. Camões & Cia. — Na fórma do parecer do curador. V. Miraglia — Deferido o pedido de concordata; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 27 de março.

Fallencias — Cia. Brasileira de Material Ferroviario — Na fórma do parecer do curador das Massas. Daniel & Primitivo — Na fórma do curador das Massas. Manoel Rodrigues — Decretados 15 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 24 de março. José Luiz de Lyra — Decretados 15 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 26 de março.

Hypothecaria — Aut. Joaquim Garcia da Silveira. Réo, espolio de José Pacheco da Rocha — Ao dr. Anesio Frota Aguiar.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Sabóia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — D. Corina Leuzinger Gaffree — Digam os interessados. Justiniana Ribeiro da Silva — A' avaliação. Joaquim Fernandes da Fonseca — Defiro o pedido de fls. 141.

Fallencias — A Commercial de Chauffeurs do Brasil S. A. — Na fórma da promoção, assignadas as petições pelo proprio punho do representante do syndico e á conclusão. Rodrigues Silva — Na fórma da promoção e para que se proceda ás 48 horas para que os syndicos informem. José Marques de Araujo — Deferido o pedido de fls. 226. Antonio Ferreira de Almeida — Na fórma da promoção, sejam desentranhados os creditos impugnados e autuado em separado e junto o syndico a arrecadação a que se refere o curador das Massas — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Aut. o Syndicato Anglo Brasileiro S. A. Réos, Silva Ramos & Cia. — Cumpra-se.

Impugnação de credito na fallencia de Chaves & Oliveira — Aut., dr. Ribas Carneiro. Réos, B. Estrella & Cia. — Mantenho o despacho aggravado. Subam os autos á superior instancia.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Domingos Maria da Costa.

Dissolução e liquidação — Ao dr. Ramon Benito Alonso.

Executivo — Aut., Amelia Luiza Barbo Menezes. Réos, Alfredo Augusto Amorim e sua mulher — No dia 21|1|1933, porque no dia 20|1|1933 não houve expediente no foro local.

Fallencias — Kalil Assad & Cia. — Decretada a fallencia, marco o prazo de 20 dias para as habilitações; designado o dia 21 de março p. p. ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico P. Miguel & Cia.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Thomaz Botelho Netto — Digam os herdeiros [illegible]. Maria Alves Castanheira — Sellados e preparados á conclusão. Maria Saturnino Marques Braga — Designado o 3° procurador municipal.

Fallencias — Costa Braga & Cia. — Ratifique-se.

Prestação de contas — Eunice Garcia de Macedo — Ao contador.

Executiva — Aut. Carlos Frederico Pinto. Réo, Gaspar da Costa Oliveira — Arbitrado em 5 % [illegible]; sobre o calculo de fls. digam os interessados.

Executivo hypothecario — Aut. Salvador José Martins de Souza. Réo, Ricardo Antonio de Lucas Loureiro — Deferido o pedido de fls. 70. Aut., Samuel Gouvêa. Réo, Leonardo Carino — [illegible]

Ordinaria — Aut., Esther Mór José Corrêa Caíno. Réo, Pedro Lapert e sua mulher. — Cumpra-se.

Reivindicação — Aut., Massa Fallida de Alves da Nobrega & Cia. Réo, Massa Fallida da Cia. Immobiliaria Materiaes e Obras — Cumpra-se.

Acção summaria — Aut. Vasco de Lacerda Gama (Dr.) Réo, Joaquim Corrêa Junior — Cumpra-se.

Alimentos provisionaes — Aut. Clementino Espi Capucci. Réo, Pio Capucci — Remettam-se [illegible].

Acção summaria — Aut., Balbina Gonçalves Pires. Réos, Francisco Mont'Alverne Pires e outro — Julgando procedente o pedido de fls. 2 e em consequencia nulla a fiança a que se refere a escriptura de fls. 13.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1ª Vara — Abdo Naef, Jacob Miguel e Reynaldo Bittencourt.

2ª Vara — Alberto Marques Heal Barcellos e Benedicto Menezes de Carvalho.

3ª Vara — Basso Slovani Baptista, De Angelo, João Cadornato, Pedro Alves, Jacy Silverio dos Santos e Antonio Mariano.

4ª Vara — Norivaldo Dantas Mendonça, Evandro [illegible], José da Costa Magno, João Alves Nogueira, Oswaldo Ferreira da Silva e Manoel Vieira Colina.

5ª Vara — Mario Dlike Paulo e Luiz Carlos Saules.

TRIBUNAL DO JURY

Deverá ser julgado amanhã o réo Antonio Torres Alves, accusado de ter no dia 23 de julho do anno passado, cerca das 11 horas, desfechado tres tiros contra o seu desaffecto Nair Gonçalves Alves, produzindo-lhe a morte. Procurará a defesa o dr. Romero Netto funccionando na Promotoria Publica, o dr. J. Silveira Serpa.

TRIBUNA JURIDICA

A pressa inimiga do direito da collectividade social

Apezar da força convincente dos argumentos lançados contra as nossas leis de trabalho, pelos que desejosos de cooperar com o Governo, sentem os maleficios que nos estão causando uma legislação elaborada "á la diable", muitas pessoas ainda se deixam impressionar pela campanha dos que á mingua de outros recursos, usam e abusam de phrases e conceitos demagogicos na sustentação da obra devida á pirotechnica do ex-ministro sr. Collor.

E' bem de vêr que tudo quanto se ha dito e escripto a favor das virtudes e da excellencia da nossa legislação trabalhista, não resiste á qualquer analyse desapaixonada e dia a dia, essas affirmações se esboroam ante a attitude actual do Governo que vae aos poucos, refundindo as leis de trabalho em vigor, mas, ainda assim, é inegavel que junto ao grande publico, sobre tudo nas massas menos cultas e, não obstante directamente interessadas, a farfalhante roupagem demagogica com que se vestem essas explorações, causam grande effeito de vista! E' por esta razão que muitos estão honestamente convencidos que sómente os inimigos do proletariado apontam defeitos nas legislações vigentes de trabalho.

Os factos porém, provam o contrario: innumeras associações operarias têm representado junto ao Governo, pedindo a reforma deste ou daquelle dispositivo, desta ou daquella lei trabalhista.

Não são portanto, os empregadores, os reaccionarios, os inimigos do trabalhador — como pretendem, em sua propaganda, os que estão animados de segundas e menos sinceras intenções — que pedem ao Governo se faça uma revisão consciencioso das actuaes leis do trabalho, inspiradas e postas em execução pelo sr. Lindolfo Collor.

Porque, nunca será demais repetir, além de poderosas razões invocadas com todo o fundamento, contra a gestão do primeiro titular do Trabalho, é de se lembrar com toda a attenção post-revolucionaria dos primeiros tempos do Governo Provisorio, quando foram preparadas algumas das mais importantes das actuaes leis do trabalho, para se ver a improbidade de ambiente em que as mesmas foram estudadas, da pressa verdadeiramente vertiginosa com que foram concluidas e postas em execução.

A proposito, não é de mais trazer para esta columna uma justa comparação do que se passou, por exemplo, na França, com relação á sua lei de "seguro social", em tudo equivalente á nossa lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Lê-se na obra "Les Assurances Sociales" de Hubert e Lejouest:

"Comprehende-se sem esforço, que a applicação de um systema tão complexo como o é, o do seguro collectivo (lei de 5 de abril de 1928 que objectivou garantir os salariados contra os riscos de doença, maternidade, invalidez, velhice e morte), pede um longo periodo de preparação. A lei [illegible] intervallo de "22 mezes entre a data de sua promulgação e a de sua applicação."

E' muito de notar, no entretanto, que a França desde 1898 possuia organizações de seguros mutuos. São da mesma obra citada, as linhas seguintes:

"Sabe-se que o instituto do mutualismo foi estabelecido "pela lei de 1 de abril de 1898, "modificado por leis posterio-"res. Essa lei tratou parti-"cularmente de definir as con-"dições de formação das so-"ciedades de soccorros mu-"tuos."

Como acabamos de vêr a França que já desde 1898, inaugurava o systema de seguros collectivos, teve o cuidado de fazer medear 22 mezes entre a promulgação e a execução da sua mais recente lei reguladora do assumpto. Eis ahi um exemplo que muito fará meditar os que assistiram a maneira pela qual o sr. Collor, em tres ou quatro mezes ultimou e poz em execução a nossa lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões. O material de que S. S. dispunha e o nenhum senso das conveniencias publicas, no entretanto, lhe facilitaram de muito a tarefa. Apanhou-se, catou-se aqui, ali e acolá o que outros povos, em clima differente, com tendencias, temperamento, formação technica e historia diversas, com formação psychica e condições naturaes muitas vezes oppostas ás nossas, haviam produzido e, transplantou-se sem maiores cuidados para o Brasil.

O legislador que quizer fazer obra duravel deve considerar o desenvolvimento commercial, as tendencias religiosas, o grão de cultura, a extensão territorial, a densidade de população, emfim o que Montesquieu chamou de *espirito* geral e que outra coisa não é senão o senso da consciencia collectiva.

Posto que, as leis *têm um sem numero de ligações com um sem numero de coisas*, como sentencia Bouclé.

Ainda Montesquieu, nos ensina que o legislar, não dispensa a pesquisa e a observação propria ao meio, e proclama: "o maior mal para um povo é desconhecer ou ignorar as suas condições locaes e historicas, [illegible] fatalidade da creação."

Essas noções elementares da propria essencia da sciencia de fazer leis foram completamente despresadas, quando a elaboração, dentre outras, da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões. Dahi as constantes reclamações partidas dos centros operarios e quem a lei pretendeu beneficiar.

Dahi a opposição que lhe tem feito a Imprensa de todo o paiz.

Dahi, ter o dr. Salgado Filho, quando agora elaborou o projecto da lei que regerá as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos que trabalham no mar, alterado e substituido muitos dos seus dispositivos da sua similar que regula as Caixas referidas dos que trabalham em empresas terrestres. Basta é que, dentre outras modificações, S. Ex., decidiu que as *empresas maritimas contribuirão com 5 % sobre o montante dos salarios de seus empregados* contribuindo para a manutenção de suas respectivas Caixas, emquanto que a mesma lei em vigor (dec. 20.465) estabelece para os *trabalhadores terrestres*, que as empresas terrestres *concorram com 1 1|2 % sobre a sua renda bruta*, para o mesmo fim, isto é, para o patrimonio das Caixas.

Um verdadeiro e inominavel absurdo.

O Governo Provisorio não deve, pois, retardar por mais tempo, a revisão da lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões, como aliás já decidiu em relação á lei de syndicalização, que já está sendo reformada afim de attender os interesses collectivos.

ULTIMAS THEATRAES

A festa de Roulien, hontem, no Carlos Gomes

Teve o acolhimento que era de esperar o espectaculo de apresentação e despedida de Roulien, na tarde de hontem, no Theatro Carlos Gomes, promovido pela empresa Paschoal Segreto e com o effectivo concurso de elementos de relevo da nossa sociedade. [illegible]

Artisticamente o espectaculo teve resultado magnifico, sendo cumprido o excellente programma a que elle obedeceu.

Paulo de Magalhães incumbiu-se da parte de "cabaretier" e esteve em scena as duas partes da festa. [illegible]

Marival recitou uma patriotica poesia de Paulo de Magalhães.

No final da 1ª parte uma commissão de alumnos dos Salesianos, de Nictheroy, veio á scena saudar Roulien. [illegible]

Quarta-feira Roulien embarcará para S. Paulo, partindo dali para os Estados Unidos.

Roulien vae tomar parte em um espectaculo brasileiro no Carlos Gomes

Ainda uma vez e desta pela ultima vez, Raul Roulien se apresentará ao publico brasileiro, desta vez tomando parte no espectaculo de terça-feira proxima no Carlos Gomes. [illegible]

Varias pessoas desejosas de verem Roulien não conseguiram, hontem, logares [illegible].

Os preços serão populares.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Film de propaganda durante a semana proxima

Afim de demonstrar a evolução rapida de todos os seus serviços de ambulatorios clinicos e pharmaceuticos, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados encarregou o technico Jayme Pinheiro a confeccionar um film de propaganda, trabalho esse que o cinematographista levou a cabo do modo mais perfeito. Para o film ser incluido no seu jornal "O Brasil em Fóco", por tratar de uma instituição que presta relevantes serviços não só aos seus socios, mas a quantos lhe solicitem, sem distincção de nacionalidade.

Esse film será exhibido no Cinema Eldorado, a começar amanhã até domingo proximo. E' uma reportagem cinematographica em que se focalizam todos os departamentos da "Obra", como sua solemnidade da inauguração das novas installações realizada em presença do embaixador de Portugal.

A directoria da "Obra" convida as autoridades diplomaticas e consulares do seu paiz, imprensa brasileira e portugueza e as instituições beneficentes portuguezas para assistirem á sessão que se realizará ás 16 horas de amanhã.

A vida social

Os banhos de mar

Estamos em pleno nudismo carioca.

Dezembro. Janeiro. Fevereiro. O calor é horrivel. Toda a gente suffoca. Na Avenida, nas ruas, em toda a parte, só se vêem roupas leves. As sorveterias transbordam. Nesses dias, assim, a praia é ainda, o melhor derivativo.

Como são lindas as praias cariocas no verão!

Gente por todos os cantos. A nudez dominando soberanamente. A nudez dos braços, das pernas, das costas, do collo. Tudo á vista. E ninguem se incommodando de estar se pondo á mostra.

Passa-se pelas praias e ali estão estendidas aos raios inclementes do sol aquellas lindas fatias humanas, corpos alvos e morenos, cabelleiras de todas as tonalidades, olhos de todas as côres.

Uma legião das mais encantadoras silhuetas femininas desfila deante dos nossos olhos. E' a exposição da belleza ao vivo, ao natural, em toda a plenitude da sua exuberancia.

Ha quatro ou cinco annos ainda os "maillots" não haviam perdido a cerimonia e, por detrás delles, apenas se conjecturava... Hoje, os maillots são em "grand-deshabillé". Fecham a curva na linha da espinha. Os calções orçam pela altura de palmo e meio acima dos joelhos. A cava é aberta, por baixo dos braços em grandes tacos de um e outro lado, mostrando a pelle núa a quem a queira vêr...

E os banhos de mar enchem a vida da cidade, com a sua animação e a sua alegria.

JOÃO JOSÉ

O voto feminino

Funda-se hoje, na cidade de Muriahé, Minas, a Liga Eleitoral Feminina. A senhorita Maria Amalia de Faria, da Federação Brasileira Feminina, especialmente convidada para falar sobre o voto feminino, fará uma interessante palestra [illegible] a mulher desde éras remotas até a conquista total dos seus direitos politicos. Considera o advento feminista como consequencia da transformação do mundo de após guerra, conclamando a mulher brasileira a ser o elemento conciliador nos entrechoques da hora presente, porque a sua missão na sociedade e na politica deve ser a missão da paz e da bondade.

Exposição Parreiras

Inaugura-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma exposição dos ultimos trabalhos do illustre pintor Antonio Parreiras. Essa exposição, que durará alguns dias, constará de 133 telas de todos os generos de pintura. Excepto aos domingos estará franqueada ao publico todos os dias das 11 horas da manhã ás 10 da noite.

Automovel Club

A excursão do Automovel Club, nas Palmeiras, será hoje ás 4 horas da tarde. [illegible] Se necessario, outros trens serão organizados [illegible] a partir das 3 1|2 horas.

Arte regional

Realiza-se hoje, domingo, no Tijuca Tennis Club, uma interessante festa de arte regional, com o concurso de [illegible]

Atlantico Club

Na noite de 4 de fevereiro proximo, realizar-se-á, na séde social deste club, o primeiro dos bailes do programma carnavalesco do corrente anno. [illegible]

Club dos Caiçaras

Teve execução brilhante o programma de festividades com que este club de Ipanema commemorou ante-hontem o primeiro anniversario da sua fundação. [illegible]

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, no Fluminense F. C., o annunciado sorvete-dansante que a directoria offerece aos socios e suas familias, de conformidade com o programma das reuniões dansantes deste verão. As dansas serão iniciadas, logo após as provas do concurso aquatico promovido pelo Club Internacional de Regatas, que serão levadas a effeito na piscina do Fluminense.

Natalicios

Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio a senhorita Astréa Dutra dos Santos, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, filha do professor Violantino dos Santos e neta do saudoso dr. Astolpho Dutra, que foi presidente da Camara dos Deputados. A anniversariante, que é elemento de destaque no nosso meio social, offerece, por este motivo, um chá ás suas amiguinhas, na residencia dos seus progenitores, nas Laranjeiras.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Galdino Siqueira, juiz da 2ª vara de orphãos e ausentes.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Eduardo Soares, commerciante nesta capital.

— Completa hoje dois annos de vida Marcos Affonso, filho do dr. Mario Affonso Monteiro Pessoa, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e de d. Aracy Lemos Monteiro Pessoa.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Celina Crassel, tendo sido muito cumprimentada por suas innumeras amiguinhas, ás quaes offereceu um chá abrilhantado por jazz-band.

— Faz annos hoje o cadete Alvaro Claudio de Mattos Filho.

— Faz annos amanhã o advogado Moncyr Alves do Valle, membro effectivo do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

— Faz annos hoje a senhorita Julieta Baptista Rego, filha do sr. David Moreira Rego, commerciante nesta praça.

Festas

O Guanabara Club, em sua séde, na ilha do Governador, realizará, hoje, em vesperal, um sorvete dansante, em homenagem á nova directoria que hoje terá posse.

Casamentos

Celebrou-se hontem, na residencia do sr. Antonio Carlos, á rua Voluntarios da Patria n. 448, á tarde, o enlace matrimonial da gentil filha daquelle ex-presidente mineiro, senhorita Ilka Maria Ribeiro de Andrada, com o sr. Labyr Palletta de Resende Tostes, filho do sr. João de Rezende Tostes. Ali se celebrou o acto civil, sendo o religioso na egreja de Santo Ignacio, ás 5 horas da tarde. A nave da egreja encheu-se de uma assistencia selecta. Foi celebrante monsenhor Francisco Lopes de Araujo, vigario de Barbacena. Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Francisco Baptista de Oliveira e senhora, e do noivo, o sr. Sebastião de Rezende Tostes. Foram padrinhos, no acto religioso, da noiva, o sr. João de Rezende Tostes e senhora, e do noivo, o sr. Antonio Carlos e senhora. Depois houve recepção naquella residencia.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Blandina Moreira da Silva, filha do sr. Antonio Moreira da Silva e de d. Anna Moreira da Silva, com o sr. Antonio Gomes da Silva, do commercio desta capital, filho do sr. Felisbino Gomes da Silva e de d. Candida Gomes da Silva. Serviram de padrinhos, no religioso o sr. José Rodrigues dos Anjos e d. Maria Augusta de Souza Soares e no acto civil o sr. Aurelio Rocha Lopes e d. Helmira Rocha Lopes. Após o casamento religioso o joven casal seguiu para Petropolis, em viagem de nupcias.

Enfermos

Foi hontem submettido a uma delicada intervenção cirurgica, no Instituto Paes de Carvalho o dr. Mario Pontes de Miranda. Foi seu operador o dr. Maurillo Mello, auxiliado pelos drs. Nelson de Oliveira, Villiot Ponte e Heraldo Maciel. O estado do dr. Mario Pontes de Miranda é lisonjeiro.

Missas

A missa de setimo dia, em intenção da alma da senhorita Zelia de Hollanda Tavora, cujo prematuro fallecimento verificou-se em Petropolis, onde se encontrava em busca de melhoras para o seu estado de saude, terá logar segunda-feira, 23, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de setimo dia por alma de d. Maria Eugenia Salles, avó do nosso collega de imprensa Alvaro Salles Silva e das senhoritas Ruth da Silva Botelho, funccionaria da Inspectoria da Tuberculose e Lilia Silva Antão, funccionaria da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

Circulo dos Amigos da Arte

A reunião do Circulo dos Amigos da Arte [illegible]

Associação dos Artistas Brasileiros

Com a partida para a Europa do pintor Raul Deveza, presidente do Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros, o presidente da Associação, sr. Celso Kelly, convocou [illegible]

Benjamin Constant

Entre as homenagens que serão hoje prestadas á memoria de Benjamin Constant [illegible]

Fallecimentos

ZELIA DE HOLLANDA TAVORA — Dentre as demonstrações de carinho tributadas á memoria da senhorita Zelia de Hollanda Tavora, fallecida a 18 do corrente em Petropolis, destacamos as seguintes:

Enviaram lindissimas corôas no dia do enterramento: dr. Belisario Tavora e filhos, ministro Juarez Tavora e senhora, dr. Carvalho Cardoso e senhora, Visconde de Moraes, capitão Fernando Tavora e senhora, Augusto Gonçalves dos Santos e senhora e William Graham Clark e senhora.

Fizeram-se representar na cerimonia do enterramento: o ministro José Americo, pelo seu official de gabinete, dr. Fernando Brandão; o interventor Ary Parreiras, pelo seu ajudante de ordens, capitão Nilo Moura; o interventor Landry Salles pelo capitão Martins de Almeida; o Visconde de Moraes, pelo dr. Vicoso Jardim; o dr. Stanley Gomes e o major Eduardo Gomes, pelo dr. Sergio Gomes; drs. Alvaro R. Nogueira, Sergio Darcy e José Bento Ribeiro Dantas, pelo contencioso do Banco do Brasil.

Compareceram: dr. Manoel Mendes Campos, dr. Humboldt Fontainha, Carlos Mendes Campos, Julio Moura, por si e pelos drs. Trajano Furtado Reis, Alfredo Reis Junior, Enéas Cardoso de Castro, Arthur Bulcão e Bartholomeu Dantas de Souza Pombo e pelos srs. Luiz Armando da Cunha, Nelson de Paula Freitas Coelho, Aloysio da Silva e Almeida, Oswaldo Costa, Catullo da Paixão Cearense, pelas sras. Alba de Mello e Aracy Baggi de Araujo e pelas senhoritas Maria José Bittencourt e Marilia Freitas Siqueira; Julio Gomes Netto, senhora e filha; Oldemar Flessner, capitão Secundino de Oliveira, Salvador Cuffari, Rosinha Cuffari, Vicente Credidio, G. Zafullo, d. Genny Gomes, Eliano Gomes, Alfredo Pinto, viuva Brasil e filha, dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Victorino Freire, por si e pelo dr. Raul Xavier, dr. Manoel Pereira de Cordis, dr. Humberto Costa Souza, Antenor Martins de Oliveira, Sylvio de Mattos, Alfredo Vianna e familia, Antonio Magno Geoffroy e senhora, Jayme Justo da Silva e senhora, Beatriz Weguelin de Abreu, por si e seu marido; commandante Weguelin de Abreu, Olivia Monteiro Loder, por si e seu marido Edward S. Loder; Cecilia Pinto Monteiro, por si e seus irmãos; Laura Navarro de Mattos, por si e sua irmã, d. Alcina Navarro; Maria de Menezes Carneiro, dr. Fernando Carneiro, Francisco Olympio de Oliveira, familia Gomes Leite, Laurita Vianna, Almirante Aristides Mascarenhas, viuva Pinheiro, Carlos Portella e senhora, Clementina e Esther Hollanda, Leonor Jannarelli, por si e seu marido, Carlos Jannarelli; Ermelinda Tavora, Waldemiro Francisco Torquato, Napoleão Teixeira, Hermantina Chirol, Leonisia de Souza e Newton Pinto, por si e pela senhorita Dora Pinto.

Visitaram a familia enlutada, dentre outras pessoas: dr. Franco de Sá, major Alves Tavora e senhora, Mme. Ruth Macedo e filha, Mme. Joaquim de Oliveira e filha, Ermelinda Tavora, Alyrio Tavora, Annibal Duarte, Carmen e Alda Nunes Ribeiro, Maria Augusta Brasil e irmã, Julio Moura, viuva Jackson de Figueiredo, d. Alice de Almeida, Mme. Santos Leal, Mme. Laercio Prazeres, Mme. Baptista dos Santos, Henrique Dammemberg, viuva Gomes Ribeiro e filha, Olivia Monteiro Loder, Maria Joanna B. Tavora e filha, Mme. Carlos Laubisch e filha, dr. Bartholomeu Dantas de Souza Pombo, dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, Jorge Cavalcanti e senhora, Adelaide Clarindo de Queiroz, por si e pela viuva general Clarindo de Queiroz e dr. Trajano Furtado Reis e irmã.

Enviaram condolencias por cartas, cartões e telegrammas: ministro José Americo de Almeida, ministro Afranio de Mello Franco, ministro Antunes Maciel, ministro Juarez Tavora, interventor Rogerio Coimbra, interventor Manoel Ribas, dr. Luiz Vergara, dr. C. A. Moniz Gordilho, ministro Tavares de Lyra, dr. Eulleus de Almeida, dr. José Duarte, dr. Asdrubal Mendonça, dr. Ruy Carneiro, dr. Plinio Lemos e senhora, dr. J. P. de Macedo Guimarães, major Bernardo de Oliveira, dr. Victor Tamm, commandante Firmino Santos, dr. João Avelino da Trindade, dr. Edgard B. de Barros, prof. Fernando Antunes, dr. Raul Magalhães, dr. Democrito de Almeida, dr. Afranio Palhares, dr. Alpheu Domingues, dr. Antunes de Figueiredo, dr. Belisario Tavora e familia, dr. Antonio Carlos, dr. Francisco Sá, consul Theodor Xanthaky, marquez Indio do Brasil, dr. Villobaldo Campos, dr. Eugenio Dodsworth, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Daniel de Carvalho, major Oswaldo Cordeiro de Farias, conde Ernesto Pereira Carneiro, dr. Pericles Silveira, d. Alba de Mello, dr. Mauricio Lago, dr. Lucilio Torres, José Seraphico, dr. Victorino Magalhães, dr. Sylvio L. Abreu, dr. Odilon Braga, dr. J. Bento Ribeiro Dantas, dr. Alberto Campos, dr. Ramos Nogueira, dr. E. Bicher, dr. Luiz Almeida, Luiz Zamith, Octavio Werneck, dr. Paulo Filho, Vasco Lima, Alfredo Cumplido de Sant'Anna, Adalberto Cumplido de Santa Anna, Felix Pacheco, commendador Oscar da Costa, dr. Hugo Napoleão, Berilo Neves, Heitor Moniz, dr. Diniz Junior, Martins Capistrano, Lelio Vieira Machado, Miguel Costa Filho, almirante Souza e Silva, commandante Virginius de Lamare, dr. Pires Rebello, familia Luis Carlos, almirante Thompson, dr. Frederico Cesar Burlamaqui, dr. Joaquim Pires, dr. Alberto Flores, dr. José Luiz Baptista, dr. Lucas Bicalho, dr. Evaristo de Moraes e filha, dr. João José de Moraes, dr. Heitor Beltrão, prof. Abel Porto, dr. Luis Cantanhede, dr. Adhemar Vidal, dr. Renato Pacheco, dr. João Tolomei, dr. Jorge Severiano, dr. Arthur Ghino, dr. Joaquim Nunes Tassára, dr. José Luiz Mendes Diniz, dr. Moacir Teixeira da Silva, dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, dr. Raphael Fernandes e senhora, dr. Léo de Affonseca, dr. Lucas Neiva, dr. Paulo Ramos, dr. Joubert de Carvalho, almirante Marques Faria, dr. Gustavo Kock, general Ferreira de Oliveira e familia, dr. João S. Pinto Junior, José Pimenta de Mello, Antonio A. de Souza e Silva, dr. Nestor Ascoli e familia, dr. Humberto Ramos, dr. Antonio Amello, dr. Trajano Reis, dr. Luciano Kueller, dr. Moacyr Silva e senhora, d. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, Gabriel Pinheiro de Almeida, dr. Guido Bezal, dr. Francisco de Souza, Rodrigo Mesquita, dr. Eugenio de Luceena, Anesio Pinheiro Machado, dr. Mario Bulcão, Funccionarios da 2.ª secção de Expediente da Secretaria da Viação, dr. Deocleciano Vasconcellos, dr. Arthur Bulcão, dr. Cesar Grillo, Stella Brandão, Joaquim Oliveira e familia, dr. J. Goulart Machado, Luis Viriato de Fonseca Galvão, Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, Aloysio da Silva e Almeida, Victor Marques da Silva, dr. Carlos Baptista de Castro Junior, Antonio Leite Bastos e senhora, commandante Augusto Rademaker, Francisco Cabral e senhora, Companhia Jardel Jercolis, dr. Arthur Reis e familia, dr. Adriano de Abreu, Gutemberg Barreto, familia Contardi, Maria Luiza Guimarães, Raul Sobral, Asta Hamann, familia Olympio de Campos Borda, familia Argemiro Pessôa, Cecilda Torres e familia, Armando Serzedello Corrêa, Dora e Salvador Menezes, dr. Piquet Carneiro, Undine Mello e familia, Maria José Bittencourt, José Agostinho Pereira da Cunha, familia Aloysio Almeida, coronel Euclydes Pequeno e familia, Arthur Diniz Vilasbôas, Rudolf Hastreiter e familia, dr. José Mariano Brito Monteiro Filho, Waldemar Porto e senhora, José Augusto de Hollanda e familia, Jorge Rademaker e familia, Samuel de Oliveira, dr. Perdigão Nogueira e familia, José Maria de Moraes, dr. Homero Alvares e familia, Heitor Bordo, Oswaldo Macedo, Gerdal Boscoli e senhora, José Henrique Aderne, Olavo Barreto e familia, dr. John Cramer, commandante Jovino Carvalhal e familia, Maria Olin, dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça, familia Vicente Credidio, Martinho Garcez Filho, dr. Manoel Corrêa Manhães, José Ricardo de Moura, Synesio Moura, familia Laubisch, capitão Brocardo Bicudo, dr. Pedro Ferreira do Serrado, Luiz Peixoto, F. Caribé da Rocha, José Guimarães, senhora e filho; dr. José Pinheiro Chagas, desembargador Gustavo Affonso Paranhos, dr. Assis Tavora e familia, Marietta Fernandes, Eudiphas C. Pimentel, dr. J. P. Franco de Sá, Antonio Mendes Vianna e familia, dr. A. Rigaud, Lou e Janot, dr. Candido Mariano e familia, d. Ida Chaves E. de Mello, dr. Alfredo Reis Junior, Antonio Belisario Tavora, Raymundo Macedo e familia, viuva Franklin Tavora, Balthazar Franklin Tavora, Nicolau J. B. Olivieri, Jardel Jercolis e senhora, Mario Penna da Rocha, Raul de Azevedo e familia, dr. Abelardo Mello, Alyrio Tavora e familia, senhora Rodrigues da Silva e filhos, Eurico Olympio de Oliveira e familia, Theodorich de Almeida, Leopoldo da Silva Parreiras e senhora, coronel Assis Hollanda, dr. Nestor Ascoli e familia, Aida Cabral Azevedo, João Casemiro Costa, Fernando Barbedo Posseilo, Octavio Faria, dr. Affonso Feijó, Ramir Valente e senhora, José Augusto Tavares de Lyra, dr. Mario de Almeida Goulart, Bemvindo Moreira, Demetria Ribas e filha, José Hasselmann e senhora, Eduardo Miranda, dr. Moura Ferreira e familia, viuva Marina Torres, Vespasiano Coqueiro e senhora, Heraclyto Pulcherio, dr. Belisario Alves Tavora e senhora, dr. Eudoro Lemos de Oliveira, major Flavio Hollanda e familia, Dulce Nascimento, Maria Coelho, Otto Sanders, familia Antonio Rios, Sarita Porto, Edméa Zerbini, desembargador Moreira e familia, Jayme Cotta, dr. Horacio Verne, Alfredo Dolabella Portella, familia Cesar Leite, viuva Nunes Pires e filhos, Carlos Pedreira Duprat, dr. Agenor Carrilho da Fonseca e Silva, Manoel Rocha, Angelo Neves e senhora, Oswaldo Costa, José Sabóia e familia, dr. Joaquim Thomaz, João Banos e familia, familia Paula e Silva, A. Thury, Cecilia Sabóia Amaral Mello, Antonio Cunha, Jayme Baruel e familia, Adalberto de Almeida Cesar, Gastão Gomes Leite e senhora, d. Amelia de Souza Carvalho, Levindo Ferreira Lopes, José Faria de Souza Filho, Altamiro Tibiriçá, Dario Prophcta, Eugenio Junqueira, José Claro, Tercilino Tinoco e familia, dr. Octavio Severo e familia, Luis Vasconcellos, Alcides Cassés e familia, dr. Bartholomeu Dantas de S. Pombo, Maurilio Brito, Custodio Monteiro, Antonio Sampaio, Hortensia Silva, dr. Aristide Granchi, Marcos Granchi, Bianca Moreira, Ariosto e Altair, Romualdo Peixoto, Heitor Borgerth Teixeira e senhora, coronel Hypolito Fonseca, senhora e filho; dr. Euvaldo Nina, Manoel Constantino Gomes Ribeiro, Dora Côrtes, João Tavares da Costa, Julio Mattos, Virgilio Leite de Oliveira e Silva e familia, dr. Otto de Azevedo, Mme. dr. Salvador Silva, Acyr Paes, Heraclyto Gomes Vianna, Alarico Paes Leme de Abreu, d. Leopoldina Gomes Ribeiro e filhas, capitão Adyr Guimarães, Jacyra de Souza, Nansa Serra, João Seabra da Cruz, dr. Herberto Filgueiras, Anchises Macedo, Ozorio Silva, Alfredo Olympio e senhora, Arthur Cox e senhora, Laura Ottoni, Francisco Mattos Brito e familia, Samuel de Oliveira e senhora, Arthur Prado e senhora, Frederico Christiano de Oliveira, Antonietta Weiss, Aristarcho Paes Leme, José Vieira Machado e senhora, dr. Edmond d'Oliveira, Julio Silva e familia, Ranulpho Souza, Vicente Vescia, Rafael Barbosa, dr. Alexandre Pinheiro, Lucilia Campista dos Santos, Anna C. Lopes de Castro e filha, Emmy Merian, Maria de Oliveira e familia, Edgard Stallone, Alfredo Farias e familia, Neusa de Moura Ferreira, Lygia Barbosa Lima, Ivar Dreux, Mario Mamede e familia, Laerte Souza, Alberto Salles, Eurico Teixeira Leite, Teixeira Leite Filho, Milton Mamede e familia, Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Antonio Antonino Condé, Djalma Cavalcanti, dr. Alvaro Maia, Mozart Pinheiro e familia, Antonio Albino, Rosita d'Albuquerque, Evaristo de Freitas Castro, Daniel Moura, Antonio Mendes Assis, João Silva e familia, Liberio Moreira, Bianor Lafayette, Luiz Seixas, viuva Paes Leme e filhos, Zaira Campos, João R. Mourão, Oswaldo, Henrique, Manoel Marcos, Nestor, Brito, Vieira, Firmino, Mesquita, Franklin, Odilon, Acrisio e Paulo (pessoal da Portaria da Secretaria da Viação, a serviço no gabinete do ministro), Armando Caponglo e senhora, Florestan Maia, José Lacerda do Nascimento, Amalia Fernandes e filhos, Hermogenes Fernandes e sobrinhos, Tiago Guedes da Silva, Luis Gonzaga Baptista, José Guia, Olympia e Minnie, A. Medeiros, o dr. Elias Coelho Rodrigues e senhora.

— A' rua Anna Guimarães n. 29, onde residia, falleceu no dia 18 do corrente, o sr. Fernando Silveira da Rosa Junior, sobrinho e cunhado, respectivamente, dos srs. Arthur Pereira Lopes da Silva e Raymundo Soares de Souza, funccionarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DA CANTORA ABIGAIL PARECIS

O concerto da joven soprano patricia Abigail Parecis, que esvada por Saint Saens, não tinha no theatro João Caetano, fica, por motivo de força maior, transferido para dia que será préviamente annunciado.

FESTIVAL DE GILDA ABREU

Conforme já noticiámos, realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro João Caetano, o interessante festival de Gilda Abreu.

Impedido de fazer o curso que deseja

O ministro da Marinha indeferiu o pedido do primeiro-tenente commissario Jair de Barros e Vasconcellos para cursar a Escola de Administração do Exercito, afim de adquirir conhecimentos de sua especialidade.

O novo chefe de machinas de um navio-auxiliar

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de corveta do quadro de machinistas Alberto da Cunha Pinto para exercer as funcções de chefe de machinas do navio-auxiliar "Calheiros da Graça".

Dispensado de ajudante de uma capitania de portos

Das funcções de ajudante da Capitania dos Portos do Estado do Ceará foi hontem dispensado o capitão-tenente Jorge da Silva Leite.

No limiar da folia

A BATALHA DE HOJE NA RUA CAMPOS SALLES — Grupo tirado no "Correio da Manhã", por occasião da visita gentil que nos fe za commissão de senhoritas, promotora da batalha de confetti da rua Campos Salles, que hoje se ferirá

Os melhoramentos da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá

A administração da Colonia de Psychopathas, de Jacarépaguá, após a conclusão de importantes obras resolveu promover a inauguração solenne desses melhoramentos. Nesse sentido, promoveu uma solennidade para o dia 28. Então, ás 9 horas, serão inauguradas da estrada Rodrigues Caldas, seguindo-se ás 10 horas, missa solenne, em que falará ao evangelho, o reverendissimo dr. Olympio de Castro. A's 11 horas, far-se-á a inauguração da Escola Juliano Moreira, com apposição do retrato do seu patrono, seguida da inauguração do casino, da bibliotheca, do almoxarifado, da sala do laboratorio, e do apiario.

A's 12 horas, realiza-se-á o almoço, e a 1 hora da tarde será a sessão inaugural do cinema, terminando com a saudação ás authoridades e á imprensa.

O registro de firmas importadoras na Alfandega

Até o dia 31 do corrente mez são acceitas as respectivas declarações

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega recommendou aos chefes das 1ª e 2ª secções que, sem embargo do andamento dos processos em curso, até ao proximo dia 31 do corrente mez deverá ser exigida a declaração dos importadores de accordo com o disposto no artigo 3º do decreto n. 22.104, de 17 de novembro do anno passado.

O referido artigo determina que nenhuma firma poderá ter mais de um despachante, o que informará á respectiva repartição, por declaração escripta, onde se faça menção da séde do estabelecimento, rua e numero, bem como as provas do registro na Junta Commercial, e recibos ou talões respectivos do pagamento dos impostos federaes.

O apoio do sr. Flores da Cunha aos preparatorianos gaúchos

Porto Alegre, 21 (A. B.) — Os preparatorianos obtiveram o patrocinio do sr. Flores da Cunha, que telegraphou ao sr. Getulio Vargas secundando o appello feito por elles, por intermedio dos jornaes cariocas e da Agencia Brasileira, ao director do Departamento do Ensino.

Disseram-nos, os que compareceram a esta succursal, que se acham com o direito de merecer as mesmas vantagens dos academicos, os quaes não tiveram seus exames adiados para segunda epoca, como se quer fazer com os preparatorianos, mas sim foram approvados por frequencia.

Esse attestado de frequencia, disseram-nos, é muito justo, não havendo razões para negar-se aos preparatorianos o que se concedeu aos academicos.

O telegramma do general Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas está assim redigido:

"Rogo a v. ex. que resolva de modo urgente o caso dos preparatorianos no sentido de lhes ser estendida a promoção por frequencia concedida aos academicos, visto te rsido fixado o proximo dia 25 para a realização dos exames."

O gesto do general Flores da Cunha foi recebido aqui com muita sympathia, esperando-se que os srs. Getulio Vargas, Washington Pires e Dulcidio Cardoso attendam a esse appello, resolvendo os casos dos preparatorianos em geral, isto é, do regimen dos exames parcellados e permittindo quatro exames no maximo para cada alumno do regimen seriado.

Duas vistorias administrativas em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy designou os srs Adalberto de Castro, Manoel Galvão e Nelson de Carvalho, para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio n. 156, da rua Marechal Deodoro e bem assim na casa XX da avenida sita á rua Visconde do Uruguay n. 376.

O BANQUETE DE HOJE NOS GLORIOSOS DEMOCRATICOS

Como remate feliz da enorme série de solennidades com que foi festivamente commemorada a passagem da data da fundação do destemeroso Club dos Democraticos, occorrida a 19 do andante, será effectuado hoje, ás 6 horas da tarde, nos dominios da Aguia Negra" o grande banquete de 500 talheres, de iniciativa da "Guarda Velha Democratica".

A seguir, haverá outro baile á fantasia, até á 1 hora da manhã, sendo as dansas orientadas por uma banda marcial e pelos "Turunas de Botafogo".

SERA' HOJE A ULTIMA FESTA DO VASTO CONJUNCTO DE SOLENNIDADES DO GRUPO "VOCÊ VAE..."

No "Poleiro", será hoje devorado um saboroso pitéo uma feijoada "abasolutamente", ainda de iniciativa do endiabrado Grupo "Você Vae...", que desde o dia 18 vem pondo a cidade em polvorosa, com o enorme programma de festas, cada qual mais attrahente e captivante.

E já para os dias 4 e 5 de fevereiro outras duas grandiosas festas estão annunciadas: o grupo dos "Praleiros" realizando no primeiro dia um formidavel baile e no dia seguinte domingo, outra feijoada, etc. Compõem o grupo, entre outros, Manduca, Carlinhos, Comadre-Cuca, Foxtrot, Bolinha, Caveira, Patusca, Mutanjo, Don Cachaça, Nabuco, Jacarandá, Turquinho, Resistente, Cirurgião.

O GRUPO "VOCÊ NÃO VAE..." DO "SENADO", OFFERECERA' HOJE UM APETITOSO PITE'O

A' séde do Congresso dos Fenianos regorgitará hoje novamente, com a ultima demonstração de força do grupo "Você não vae... que vem effectuando uma série de festejos commemorativos da passagem do seu primeiro anniversario de fundação.

Logo mais, os gastronomos terão opportunidade de saciar á vontade o estomago, pois no "Senado" será servido um mastigo "daquelles..".

Depois, baile e mais baile.

O CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS REALIZARA', NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, A ASSEMBLEA GERAL PARA ELEIÇÃO DE NOVA DIRECTORIA.

No proximo dia 26, realizar-se-á a assembléa geral do Centro de Chronistas Carnavalescos, para tratar de diversos assumptos de interesse geral e da eleição da nova directoria, para o exercicio de 1933-1934.

Por nosso intermedio, são convidados a comparecer todos os directores e associados, afim de não haver necessidade de nova convocação.

HOJE E' OUTRA VEZ DIA DE "SANTA BOLA"

No altar mór, quer dizer no "Palacio" da rua Treze de Maio, realiza hoje o Cordão da Bola Preta, uma cerimonia, de accordo com um dos mandamentos do dogma folião da "Santa Bola" dar de comer a quemtem fome..

Para isto mesmo, o vasto templo será de uma grande prova de resistencia, em que os memoraveis adeptos de Pantagruel e Gargantua, não tirar o "ventre da miseria"...

Aviso —Começa ás 5 horas da tarde.

REAPPARECEU O "CORDÃO DOS ANJINHOS"

Realizou-se no dia 20 uma reunião de foliões para tratar da reorganização do "Cordão dos Anjinhos". E assim foi. A's 5 horas da tarde, na "Cavernínha" á rua Carlos Sampaio, 22, com a presença dos foliões "Cavaquinho", "Bicohyba" "Estamparia" "Pneubalho" "Barbante", foi declarada aberta a sessão pelo "basta" Lascada que passa a explicar os fins da reunião.

a) — Manter o titulo de socio honorario, conferido ha annos ao Bola Preta;

b) — conferir o titulo de "honorario" ao sr. Augusto de Moraes Cratinguy (Barulho) e bem assim a todos os componentes do Cordão da Bola Preta;

c) — conferir o titulo de "Socios" aos srs. Oscar Barreiros (Sarará) e Arlindo Couto (Bahiano);

d) — realizar no dia 18 de fevereiro o baile commemorativo da reorganização do "Cordão", baile este em homenagem ao Cordão da Bola Preta.

— A direcção do cordão será exercida por um "Mahatma", um "Scriba" um director da Receita um director da Despesa.

Mahatma — "Lascada".

Scriba — "Bicohyba".

Director da Receita — "Estamparia".

Director da Despesa — "Pneu-Balho".

Estiveram presentes á reunião os "bolas": "Fala-Baixo (Sheriff)", Chico-Bricio, Caramujo, Gengiva e o Sheriff de Honra, Caveirinha.

Durante e após a reunião foram servidos "liquidos" diversos...

A FESTA DE HOJE NO GYMNASIO PORTUGUEZ

Reina grande enthusiasmo entre os socios deste elegante e velho Club pela festa de hoje.

A directoria com grande carinho cuida dos preparativos para este sorvete-tango havendo já contratado duas excellentes orchestras e empenhado o melhor de seus esforços afim de que se revista de excepcional brilhantismo.

O traje é o de passeio e o ingresso será feito de accordo com as prescripções regulamentares.

O GRANDIOSO BAILE A FANTASIA NO PROXIMO DIA 4 NO CASINO BEIRA-MAR

No proximo dia 4 realisa-se no Casino Beira-Mar, um grandioso baile a fantasia em homenagem aos frequentadores da elegante casa da avenida beira-mar.

Este baile será o primeiro grito de carnaval, tudo será a caracter os salões estarão todos transformados, 2 orchestras e um lindo conjunto de bailarinas animarão os festejos, pois esta noite está sendo muito esperada.

JUSTA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS "NEGRITA", "BOCAGE" E "PURURUKA", DOS "MULATINHOS DA ZONA AZUL"

Esta novel rapaziada da zona sul está em grande actividade com os preparativos do imponente e sumptuoso "revelion" á fantasia que vão effectuar no proximo dia 4 de fevereiro, no luxuoso salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, sita á rua do Passeio, 62, em homenagem aos chronistas carnavalescos "Negrita", "Bocage", e "Pururuka". Tudo ali será encanto, prazer e conforto, pois a alegria reinará com todo o seu poderio.

Ornamentação a capricho vae ser imprimida, desde a entrada principal até ás dependencias do "buffet" e nas saccadas, quatro arautos de sua majestade "El-Rei Momo, annuncia que ali se cultua sua majestade.

Duas orchestras impulsionarão as dansas.

Os convites já estão sendo distribuidos pelos dirigentes dessa victoriosa turma.

O PROXIMO BAILE DA TURMA "AMOR SEM NOTA"

A sympathica turma "Amor sem nota" que tantas e brilhantes victorias vem alcançando nos torneios do recreativismo metropolitano com as pomposas reuniões que o espirito sagaz de seus componentes sabe engendrar, colherá proximamente, no dia 4 de fevereiro, mais um retumbante triumpho com o seu luxuoso baile a fantasia que será realisado no amplo salão do Centro dos Garçons, á rua dos Arcos, n. 26, primorosamente ornamentado.

A directoria da conceituada turma "Amor sem nota", desejando proporcionar aos amantes da arte de Terpsichore, uma noitada de grata recordação, contratou um hino... monumental repertorio de musicas da actualidade e fará os dansarinos delirar de enthusiasmo.

O PROXIMO BAILE DA "ALA DOS APAIXONADOS" DA BANDA PORTUGAL

A guapa rapaziada componente da "Ala dos Apaixonados", desde muito vem trabalhando com affinco para a grandiosa festa que se realizará nos confortaveis salões da Banda Portugal.

Será uma festa encantadora, haja vista que á frente da commissão se encontram elementos esforçados e capazes de levar de vencida qualquer iniciativa.

Nada tem sido esquecido, nem mesmo a boa vontade dos que são estranhos á "Ala".

Em uma das ultimas reuniões foram escaladas as commissões, que ficaram assim constituidas:

Porta, Porphirio de Souza, Oswaldo Gonçalves, Setimo Mandarino e Celestino Passos, presidente, secretario, thesoureiro, e procurador, respectivamente.

Vogaes, Domingos Ferreira, Oscar Mattos, Francisco Albanez, e Humberto Romano.

Ornamentação — Celestino Passos e Setimo Mandarino.

O Helena Jazz foi o escolhido para essa grandiosa festa.

O PROXIMO E PROMETTEDOR BAILE DOS ENDIABRADOS

A "Caverna" suburbana vae no proximo dia 28 do corrente festejar a passagem do anniversario do Linhares, com um majestoso baile.

Será uma festa de "arrepiar os cabellos" pois a "trinca" promotora pretende nada esquecer para esse dia.

Será mesmo um acontecimento pois até o Papagaio prepara para o grandioso dia do apparecimento do querido anniversariante um formidavel discurso.

Haverá baile até a madrugada acompanhado de um delicioso "chôro authentico do Salgueiro.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DE 28 DO CORRENTE, NO BLOCO TOMARA QUE CHOVA

A brilhante collectividade do "Tomara que chova", cuja actividade em favor do Carnaval, continua com o apoio de todos que formam a sua frente unica, vae realisar no proximo dia 28 do corrente um pomposo baile a fantasia.

Uma orchestra, em conjunto com excellente "jazz" fará as delicias do proximo baile, que será realisado nos vastos salões do Ameno Resedá, á rua Visconde do Rio Branco.

REALIZA-SE HOJE A GRANDIOSA NOITE DANSANTE EM HOMENAGEM A' POLICIA ESPECIAL, NO ALLIANÇA CLUB

A "Taça" homenegeará hoje com a maxima imponencia e brilhantismo a Policia Especial.

A elegante agremiação da rua Alice, em Larangeiras, será pequena para acolher os "allliancistas" sinceros que não se intimidam com os visinhos da esquerda mesmo porque de "trancinhas" já estamos inteirados, e quanto ao resto... fica para quando elles se lembrarem que "falações" é para os "otarios".

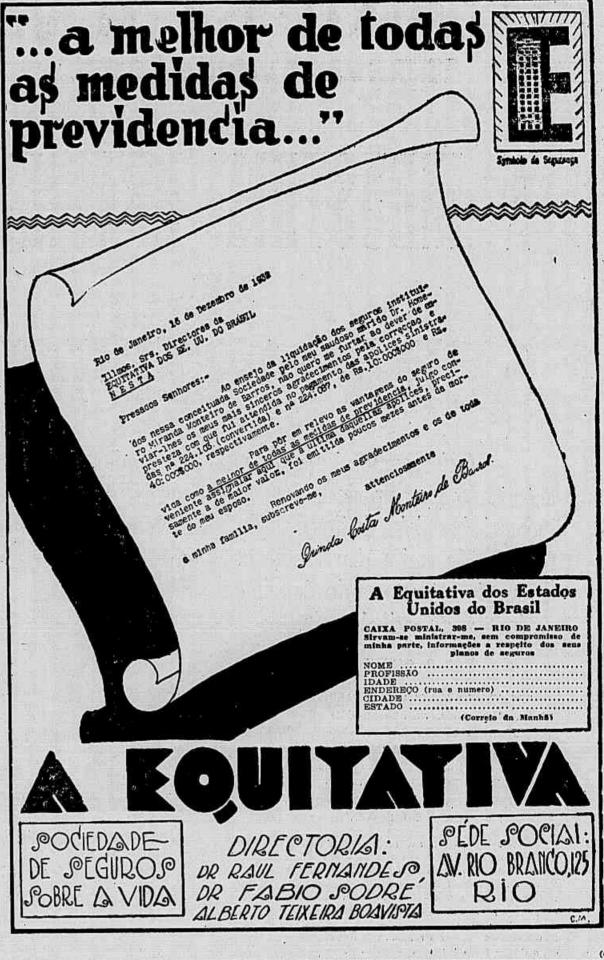
Na elegante festa de hoje no Alliança, a directoria vae repor na secretaria o retrato de Julio Mendes, como uma homenagem posthuma em virtude dos relevantes serviços prestados á "Taça".

A directoria, desejando que o acto, tenha um cunho de culta, distincção, convida por nosso intermedio todos os amigos do extincto, para assistirem á solennidade.

SERA' MOVIMENTADA A "SOIRÉE" DE HOJE NO B. C. NÃO POSSO ME AMOFINAR

Estão fadados a novos triumphos os festejos de hoje nos confortaveis salões do glorioso campeão de 929. Seraphim Branco incorrigivel folião suburbano auxiliado pela dupla fuzarqueira" Antonio Cardoso e Penaphan, promettem grandes novidades nesta reunião, inclusive o novissimo repretorio do "jazz" da casa que será dos maiores.

HOJE REALIZAR-SE-Á EM SUAS DEPENDENCIAS OPTIMO "SARÃO" DO B. C. SOU DO AMOR

Estupendo "sarão" a fantasia agitará hoje os dominios dos conceituados carnavalescos da Piedade. Pelos grandes preparativos em prol desta reunião dansante podemos de ante-mão assignalar novos triumphos para o seu aguerrido pavilhão. Para completo exito da "fuzarca" o "jazz" da casa actuará a contento.

HOJE MONUMENTAL REVEILLON A FANTASIA NO BLOCO CARNAVALESCO "VOCE ME ACABA"

Estão em plenos preparativos os componentes dos campeões suburbanos de 930. E' esperado grande successo na festa de hoje, haja vista a grande actividade da turma de Oscar Veiga. Estonteante "jazz" executará attrahente e fino repertorio das nossas melhores composições.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados: o capitão de corveta Jair de Albuquerque, para ajudante da Capitania do Porto desta capital; os capitães tenentes Raul Reis Gonçalves de Souza e Orlando Martins Ferreira, respectivamente, para assistente do commando da Flotilha de Submersiveis e chefe de machinas da mesma flotilha.

Os entendimentos do governo bahiano com os seus credores

Bahia, 21 (A. B.) — O governo estadual entrou em entendimento com os credores do Estado para liquidação dos compromissos assumidos em virtude de emprestimos.

Esses compromissos oneravam grandemente o Estado e, dahi, o empenho do interventor Juracy Magalhães em liquidal-os. Foi, assim, resgatada a divida do Estado com o credor Epiphania José de Souza, na importancia de 1.500 contos de réis, que venciam os juros de 12% ao anno.

Para a liquidação desse compromisso teve o governo de realizar um emprestimo bancario na praça da Bahia, a juros de 8 %.

PASTILHAS RINSY PARA OS RINS E BEXIGA (48910)

As associações que transigem com o funccionalismo publico

O consultor da Fazenda prorogou até o dia 25 o prazo concedido ás associações de que transigem com o funccionalismo publico para o recolhimento ao Thesouro Nacional da respectiva quota de fiscalização.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

Não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda, o ministro Oswaldo Aranha, que não desceu de Petropolis.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "Rainha e martyr", film da R. K. O. Pathé, com Pola Negri.

ELDORADO — "Prestigio", com Ann Harding e Adolph Menjou. No palco, Cia. Aida Garrido.

GLORIA — "Patrulha da madrugada", film da Warner-First, com Richard Barthelmess.

IMPERIO — "O cancioneiro", film da Warner-First, com Ann Dvorak.

PALACIO THEATRO — "Castigo do céo", film da Metro, com Charles Laughton.

PATHE — "Meu amigo o rei", film da Universal, com Tom Mix.

PATHE'-PALACIO — "Entre duas aguas", film da Paramount, com Gary Cooper.

PARISIENSE — "La marche au soleil".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Tentações da mocidade". No palco: "Mania de grandeza".

HADDOCK LOBO — "O amor fez delle um homem". No palco: "A princeza das czardas".

MASCOTTE — "Casar é assim", "Escrava da Paixão" e "Carlito".

NACIONAL — "Aza partida" e "Esposa de medico".

PARIS — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "Rasputin, santo ou peccador?".

POPULAR — "Nas florestas virgens do Amazonas", "Radio patrulha", "Cavalleiro solitario" e "Trilhos da morte".

PRIMOR — "Marche au soleil", "Casar e descasar" e "Valente como trinta".

Pretende dansar 500 horas seguidas!

S. Paulo, 21 (A. B.) — A bailaria paulista, senhorita Helena Van Thiel, vae realizar, no dia 1º de fevereiro proximo e seguintes, uma prova publica de resistencia, pretendendo dansar quinhentas horas seguidas, ou seja vinte e um dias.

Essa prova será levada a effeito na praça Antonio Prado.

PASTILHAS RINSY PARA OS RINS E BEXIGA (48910)

O alcool-motor desprezado pelo Ministerio da Fazenda

A gazolina para consumo dos seus vehiculos

O ministro da Fazenda communicou ao presidente da Commissão Central de Compras que não deverá mais adquirir alcool-motor, e sim gazolina, para consumo dos vehiculos do Ministerio da Fazenda e das repartições que lhe são subordinadas.

PASTILHAS RINSY PARA OS RINS E BEXIGA (48910)

PASTILHAS RINSY PARA OS RINS E BEXIGA (48910)

Concorrencia para fornecimento de generos alimenticios

O Departamento Nacional do Povoamento está recebendo propostas para o estabelecimento de um ou mais armazens para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade ao pessoal administrativo e colonos do nucleo colonial de São Bento, no Estado do Rio.

Os interessados poderão procurar aquelle Departamento, em cuja 5ª secção obterão os informes de que venham a necessitar.

A conclusão do ramal Mayrink-Santos

S. Paulo, 21 (A. B.) — Foi assignado pelo governador militar o decreto que autoriza uma emissão de obrigações, destinada exclusivamente ao custeio das obras de conclusão do ramal Mayrink-Santos.

PELA MARINHA MERCANTE

GREMIO DOS COMMISSARIOS

Realizou-se hontem, no Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, uma assembléa geral que decorreu algo tumultuaria.

No correr da reunião o presidente, sr. Coryatho Pinto, renunciou o cargo, ao que parece descontente com alguns actos dos demais directores que, em uma reunião illegal levaram a effeito eliminação de varios socios por atrazo de pagamento das contribuições, medida essa tomada apenas para alguns socios quando ha outros nas mesmas condições e que nada soffreram.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

O Club dos Officiaes da Marinha Mercante, com séde á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar, convida a todos os socios á comparecerem no dia 28 do corrente, sabbado, ás 5 horas, para, em assembléa geral ordinaria, elegerem a administração para o exercicio de 1933 a 1935 e em seguida procederem á reforma dos estatutos, para ampliação dos serviços de beneficencia, afim de attender o numeroso quadro social.

RELATORIOS REBARBATIVOS

Os commandantes do Lloyd, ao terminar cada viagem escrevem um relatorio, naturalmente instituido para relatar occorrencias da viagem.

A maioria dos commandantes adopta uma linha de conducta decente, occupando as paginas do relatorio com coisas uteis e de real interesse para a companhia. Outros, porém, se permittem liberdade de dar conselhos ao director, usando linguagem de arrieiro.

E' o caso de um commandante de certo cargueiro, que, arvorando-se em porta-voz da classe sem que para isso possua credenciaes, "acachou-se" de maneira lamentavel, pedindo a volta do regimen antigo de alimentação a bordo. Felizmente o referido commandante não encontrou entre seus collegas approvação para o seu acto.

Achamos que o director, que tem tanta coisa util em que se occupar, deve chamar á ordem o abusado, mostrando-lhe o bom caminho.

Publicações a pedido

A INDUSTRIA BRASILEIRA DE SEDA ARTIFICIAL

Offerecemos á opinião publica um valioso testemunho, o mais autorisado que se poderia desejar, para prova do que é e do que vale a industria brasileira de fios de seda artificial, assumpto que a projectada reforma da tarifa deu ensejo a que se trouxesse para a tela da discussão. Trata-se do depoimento das empresas de maior relevo na industria textil do paiz.

Eis o que ellas dizem:

"OS ABAIXO ASSIGNADOS, USANDO OS FIOS DE "SEDA ARTIFICIAL DE FABRICAÇÃO BRASILEIRA "COMO MATERIA PRIMA NAS SUAS RESPECTIVAS IN-"DUSTRIAS, SENTEM-SE NA OBRIGAÇÃO DE, A BEM "DA VERDADE, DECLARAR QUE ESSE PRODUCTO DO "TRABALHO NACIONAL REUNE TODAS AS CONDI-ÇÕES PARA O CONSUMO DO PAIZ, QUANTO A' QUA-"LIDADE, QUANTIDADE E PREÇO."

Rio de Janeiro — Cia. Nacional de Tecidos Nova America — Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — S|A Fabrica Victoria Régia — Falck & Cia. Ltda. — J. Vieira Rodrigues — Fabrica de Velludo e Seda Suissa-Brasileira — Fabrica Maracanã S|A — Julio Bertoni Martelletti & Cia. — Diamantino D'Almeida — Annibal Gonçalves & Cia. — Kalil H. Macksoud-Tecelagem de Seda Carioca — Companhia America Fabril — E. Araujo & Cia. Ltda. — N. Guimarães & Cia. — S|A Fabrica Santa Heloiza — Marques Mendes & Cia. — Perlin & Doctors — Irmãos Bedran — Eugenio Barsetti — Jorge Karam & Cia. — Bessa Daluto & Cia. — Manoel Lopes Martins — Moysés N. Bacha — S|A Industrias Khair.

São Paulo — S|A| Tecelagem de Seda Italo-Brasileira — Emilio Bedran & Cia. — Pedro Fongaro & Irmão-Fabrica de Meias "Marte" — Tecelagem de Seda "Nice" David Jafet — Fiação Tecelagem Estamparia Ypiranga "Jafet" — Sabbag & Bedran — Ungarelli Cortese & Negri-Fabrica de Meias — A. Marcos-Tecelagem Francese de Sedas — Abib José & Irmãos — S|A Fiação e Malharia Nemer — Fabrica Brasileira de Sedas Limitada — N. William & Irmão-Fabrica de Meias — Menotti Funaro-Fabrica de Meias Paulista — S|A Cotonificio Paulista — Vercellotti & Boggio-Fab. Colchas Seda "S. J. Bapt." — Irmãos Mousalli-Tecelagem Mousalli — Samuel Saslavsky-Malharia Seda e Lã — Wadih Chacur & Irmão-Pass. e Tapeçaria Chacur — Rossi Irmãos & Cia. — Fabrica Fitas de Seda — Antonio Baptista — Luiz Canella-Fabrica de Meias — Milanese & Namur-Fabrica de Meias "Eterna" — João Thomaz & Irmão — Theodoro Salerno-Fabrica de Meias — Miguel Ethel-Fabrica de Meias "Rosa" — Alberti & Giambelli-Fabrica de Meias "Alba" — Gino Cesare — Alippio Ferro — Fabrica de Meias "Santa Maria" — Caetano Rossin-Fabrica de Meias "Aja" — José Tabacow & Cia. — Benjamin Walbe-Malharia "Arco-Iris" — Raw & Waintraub-Fabrica de Malhas "Brasil" — Lutfalla & Cia.-Tecelagem de Sedas "Luiz XV" — G. Calelli-Fabrica de Passamanarias — Alexandre Bodo-Fabrica de Jersey — Prospero Conrado-Malharia Conrado-Fabrica Jersey — Viuva Angelini Alberti-Fab. Meias e art. malha — Irmãos Rosso-Fabrica de Meias "Viagosa" — Trussardi & Cia.-Tec. e Passam. "Maria Christina" — Antonio Betta — Amin Chacur — Nassib J. Mattar — Koury Fraiha & Cia. — S. Lunardi & Cia.-Tecelagem de Seda S. Magdalena — João Pignati-Fabrica de Meias Galileo Galilei — Varam Gasparian & Cia. — Turino & Cia. — Luiz Fleitlich-Fabrica Malhas "Paulista" — B. Kogan & Irmão-Fab. Artefactos Malha "S. Amaro" — Jacob & Ansarah-Tecelagem Malha Estrella — J. F. Costa — S. Filippo & Irmão-Fab. Tecidos "Belém" — Soares Filho & Cia. Ltda.-Fabrica de Tecidos — Lanificio Italo-Paulista Antonio de Camillis — Cotonificio Guilherme Giorgi S|A — Michele Noschese — Felicio Magnoli & Irmão-Malharia Magnolia — Giovanni Balzano-Fabrica de Tecidos C. Ceppo & Cia. Ltda.-Malharia — De Nardi & Irmãos — Tecelagem de Seda Florino — Companhia de Tecidos de Seda Santa Branca — Villariço & Cia. — Tecelagem de Fitas para Chapéos — Ubaldo Bernardi-Fabrica de Passamanarias — Jorge Bogus & Cia. — Nicolau Filho & Cia. Fabrica Meias "Oldana" — Ghosn & Henaise — Jorge Maluf & Cia.-Industrias de Seda Maluf — George Joseph-Fabrica de Meias — Lanificio Anglo-Brasileiro S|A — Lopes & Cia. Ltda.

Porto Alegre — Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegrense — Sociedade Industria e Commercio Limitada — Rodolpho Koket — F. E. Nunes.

Juiz de Fóra — R. Assad — Salim Calil Estefen — José Kilman — Bichara Calil Estefen — João Ferreira — M. Oliveira — Camil Tabet — F. Costa & Bisaglia.

Pernambuco — Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S|A.

Bahia — Souza Reis & Cia. Ltda.

Joinville (Santa Catharina) — Lepper Irmãos & Cia. — Collin & Cia. — Casimiro Silveira & Cia. — Vogelsanger Irmãos — A. M. Schmalz — Manz & Cia.

"COM A EXPERIENCIA DE CONSUMIDORES, NÃO "TEMOS DUVIDA EM AFFIRMAR, E EFFECTIVAMEN-"TE AFFIRMAMOS, QUE OS FIOS DE SEDA ARTIFI-"CIAL PRODUZIDOS E FORNECIDOS PELA VISCO-SE-"DA MATARAZZO LIMITADA, RIVALISAM EM QUA-"LIDADE COM OS MELHORES ARTIGOS CONGENE-"RES DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA."

Rio de Janeiro — Cia. Nacional de Tecidos Nova America — Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — S|A Fabrica Victoria Régia — Falck & Cia. Ltda. — J. Vieira Rodrigues — Fabrica de Velludo e Seda Suissa-Brasileira — Fabrica Maracanã S|A — Cia. Naciona. de Rendas e Bordados S|A — Diamantino D'Almeida — Annibal Gonçalves & Cia. Perlin & Doctors — Companhia America Fabril — N. Guimarães & Cia. — S|A Fabrica Santa Heloisa — Marques Mendes & Cia. — Julio Bertoni Marteletti & Cia. — E. Araujo & Cia. Ltda. Kalil H. Macksoud-Tecelagem Seda Carioca — Irmãos Bedran — Eugenio Barsetti — Jorge Karam & Cia. — Bessa Daluto & Cia. — Manoel Lopes Martins — Moysés N. Bacha — S|A Industrias Khair.

São Paulo — S|A Tecelagem de Seda Italo-Brasileira — Emilio Bedran & Cia. — Pedro Fongaro & Irmão-Fabrica de Meias "Marte" — Tecelagem de Seda "Nice" — David Jafet — Fiação Tecelagem Estamparia Ypiranga "Jafet" — Sabbag & Bedran — Ungarelli Cortese & Negri-Fabrica de Meias — A. Marcos-Tecelagem Francesa de Sedas — T. Scheidler — Abib José & Irmãos — S|A Fiação e Malharia "Nemer" — Fabrica Brasileira de Sedas Limitada — N. William & Irmão-Fabrica de Meias — Menotti Funaro-Fabrica de Meias "Paulistana" — S|A Cotonificio Paulista — Vercelotti & Boggio-Fab. Colchas Seda "S. J. Baptista" — Irmãos Mousalli-Tecelagem Mousalli — Samuel Saslavsky-Malharia Seda e Lã — Wadih Chacur & Irmão-Pass. e Tapeçaria Chacur — Rossi Irmãos & Cia.-Fabrica Fitas de Seda — Antonio Baptista — Luiz Canella-Fabrica de Meias — Milanese & Namur-Fabrica Meias "Eterna" — João Thomaz & Irmão — Theodoro Salerno-Fabrica de Meias — Miguel Ethel-Fabrica de Meias "Rosa" — Alberti & Ciambelli-Fabrica de Meias "Alba" — Gino Cesare — Alippio Ferro-Fabrica de Meias "Santa Maria" — Caetano Rossin-Fabrica de Meias "Aja" — José Tabacow & Cia. — Benjamin Walbe-Malharia "Arco-Iris" — Raw & Waintraub-Fabrica de Malhas "Brasil" — Lutfalla & Cia. — Tecelagem de Seda "Luiz XV" — G. Calelli-Fabrica de Passamanarias — Alexandre Bodo-Fabrica de Jersey — Prospero Conrado-Malharia Conrado-Fabrica Jersey — Viuva Angelini Alberti-Fab. de Meias e arts. malha — Irmãos Rosso-Fabrica de Meias "Vigosa" — Trussardi & Cia.-Tecidos e Pass. "Maria Christina" — Antonio Betta — Amin Chacur — Nassib J. Mattar — Koury Fraiha & Cia. — S. Lunardi & Cia.-Tecelagem de Seda S. Magdalena — João Pignati-Fabrica de Meias Galileo Galilei — Varam Gasparian & Cia. — Turino & Cia. — Luiz Fleitlich-Fabrica Malhas "Paulista" — B. Kogan & Irmão-Fab. Artefactos Malha "S. Amaro" — Jacob & Ansarah-Tecelagem Malha Estrella — J. F. Costa — S. Filippo & Irmão-Fabrica Tecidos "Belém" — Soares Filhos & Cia. Ltda. Fabrica de Tecidos — Lanificio Italo-Paulista Antonio de Camillis — Pozzi & Filho — Cotonificio Guilherme Giorgi S|A — Michele Noschese — Felicio Magnoli & Irmão-Malharia Magnolia — Giovanni Balzano-Fabrica de Tecidos — C. Ceppo & Cia. Ltda.-Malharia — De Nardi & Irmãos-Tecelagem de Seda Florinos — Companhia Tecidos de Seda Santa Branca — Villariço & Cia.-Tecelagem de Fitas para Chapéos — Ubaldo Bernardi-Fabrica de Passamanarias — Jorge Bogus & Cia. — Nicolau Filho & Cia.-Fabrica de Meias Oldana — Ghosn & Henaire — Jorge Maluf & Cia.-Industrias de Seda Maluf — George Joseph-Fabrica de Meias — Lanificio Anglo Brasileiro S|A — Lopes & Cia. Ltda.

Porto Alegre — Sociedade Industria e Commercio Ltda. — Rodolpho Koket — F. E. Nunes.

Juiz de Fóra — R. Assad — Salim Calil Estefen — J. Santos — José Kilman — Bichara Calil Estefen — João Ferreira — M. Oliveira — Brandi & Duarte — Camil Tabet — F. Costa & Bisaglia.

Pernambuco — Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco.

Bahia — Souza Reis & Cia. Ltda.

Joinville (S. Catharina) — Lepper Irmãos & Cia. — Collin & Cia. — Casimiro Silveira & Cia. — Vogelsanger Irmãos — A. M. Schmalz Manz & Cia.

NOTA: — Os originaes dessas declarações foram encaminhados á Commissão de Revisão da Tarifa Aduaneira.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1933.

Sociedade Visco Seda Matarazzo, Limitada
Companhia Brasileira de Sedas Rhodiaseta.

(49583)

A LAVOURA MINEIRA APOIA O SR. OCTAVIO PINTO LOPES RIBEIRO

Divino de Ubá, 13 de Desembro de 1932.

Illmo. Snr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro.

Rio de Janeiro.

Nós abaixo assignados, lavradores no districto de Divino, municipio de Ubá, Estado de Minas Geraes, tendo conhecimento da troca de correspondencia havia entre VV. SS., e o Sr. Sadoc de Souza, superintendente do Instituto Mineiro do Café, vimos trazer-lhe o nosso apoio moral, pela attitude franca e sincera que assumio, criticando uma repartição official; num momento em que o servilismo e falta de firmeza de caracter predominam; é justo pois, que, nós os mais prejudicados em nosso interesse, pelos entraves creados pelo Instituto, venhamos agradecer a defesa que fez de nossos direitos e esperamos que continue a propugnar pelos mesmos, até que tenhamos normalizada a situação actual de onus e difficuldades, para os que são obrigados a mourejar na lavoura, a molla real de todo o Paiz, e a mais sacrificada pelos interminaveis impostos.

Auctorisamos a VV. SS. fazer da presente o uso que achar conveniente. — José Alexandre de Souza, Antonio da Cruz Valente, Francisco José da Silva, Antonio Francisco Teixeira, João Rodrigues de Andrade, Juvenal João de Oliveira, Antonio Joaquim Rodrigues, José Antonio da Silveira, Candido José Mathias, Antonio Mathias Junior, Joaquim José de Souza, Carlos José Mathias, Maria Romualda Vieira, José Marciano Vieira, Ambrozio José da Neiva, Angelo Rodrigues de Oliveira, Angelino Moreira Alfenas, Antonio Sebastião Firmiano, Camilo de Couto Euvangelo, Francisco José Miguel, Brasilino da Silva Valente, Clodomiro Pedro Francisco, Francisco Alves de Faria Junior, Antonio Francisco Rodrigues, Ramiro Martins de Miranda, Hortencio e João V. Soares da Fonseca, João Lourenço de Oliveira, José Pedro da Silva, José Cympriciano da Silva, Leonel Ferreira Lemos, Manoel Carlos Gusmão, Felicio Antonio, Antonio Mathias de Almeida, Belarmino Mathias de Almeida, Benjamin da Silva Gandra, Francisco de Paula Ferreira, Domiciano Rodrigues de Oliveira, Candido Henrique Rodrigues, Dotivo Rodrigues de Freitas, Francisco Alves de Faria Junior, Francisco Ribeiro Mendes, Firmino Ribeiro Mendes, Elidio Pedro Francisco, Eurico José da Silva, Candido Martins e Anna Rosa Dias.

(J 04258)

O caso do café e as declarações do Snr. Gustavo Stall, consul da Suecia em S. Paulo

Ainda a proposito das declarações do Snr. Gustavo Stall sobre propaganda de café na Suecia e do energico protesto dos importadores e torradores daquelle paiz, dirigido ao Centro de Exportadores de Café, de Santos, por intermedio da casa Th. Sack, de Stockholmo, conforme noticia inserta no "Correio da Manhã", de vinte do corrente, estamos seguramente informados de que, a respeito do projecto de contracto para propaganda na Suecia, referido pelo Snr. Stall, seria elle proprio, no caso, o maior interessado.

"Pelo que tem chegado ao meu conhecimento" — affirma o Snr. Stall displicentemente — "está se estudando o projecto para um contracto entre o Conselho Nacional do Café e uma firma organisada pelos maiores importadores de café naquelle paiz, isto é, firmas que importam 75 % do consumo".

Mas a verdade é que, inculcando-se representante de taes firmas, era o Snr. Stall quem andava pleiteando, junto ao Conselho do Café, aquelle contracto em seu proprio nome.

Do contrario, como explicar a attitude do consul da Suecia em S. Paulo, sahindo-se de seus cuidados para *esclarecer o publico brasileiro* (sic) sobre as vantagens de um propalado contracto de propaganda de café na Suecia, em estudos, contracto de que elle, consul tivera conhecimento apenas por ouvir dizer?

COMMERCIANTES DE CAFE'

(49586)

A politica externa do café

I — PODEREMOS PERDER OS MERCADOS?

LUIS AMARAL

Com uma cousa não deveriamos brincar. Uma cousa deveriamos situar bem acima de nossas paixões momentaneas. Uma cousa deveriamos livrar de nossas excessivas ambições pessoaes.

O café. Pois o café constitue a base sobre que se assenta a estructura da economia nacional. Da situação do café, depende nossa estabilidade politica. Delle depende mesmo nossa segurança social. Elle ganhou a Revolução de 1930 e póde ganhar outras. Conturbado pela depressão em que elle deperece, o meio social brasileiro sente remigios de perturbações, cujas consequencias pódem ir mais longe do que imaginamos.

Tal é o predominio do café na economia brasileira, que se póde bem affirmar: se elle succumbir dentro de cinco annos, ir-se-á sem deixar substituto, isto é, largando-nos no vacuo. Em alguns paizes europeus, se lêem cartazes assim: "Les cafés du Brésil alimentent l'Univers". Vontade de arrancar de lá essa mentira tão bem lythographada, traduzil-a e pregal-a nos nossos muros: "O café alimenta o Brasil".

•

Mais ou menos risivel falar-se no deperecimento do café brasileiro? Não. Não é nada risivel. E' muito sério. Somos muito convencidos. Musicou-se, ha mais tempo, a tal "blague" do CURVOU-SE O MUNDO ANTE O BRASIL; levamos a sério, a cousa e, em muitas questões, imaginamos o mundo de espinha dobrada ante nós. Muito melhor fôra prestarmos mais attenção aos factos, para impressionar-nos com o nosso somnambulismo. Vejamos os factos:

No seu livro "A Borracha", o embaixador Macedo Soares enumera infinidade de hevéas que a Natureza semeou no sólo brasileiro. Sem haver plantado uma seringueira, chegámos a exportar 45 milhões de kilos por anno. Forneciamos ao mundo os 100 °|° do consumo da borracha. Todavia, emquanto a industria automobilistica tomava incremento antes inimaginavel e á borracha se attribuiam muitas novas applicações, perdemos o mercado mundial quasi totalmente. Ficamos reduzidos a 5 °|°.

A excellencia do cacáo brasileiro é conclamada pelo mundo todo. Condições de clima e de terra collocam-nos, sem merecimento algum, em situação de invejavel superioridade. Tambem quanto ao cacáo, chegamos a fornecer ao mundo os 100 °|° de suas exigencias. E tambem quanto ao cacáo, ao mesmo tempo que suas applicações foram augmentando, fomos sendo derrotados em todos os mercados, até descermos a 10 °|°.

Nosso algodão ganhou fama e preferencia nos mercados europeus. Exportámos 300 milhões de kilos de 1871 a 1880 e conseguimos depois disso enorme progresso. Não ha duvidas sobre os progressos da industria de tecidos. Comtudo, nossa exportação algodoeira não vae a 6 milhões de kilos, incluidos aquelles que sáem daqui a tres mil réis e voltam importados pelos nossos industriaes a vinte e cinco.

Maiores plantadores de assucar na America, fomos tambem grandes exportadores. Mas, já desapparecemos dos mercados europeus.

Ridiculo, picaresco mesmo, seria dizer-se, annos atraz, que corriamos risco de perder o mercado mundial para nossa borracha, para nosso cacáo, para nosso algodão, para nosso assucar. E perdemos. Que o mundo poderia prescindir de nosso assucar, de nosso algodão, de nosso cacáo, de nossa borracha. E prescindiu.

•

Não sejamos muito convencidos. O mundo não póde ainda, mas poderá um dia prescindir do nosso café. Podemos perder o mercado mundial. De resto, não ha necessidade de chegarmos aos 10 °|° do cacáo, aos 5 °|° da borracha. Muito antes da derrocada attingir tal proporção, já estaremos liquidados. Ha symptomas vehementes no sentido de nossa derrota. Em alguns paizes, perdemos 50 °|° em 1932, em relação a 1931, que, por sua vez, não foi anno para marcarmos "albo lapillo". A actuação dos nossos concorrentes durante o bloqueio do porto de Santos, foi impressionante. Aproveitando a deixa, conquistaram posições magnificas. A Colombia chegou quasi a dobrar as suas exportações. Dobrou-as mesmo, para alguns mercados.

Como evitar o crescendo de nossas perdas? Como reconquistar posições perdidas? Por um só meio: pela propaganda. Nem sei se ha divergencias a este respeito. Não existe paiz algum onde o consumo do café não possa decuplicar, mediante propaganda. Quem vê como os americanos vendem bananas na Europa — bananas que elles não produzem, mas cujo commercio exploram — fica imaginando que, se produzissem café, a Europa beberia cem vezes mais. O ponto nevralgico, parece-me, é este: contratos de propaganda em paizes onde já existia commercio organizado de café. Ora, é inatacavel esta hypothese: não ha mais paiz algum do mundo onde não se beba café, e onde, portanto, o café não se venda. Logo, não ha paiz do mundo onde não exista commercio de café. Continuando, porém, admittida a evidente necessidade da propaganda, este problema se nos depara: definir o que seja realmente — para o nosso ponto de vista, para o ponto de vista do café brasileiro, — commercio organizado. Teremos de fazer gradações. Para evitar devaneios literarios, argumentemos mediante casos concretos; depois, utilizaremos aquelle grande recurso da logica: generalizaremos.

Em abril de 1932, o sr. Alipio Dutra, representante do Instituto na Europa, enviou a este monographia interessantissima — publicada pela "Folha da Manhã" — sobre os succedaneos na Allemanha. O resumo póde ser: a industria dos succedaneos na Allemanha desenvol-se mais do que a cultura cafeeira no Brasil, e é muito mais rendosa. O governo francez, como o governo belga, não facilitam muito o manuseio de estatisticas sobre a producção da chicórea. Mas, quem percorreu a campanha franceza e a belga, e, depois, foi auscultar os commerciantes, sabe o quanto cresce tal cultura. Quem frequentou casas belgas sabe isto: naquelles trens de cozinha, naquellas collecções de latas rotuladas na fabrica para "Farinha", para "Sal", para "Batata", etc., ha uma rotulada para "Chicórea", não para café. Como indice da generalização do succedaneo parece-me expressivo. Na Argentina, o "commercio de succedaneos está se desenvolvendo graças principalmente aos preços altos por que é vendido o café brasileiro. O negocio se tornou tão bom, que está sendo actualmente montada mais uma grande fabrica de succedaneos. A estatistica das entradas de café demonstra, para este anno, uma reducção de quasi 100 mil saccas, em comparação com os demais annos, excepto com os de 29 e 30, quando a Argentina recebeu quasi 500 mil saccas por anno, por motivo da reexportação. Comparando-se com taes annos, o actual accusa um decrescimo de 50 °|°. Dirigida por pessoa que conhece a fundo todas as questões referentes ao café, a "Folha da Manhã" impressionou-se vivamente com o progresso dos succedaneos no Prata e, em campanha vibrante, brilhantemente documentada, chamou para o caso a attenção do Conselho Nacional do Café, pedindo sua intervenção (junho e julho de 1932). Na Russia, pergunta-se se o Brasil faz excepção no mundo, se não tem crise, pois parece não necessitar de incremento ás suas exportações, deixando á margem aquelle formidavel mercado que apenas requer intelligente acção inicial para tornar-se tão importante quanto os Estados Unidos.

E as estatisticas? Nos primeiros dez mezes de 1931, a Belgica importou 51.120.200 kilos de café. Em igual periodo de 1932, apenas 40.974.100. Para a importação brasileira, a proporção é esta: 23.245.500 em 1931, e 12.659.400 em 1932. E para a Colombia: 56.500 em 1931 e 91.300 em 1932. Esses algarismos demonstram-nos duas cousas importantes: o augmento de negocios dos concorrentes ao mesmo tempo que a diminuição dos negocios do Brasil; e a diminuição geral do consumo, consequencia exclusiva do succedaneo, que simultaneamente substitue o producto genuino e o desacredita escarmentando os consumidores.

•

Agora, pergunta-se: quando cresceu o consumo de succedaneos e o dos cafés allienigenas e decresce assustadoramente, gradativamente, acceleradamente o consumo do café na Allemanha, na Argentina, na França, na Belgica, no mundo todo, poder-se-á dizer que corresponde ao nosso ponto de vista a organização do commercio do café? Não. Existe, sim, commercio organizado de café, mas contrario aos nossos interesses. Aliás, vencida a these da não intervenção nos paizes de commercio já organizado, muito em breve teriamos de assignar contratos para o mundo todo, porquanto caminha para a extincção do consumo e diminuição ante a impotencia do commercio exportador para jugulal-a. Mas, poderiamos então desbancar os concorrentes e, sobretudo, os que immobilizaram grandes capitaes na industria dos succedaneos? Devemos intervir preventivamente. A situação aggravou-se muito depois do bloqueio do porto de Santos. Naquelles tres mezes, os concorrentes movimentaram-se barbaramente e conquistaram, em nossa perda, um terreno que, ou reconquistamos de assalto, ou não reconquistaremos mais. Seria mesmo o caso de um "dumping" geral.

Todavia, o commercio exportador grita, pois ha choque entre seus interesses immediatos e o interesse nacional (ao qual elle, dominado por judeus, é estranho) de modo especial o interesse paulista. Cumpre, porém, saber qual desses dois generos de interesses deve prevalecer. Aliás, o commercio exportador ignora ainda a grande tendencia dos importadores europeus: tendo syndicado e verificado que os exportadores nem sempre são commedidos nos seus ganhos e que, em via de regra, occultam aos clientes de além mar as verdadeiras condições do negocio, os importadores de alguns paizes estão combinando acção conjunta, no sentido de diminuir as consequencias disso. Uma dessas consequencias, é o encarecimento mais ainda, do producto genuino, o que contribue para o incremento dos succedaneos. Em grande parte, os exportadores são responsaveis pela crise de consumo.

A seguir: "A grita dos exportadores"; "Quem está defendendo realmente o café? etc."

Da "Platéa", de 18|1|933). (J 03864)

O CONSELHO E OS SEUS CONTRATOS DE PROPAGANDA

OS ARGUMENTOS DO SEU CONSULTOR - TECHNICO-JURIDICO SÃO FAVORAVEIS AO COMMERCIO LEGITIMO

Lendo-se com attenção o "subtil" parecer emittido pelo Consultor Juridico do C. N. C. sobre os "contratos de propaganda" do café, não se póde deixar de concluir ser o mesmo um libello de condemnação formal ao que se fez, até hoje. E' fóra de duvida que as conclusões das premissas postas em discussão e analysadas pelo Consultor do C. N. C., são (não obstante a argucia das suas proposições) pela impraticabilidade de taes contratos e chegam mesmo a prever as consequencias mais do que provaveis — pois que já estão sufficientemente provadas — de que os "beneficiados" com taes contratos só visam **"o lançamento clandestino do café em mercados já consumidores, ou a sua conservação até a terminação ou rescisão dos contratos, data em que, adquirindo o contratante a mercadoria pelas cotações de Nova-York ou Hamburgo, poderiam vendel-a, livremente, em qualquer mercado."**

As quantidades de saccas de café a collocar são tão exaggeradas que elle proprio reconhece a impossibilidade do cumprimento integral de taes contratos. E diz mais —: "é o que se está verificando, em relação a todos os contratos até hoje em execução" e accrescenta ainda que os ditos contratos foram feitos sem um exame ou estudo preliminar dos mercados consumidores ou não, do que resultou as perturbações sentidas pelos mercados — exportador e importador, além das **"surprezas desagradaveis"** que se deram com o "descobrimento" da prohibição da entrada de café crú na India, ao que accrescentaremos, tambem, a "regie" na Persia, a impossibilidade de relações commerciaes com a Russia e a impraticabilidade de se evitar e prohibir a re-exportação, como vem acontecendo com os cafés destinados á Inglaterra, Estonia, Letonia, Lithuania, etc.

Tal o desastre preconisado a taes contratos que o proprio "technico" acabou por não julgal-os **"integralmente perfeitos e acceitaveis"**, visto como não lhe pareceu **"facil a substituição do Conselho pelo commercio exportador"** e se lhe **"afigurou impossivel a actuação deste em concorrencia com os Agentes do Conselho, cuja situação commercial seria — nesse caso — de verdadeiro privilegio"**.

"Motivos inesperados", porém, afastaram as objecções do "technico-juridico". Quaes são esses inesperados motivos? Somente o do bloqueio das moedas? Se só este, não vemos a razão dos contratos e sim o estudo da questão e acção junto ao Banco do Brasil e dos paizes refractarios, no sentido de se remover taes difficuldades com a creação, por exemplo, de uma Caixa de Compensação, conforme foi aventado pelo commercio exportador. Isso, entretanto, não impediu que a Grecia prohibisse a entrada de café e não obstante um contrato foi para ali concedido, tal a preoccupação do Conselho em **"apegar-se"** ao mesmo para **"salvação"** do commercio e a **"preoccupação de se fazer substituir"** por elle, dando, porém, o seu monopolio a pseudos-propagandistas...

A parte do parecer "technico" que se refere ao contrato celebrado com Ferraz, Prista & Cia. para propaganda no Norte da Africa chega ás raias da irrisão, pois, demonstra a ignorancia e a falta de criterio que tem presidido a feitura dos taes famigerados contratos. Dizer que até 1931 o Norte da Africa só importou 1.000 saccas de café do Brasil, quando só deste porto foram para ali exportadas directamente, 140.000 saccas naquelle anno e 135 mil no anno p. passado, é o cumulo e dá uma triste idéa da forma por que são conhecidas as estatisticas pelos dirigentes do Conselho.

Emfim chegamos até ao inaudito contrato celebrado para a Argentina, cuja grita do commercio ali perfeitamente organisado, provocou a intervenção de nossa embaixada em Buenos Aires. E' um contrato desses que se procura justificar tão futilmente... é lamentavel mas é verdade!

De tudo que ahi fica só uma conclusão nos resta: é saber se taes contratos são ou não prejudiciaes ao commercio.

A resposta, porém, é concludente e nos é dada pelo "technico-juridico" do Conselho, cujas observações concluem por dizer: **"Finalmente, reputo CONTRA-PROPAGANDA todo o trabalho que importar no fechamento das portas ao commercio livre, UNICO que age sem limitação no tempo e cuja continuidade de acção póde assegurar a conquista de mercados"**.

Muito bem! Bravos! Pois que tudo mais é tapeação, é insinceridade.

Rio, 19 — 1 — 33.

D. C.

O CASO DO CAFÉ

Dos srs. Theodoro Wille & Cia. recebemos uma carta em que nos communicam que a firma Theodor Sack A. B., de Stockolmo, respondendo a uma communicação feita pelo sr. Gustavo Stal, consul sueco em São Paulo, aos jornaes brasileiros, a proposito de um protesto dos importadores de café contra os novos contratos do Conselho Nacional do Café relativos á Suecia, declara que "o total das 77 assignaturas do telegramma de protesto não são de agentes; todas as 77 firmas são de importadores e torradores suecos independentes".

(Do "Estado de S. Paulo", de hontem).

(49371)

NOTICIAS DA GUERRA

Foram mandados servir, por conveniencia absoluta de serviço, nas chefias do serviço de saude da Circumscripção Militar, da 4ª região militar e na directoria do hospital militar de Juiz de Fóra, os tenentes-coroneis medicos drs. Antonio de Castro Pinto, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e Leopoldo Felix de Souza, respectivamente.

— Foram dispensados de internos do Hospital Central do Exercito, os doutorandos Adolpho Fiaks, Benjamin Rodrigues, Adalberto David de Medeiros e José Maria de Araujo Saraiva, que terminaram o curso medico.

— Foi transferido do hospital militar de Curityba para o Sanatorio de Itatiaya, o 3º sargento do 15º batalhão de caçadores, Belarmino Machado, internado naquelle hospital.

— Foi classificado o major intendente de guerra Alcebiades Ribeiro dos Santos, da chefia da 2ª secção do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, por conveniencia absoluta de serviço.

— Foi transferido o capitão de administração Carlos Baptista Braga, da Directoria de Intendencia da Guerra para o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, por conveniencia absoluta de serviço.

— Foram designados, por conveniencia absoluta do serviço: o major Helio Cotta Gonzalez, Jorge de Oliveira Tinoco e 1º tenente Lauro de Moraes Carneiro, da 8ª região, adjunto do serviço de engenharia, da mesma região e auxiliar do serviço de engenharia da 4ª região militar, respectivamente

Esperado no Piauhy o interventor Serôa da Motta

Therezina, 21 (A. B.) — Está sendo esperado aqui, procedente de Tutoya, o sr. Serôa da Motta, interventor federal no Estado do Maranhão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

O SR. EDMUNDO DA LUZ PINTO NÃO PASSOU A APOIAR — O GOVERNO —

A proposito da local publicada no "Jornal do Brasil" de domingo, 15 do corrente, intitulada o "ex-deputado Luz Pinto passou a apoiar o governo", escreve-nos o ex-leader da bancada catharinense pedindo-nos declarar a absoluta falta de fundamento da noticia, pela qual o ex-parlamentar teria aconselhado aos seus amigos e correligionarios apoiar o governo provisorio. "Desde a victoria da revolução de 1930, accrescentou o dr. Edmundo da Luz Pinto, que me encontro completamente afastado da politica militante, não desejando mesmo voltar a ella, entregue, como estou, exclusivamente, á minha actividade profissional. A esta orientação pratica, traçada para minha vida, após a perda das posições politicas, é que eu chamo "estar desincarnado", isto é, consciente da realidade dentro da qual numa época em que, por força do caracter discricionario com que se installou no poder a revolução de 30, não me parece possivel, nem util, sobretudo aos vencidos, como eu, que precisam de trabalhar para viver, andar engendrando planos, bontos e fantasias, o que equivale, como costumo dizer, dada a falta de garantias especificamente decorrente da situação, a dansar sem musica ou a jogar gude no cemiterio...

Assim pensando, desafio, entretanto, a quem quer que seja exhiba uma só prova de que quebrei os laços de solidariedade que me prendem, no Estado, aos meus companheiros vencidos, a muitos dos quaes, espontaneamente, desde o advento revolucionario, graças ás antigas relações de amizade que mantenho com alguns membros do Governo Provisorio, venho procurando ser util, livrando-os, por vezes, de equivocos, vexames, injustiças ou difficuldades, gerados pela confusão politica das phases anormaes ou pela miudeza das lutas locaes.

Apraz-me tambem proclamar para desencantar, de uma vez por todas, o desdentado sorriso da maledicencia urbana, que a essas boas e prestigiosas amizades só para esse nobre fim de defender amigos tenho occupado e recorrido.

A "mentalidade municipal" que não póde distinguir entre relações pessoaes e attitudes politicas e que, em Florianopolis, ou aqui, mal escondendo, no seu disque-disque inventivo, o despeito e o illusorio calculo eleitoral, tenta malquistar-me com a opinião, attribuindo-me a incorrecção moral de uma adhesão interesseira e extemporanea, não conseguirá attingir-me, pois, para julgar a minha conducta pessoal, clara e digna, depois de vencido e como sempre, teria, não só o vehemente testemunho dos meus companheiros politicos, a começar pelo meu fraternal amigo Adolpho Konder, como o dos proprios amigos pessoaes, cujas relações cultivo, com prazer, no seio da situação revolucionaria.

(Diario Carioca de 17|1|933).

(J 05193)

EDITAES

Pavimentação da Cidade de Poços de Caldas

A Secretaria da Prefeitura de Poços de Caldas, avisa aos interessados que a concorrencia publica para serviços de pavimentação da cidade, convocada pelo edital de 18 de Dezembro pp. para 18 de Janeiro corrente, fica adiada para o dia 15 de Fevereiro proximo.

Poços de Caldas, 8 de Janeiro de 1933. — JANARDO FERREIRA, Secretario.

(49576)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso de Wandeck, Alcyr P. Vermelho e Sydney Barbosa.

Das 3 ás 4 — Programma do estado-maior da Cantorinha.

Das 4 ás 5 — Programma de musicas carnavalescas.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 11 — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club devidamente augmentada sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

De 1,30 ás 4 — Transmissão da radio miscelanea.

A's 5 — Hora certa. Discos. Previsão do tempo.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pelo professor Miguel Couto sobre a "Casa do Medico".

A's 9,15 — Notas de sciencia arte e literatura.

Programma de musica de camera no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Programma de discos variados.

De 1 ás 3 — Transmissão do studio, da "Hora discricionaria".

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º dia.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 11 — Transmissão do studio do "Super-programma". Transmissão da residencia do dr. Paulo Cerqueira, de um concerto organizado pelo professor J. Siqueira.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos.

Das 12 ás 3,30 — Transmissão do Programma Casé com o concurso de diversos artistas.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

A's 4 horas — Transmissão da partitura completa da opera "Mephistofeles", de Boito, em discos.

A's 8 — Musicas e canções populares, em discos.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musica e canto em discos.

O menor foi colhido pelas rodas do reboque

Hontem pela manhã, na praça Martim Affonso, em frente á estação de barcas, o menor Genesio, de 16 annos de edade, filho de Eurico Mello, morador á travessa Barbosa s|n., quando pretendia tomar o bonde da linha "São Gonçalo", caiu, sendo apanhado pelas rodas do reboque.

Apresentando graves lesões generalizadas Genesio foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Depois de medicado o menor ficou na enfermaria daquelle Serviço, por falta de vaga no Hospital S. João Baptista.

O motorneiro José Leal, regulamente n. 2, embora não fosse culpado, achou mais prudente fugir ao flagrante. A policia de Nictheroy teve sciencia da occurrencia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Relação dos alumnos das diversas séries do curso medico que serão chamados a exame final, na proxima semana, por não terem satisfeito a exigencia para promoção por frequencia:

1º anno medico: todas as cadeiras — Os alumnos matriculados sob os numeros 177 — 185 — 190 — 45 — 73 — 96 — 170 — 52 — 147 — 32 — 109 — 93 — 79 — 200 — 201 — 114, excepto os tres ultimos que foram promovidos em histologia.

Chimica organica — Os alumnos de numeros 172 — 162 — 171 — 186 — 187.

2º anno medico — todas as cadeiras — Os alumnos de numeros 29 — 45 — 61 — 146 — 187 — 212 — 221 — 242 — 310 — 330 — 335 — 393 — 451 — 454 — 468 — 469 — 471 — 474 — 487 — 526 — 587 — 538.

Physica — Os alumnos Mauro Paes de Almeida — Osmar de Mello Franco — Naun Ladowsky e Tacito Costa Filho.

Chimica physiologica — Os alumnos Nicandro I. Bittencourt e Naun Ladowsky.

3º anno medico: todas as cadeiras — Os alumnos de numeros — 23 — 37 — 42 — 104 — 178 — 227 — 232 — 277 — 280 — 284 — 319 — 327 — 355 — 362 — 377 — 380 — 387 — 391 — 400 — e 412.

Parasitologia — O alumno de n. 406.

Pharmacologia — Os alumnos que não obtiveram frequencia prestarão o exame dessa cadeira simultaneamente com o de therapeutica.

4º anno medico: todas as cadeiras — Os alumnos de numeros 4 — 28 — 46 — 65 — 80 — 85 — 89 — 91 — 96 — 139 — 157 — 159 — 174 — 187 — 188 — 212 — 213 — 230 — 232 — 241 — 261 — 262 — 268 — 270 — 290 — 300 — 301 — 321 — 335 — 353 — 362 — 367 — 372 — 401 — 405 — 411 — 447 — 451 — 455.

Anatomia pathologica — Os alumnos de numeros 12 — 102 — 426.

Clinica dermatologica — Os alumnos que não obtiveram frequencia dessa cadeira prestarão o exame final simultaneamente com a da cadeira de clinica de doenças tropicaes e molestias infectuosas.

5º anno medico — Todas as cadeiras — Os alumnos de numeros 15 — 17 — 24 — 34 — 35 — 42 — 51 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — 66 — 72 — 87 — 95 — 99 — 100 — 106 — 108 — 109 — 114 — 147 — 192 — 226 — 228 — 229 — 235 — 237 — 239 — 261 — 274 — 278 — 282 — 287 — 288 — 296 — 301 — 315 — 326 — 330 — 331 — 334 — 340 — 342 — 345 — 349 — 357 — 359 — 363 — 368 — 371 — 373 — 378 — 385 — 387 — 394 — 396 — 397 — 400 — 403 — 405 — 410 — 412 — 413 — 414 — 417 — 418.

Clinica urologica — Os alumnos de numeros — 237 — 373 — 288 — 100 — 296.

Clinica cirurgica — O alumno de numero 349.

Medicina legal — Os alumnos de numeros 413 — 282 — 414 — 51 — 410 — 17 — 278 — 235 — 349.

Hygiene — Os alumnos de numeros 282 — 56 — 209 — 57 — 249.

Clinica medica — O alumno de n. 345.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

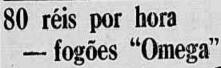
Exame vestibular — As inscripções serão abertas amanhã, segunda-feira, e serão encerradas a 31 do mesmo mez.

Documentos indispensaveis: — a) certificados de preparatorios, b) caderneta de identidade ou de reservista; e c) attestado de vaccinação.

QUEM PERDEU?

Estão em nosso poder varios documentos encontrados hontem em um trem da Central do Brasil.

O novo conselho consultivo de S. Gonçalo

O governo fluminense nomeou hontem para constituirem o Conselho Consultivo do municipio de São Gonçalo, os cidadãos Alfredo da Silva Figueiredo Lacerda, Firmino Cardoso da Silva, Ambrosio Passos de Mattos, Simplicio Nunes da Veiga, Accacio Amaral dos Santos Lima, dr. Alberto Torres Filho, Alvaro da Costa e Silva, Octavio Nunes Briggs e Cesar Augusto Barcellos.

A "baratinha" atropelou o menor

Depois de medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi internado no Hospital S. João Baptista, em estado grave, o menor Altair, de 12 annos, collegial, filho de Eugenio Reis, domiciliado á rua Dr. March n. 30. Altair foi atropelado pela "baratinha" particular n. 589, que passou por aquelle local em vertiginosa velocidade.

Vendo a sua victima, caida ao solo, o motorista desastrado, accelerou ainda mais a machina do seu vehiculo, conseguindo assim fugir á acção da policia.

O investigador do posto policial do Barreto, esteve no local do accidente e tomou as necessarias providencias.

Os serviços da Central do R. G. do Norte

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma do director da E. F. Central do R. G. do Norte:

"Communico a v. ex. que cairam boas chuvas na zona atravessada pela estrada. Os serviços de construcção do trecho de Angicos a S. Raphael estão bastante adeantados, com cerca de 4.500 flagellados. A perspectiva é de bom inverno no corrente anno. — *Noberto Paes*, director E. F. Central R. G. do Norte."

O producto para fabricação de cores de anilina

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 39.915, de 1932, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o producto chimico, liquido, de aspecto oleoso, coloração alaranjada, cheiro desagradavel, inflammavel, insoluvel na agua e soluvel no alcool e no éther sulfurico, que serve exclusivamente para fabricação de cores de anilina, tem sua classificação no artigo 146 da tarifa das alfandegas, para pagamento dos direitos á taxa de 2$000 por kilo.

Fica, assim, revogada a doutrina constante da ordem n. 449 de 27 de maio de 1930, da directoria da Receita Publica á Alfandega de Santos, segundo a qual o referido producto fôra equiparado aos acidos H e congeneres do mesmo grupo, do artigo 328 da mesma tarifa."

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No premio Vindicta tomarão parte Mossoró, Xangô, Radio, Universo e Arauna, além de outros

Sem uma prova capaz de despertar maior interesse realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida da actual temporada de verão. Mossoró, batido em um dos mais interessantes finaes da ultima corrida por Vindicta, disputará o premio que tem o nome dessa filha de Ocarina, competindo com Radio, que reappareceu ha oito dias reluzindo uma estampa impeccavel, classificando-se terceiro de Iberico e Rex em percurso de muito maior folego que o desta tarde, e cujas condições de entrainement deve ter obtido com essa carreira benefica influencia; Xangô, que ha muito não apparece em publico, cujo estado, por isso, deve deixar qualquer coisa a desejar; Universo, cujos recursos estão perfeitamente de accordo com a distancia que vae abordar, e Araúna, que é sempre um adversario digno de ser tomado em consideração, além de outros. Na prova de maior fundo, o premio Iberico, em 2.000 metros, estão inscriptos Venus, Acuerdo, Jundiá, Rapido, Cartier e Incitatus, sendo que a apresentação deste, depende de classificação no premio Cabochard, que iniciará a corrida. No premio Insurrecto, que será corrido na distancia de 1.000 metros, estão inscriptos New Star, que acaba de obter dois triumphos consecutivos, sendo por isso o favorito, Cuauhtemoc, Dux, Puro Tango, Saratoga e Tricolor.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Incitatus — Itararé — Kremlin.
Weston — Ubá — Len Chaney.
Setaurita — Matinée — Gavião.
Xaxim — Trigo — Yapon.
El Negro — Enltram — L. Jack.
Saturno — Valeria — Yonne.
Venus — Cartier — Jundiá.
Cuauhtemoc — Saratoga — New Star.
Radio — Mossoró — Universo.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Cabochard — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	Jaguaré — I. Souza .	52
40	Legislador — G. Feijó.	54
35	Itararé — C. Fernandez	54
60	Incitatus — J. Mesquita	59
40	Kremlin — O. Coutinho	54
50	Lambary — W. Andrade	52

Premio Catiguá — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	L. Chaney — C. Fernandez	54
40	Ubá — C. Pereira . . .	55
30	Weston — M. Medina .	51
40	Tuyuty — O. Coutinho .	51
50	G. Boy — A. Rosa . . .	51
40	Ribatejo — W. Lima . .	51

Premio Joy — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Matinée — R. Freitas .	52
40	Karina — L. Souza . .	54
35	D. Pedrito — C. Fernandez	54
50	Nehuen — C. Rosa . .	54
40	Setaurita — G. Costa .	50
60	Enredo — B. Garrido .	54
35	Le Poupon — M. Medina	48
50	Gavião — D. Suarez . .	54

Premio Eira — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Xaxim — C. Fernandez	54
40	Alterosa — J. Mesquita	52
35	Trigo — A. Rosa . . .	54
30	Yapon — O. Coutinho .	54
50	Xarope — I. Souza . .	54
70	Bourgogne — B. Cruz .	52

Premio Ximena — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	El Negro — C. Fernandez	51
50	Yára — G. Costa	53
40	Tomyassú — C. Pereira	51
50	L. Jack — O. Coutinho	51
—	Legenda — Não correrá	50
25	Enltram — W. Lima . .	54
22	La Mirabelle — P. Spiegel	53

Premio Yokohama — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Yatagan — A. Castilhos	54
25	Biribi — C. Gomez . .	54
40	Valeria — I. Souza . .	52
35	Saturno — C. Fernandez	54
40	Yonne — R. Freitas. .	52

Premio Iberico — 2.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Venus — C. Pereira .	54
50	Acuerdo — J. Mesquita	49
30	Jundiá — P. Spiegel . .	55
50	Rapido — O. Coutinho .	54
35	Cartier — W. Andrade .	53
40	Incitatus — Duv. correr	48

Premio Insurrecto — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	New Star — C. Pereira	52
35	Cuauhtemoc — W. Andrade	49
40	Dux — I. Souza	49
30	Saratoga — R. Freitas.	51
40	P. Tango — O. Coutinho	51
—	Tricolor — Não correrá	52

Premio Vindicta — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Mossoró — I. Souza .	52
25	Sarcastico — Não correrá	52
40	Universo — C. Pereira .	52
35	Xangô — A. Castilhos .	52
30	Radio — O. Coutinho .	51
40	B. Star — R. Freitas .	52
50	Kermesse — J. Mesquita	51
60	Araúna — C. Fernandez	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Legenda, Tricolor e Sarcastico.

PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Ubá e Gavião.
A's 12,30 — Karina, Enredo, Xaxim e Xarope.
A' 1,30 — Little Jack.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um cavallo francez que volta a defender sua antiga jaqueta

O cavallo Le Poupon, alistado no premio Joy, da corrida de hoje, passou, hontem, para a propriedade do sr. Luiz Alves de Castro, que ha tempos o havia vendido ao criador riograndense José Carvalho. Continuará, entretanto, o filho de Irismond aos cuidados do entraineur José Lourenço.

Terminada sua campanha das pistas, vae para a reproducção

A bordo "Itatinga", seguirá hoje para o Paraná, a egua Eparade, que com a corrida do ultimo domingo, despediu-se das pistas. A filha de Papyrus e Parade vae servir na reproducção no harns que o sr. Pedro Gusso, seu criador, possue naquelle Estado.

PELO TELEGRAPHO

AS CORRIDAS DE HONTEM EM LONDRES

Londres, 21 (U. T. B.) — O pareo "Sefton Chase Handicap" hontem disputado em Newbury por quatorze animaes, teve por vencedores: em 1º, Insurance; em 2g, Ready Cash; em 3g, Vic Fitzroi.

TURF EM LONDRES

Londres, 21 (U. T. B.) — Para o pareo de obstaculos que hoje se disputa em Newbury, o Berkshire Hurdle Chase, estão inscriptos os animaes: Taos, Tolvadden, Blue Mount, Tom Tit III, Eugene, Chorlambic, Persian Sun, Segesta, Manbo, Wellington, Lion Courage, Flaming, Royal Ransom, Eagley Wood, Delys, Charles the Rover e Negro.

AS LUTAS DE BOX DE HONTEM EM PARIS

Paris, 21 (U. T. B.) — Na luta de box aqui realizada hontem, o peso-medio francez Candel derrotou por pontos, num match em dez rounds, o italiano Rolando.

Tambem o peso-maximo francez Le Brize derrotou o italiano Ubaldo, por knock-out no quarto round.

Football

O FRACASSO INTEGRAL DO PROFISSIONALISMO

Algumas observações em torno do problema

Alguns dos raros chronistas que defendiam a triste e felizmente já fracassada idéa do profissionalismo no football da cidade, têm-se mostrado ingenuamente surpresos com a precipitação do desastre que aguardava a iniciativa, desde que a lançaram no scenario sportivo.

Da nossa parte, o publico é testemunha, nunca tivemos, em nenhum momento, a menor duvida a respeito da sorte que estava reservada a essa infeliz e desastrada campanha. Tinhamos a absoluta certeza de que as forças vivas do sport carioca, os clubs sportivos verdadeiramente prestigiosos da cidade, jámais permittiriam que vingasse esse projectado abastardamento do nosso football.

A victoria da campanha é aliás, menos nossa que do proprio football, cujo prestigio continuará intacto e cujo interesse continuará sendo o mesmo por parte do grande publico que acompanha e aprecia como sport e não como o negocio excuso em que alguns argentarios queriam transformal-o.

Estamos anciosos por assistir, agora, ao segundo fracasso, que já se annuncia: o da fundação, *a outrance*, de uma entidade mercantil para explorar a industria do football, sómente com os dois gatos pingados que ficaram do outro lado — Fluminense e America.

Até parece pilheria. Se o projectado profissionalismo com os sete clubs fundadores da Amea seria um desastre, um verdadeiro fracasso, imagine-se, agora, um profissionalismo com o Fluminense e o America e uma meia duzia de clubs chavecos, arranjados á ultima hora, sem credenciaes, sem publico, sem eira nem beira. Que boa pilheria!

—

A criminosa aventura, se realmente fôr convertida em realidade, custará seguramente muito caro a esses dois clubs, cujas finanças estão seriamente compromettidas. Mas acreditamos que ainda reste um pouco de bom senso na mentalidade dos cabeçudos e obstinados personagens desse triste episodio, para evitar um estupido e inutil sacrificio dos seus proprios clubs. Esperamos que comprehendam a inutilidade de qualquer esforço nesse sentido, mesmo porque, uma iniciativa no football carioca, que não tenha o concurso e a collaboração directa dos quatro grandes clubs — Botafogo, Flamengo, São Christovão e Vasco da Gama — será sempre uma iniciativa destinada ao mais ruidoso fracasso.

Chamamos neste ponto a attenção dos clubs Fluminense e America, cujos socios e conselhos deliberativos estão redondamente illudidos pelos seus respectivos presidentes. Tornamos a dizer que os srs. Antonio Avellar e Oscar Costa são dois utopistas, dois visionarios que estão querendo á fina força arrastar os seus clubs a difficuldades incalculaveis. Scismaram que hão de fazer football profissional no Rio! Uma mania como outra qualquer e para cuja execução é pena que não poupem as escassas finanças de seus clubs.

—

Notamos que alguns collegas mudaram radicalmente de opinião a respeito do profissionalismo, depois do fracasso dessa deploravel idéa. São as ordenanças da victoria... Jornaes que defendiam ardorosamente a malsinada idéa, hoje, depois de morta, a combatem!

E' bom não fazer confusões, que seriam lamentaveis. Em toda a campanha, ha cerca de seis mezes, sómente dois jornaes no Rio defenderam o football das garras aduncas dos judeus sportivos — o "Jornal do Brasil" e o "Correio da Manhã". Hoje já diversos jornaes combatem o profissionalismo, sendo que um delles mudou de opinião de um dia para outro!

São as ordenanças da victoria.

—

Ainda quando não se conheça o projecto da legislação profissional os jornaes que defendiam a idéa, viviam ameaçando céos e terras com o proximo apparecimento do fructo da tal commissão de tres. Vem o trabalho, depois de um prolongado parto e o resultado não podia ter sido mais desastrado.

Além da pessima impressão que causou, teve a estranha propriedade de precipitar a decisão dos grandes clubs do Rio, que depois de o apreciarem, resolveram jogar-lhe por sobre a cabeça a classica pá de cal.

Foi máo negocio mandar publicar o tal projecto antes da reunião no Fluminense, que aliás, vae ser realizada apenas com a presença de dois gatos pingados...

*

AS AMEAÇAS DE UMA SCISÃO NO FOOTBALL DA AMEA

O ambiente sportivo da cidade, após a declaração dos quatro gremios, contraria ao profissionalismo, está sendo agitado pelas ameaças surdas de uma scisão no football da Amea.

Felizmente, manda a verdade se registre, nenhuma voz de prestigio appareceu endossando semelhante disparate.

Scisão por quê?

Os propositos de todos são o mais conciliatorios.

No caso de não se chegar a nenhum accordo e os tres clubs signatarios do projecto persistirem na intenção de profissionalizar parte do seu football, nada impede que continuem na Amea a praticar o football de amadores.

Aliás, era esse, se não nos falha a memoria o intuito inicial, o de incorporar-se uma empresa de football profissional, conservando-se a Amea tal qual como está.

A mutação do plano se fez sob influencia dos interesses pessoaes por nós, aqui, seguramente apontados.

O proprio orgão officioso do Fluminense, logo no dia seguinte ao parto do projecto mostrengo, não se mostrou satisfeito com o mesmo.

Com mais forte razão teria de desagradar aos demais clubs.

Não se levará, pois, a não ser que uma onda de loucura passasse pela cabeça de tanta gente, que tem responsabilidade, a ameaçadora scisão.

E' preciso que se faça justiça aos homens, mesmo quando delles nos separam a differença de pontos de vista.

Os srs. Oscar da Costa, Antonio Avellar e Ary Franco têm noção completa das responsabilidades dos clubs, que dirigem. São homens equilibrados, que não persistirão em levar seus clubs ao isolamento absoluto, numa aventura perigosa, que no final de contas elles podem emprehender, sem que se quebrem os laços que os prendem aos outros clubs, que tambem têm o direito de pensar.

O dissidio, continuamos a confiar, não pode passar do simples terreno das idéas, e, aliás, é o que se pode observar do tom de amistosidade, em que todos os acontecimentos estão sendo encaminhados.

Quanto ao que se annuncia em relação ao Vasco da Gama, não ha egualmente motivos para receios.

Escrevemos, antes de conhecer o resultado da reunião do seu conselho deliberativo.

Esse poder só tem motivos para renovar a confiança depositada na honrada e distincta directoria, a quem houve por bem entregar os destinos do club.

Não passará, portanto, de um episodio ridiculo a supposta fundação do Vasco da Gama II, sob a presidencia do sr. Raul Campos, tendo como thesoureiro e secretario respectivamente os srs. Victor de Moraes e Teixeira de Lemos e como corpo social o sr. N. N.

*

*

AMERICANO F. C., DE MACAHÉ

Da secretaria do Americano F. C., a prospera sociedade de Macahé, recebemos communicação de que foi eleita a directoria para o proximo periodo administrativo, que é o seguinte:

Presidente, Arthur Oscar de Miranda; vice, Lafayette Vieira; 1º secretario, Fabio Franco; 2º secretario, Domingos Correia Filho; 1º thesoureiro, Flavio Franco; 2º thesoureiro, Manoel Mendes Vieira; procurador, Alcides Cabral; e director de sports, José Martins.

Conselho fiscal: Izidoro Soeiro, Manoel Lobão e Gualberto Moura.

Escotismo

OBSERVANDO...

O FOGO DE CONSELHO DA U. E. B.

Realizou-se na noite do dia 20 do corrente, a concentração de tropas escoteiras das federações filiadas á U. E. B., em torno do symbolico Fogo de Conselho, no campo do Russell.

O local estava bem illuminado pois foram installados quatro possantes reflectores.

Mão grado ter a chuva caido ao inicio da magna reunião, não desistiram os emprehendedores ante as lagrimas do céo, e proseguiram as exhibições escoteiras, evitando um retumbante fracasso.

Os grandes esforços empregados pelos dirigentes do "Fogo", foram coroados de exito. Não fosse o tempo, teria excellente concorrencia a concentração, que mesmo assim, contou com elevado numero de espectadores.

A habilidade do chefe Gabriel Skinner, nas reuniões dessa natureza, ficou mais uma vez patente.

O Fogo do Conselho, foi accezo pelo dr. Aloysio Penna, em substituição ao dr. Affonso Penna Junior, que não compareceu.

Entre os oradores, destacamos o dr. Fernando de Magalhães, professor Ignacio do Amaral, Benjamin Sodré e coronel Newton Cavalcante.

Dos numeros representativos de tropas, tiveram destaque, o do Mar, solo de violão do professor Diogo Piazza, do Instituto Barão de Ayuruoca, do Corpo Nacional de Scouts, e dos escoteiros nictheroyenses.

Em linhas geraes: — satisfez plenamente a concentração.

Natação

A ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL

Realiza-se hoje, a parte final do certamen do Internacional

Com as provas constantes da segunda parte, a disputar-se hoje, estará aberta officialmente a temporada natatoria da cidade, cabendo ao Club Internacional de Regatas, com o seu magnifico certamen na piscina do Fluminense, contribuir com o seu quinhão em pról do fidalgo sport do nado.

Ante-hontem foi realizada a primeira parte, sendo disputadas 14 provas, verificando-se bons resultados inclusive a queda de um record.

Para hoje temos mais 14 provas, todas com regular numero de inscripções.

Damos a seguir os resultados das provas da primeira parte que foram estes:

1ª prova — 100 metros — Nado de costas — Seniors — 1º logar, Darcy Mendonça, do Fluminense F. C.; 2º, Romeu T. da Silva, do Guanabara; 3º, Oswaldo Bonvine, do Gragoatá.

Tempo: — 1'23" 1|5.

2ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors — 1º logar, Jules Havelange, do Fluminense; 2º, Sylvio Reis, do Gragoatá; 3º, Guenther Dogo, do Fluminense.

3ª prova — 1.500 metros — Nado livre — 1º logar, Gastão Sampaio Pereira, do Gragoatá; 2º, José Ferreira Mendes, do Guanabara; 3º, Carlos Schweiss, do Boqueirão.

Tempo: — 25'19 1|5.

4ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes — Homens — 1º logar, Ruy Barbosa de Faria, do Fluminense; 2º, Alberto Diz, do Flamengo; 3º, Luiz H. Steele, do Gragoatá.

Tempo: 1'10" 1|5.

5ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Homens — 1º logar, Caetano de Domenico, do Icarahy; 2º, Paulo do Nascimento, do Guanabara; 3º, Murillo Lopes, do Internacional.

Tempo: 1'07" 1|5.

6ª prova — 200 metros — Nado livre — Juniors — Homens — 1º logar, Walter Cruvinel Ratto, do Fluminense; 2º, José Augusto Simões Barros, do Natação; 3º, Antonio Wanderley, do Guanabara.

Tempo: 2'36" — "Record" carioca.

7ª prova — 200 metros — Nado de costas — Juniors — Homens — 1º logar, Romeu Thomé da Silva, do Guanabara; 2º, Oswaldo Bonvine, do Gragoatá.

Tempo: 3'02" 1|5 — "Record" da classe.

8ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juniors — 1º logar, Sylvio Campos Reis, do Gragoatá; 2º, Lino Rodrigues, do Flamengo; 3º, Franz Heidtmann, do Natação.

Tempo: 1'28" 3|5.

9ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas — Homens — 1º logar, Aprigio Brandão de Carvalho, do Flamengo; 2º, Ruhem Wanderley, do Guanabara; 3º, Ary Coutinho, do Gragoatá.

Tempo: 1'29" — Egual ao "record" da classe.

10ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1º logar, Mario Danton Martins, do Flamengo; 2º, Alberto Carvalho Filho, do Icarahy; 3º, Karl Hamelmann, do Guanabara.

Tempo: 1'30 3|5.

Na prova de saltos verificaram-se os seguintes resultados: 1º logar, Jayme Martins, do Fluminense; 3º, Eduardo Guildão da Cruz, do Fluminense.

PROGRAMMA DE HOJE

O programma para as provas de amanhã é o seguinte:

1ª prova — "Eros Marques" — A's 2 horas — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Eduardo Henrique Martins de Oliveira.
C. R. Icarahy — Mauro Waldington.
Fluminense F. C. — Octavio da Nobrega Frias.

2ª prova — "Maria Laura Pereira" — A's 2 horas e 10 minutos — 160 metros — Novissimos — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Icarahy — Jane Jordan.
C. R. Icarahy — Amelia Fonseca.

3ª prova — "Aladino Astuto" — A's 2 horas e 15 minutos — 800 metros — Novissimos — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense C. Club — Helio Monteiro de Toledo Salles, François René Charnaux. Reserva — Segismundo Cruvinel Ratto.
C. Internacional de Regatas — Hugo Funaro Baratta.
C. R. do Flamengo — Adherbal de Almeida Senna.
C. R. Icarahy — Armando da Silva Filho.

4ª prova — "Odila Medina Lagden" — A's 14 horas e 35 minutos — 200 metros — Novissimos — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense F. Club — Vera Barbosa de Oliveira.
C. R. do Flamengo — Maud Thewald.
C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle.

5ª prova — "José Leonardo da Costa" — A's 2 horas e 45 minutos — 50 metros — Infantis da 1ª categoria — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Walter de Almeida Cordeiro.
Fluminense F. Club — José Roberto Haddock Lobo.
Sport Club Fluminense — José Fadel.
C. de Natação e Regatas — Salomão Klein e Arthur Santos.
C. R. do Flamengo — Francisco Gilbert Sobrinho.
C. R. Icarahy — Jorge Pereira Torres.

6ª prova — Azalina Leal — A's 2 horas e 50 minutos — 100 metros — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Mezelinda Rego Caldas. Reserva — Isabel Calvert.
Fluminense F. Club — Azalina J. Leal.
C. R. Icarahy — Dorothy Gray, Maria Elisa de Souza Braga. Reserva — Grete Hillefeld.

7ª prova — João Olavo Pizzoli Braga — 50 metros — A's 2 horas e 55 minutos — Infantis da primeira categoria — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze — C. R. Guanabara — Milton Freitas e Francisco José Rolo da Fonseca.

Grupo de Regatas Gragoatá — Walter P. Varella Kastrup.
Fluminense F. Club — Aluisio Correge Lage.
Sport Club Fluminense — Jorge Tavares e Emmanuel Fonseca.
C. R. do Flamengo — John Amaral Schaefer.

8ª prova — Maria Stella Tibau Ribeiro — A's 3 horas — 50 metros — meninas — Nado de costas — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Maria Stella Tibau Ribeiro.

9ª prova — Fluminense F. C. — A's 3 horas e 5 minutos — 300 metros — Novissimos — primeiro de costa, o segundo "á la brasse" e o terceiro em nado livre. — Turmas de tres nadadores — (3 x 100) — 300 metros — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — Orlando Gleck, Henrique Nuremberger e Luciano Pereira do Cabo Filho.
C. R. Guanabara — Armelindo de Souza Coutinho, João Pedro Gouveia Vieira e Eduardo Martins de Oliveira.
Grupo de Regatas Gragoatá — Lauro Alonso, Milton Carvalho e Egêo Marques.
Fluminense Football Club — Darcy Simas de Mendonça, Jules Ravelange e Segismundo Crenivel Ratto.
C. R. do Flamengo — Aprigio Brandão Carvalho, Mario Danton e Nery Guarabyra.
C. R. Icarahy — Alencar de Carvalho, Oscar Dawes e Darcy de Lemos Camargo.

10ª prova — Armando Silva Filho — A's 3 horas e 15 minutos — 400 metros — Principiantes — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz H. Steele.
Fluminense Football Club — Walter Cruvinel Ratto e Jorge Gabriel Fernandes.
C. R. Vasco da Gama — Carlos Evaristo de Oliveira.
C. R. do Flamengo — Joaquim Padua, Aprigio Brandão Carvalho.

11ª prova — Elie Bassoul — A's 15 horas e 30 minutos — 200 metros — Seniors — Nado livre — Homens — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — Paulo Nascimento Gurgel e Anthero Augusto Wanderley.
Grupo de Regatas Gragoatá — Ary Azeredo e Gastão Sampaio Pereira.
Fluminense F. C. — Acyr Pires Eyer e Lucilio Haddock Lobo.
C. R. Icarahy — Fritz Urban.

12ª prova — Thora Milbourne — A's 3 horas e 50 minutos — 400 metros — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Grupo de Regatas Gragoatá — Isabel Calvert.
Fluminense F. C. — Azalina J. Leal.

13ª prova — Aida Mesquita Barros — A's 4 horas e 5 minutos — 200 metros — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense F. C. — Aida Mesquita Barros.
C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle.

14ª prova — A's 4 horas e 15 minutos — Saltos de plataforma fixa — Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Fluminense F. C. — Eduardo Guildão da Cruz, Jayme Dormond Martins. Reserva — Julio Toselli.

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em obediencia á solicitação de S. E. o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 22 do corrente mez, ás 15 1|2 horas, na sacristia da Igreja da Misericordia, afim de incorporados acompanharmos a procissão de São Sebastião, que sahirá da Cathedral ás 16 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 18 de Janeiro de 1933. — O Escrivão, Luis Antonio de Medeiros.

(49560)

ANNUNCIOS

LOTERIAS

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal do Brasil

Nesta extracção em 21 de Janeiro de 1933:

11431 200:000$000 Rio.
518 20:000$000 São Paulo.
35110 5:000$000 Porto Alegre.
27921 2:000$000 Rio.
8060 2:000$000 Rio.
26410 1:000$000 Rio.
56241 1:000$000 Porto Alegre.
11753 1:000$000 Varginha.
14107 1:000$000 Rio.
6878 1:000$000 Florianopolis.

Aos numeros terminados em 1 cabe o premio de 50$000.

OURO — 12.000

Em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades em prataria e louças da China, ouro velho em cordões, correntes, brilhantes e etc. "Rei da Prata". Rua São José, 117. L. Carioca.
(J 08282)

OURO

COMPRA-SE

Joias, velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704 RUA S. JOSÉ 43.
(J 01970)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 Setembro, 189 Tel. 2-5344
(J 04050)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771.
(46045)

PINTAR CABELLOS SÓ COM TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e ondular, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho, rua São Clemente 36; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perf. Moderna, 7: Assembléa. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 42; rua S. Bento 49; Porto Alegre: Adalina Anton, 1.723, rua dos Andradas; Drogaria Eberhardt, rua Dr. Flores, 17. Em Bello Horizonte: Instituto Lavy, 857, rua da Bahia. — Pedidos pelo correio, Caixa Postal 1314 — Rio.
(J 05215)

PREDIOS PARA RENDA
Santa Thereza

Vende-se no melhor local, negocio de occasião e preço barato, tres magnificos predios, rendendo 1:400$000 annuaes, e mais um grande terreno com 40 metros de frente, proprio para construcção immediata, facilitando-se o pagamento. Informações detalhadas com Bastos de Oliveira — S. A. á rua do Ouvidor — 59-3º.
(J 05394)

Enceradeira Lux

Vende-se uma quasi nova preço 450$; ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 110. Teleph. 2—2566.
(J 05297)

Alto da Boa Vista

Vende-se o soberbo palacete á ESTRADA NOVA DA TIJUCA 1111, com espaçosos dormitorios, gabinete, salões de jantar e de visitas, sala de almoço, dispensa, cozinha, banheiro, todos ladrilhados em artisticos mosaicos e as paredes com azulejos modernos. Tratar com O LEILOEIRO ERNANI em seu ESCRIPTORIO E SALÃO DE VENDAS á Rua São José 72.
(J 03899)

PREDIO VENDE-SE

Por 55 contos, facilitando o pagamento e dando renda annual, superior a 10 contos. Recentemente reformado, ver e tratar com o proprietario á Rua Ipiranga, 71 (Laranjeiras).
(J 03677)

RENDA DO CEARÁ

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebem novo sortimento a "Centro das Rendas", Av. Passos 27.
(J 03626)

AUTOMOVEIS USADOS EM PERFEITO ESTADO A PREÇOS DE ACCASIÃO

Barata FORD.
Barata AUBURN.
Barata STUDEBAKER.
Turismo DE SOTO.
Turismo MARMOM, 7 log. 6 cylindros.
Turismo ESSEX.
Turismo WHIPPET.
Club Sedan MARMOM, 8 cyl. 7 pessoas.
Coupé DE SOTO.
71 - Av. Mem de Sá - 71
(49501)

EM PETROPOLIS

Vende-se bom Predio, com grande terreno, por 100 contos, no Centro. Vasconcellos, Rosario 159 1º andar.
(J 03872)

HOMEOPATHIA SEABRA
INDISPENSAVEL NO LAR PREVIDENTE — CRIPPERINA

Remedio, da grippe e constipações, é de effeito rapido; rua Buenos Aires, 90.
(J 03817)

LIMOUSINE — "REO"

de particular, 5 log. 6 rodas d'arame, freio ouro, luxuosa. Vende-se. Ver e tratar com Snr. Trindade. R. Gen. Polydoro, 81.
(J 05007)

PASTA PERDIDA

Tendo desapparecido do automovel 11,697 parado na rua 7 Setembro perto do Parc Royal, no dia 19, uma pasta de couro contendo documentos que só tem valor para o dono, pede-se encarecidamente a quem encontrou, de entregal-a á rua da Candelaria 59-1º andar, que será bem gratificado, não se fazendo perguntas. Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1933.
(J 05233)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL

Contador com longa pratica bancaria e tendo preparado mais de 200 funccionarios ultimamente, prepara candidatos ao concurso de admissão, conforme programma publicado. Acceita tambem candidatos de qualquer interessado que pretenda entrar para um banco. Para informações e matricula candidatos de ambos os sexos devem-se dirigir á rua do Ouvidor 1º andar, sala 4.
(J 03965)

O AUTOMOVEL

que o Sr. procura encontra-se na Rua Rezende 147. Fone 2-1735.
(J 27942)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se o predio novo de dois pavimentos, situado á Rua Visconde Carandahy 30, 300$000. Tel. 6-1307.
(J 01916)

Sementes de Capim

Vende-se Gordura Roxo e Jaraguá; germinação garantida. Tratar á Rua São Pedro, 290. Tel. 4—3153.
(J 05303)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, diario, 20$ e 3 vezes 15$. Tachygraphia, francez, inglez e Curso Commercial. 7 Set°. 107. Copias á machina.
(J 05301)

MACHINISMOS

Liquidam-se 8 Machinas Black. 2 Balancê e mais machinas para fabricas de sabão. 4 machinas para Lavanderia. Turbinas seccadeiras, 2 machinas typographicas "Marinoni", 20 dynamos de 1 a 20 k. w. para luz em fazenda. 20 motores electricos. Conjunto para illuminação. Praça da Republica 199.
(J 05308)

Uniformes para Collegios e Linhas de Tiro

DESDE 30$000

Do melhor brim kaki molhado só na "A Elegancia Carioca", á rua do Mattoso, 120.
N. B. — Garantimos a qualidade de nosso brim e a perfeição da obra.
(J 05500)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com a Loção Oleo de Lamy inoffensivo, rapido e garantido. A venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal.
(J 03988)

QUEDA DOS CABELLOS

Com um só vidro da Quina-Juá de Lamy, desapparece a queda dos cabellos, caspa, seborrhéa, eczema e qualquer parasita do couro cabelludo com absoluta garantia. A venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, e nas todas pharm., de Petropolis e Nictheroy.
(J 03958)

Cabellos indesejaveis

Queréis as vossas pernas, braços e axilas lisas e bellas, use o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina todos os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo inoffensivo e rapido. A venda: drogarias Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho e Parc Royal.
(J 03968)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo na raça de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A venda, drog. Pacheco, Mendes, Moreira e Parc Royal.
(J 03968)

FAZENDA

Vende-se uma bellissima, perto de Petropolis, com 107 alqueires, por 550:000$, informações com o Sr. Braga, Praça Floriano n. 7 4º andar, sala 406.
(J 03945)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um de 2 peças e banheiro com entrada independente em casa socegada de senhora estrangeira para senhor de tratamento. T. 6—0629.
(J 03964)

PONTO "DAQUI"

Armazem com morada, montado para qualquer ramo, de accordo com a Saude Publica; á Praça Quintino n. 7, estação de Quintino Bocayuva.
(J 03961)

"Pneus Ford"

Vende-se 5, com respectivas camaras e rodas, preço baratissimo. Rua Cattete 170- sob.
(J 03920)

INVENTARIOS

Promove-se com toda a brevidade, adeantando dinheiro a juro modico, pagando impostos atrazados e de successão. Ourives, 51.
(J 03953)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc. sito á rua Cascata n. 28, proximo a Mudança.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.
(43088)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, na rua do Ouvidor n. 9. Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO)
(J 03895)

PHARMACIA

Offerece-se com longa pratica para gerente. Cartas a "S. M.", nesta jornal.
(J 27994)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz aplicação de ventosas. Chamados, telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 132, 1º and.
(J 27993)

COLCHÕES

a domicilio; chamar o Villas, tel. 2-1406 e é o unico que dispõe de meios portateis para o desinfecção de colchões; chamar o Villas; chamados á domicilio mesmo fóra da capital 2-1406, chamar o Villas.
(J 02584)

COMPRAE VOSSO LAR

Vende-se 1 predio novo, — rua calçada, com luz e agua. Perto de omnibus e trem 13 minutos. Vendedor tem prazo de 30 ou 50 mil e ainda deve 145$. Informa-se com Nascimento, rua Pedro I n. 15.
(J 03960)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se confortavel predio em centro de terreno — 2 pavimentos. No começo da rua Conde de Bomfim — 58 mts. de fundo, tudo plantado. Facilita-se o pagamento. Vendido por 120 contos, acceita-se offerta. Tratar com Duarte, rua Pedro I n. 15.
(J 03960)

Machinas Usadas

Vendem-se motores para pequenas industrias, motores para pequenas pequenas — machina, Half-mann — machinas para fumileiro — turbina secca para casa banheiros — cassarolas — machina de escrever a electrica de 120 v. 220 v. Turbina hydraulica 45 cavallos — gerador G. E. 360 v. 85 — moeda pequena para casa, bateria — bombas 120 v. 220 v. machina de bobinar e... Casa Cláudio, Theophilo Ottoni 191.
(J 03917)

OFFICINA DE RADIO

Concertamos qualquer typo de radio com garantia e rapidez. Especialistas em R. C. A. Victor. Exames gratis. Phone 4—6189.
(J 03931)

Usina Hydro Electrica

Vende-se Turbina typo Francis boa, queda com Alternador G. E. trifasico 220 volts 37,5 K. W. força 45 cavallos. Casa Claudio. Rua Th. Ottoni 191.
(J 03917)

Copacabana - Predio

Vende-se um predio moderno com grande terreno com grande facilidade no pagamento ou se aluga. Rua Toneleros no grande terreno, para empreza de construcção. Tratar no escriptorio de Silva Costa. Rua 13 de Maio, 35 - 4º - Phone 2—5290.
(J 03927)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a "Augusto Leite. Rua Constituição, 16". Tel. 2—3392.
(J 05157)

GUARDA-LIVROS

Competente e com optimas referencias, acceita pequenas ou grandes escriptas. Cartas a este jornal com TAVARES.
(J 05959)

"Curso Profissional" De Cabelleireiro

Acceitam-se Inscripções para Candidatas. Gonçalves Dias 23-1º. Briar.
(J 05823)

Casa — Copacabana

Vende-se, todo o conforto, garage, etc. R. Ronald Carvalho, 123. Telef. 7-2393.
(J 05274)

BUNGALOW

Aluga-se confortavel e novo com garage, á rua Barata Ribeiro, Posto 4 — Informações pelo phone 7—4035, de 10 ás 12 horas.
(J 05134)

TUBERCULOSE

Tratamento pela tisio-vaccina, pneumothorax, etc. DR. ALCANTARA GOMES, Rua Sete, 207 — A's 15 horas.
(J 04149)

CINEMA

Em bairro de grande futuro, vende-se um esplendido cinema falado; informações tel. 5—0935.
(J 03716)

Dama de Companhia

Precisa-se que não seja muito moça e que dê boas referencias, para companhia de Snra. só. Tratar Rua Barcellos, 61, Copacabana.
(J 04205)

PETROPOLIS

Aluga-se esplendidos quartos, mobiliados, amplos e bem arejados, a casaes ou senhoras de tratamento. Informa-se á rua Thereza 72 — Petropolis.
(J 04202)

Pensão, em Santa Thereza

Optimos quartos, esplendida vista, bons terraços, cozinha especial. Clima ameno a 350 mts. de altitude, vinte minutos da cidade, em bonde. Rua Almirante Alexandrino 96. Para informações, Tel. 2—8872.
(J 04148)

Casa em Petropolis

Mobiliada, aluga-se á rua Buarque de Macedo 74. Chaves no 80. Bom ponto; bonde perto; proxima á Estação. Varanda e ferrado, espaçoso quintal.
(J 05176)

Casa rua S. Clemente

Aluga-se a n. 451 (Praça ajardinada) mobiliada, telephone, etc. Optimas condições. Aluguel modico. Ver e tratar Dr. Frederico Souza — rua 7 de Setembro 75 — Elevador.
(J 04172)

Copacabana — Bungalow

Vende-se no Posto 4, com 5 quartos garage, etc., por 90:000$ — sendo que 25 a 30 contos á vista e o restante em prestações de 500$ a 600$ mensaes sem juros. Tratar no escriptorio de Silva Costa. Rua 13 de Maio 35 — 5º and. s. 141; phone 2—5290.
(J 03928)

Flamengo — Terreno

Vende-se optimos lotes, sendo que dois de esquina nas ruas: Paysandú, S. Salvador e Senador Vergueiro, no melhor local, a poucos passos da praia. Tratar no escriptorio de Silva Costa, á R. 13 de Maio 35 — 5º andar s. 141; phone 2—5290.
(J 03926)

TACHYGRAPHIA

O mais moderno serve para todos os idiomas, em portuguez, inglez, francez, etc., é ensina-se por Miss Mc Lean Ingles. Trata-se Praça Marechal Floriano 55, 9º andar. Casa Allemã, Cinelandia.
(J 03925)

CASA

Vende-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 42. Póde ser vista das 7 ás 16 horas.
(J 03922)

Moveis — Preços de Occasião

Sala de jantar. Dormitorio. Sala de visitas. Grupo de couro. Moveis para escriptorio e outros objectos. Rua Buenos Aires 230.
(J 03920)

"TELHAS COLONIAES"

Vende-se da Fabrica Nacional do Porto, 300 telhas Coloniaes na demolição da Rua Cosme Velho 136. A. Fonseca.
(J 03916)

Carrinho de Creança Americano

Vende-se barato em bom estado. Buenos Aires — 24-2º.
(J 03944)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Compre o seccio dactylographos perfeitos em pouco tempo, sem professor sem cursos. A' venda á r. 7 Set. 97 e 3 e nas principaes livrarias.
(J 03954)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto dos banhos de mar. R. Marques de Abrantes, 26.
(J 03520)

TERRENO OU CASAS VELHAS

Compra-se centro de perimetro urbano, de preferencia Rua Silva Manoel ou immediações, com frente minima de 12 metros x 30 de fundos. Offertas claras e precisas para "Compra de Terreno", por carta ao Centro das Compras, á rua 15, 176 — S. Paulo.
(49856)

PREDIO NO CENTRO
Rua Camerino 15

O leiloeiro Agenor autorizado por editaes do Exmo. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel venderá em leilão 4ª feira dia 25 ás 15 horas da tarde o predio acima em 1º frente. Trata-se com o leiloeiro e sobre p°. familia.
(J 03941)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO !!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para transformal-o em fogão a carvão sem exigir obras. O carvão com grade de grelha Grande economia, accende sem soprar. Phone 7—3441. Preço funccionando 140$000. Atendendo Rio e Nictheroy. Tel. 2-9947.
(J 27990)

CASA

Vende-se, bem construida e com ampla garagem. Rua General Glycerio. (Laranjeiras) n. 476. Informações Rua das Laranjeiras n. 47.
(J 27985)

Sitio para renda

Vende-se um com 70 hectares de optimas terras, mattas para lenhas e carvão, boas vargens, excellentes aguas, plantações de laranjas, bananas, cafés e abacaxis, etc. Lavoura de banana plantada, com mais de 12.000 pés em plena producção. Situado a 40 Kims. do Rio e 1 hora de parada da estrada de ferro. Preço 80:000$, sendo metade á vista. Tratar com Eduardo, rua do Senado 1 — Rua Paulo. Pedir ou na Rua Sabará 35 contos.
(J 27953)

Automoveis Usados

Vende-se — Chevrolet - Camionetes, Phaetons e Sedans. Buick 5 e 7 passageiros e outros de varios fabricantes, todos em optimo estado de conservação e vendidos a preços de oportunidade. Ver e tratar na secção de automoveis usados da agencia Chevrolet á r. Moncorvo Filho 35 e 37, Edificio Arcal.
(J 27989)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas, sob medida para qualquer hernia. Rua da Carioca 45.
(J 03955)

RADIO — TROCA-SE

Troca-se mobilia completa de casa, qualquer terreno por um radio de 7 a 10 valvulas. Rua Marechal Floriano 85.
(J 04244)

Botafogo ou Tijuca

Compra-se casa de 20 a 30 contos. Teleph. 8—6536.
(J 03940)

ANTIGUIDADES

Vende-se varias estampas do Rio colonial e imperio. Tambem compra-se uma livreira de jacarandá antiga — telephonar até 12 horas para 2—2148.
(J 27976)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta e Luz Azul. Paraguay, 45000. Tratamento de espinhas, poros abertos, etc. Rua Senador Dantas 10 2º, sala 9. Largo da Carioca, Telef. 2-4213. Nas quintas, 2—2126.
(J 05274)

Casa na rua Grajahú'

Aluga-se com todo o conforto no melhor ponto desta rua. Preço 650$000. Informar com Snr. Gabriel, Largo S. Francisco 42.
(J 04229)

MARROEIROS

Proclam-se na podreira da rua dos Cajueiros n. 1.
(J 03846)

Sitio Aprazivel

Bella vivenda, 3 kilom., do bond, a 30 m. das barcas, 4 1/2 alq. grom. grandes mattas, aguas em profusão e clima de sanatorio, grande pomar e varias fontes de renda, casa optima mobiliada, luz electrica agua corrente, absoluto conforto, garage para 2 carros, animaes de sella, granja, gado, criação, etc., tudo a tratar — diversas, automovel fechado, piano de cauda. Bilhar novo a radio: tudo no sitio do Bittencourt, magnifico automovel a espaço e omnibus. Vende-se tudo de porteiras fechadas, e para visitar escrever para esta redacção para Chiai N. 10.
(J 05076)

Diploma Guarda Livros ou Contador

Sem exame rapido e garantido pouco, de accordo com o Dec. Fed. 21.033, procure o Despte. off. do Thes°., a Prof. Humberto Ascoli, Largo S. Francisco 24 — 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas.
(J 00693)

ICARAHY

Vende-se optimo predio de concreto armado, 2 andares e porão habitavel, com 13 quartos e demais dependencias. Informações T. 7—1135.
(J 03507)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa de estylo moderno, á Avenida General Osorio nº 91.
(J 03651)

Magnifico 1º andar

Aluga-se rua S. José, 72, ajuste com o snr. Romeu no numero, 69.
(J 04185)

CASA — POSTO 2

Traspassa-se o resto do contracto (9 mezes) de casa na rua Belfort Roxo 112 — aluguel 865$000. Para ver das 3 ás 6 hs. da tarde.
(J 03648)

MECHANICOS DE REFRIGERAÇÃO

Precisa-se de mechanicos habilitados e que conheçam machinas frigorificas. Rua Meyrink Veiga, 17|21 — Secção Kelvinator.
(J 04190)

Machinas — Serraria — Carpintaria

Quasi novas, baratas: Plaina 3 e 4 faces, serras, Tupyas, etc. Procurem o Bazar das Machinas: R. Coqueiros 34.
(J 04074)

BARATA FORD

Vende-se Ford em bom estado de conservação. Tel. 5—3456 de 19 ás 20 horas, Fausto.
(J 03707)

SITIO — VERANEIO

Vende-se em Paulo de Frontin com um alqueire, casa de morada, casa para caseiro, luz etc. Rua Braulio Bandeira. Tratar com Bandeira Braz & Cia. Mendes — E. F. C. B.
(J 02556)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

PROXIMO A' IGREJA

A' 45 minutos de Petropolis com trem e omnibus a toda hora. Bom passadio, quartos arejados e com agua corrente. Diaria a partir de 12$000 rs. Não se accentuam pessoas doentes nem convalescentes de molestias contagiosas. Telephone 4513.
(J 04193)

BRIM DE LINHO 120

Legitimo Inglez a 20$000, occasião unica Ouvidor 71|73 — 2º.
(J 05139)

Verão Petropolis

Familia todo respeito aluga a casaes proximo á Estação 2 quartos mobiliados com pensão. Rua Floriano Peixoto 141. Petropolis.
(J 03794)

IPANEMA

Aluga-se por 420$000 mensaes, lindo Bungalow ainda não habitado, Rua Barão da Torre n. 110, podendo ser visitado durante o dia. Fone 2-8813 e 2-0288.
(J 04050)

HOTEL MAJESTIC

Em linda Praia de Botafogo com grande Parque p. Familias dispõe de bons quartos, casal e solteiro a preços modicos.
(J 04070)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO

Preparo rapido, eficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brasilia S. — Lopes Filho — "Jornal do Comm°." sala 208, 1º andar, entrada pela Rua do Ouvidor 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 19 ás 21.
(J 04053)

MOINHO

Vende-se um, com pedra franceza, de um metro de diametro uma casa de turbina com 12 H. W. A. e um compressor Ingersol com um motor de 25 HP. D. H. Rua Evaristo da Veiga 159.
(J 05193)

PERITO — CONTADOR

R. B. de Britto Pereira, tendo respondido ao cargo de Contador Geral do Conselho Nacional do Café, offerece os seus serviços aos que dedicar-se á sua especialidade e com longa pratica profissão de perito-contador, com escriptorio á rua Marquez de Santos, 30, CATTETE, telephone 5—3865.
(J 03915)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constante de um terreno com a area approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas. O terreno, em grande parte plano, é proprio para novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Capitão n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º.
(43088)

LINDA BARATA

Vende-se uma linda barata "Studebaker" typo Presidente 8 cylindros, em perfeito estado de conservação. Para ver e tratar á rua Senador Dantas 44-A.
(J 05097)

ARTIGOS PARA SPORTS

Malas e artigos para viagens. Não vendemos 10 e 20 % mais barato. Peçam preços. Magalhães, Sucupira & Cia. Buenos Aires, 66. Rio de Janeiro.
(49393)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; perfeição, refresca e conserva a beleza da pelle. Drogaria Pacheco, Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. Seis Pés 4$000. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Dias da Cruz, 62.
(J 05083)

DINHEIRO

Emprestamos a juros bancarios, com garantia hypothecaria e prestações, para construcção de casas, juros modicos, com o Dr. Sebastião Nunes, sobre hypotheca, capital e suborbios. BRITTO, FONTO & CIA. Av. Rio Branco, 110 — 1º.
(J 27970)

CANDELARIA 88

Aluga-se este predio com amplo armazem e sobrado, completamente reformado, com 3 magnificos dormitorios — e saleta, proprio para morada e qualquer negocio. Chaves á rua Candelaria n. 86. — Trata-se com "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor n. 59.
(J 05274)

Compra-se Piano

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241.
(J 03890)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente e preços baratos e garantidos. Offerecem-se referencias. Excepção no Rio ou fóra. Phone 8-0241.
(J 03893)

PREDIO

Vende-se na Rua Santo Amaro n. 129 com todo conforto moderno, em excellente terreno de 7,85 x 200. Trata-se no mesmo.
(J 03907)

Machinas e tubos

Vendem-se ou trocam-se motores a oleo de 4 a 100 H. P. Motores electricos até 100 H. P. — Retortas de todos os tamanhos — Britadores completos. Bombas 1" a 12" tubos aço de qualquer diametro. Rua Visconde Inhauma 109. Rezende, Freitas & Cia.
(J 05271)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 400$000

Sem o mobilia 350$. Excellente aposento e banheiro. Independencia. Aluga-se sem exigir contracto, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o SR. SYLVIO, na Secretaria do edificio do Cinema Imperio.
(J 05281)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar do predio á rua da Carioca n. 12, proprio para medicos, dentista, cabelleireiro ou manicure; trata-se na loja. Casa Africana.
(J 05276)

LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS

TYPOGRAPHIA

Executam todos os trabalhos graphicos com alto relevo. Bem montadas officinas de typographia, encadernação e pautação. Peçam orçamentos de trabalhos graphicos, folhetos, relatorios, etc. Pontualidade nas entregas e preços modicos. Acceita encommendas do interior do paiz fazendo por sua conta as entregas a domicilio com o menor trabalho para o freguez. Casa especialista em impressos para casas commerciaes, bancos e companhias.

PASSOS & CIA.
Rua da Quitanda, 43. Caixa Postal 798. Tel. 4—5376 — RIO DE JANEIRO
(J 05277)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto. 848 — Avenida Atlantica.
(J 03906)

Avenida Vieira Souto

Vende-se luxuoso palacete com garage e todo o conforto, com duas frentes por 150:000$000, informações pessoalmente com o pretendente. Rua Senhor dos Passos n. 16-1º. Tel. 2—3569 — MONASSA. Das 16 ás 18 horas.
(J 05349)

OPTIMO SITIO EM THEREZOPOLIS

Vende-se, troca-se por propriedades no Rio ou arrenda-se em boas condições. A 10 minutos da estação, com optima residencia de 5 quartos, banheiro, etc., grandes pomares com laranjeiras, pecegueiros, ameixeiras, mais 25 jabuticabeiras e muitas outras fructeiras contaneiros da Europa dando fructo, nascente de agua corrente, em fonte cercado, luz electrica propria fornecida para a casa, caseiro, pastos, varios viveiros e grande lago para patos, varios viveiros e empregados e grandes, pequenos cavallo para banho e pedes na empresa, exigindo e pequenos para se negociar. Sitio proprio para creação de aves. Tratar em Vasco Medeiros, no Collegio. Negocio directo com o proprietario: Informações com Luiz Camargo á rua da Assembléa 67, 1º andar, das 2 ás 4 horas.
(J 03645)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se na Rua Santa Heloisa esquina da rua Coronado, 20 metros de frente por 52 de fundos. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor n. 59.
(J 05294)

Gravatas Italianas

Novidades pura seda desde 15$000. Ouvidor 71|73 — 2º.
(J 05159)

CAPAS DE BORRACHA

Inglezas "Waterproof" legitimas a 135$000 Ouvidor 71|73 — 2º.
(J 05159)

LINCOLN

Touring, 7 logares, 6 rodas. Mala de viagem. Perfeito estado de conservação. Lancha pouco. Rodou 25.000 kilometros. Preço inviavel 25:000$000. Cotage. Edificio Itaóca. Rua Ypiranga 15.
(J 27995)

COPACABANA

Vende-se moderno e confortavel predio com todo conforto para residencia de familia, com garage, tendo 2 amplas salas, 4 quartos, mansarda, 2 banheiros, garage para 2 carros e quarto para criados. Preço a combinar. Ver e tratar á rua Joaquim Nabuco 188.
(J 03904)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento ao final. Chamado 2-0860. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º and., sala 10.
(J 03832)

CAMAS TURCAS

com pés colunnas desde 14$, sala de jantar c| 10 peças 880$. Dormitorio c| 6 peças 750$. Riachuelo 199. Tel. 2-4362.
(J 03914)

Bungalow Mobiliado
Copacabana

Aluga-se com 4 quartos e mais dependencias, garage, etc., á rua Mendonça Gomes Carneiro 32. Tratar no local ou c| Sr. Cruvela, teleph. 2—1000.
(J 05288)

Optimas salas para escriptorios

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no predio á Avenida Rio Branco n. 107/109. Este predio está situado no centro commercial, no melhor local. Optimos para consultorios e outras diversas. Informações com a dona do apartamento.
(J 03632)

MOLDES DE CAMISA

5$, pedidos contra sellos postaes A. F. Almeida "Centro das Rendas", Av. Passos 27.
(J 03626)

COMPRA-SE SELLOS

Antigos do Brasil, Collecções universaes, bem sortidas em cadernos, rarissimos em envelopes, etc. Rua Ouvidor 114. Loja.
(J 03913)

ANTIGUIDADES

Paga-se valor real por objectos de arte, antiguidade em prata, ouro, marfim, porcelanas, estatuas, moveis, tapeçarias, quadros de artistas de renome, moedas, etc. R. Rodrigo Silva 38, 1º andar, tel. 2-4566.

Rua da Quitanda 86, 2º andar. Tel. 5—1705.
(J 03913)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos parafusos de estojo, dos aparelhos de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº. 13.707, da qual é concessionaria LEWIS FERRY MOODY.
(J 03771)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. casa e laranjal. Preço 15 contos, tratar com Manoel á rua Mayrink Veiga 15 2º and.
(J 03858)

Dansas de Salão

Depois de pequenas ferias encontro-me de novo á testa do Instituto, com a costumada dedicação pelo aproveitamento e progresso dos alumnos. Snra. Keller. Als. Praia Botafogo n. 412. Telef. 6—0980.
(J 03856)

TIJUCA

Vende-se magnifico predio moderno para familia de tratamento com bom terreno ao lado, jardim em volta e entrada para automovel á Rua Antonio Basilio 181; trata-se no mesmo.
(J 03859)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica Professora. sra. KELLER. ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0980.
(J 03857)

PIANO

Vende-se um fabricante Allemão, em optimas condições, por motivo de viagem. Ver e tratar á R. Fco. Eugenio 225. S. Christovão. Não se attende pelo telephone.
(J 03799)

ALPISTE Kº. 1$500
MISTURA Kº. 2$200

CASA RIO-JAPÃO

Praça Olavo Bilac, n. 21. (Mercado das Flores).
(J 03798)

Casa no Engenho Novo

Aluga-se uma casa, recentemente construida, com as exigencias da higiene, com accommodações para duas familias á rua Visc. Tabayana 94; as chaves no local. TRATA-SE Rua Uruguayana 112 2º.
(J 03851)

PREDIOS

COMPRAM-SE de residencia e de commercio, especialmente no centro. Cartas á caixa n. P. N. J. nesta folha.
(J 03844)

Grande area de terreno junto á Praça da Bandeira

Vende-se com 3.700 metros quadrados. Trata-se com o Snr. Condé, á travessa Ouvidor 37, 1º andar; telephone 3-1654.
(J 03844)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow, em grandes terreno, garage, accommodações etc. Residencia confortavel. Rua Ferreira Carvalho á Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177. Telephone 4—3072.
(J 03797)

Limousine Chevrolet

Vende-se uma limousine Chevrolet de 6 cylindros, 4 portas, em estado de novo, pouco rodado. Tratar no Leblon pelo telephone 5—3224.
(J 03832)

PIANO — PIANOLA

Vende-se um piano pianola Strand, com rolos, cordas cruzadas, com rodo, só uso, na rua Professor Gabizo 203.
(J 03833)

HYPOTHECAS

De terrenos e predios, no centro e suburbios. Directamente com o capitalista; 12 % — Theophilo Ottoni n. 1 sobrado, com Mauro.
(J 03827)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, S. José, 16 tel. 2—0237. Officina especializada para concerto de qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio.
(J 03829)

Sitios e Fazendas

Vende-se, todos tamanhos, optimos climas, preços modicos. Tratar com Assis á rua Rosario 89-1º andar.
(J 03821)

CONTRA O CALÔR

Use a geladeira portatil "Marpy", Casa Ribeiro — Rua Cattete 124.
(J 03826)

PALACETE LIDO

Vende-se um moderno de solida construcção, em centro de terreno de 16 m. x 50, com grandes salas, galeria, 5 quartos, 2 banheiros, garage para 2 carros, porão habitavel e demais dependencias. Vende-se por preço vantajoso. Trata-se na rua Copacabana 75; facilita-se parte do pagamento.
(J 03818)

ARMAZEM

Vende-se um, com morada, á rua Villela Tavares n. 83, cada do dono um com 10 anos, ptimo frequezia. Ver e tratar no mesmo.
(J 03879)

MOBILIA DE IMBUIA

Vende-se em optimas condições, por motivo de mudança, composta de uma mesa, chryz talleira, dous guarda-louças e cadeiras, cadeiras; preço barato. Tratar á Avenida Oswaldo Cruz 17 á tarde.
(J 03805)

Praia de Icarahy, 69

Excellente predio em centro de grande jardim, dispondo de grandes accommodações. Preço 210 contos. Informações via telephone pelo favor, ao lado. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4—6490.
(J 03865)

RIO COMPRIDO

Vende-se um predio novo á rua Estrella, a chave está na rua D. Cecilia 30. Trata-se com Snr. Pinheiro, rua de S. Pedro 41 sobrado.
(J 03809)

ANGLO BRAZILIAN

with good experience in general office work open for engagement. First class references. Married, 38 years. Letters to "Bright", c|o this paper.
(J 03792)

CORTINAS E TOLDOS
Moveis estofados

Executa-se e reforma-se em qualquer modelo; á rua Visconde Inhauma n. 32. Telephone 4-2312.
(J 03802)

Apartamento luxuoso

Aluga-se pequeno apartamento ricamente mobiliado á Rua Bambina n. 22. Aluguel 630$.
(J 03156)

COLLABORADORES

Poderosa Companhia deseja preencher alguns vagas existentes em seu quadro de collaboradores. Offerece optimas vantagens a pessoas honestas e activas. Offertas indicando referencias para cartas para cartas ao "Jornal do Brasil" sob. n. 53.
(J 03833)

GUILHOTINA

Vende-se uma em perfeito estado. Telephone 2—5383 — Evaristo da Veiga, 25.
(J 03919)

DIVISÕES PARA ESCRIPTORIO

Envidraçadas. Compram-se de 20 a 25 metros. Telephone — 4-1824.
(J 05180)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Alugam-se um ou 2 andares da rua 1º de Março n. 6. Tratar no escriptorio do mesmo.
(J 03822)

"MASSAGISTA"

Procura-se, ou aluga-se um gabinete no Instituto de Belleza. Telephone Dias 73, sob.
(J 03874)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois e pode ser em prestações, investigações criminaes, sigillo absoluto; todos Ouvidor 101, 1º and. sala 4. Telephone 2-3494.
(J 03717)

Avenida Oswaldo Cruz

Vendo, solidamente construido e com todo conforto, com esplendido palacete em esplendido terreno de 20 metros de frente com grande jardim e pomar com 52 de fundos, com Cortes e Fachadas. Facilito o pagamento. João Prencor, 61 — cartas á Caixa Postal, n. 80 do "Jornal do Brasil" — 7º andar.
(J 03811)

LUMBAGO

O exito da nossa cruzada contra LUMBAGO deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

"Não posso supportar esta agonia!"
— "Ha esperança de allivio!"

Milhares de pessoas, martyrisadas constantemente pelas atrozes dôres do Lumbago, preferem esta queixa. Sómente os que já soffreram deste mal podem ter uma idéa das intensas dôres que elle produz. A's vezes os ataques são tão agudos que parece que "ferros em brasa" desgarram os nervos e musculos.

Dulce Barbosa, rua São Joaquim No. 95, São Carlos, E. de São Paulo, "Cabe-me dizer-lhes que fiz uso da sua amostra e de mais um frasco da mesma (Pilulas De Witt) que comprei por acharem um pouco melhor, é com muito prazer que lhes communico que as Pilulas De Witt me curaram de bexiga."

Provou o bom estado de seus rins e dará um grande passo para que seu sangue esteja em condições de combater e vencer os innumeraveis microbios que podem encontrar-se em seu organismo.

As Pilulas De Witt contam com a approvação de medicos de muitos paizes, como medicamento digno de confiança e activo para aquellas casos que podem ter a sua origem em desordens dos rins, taes como o Lumbago, a Sciatica, o Rheumatismo, Dôres nas Costas, etc.

E' tal a confiança que nos merece este preparado que se vende em todas as partes do mundo há mais de 40 annos e goza de uma reputação sem igual, que preferimos que V.S. experimente as Pilulas De Witt antes de empregar o seu dinheiro na compra de um frasco.

Não tem mais que preencher e enviar o coupon abaixo, e pelo volta do correio receberá UM FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Este consiste de umas poucas pilulas, porém é o sufficiente para convencer a V.S. do que affirmamos e para que comprove o que valem as Pilulas De Witt.

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R152), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ....
Endereço ....

Mande em envelope aberto........sello 20 Reis
(46919)

PEQUENA LOJA

luxuosamente installada, em ponto de grande movimento, traspassa-se o contracto. Travessa S. Francisco 13.
(J 03797)

Bungalow Ipanema

Aluga-se novo com 3 quartos, sala de jantar e mais dependencias na rua Nascimento Silva 374 proximo á rua Garcia d'Avila. Tratar na rua Gustavo Sampaio 164.
(J 03798)

"Palacete de Occasião"

Vende-se por preço de occasião um optimo predio á rua Medeiros Passaro 85. Edificado em centro de terreno medindo 12 metros de frente por 46 de fundos, com 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, installação sanitaria completa, garage, jardim e pomar. Trata-se com os Professores, com Ouvidor 111; com Cunha Ourives & Cia. Ourives 111; Tel. 4—3587. Não admittimos intermediarios.
(J 03780)

PROPRIETARIOS

Precisa-se alugar por contracto, no perimetro central um predio ou dois pequenos contiguos com dependencias em vasta area, para installação de uma grande officina de costuras. Cartas para R. M. C. caixa postal, 2254.
(J 03781)

COPACABANA

Vende-se palacete com grande garage e jardim, medindo 24 x 35. Preço 240 contos. Inf. pelo phone 7—2775.
(J 03786)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás da casa Oriental, Ouvidor 50.
(44714)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras, ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Também tinge-se carteiras, cabos, camurça. Concertos com serviço garantido. Rua Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985
(J 27999)

DIVINA

Cartomante; não se telephonamas? Espero noticias suas. Saudades, como sempre. Minha rosas. Beijos do.
(J 03879)

"Machina de gelo"

Vende-se optima, installação completa; preço de occasião. Ver e tratar com Hortencia 1 á rua Viuva Claudio 239. Jacaré.
(J 03814)

Casa em Caxambú

Aluga-se excellente casa, completamente mobiliada, grande chacara, proxima do Parque e das fontes de agua mineral e dos hoteis. Informar pelo telephone 4—2643.
(J 05265)

Predio para renda

Vende-se um solido predio com loja para negocio, rendendo 1:450$ por mez, ás Ruas Frei Caneca, esquina 270 com optimo fundo, pelo preço de 160 contos. Cartas para "Vendedor", á caixa do "Jornal do Brasil" 7º andar.
(J 03788)

Copacabana Predio

Vende-se por 190 contos um solido com installações proprias para pequenas industrias de pouca á rua Bolivar. Predio com terreno com arvores fructiferas; tratar tel. 2—6343.
(J 03782)

LOJA

Traspassa-se no centro, espaçosa, com installações proprias para qualquer ramo de negocio, armarios, balcões e vitrines; luz e aguas electricas e bem entrado. Informações com a respectiva Informações: Travessa S. Francisco 3. Sapataria Trianon.
(J 03798)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr. Bolsas e sapatos no: Avenida Passos 27 1º and.
(J 03156)

Conselheiro Saraiva 31

Aluga-se o 1º andar; amplo salão, escadaria moderna. Trata-se pelo Beco de Bragança. Chaves & R. S. Bento 15.
(J 03833)

Terrenos em Copacabana

Vende-se lotes continuamente situados em rua proxima á praia e em medindo 26,50 por 68 contos, outro medindo 13 x 18, esquina por 70 contos. Cartas para "Vendedor", á caixa do "Jornal do Brasil" 7º andar.
(J 03788)

Casa em Ipanema

Vendo por 65 contos, optima casa com 3 quartos, sala, banheiro, etc. inteiramente nova, em centro de terreno. Cartas para "Vendedor", á caixa do "Jornal do Brasil" 7º andar.
(J 03788)

OPTIMA FAZENDA

COM MAGNIFICAS TERRAS PARA CITRICULTURA E BANANAS

Pastagens, mattas, muitas nascentes. A' 1 hora e 30 do Rio. Estação de Ferro e Rodagem. Tratar com o Sr. LEITE. Ourives, 41, 1º andar.
(48265)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida. MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL, diversos tamanhos e com ou sem fundo, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica.

Windmoeller & Hoelscher

Representante

Alfredo Buchheister

Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni, 158 RIO DE JANEIRO
(J 03104)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção á R. Maria José, 361, quasi esquina da R. Carlos Xavier e proximo bonde no Largo do Campinho e á Estrada Rio-S. Paulo. N. B. Também vende-se em prestações equivalentes ao aluguel.
(J 27995)

MADUREIRA, 150$ LOJA

com morada, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134, tratar na R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.
(J 27995)

RAMOS Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 48 e 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, banheiro, quintal, bonde á porta, das 12 ás 18 horas. As chaves na mesma.
(J 27995)

Porque pagar aluguel !...

Bungalows de recente construcção, por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 180$. Com installações e no Centro e bondes Central ou Leopoldina. Informações, todos os dias uteis com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., telephone 2-2770.
(J 27995)

MEYER — Lojas á 150$

com morada, á R. Cachambi; n. 63 e 67, as chaves por favor, no n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas.
(J 27995)

Casas a prestações desde 100$

e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua fica em Olaria, logo depois da estação de Olaria e Penha, linha do Leopoldina: Bondes a Olaria-Penha e automobilia Penha.
(J 27995)

Estacio, 350$, aluga-se

Sobrado com 4 quartos, 2 salas, quintal com grande area, W. C., e banheiro, á R. Miguel de Frias, 69, proximo á Av. Paulo de Frontin e Rua Haddock Lobo, tel. 2-2770. As chaves com o Sr. Almeida.
(J 27995)

Bungalow 120$ aluga-se

á R. Jatobá, 45 (antiga Joaquim Moraes) junto ao Campo do Sampaio. Entrega-se a chave com o contracto, ou seu depois do pátio; no mesmo. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, telephone 2-2770. N. B. — Também vende-se a prestações desde 100$.
(J 27995)

OLARIA — Bungalow 120$

aluga-se de recente construcção á Estrada do Engenho da Pedra, 614, em frente á dita estação. N. B. — Também vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. Informações á R. do Lavradio, 137, sob. tel. 2-2770.
(J 27995)

Rua General Caldwell

Terreno — Vende-se melhor ponto commercial. Rodrigues, S. Pedro 14.
(J 05039)

PETROPOLIS

Sitio para renda, perto da estação, Entre Correas e Nogueira, em frente da Usina e Industria 6673 com Residencia de lenha e mais. Trata-se com Aprendente 4 Rua Pan... ou mais de retirada. Autos Pedro do Rio — 1º andar.
(J 04071)

CABELLEIREIRO

Aluga-se loja e appartamento para salão de Cabelleireiro no Edificio "Ribeiro Moreira", á Rua Hariioff, 57. Informações com o Snr. Sá, Av. Rio Branco 107.
(J 03822)

PETROPOLIS

Vendem-se optimas casas proprias na Avenida Barão do Rio Branco, 1111. Para informações no local. Telephone — 4-1114 (J 28738)

INVENTARIOS

Encarrega-se de promover com toda a brevidade, adeantando o dinheiro para as despezas, e pagando impostos atrasados e de successão. Informações com o Dr. Aarão de Freitas Calmon, com o Snr. ... 19-IX-andar — sala 10.
(J 01920)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Offerecemos para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio.
(J 01920)

Não falta mais agua

Examinando o terreno, ainda que seja solo. Executo captações de aguas superficiaes ou minas, perfurações de poços artesianos, com garantia de resultado. Preços modicos, referencias de aguas achadas e poços feitos em todo o Rio. Ernesto Welkers, Avenida Passos 117, Bomsucesso. Rio de Janeiro.
(J 01920)

MADAME MARTHE
Cerzideira Franceza

De volta da Europa communica á sua Clientela que se acha á RUA EVARISTO DA VEIGA 119 Appt. 1º.
(J 01920)

CASA CONFORTAVEL VENDE-SE

Seis quartos, duas varandas, garage para abrir, duas salas, varanda, garage dobrado; Santa Thereza (com vista para a Bahia). Nova casa por. Rua Nunes 135. Tratar na rua dos Ourives 43, 1º e.s.s. andar. Cartas ou á telephone: 2-9071 ou 5-3295. Facilita-se o pagamento de parte do preço.
(J 04021)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos parafusos de estojo, dos aparelhos de aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N°. 11.599, da qual é concessionaria á FLANNERY BOLT COMPANY.
(J 03771)

CASA DE FORÇA

Vende-se uma casa de força 100 K. W. A., dos motores diesel de 17 H. P., motor dynamo, com rotor de 25 H. P. b. Rua Evaristo da Veiga 136.
(J 05153)

AUTOMOVEIS

Vendem-se os seguintes:
Chevrolet — phaetons 1930 e 31.
Chrysler 75 de 7 logares.
Buick — phaeton 1927.
Cadillac — phaeton 1926.
Ford, sedan 4 portas 29.
Ford, sedan 2 portas 29.
Gardner, Club Sedan 1930.
Chrysler, sedan 4 portas 66 e Auburn, victoria, etc. diversos.
Rua do Rezende 147. Fone 2-1735.
(J 27944)

COMPRA-SE PREDIO

Terreo ou com porão, linhas da Cia. Jardim Botanico. Offertas pelo tel. 5-3646.
(J 05006)

COMPRA-SE TERRENO

14 m. de frente, linhas da Cia. Jardim Botanico, rua transversal preferivelmente Botafogo. Offertas pelo tel. 5-3646.
(J 05006)

MACHINISMOS PARA SERRARIA

Vende-se superior plaina de apparelhar madeira, fabricação "Dankaert", 4 faces, um motor "Dankaert" e um motor 20 — H. P. Tratar no escriptorio do Dr. de Faria, rua do Rosario 161-1º andar.
(J 04184)

TERRENO

Vende-se no melhor local da Est. de Ramos dimensões 12 x 50, Fone 2-1735 e 8-4121, com o proprietario.
(J 27941)

Terreno x Automovel

Proprietario de um terreno situado no melhor local da Est. de Ramos com as dimensões de 12 x 50 vende ou troca por um automovel, dando ou recebendo diferença. Fone 2-1735 ou 8-4121 com Avila.
(J 27941)

THEREZOPOLIS

Terreno 20 x 25, em magnifico local, vende-se barato — informações com o seu proprietario á rua S. Christovão, 567. Tel. 8-4189.
(J 03690)

Copacabana — Posto 4

Vende-se luxuoso bungalow novo, optimo local, 3 dormitorios, todo conforto e na Juliano 32; diariamente das 16 ás 18 e aos sabbados e domingos das 14 ás 18 19, com Dumas. Lagos ou pelo telephone 5-5264.
(J 03690)

80 CONTOS DE REIS

Vende-se predio novo de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40 — Telephone 8-4626.
(J 03822)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento á vista. Informações com Costa, á rua de S. Bento n. 10, sobrado.
(J01533)

Dinº. sobre Hipotecas

Dá-se sobre predios novos e no centro e boas residencias. Informações com Lemos, Fone 2-6105.
(J 03644)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, Tel. proximo Luiz Zanchetta, D. Borges, Magalhães e Cambahyba. Pequena entrada e restante a longo prazo. Trata-se Urugayana 194, 4º andar, sala 403.
(J 03645)

CASA — PRECISA-SE COMPRAR OU ALUGAR

Em Laranjeiras, Cosme Velho ou Copacabana, com 4 quartos no minimo e garage, quintal. Informar o preço á Caixa Postal 135.
(J 04023)

Dão-se Apolices Mineiras

Recebendo em troca Apolices Federaes e 400$000 por conto excedente ao valor nominal de cada Apolice. Trata-se e acompanhar pela Rua dos Andradas, edificio da "A NOITE" sala 1308 Phone 3-1506.
(J 03923)

Administração de Bens

Encarrega-se de fazer contractos, pagar impostos, receber alugueis, promover inventarios, e ações de despejo e etc. Cartas ou á Caixa Postal com o Snr. Bernardes, que comparecer á Rua Sete de Setembro, 4 19-IX-andar, sala 10. Rua 7. Tel. 4—5605.
(J 01920)

FERRAMENTAS

enxadas a 2$, ancinhos 3$, pás a 4$, foices, machados, facões, pás, Alavancas, prensas de cêra com molas, e... grampos e 10$ todas as ferramentas... por Mavenheiros e muitas outras barateiras. Rua Gal. Pedra 25.
(J 03633)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 27/64 (44$265) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 3/8 (44$551) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	48$350
Nova York	—	12$060
Paris	—	$505
Italia	—	$658
Marcos	—	3$040
		A' vista
Londres	—	42$750
Nova York	—	12$040
Paris	—	$509
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100
		CABO
Londres	—	43$950
Nova York	—	12$090

Tabella do Banco do Brasil

Londres	A 90 d/v	5 27/64 (44$265)
Londres	A' vista	5 3/8 (44$651)
Italia	—	$600
Paris	—	$534
Nova York	—	12$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$897
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$254
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$636
Portugal	—	$419
Hespanha	—	1$118
Dinamarca	—	—

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$364
Londres	5 27/64 (44$265,129)	5 3/8 (44$651,162)
Paris	—	$534
Nova York	—	12$300
Italia	—	$660
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Canadá	—	—
Montevidéo	—	6$500
Portugal	—	$421
Allemanha	—	3$254
Suissa	—	2$636
Hespanha	—	1$118
Slovaquia	—	$410
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Japão (yen)	—	3$012
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	1$192
Belgica (papel)	—	1$897
Vales ouro, por 1$	—	7$364

EXTREMAS

Bancaria	5 27/64	
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	12$300
Escudos (papel)	—	$620
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 9,58 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 48$350 e o dollar a 12$060.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.35.87	$ 3.35.25
" Genova á vista por £.....	L. 65.50	L. 65.50
" Madrid á vista por £.....	P. 41.08	P. 41.06
" Paris á vista por £......	F. 86.04	F. 85.95
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £.....	M. 14.11	M. 14.10
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
" Berna á vista por £.....	F. 17.42	F. 17.40
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.22	B. 24.18
LONDRES, 21. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.35.75	$ 3.35.25
" Genova á vista por £.....	L. 65.62	L. 65.50
" Madrid á vista por £.....	P. 41.05	P. 41.00
" Paris á vista por £......	F. 86.00	F. 85.95
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £.....	M. 14.10	M. 14.10
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
" Berna á vista por £.....	F. 17.40	F. 17.40
" Bruxellas á vista por £..	B. 24.22	B. 24.18
LONDRES, 21. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.36	Fl. 8.35
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 18.35	Kr. 18.35
" Oslo á vista por £.......	Kr. 19.50	Kr. 19.30
" Copenhagen á vista por £.	Kn. 19.90	Kn. 19.00
NOVA YORK, 20. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.35.75	$ 3.34.75
" Paris, tel., por F.......	c 3.90.12	c 3.90.25
" Genova, tel., por L......	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P......	c 8.18	c 8.18
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.17
" Berna, tel., por F.......	c 19.28	c 19.25
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M......	c 23.77	c 23.77
NOVA YORK, 21. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.35.87	$ 3.35.75
" Paris, tel., por F.......	c 3.90.37	c 3.90.12
" Genova, tel., por L......	c 5.11.75	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P......	c 8.18	c 8.18
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.18	c 40.17
" Berna, tel., por F.......	c 19.30	c 19.28
" Bruxellas, tel., por F....	c 13.86	c 13.86
" Berlim, tel., por M......	c 23.77	c 23.77
PARIS, 21. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
PARIS s/Londres á vista por £........	—	—
" Italia á vista por 100 L....	—	—
" Nova York á vista por $....	—	—
BUENOS AIRES, 21. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	d 41 1/2	d 41 17/32
T/compra....................	d 41 20/32	d 41 15/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda....................	d 34 1/16	d 34 1/16
T/compra....................	d 34 5/16	d 34 5/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	27/32 %	7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra....................	1/2 %	1/2 %
T/venda....................	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £..............	F. 24.22	F. 24.18
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £..............	Não cotado	L. 65.43
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £..............	Não cotado	P. 41.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..........	Não cotado	L. 76.23
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £......	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £......	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %..............	68410.0	68.10.0
Novo Funding 1914.....	69.0.0	68.10.0
Conversão, 1910, 4 %..	18.15.0	18.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %................	24.0.0	22.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %................	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %..............	25.10.4	25.10.0
Bahia, 1928, 5 %.......	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %.............	8.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £ integral............	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd	3.12.6	3.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd............................	12.25	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd............................	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)..	11.7.6	11.5.6
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.....	8.0.0	8.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.....	1.5.10 ½	1.5.9
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ %. Term. Deb., 1933..................	78.0.0	78.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)......	2.14.4 ½	2.14.4
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd......	1.3.0	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd......	1.13.0	1.13.0
São Paulo Railway Cº, Ltd.............	64.0.0	84.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock...........................	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47..........................	98.10.0	98.7.6
Consols, 2 ½ %.....................	63.2.6	63.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1933.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	333	333
Pela Maritima:		
De Minas	1.233	
De São Paulo . .	1.585	2.818
Regulador Fluminense (Rio) . .	1.350	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas.	4.083	
Armazens Autorizados.	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy).	1.350	7.083
Total . . .		10.184
Idem o anno passado......		9.742
Desde 1 do mez...........		170.650
Média		8.982
Desde 1 de julho.........		2.002.423
Média		14.430
Idem o anno passado......		2.445.082

EMBARQUES

America do Norte.	12.500	
Europa	6.638	
Africa	100	
America do Sul.	—	
Asia.	—	
Cabotagem. . . .	220	
Total	19.458	
Idem o anno passado.......		937
Desde 1 do mez............		166.708
Desde 1 de julho..........		2.220.092
Idem o anno passado.......		1.901.743
Stock		495.388
Menos o consumo local do dia 19 de janeiro......		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 19 de janeiro...		5.847
Existencia		487.541
Idem o anno passado.......		330.845
Pauta (de 16 a 22 de janeiro de 1933)		1$150
Imposto mineiro (janeiro)..		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de janeiro de 1933).		6$500

Hontem, esse mercado funccionou com os vendedores firmes e exigindo preços mais elevados, a procura, porém, careceu de maior importancia. Os negocios registrados foram de 4.765 saccas, na base de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	13$700
Typo 4.	13$200
Typo 5.	12$700
Typo 6.	12$200
Typo 7.	11$700
Typo 8.	11$000

NOVA YORK, 21.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.77	5.75
Café para entrega em maio	5.45	5.45
Café para entrega em julho	—	5.18
Café para entrega em setembro.	5.01	5.00

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.79	5.75
Café para entrega em maio.	5.48	5.45
Café para entrega em julho	5.28	5.18
Café para entrega em setembro	5.08	5.00
Vendas do dia . . .	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

HAVRE, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	182 ½	180
Café para entrega em maio	179 ½	177 ¾
Café para entrega em julho	178 ½	176 ½
Café para entrega em setembro. . . .	178	176 ¼
Vendas do dia . . .	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 21.

Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque.	59/—	59/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque . . .	49/—	49/—

SANTOS, 21.

Fechamento:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — Typo 4, molle.		
Café typo 4 para entrega em janeiro..	15$000	15$000
Café typo 4 para entrega em fevereiro	14$800	14$800
Café typo 4 para entrega em março..	14$600	14$600
Café typo 4 para entrega em abril...	14$500	14$500
Vendas.	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$800; anterior, 14$800; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 13.986 saccas; anterior, 32.256 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.223 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 36.742 saccas; anterior, 36.607 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.033 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.093.680 saccas; anterior, 1.070.891 saccas; mesmo dia no anno passado 1.389.691 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	10.871
Para Cabotagem, etc..........	706
Total	11.577

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 21 DE JANEIRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil..	1.860	1.792	—	—	3.652
E. L. Leopoldina..	—	657	—	—	657
Am. G. de São Paulo..	—	1.186	—	—	1.186
Arm. G. da Metropolitana	—	1.200	—	—	1.200
Arm. G. Carioca..	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineiro	—	1.214	—	—	1.214
Arm. G. Sul Americano..	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara..	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio..	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Regulador Nictheroy..	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares..	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	333	333
Somma das entradas	1.860	6.049	2.700	333	10.942
Existencia anterior — dia 19					489.488
					500.483

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte..	—	
Europa — Sul e Leste..	3.629	
America do Norte..	2.250	
America do Sul ..	—	
Africa — Oeste e Norte	250	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia..	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul..	—	
Somma dos embarques	6.129	
Retirado do mercado	3.762	
Consumo local diario (2)	1.000	10.891
Existencia ás 17 horas		489.592

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Alsina	12.500	23	23
Londres	High. Monarch	14.137	23	23
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	25	25
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	26	26
Genova	Belvedere	7.000	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	—
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	31	31
Genova	Conte Biancam.º	24.416	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Desna	11.483	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	25	25
Genova	Principesa Maria	8.539	25	25
Genova	Duilio	24.281	28	28
Rotterdam	Alphacca	6.000	30	30
Londres	Higland Patriot	14.131	31	31
Havre	Aurigny	10.000	31	31
....	....	—	—	—

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itatinga	22
Porto Alegre	Serra Grande	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24
Iguape	Piraby	25
Porto Alegre	Victoria	25
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	25
Porto Alegre	Serra Azul	30

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Pará	Itaperuna	25
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	26
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—
....	....	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
....	....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Camamú	4.570	—	23
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	25	26
Porto Alegre	Condor	26	27

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	27	27
Estados Unidos	Panair	27	28
Europa	Aeropostale	28	28
....	....	—	—

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições estaveis, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	162.346

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez..........	111.170
Saidas	2.308
Desde 1 do mez..........	76.523
Stock actual	162.346

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal . . .	35$000 a 39$000
Demeraras.	34$500 a 35$000
Mascavo.	—
Mascavinho.	28$500 a 29$000
Somenos.	Não ha

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em posição firme, porém, sem nova modificação nos preços e com procura moderada.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.661

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:

De Natal	496
Total	496
Desde 1 do mez..........	9.179
Saidas	380
Desde 1 do mez..........	11.571
Stock actual	10.778

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	69$000 a 70$000
Typo 4.	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3.	68$000 a 70$000
Typo 5.	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	67$000 a 68$000
Typo 5.	63$000 a 61$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	60$000 a 61$000
Typo 5.	57$000 a 58$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	60$000 a 61$000
Typo 5.	57$000 a 58$000

A BOLSA

Regulou a Bolsa de valores, hontem, em condições pouco animadas e sem negocios de maior vulto sobre os titulos em actividade. Revelaram-se estaveis as apolices da União, nominativas e fencas as ao portador, com a municipaes sem alteração de interesse.

Os demais valores em evidencia funccionaram sem alteração de importancia, tudo como se observa em seguida no movimento do dia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 1, 2, 19, a...........	806$000
Ditas idem, 20, 20, a......	810$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 29, 3, a...	807$000
Ditas idem, 4, 6, a.......	808$000
Ditas port., 50, a........	810$000
Obrigações do Thesouro, (1932), de 1:000$, 100, 100, a.	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, 8, 16, a....	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a.	158$000
Decreto 1.933, port., 40, a	180$500
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	153$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 10, a.	160$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 8, a	700$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.716, 2, a.....	860$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 5, 20, a	199$000
Ditas de 500$, 2, a......	500$000
Ditas de 1:000$, 14, a....	1:000$000
Ditas idem, 3, 4, 100, a..	1:003$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 14, a....	875$000
Rio (Popular), 8, a......	100$500
Idem, 35, 5, 10, a........	101$000
Bancos:	
Brasil, 100, a.	333$000
Idem, 25, a...............	342$000
Idem, 4, 10, 7, a.........	345$000
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	78$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 29, a.	440$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, 50, a.	208$000
Ditas port., 7, a.........	220$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.10	5.21
Para entrega em março	5.25	5.35
Para entrega em maio	5.40	5.49

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	5.55	5.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	47,37	47,75
Para entrega em julho	47,50	47,75

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente:

Em ouro	64:023$664
Em papel	444:291$836
Total	508:315$500
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente.....	8.431:652$504
Em egual periodo em 1932	5.238:600$257
Differença á maior em 1933	3.193:052$247

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Departamento de Material da Prefeitura, para o fornecimento de cartolina e papel, pagamento á vista.

Dia 23 — Decimo Regimento de Infantaria, para o fornecimento de diversos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 23 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de cobre e fio de cobre.

Dia 23 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de combustivel durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de ferragens, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de generos alimenticios, durante o mez de fevereiro do corrente anno, pagamento á vista.

— Para o fornecimento de vidro liso, transparente.

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 11 — pagamento á vista.

— Para o fornecimento de enveloppes, pagamento á vista.

Dia 25 — Q. G. da Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — A e B.

Dia 25 — Rêde Mineira de Viação, (3.º Departamento) para o fornecimento de isoladores de porcellana.

Dia 25 — Inspectoria dos Patronatos Agricolas "Visconde de Mauá" e "Inconfidentes", para o fornecimento de generos alimenticios, material de expediente, artigos escolares, papelaria, material escolar, instrumental de musica e accessorios, material de hygiene, de escotismo e sports, combustiveis, lubrificantes, insecticidas, adubos, material para construcção, tintas, oleos, machinas agricolas, ferramentas, utensilios para officinas e material diverso.

Dia 25 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de refeições preparadas, aos institutos mantidos pela Prefeitura, durante o anno corrente.

— Para o fornecimento de pneus e camaras de ar.

— Para o fornecimento dos artigos constante do grupo — 36 — dynamite, espoletas e estopim, pagamento á vista.

Dia 26 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de ferragens.

— Para o fornecimento de aço doce (ferro) e aço meio duro, em chapas galvanizadas, vergalhões redondos e barra, bronze fundido em buchas, em tarugos, em vergalhões, latão em chapa, metal "Muntz", em vergalhões redondos pagamento á vista.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de generos e demais artigos de consumo habitual.

Dia 30 — Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos e mais artigos de rancho.

Dia 30 — Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, para o fornecimento de material de ensino, ferragem de animaes, limpeza e conservação de material bellico, limpeza de arreios, conservação de camas, moveis e utensilios, apparelhos de illuminação, medicamentos dos animaes, acquisição e conservação de roupa de cama, ferragens e outros artigos.

Dia 30 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de reparos no edificio "III" das escolas profissionaes, na Ilha do Mocanguê.

Dia 31 — Inspectoria Geral do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de material de ferraria e fundição, de expediente e escolar, de carpintaria e marcenaria, de alfaiataria e sapataria.

Dia 31 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	207
Vitellos	25
Porcos	115

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	1$080
Vitellos	1$400
Porcos	2$000

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Jaboatão" — Importação.

Armazem 7 — Vapor norueguez "Pará" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Anna C" — Importação.

P. Mauá — Vago.

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1932.	Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	69$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos.	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos.	53$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos.	55$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos.	52$000 a 53$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos.	48$000 a 50$000
Arroz japonez regular, 60 kilos.	40$000 a 48$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos.	—
Sagu, 60 kilos.	82$000 a 88$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos.	12$000 a 13$000
Alhos nacionaes, cento.	2$000 a 8$500
Alhos estrangeiros, cento.	58$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo.	1$450 a 1$500
Araruta, kilo.	1$000 a 1$200
Bacalhão especil, do Porto, 58 kilos.	140$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000 a 100$000
Banha de Porto Alegre, caixa.	138$000 a 148$000
Banha de Laguna, caixa.	134$000 a 135$000
Banha de Itajahy, caixa.	135$000 a 140$000
Batatas do sul, kilo.	$600 a $750
Batatas Paulistas, kilo.	$400 a $560
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	39$000 a 40$000
Cebolas Paulistas, kilo	$700 a $750
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50	22$500 a 25$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	18$500 a 19$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos.	38$000 a 40$000
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos.	—
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos.	30$000 a 32$000
Feijão branco, 60 kilos.	45$000 a 46$000
Feijão enxofre, 60 kilos.	57$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos.	—
Feijão amendoim, 60 kilos.	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	56$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos.	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos.	—
Fubá mimoso, 20 kilos.	10$500 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos.	18$300 a 19$000
Grão de bico, kilo.	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	52$000 a 54$000
Linguas defumadas, uma.	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$700 a 1$800
Herva-matte, kilo.	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo.	3$800 a 4$500
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho Catete, vermelho, 60 kilos.	15$000 a 15$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos.	13$000 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 13$000
Polvilho do norte, kilo.	—
Polvilho do sul, kilo.	$600 a $700
Tapioca, kilo.	$500 a $900
Toucinho mineiro, kilo.	1$800 a 1$900
Toucinho paulista, kilo.	2$200 a 2$400
Toucinho de fumeiro, kilo.	2$800 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, pura manta.	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo.	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo.	1$700 a 2$200
Xarque patos e mantas, do sul, kilo.	1$800 a 2$000

Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 26 de JANEIRO Matriz, r. 7 de Setembro, 238 — "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (49128)

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 28 de Janeiro de 1933 (J 05179) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 24 DE JANEIRO DE 1933 FRANCISCO AGUIAR & C. Rua Luiz de Camões, 36 (48327) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.

Esterzinha da rua Itapirú, 213 n. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Doclinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 128.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocco.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filha, moradora á rua Maranguape n. 26.

Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 1º andar do predio do largo do Capim, com todas as accommodações para familia. As chaves na loja. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (J 4088) 1

ALUGA-SE por 1:300$ o esplendido predio [illegible] Senador Dantas [illegible] 30, 3º andar, de 4 ás 7. (J 2076) 1

ALUGA-SE um amplo 1º andar á rua 1º de Março n. 86, proprio para companhia ou empresa. Phone 3-2744. (J 2508) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (J 27915) 1

ALUGA-SE com contrato o predio da rua do Lavradio n. 190. Chaves no 163. Tratar com Dantas, á rua 1º de Março n. 85. (J 3508) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 59, esplanada do Senado. (J 6002) 1

ALUGA-SE na rua da Carioca, 38, 2º andar, [illegible] jantar, 1 quarto, 2 saletas, cozinha, banheiro, [illegible] e bem arejado. Tratar no mesmo 2º andar. (J 3706) 1

ALUGA-SE o predio [illegible] General Caldwell n. 171. (J 5308) 1

ALUGA-SE o optimo sobrado do predio sito á rua Frei Caneca, 239, por 500$ e taxas. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5227) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, sem pensão, a meio minuto do Lyrico, [illegible] Senador Dantas n. 95. (J 5259) 1

ALUGAM-SE [illegible] confortaveis [illegible] n. 204 [illegible] (J 5005) 1

ALUGA-SE [illegible] arejada [illegible] (J 5280) 1

O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá [illegible] (J 6802) 1

ALUGA-SE [illegible] mobilada [illegible] (J 4156) 1

ALUGA-SE [illegible] esquina da rua do Senado [illegible] (J 6049) 1

ALUGA-SE [illegible] General Camara [illegible] (J 3700) 1

EXCELLENTE LOJA [illegible] (J 27065) 1

ANDAR defronte da Central [illegible] (J 5247) 1

Aldeia Campista

CASA 200$000 [illegible] (J 05733) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE optimo predio, 2 salas, 4 quartos, garage, jardim, grande quintal [illegible] (J 2830) 2

ALUGA-SE por 280$000 esplendida casa [illegible] (J 3750) 2

ALUGA-SE uma esplendida casa [illegible] (J 3774) 2

ALUGA-SE casa nova [illegible] (J 3800) 2

ALUGA-SE por preço muito conveniente [illegible] (J 4084) 2

ALUGA-SE [illegible] (J 6353) 2

GRAJAHU' [illegible] (J 03650) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa recentemente construida [illegible] (J 1947) 4

ALUGA-SE por 600$ [illegible] (J 1045) 4

ALUGA-SE espaçosa sala [illegible] (J 3204) 4

ALUGA-SE [illegible] (J 3788) 4

ALUGA-SE uma esplendida sala [illegible] (J 3112) 4

ALUGA-SE uma casa em centro de jardim, com 5 quartos e demais dependencias, á rua General Dionysio n. 16. Chaves na mesma rua n. 17. (J 4114) 4

ALUGAM-SE 2 modernos, elegantes e confortaveis predios por 650$ e 700$, com garage, para 2 carros. Rua Alvaro Ramos n. 102 e 199. (J 2678) 4

ALUGAM-SE os predios 399 e 399-A da Av. Pasteur, proximos ao Balneario da Urca, com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no 397 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., fundos, das 12 ás 15 1|2, com o sr. Nora. (J 5070) 4

ALUGA-SE esplendido predio, com todo o conforto e muito bem localizado, á rua Honorio de Barros n. 26. Preço razoavel. Chaves e informações no mesmo, diariamente, das 8 ás 17 horas. (J 3857) 4

ALUGA-SE á rua S. João Baptista, 63-A, a casa n. III, trata-se na caixa do Banco Germanico com o sr. Lyra. (J 3720) 4

ALUGA-SE apartamento de 5 peças, moderno, 500$ e taxas. Rua Marechal Cantuaria n. 152, Urca. (J 27002) 4

ALUGA-SE casa nova, quatro quartos, garage, quarto de empregado, á rua Almirante Guilhobel n. 22 (S. Clemente, 141). Chaves no n. 62. (J 5260) 4

ALUGAM-SE os confortaveis predios da rua Natal n. 36, casas 5 e 6, proximo á praia de Botafogo, completamente reformados com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa I. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 59. (J 5280) 4

ALUGA-SE um confortavel apartamento com garage, acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 10; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º. Teleph. 4-4582. (J 5242) 4

ALUGAM-SE por 550$000 predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua S. Clemente n. 243; informações 1º de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 4-4582. (J 5240) 4

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 192, com toda commodidade para pequena familia de tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Chaves no n. 194. (J 5043) 4

ALUGA-SE o predio á rua D. Marianna n. 27. Chaves e informações no n. 25, da mesma rua. (J 3628) 4

ALUGA-SE a casa III da rua Visconde Silva, 51, com 2 quartos, 2 salas, cosinha a gaz, banheira, etc., por 300$ e taxas. Chaves por favor á rua Conde de Irajá n. 159. (J 3668) 4

ALUGA-SE a casa da travessa do Leandro n. 24, com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Trata-se no n. 20. (J 2517) 4

LINDAS CASINHAS com 4 quartos, na avenida nova da rua Alvaro Ramos, 125. Tratar, no local, com o Sr. João. (J 05178) 4

PRAIA BOTAFOGO 294 — Pensão Sixel, tem quarto para casal, agua corr., optima cosinha e tratamento. Man spricht Deutsch. (J 03980) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira: rua Carvalho Monteiro n. 17, Cattete. (J 4214) 5

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, boa casa bem arejada, á rua Barão de Guaratyba, 27; as chaves e tratar no 25, com a proprietaria. (J 4211) 5

ALUGA-SE confortavel casa á rua S. Amaro n. 122. Chaves no armazem 103 da mesma rua. Aluguel 400$000 e taxas. Mais informações pelo telephone 7-2430. (J 5100) 5

ALUGAM-SE, em pensão familiar, optimas salas de frente, bem mobiliadas e com cosinha de 1ª ordem; rua Silveira Martins, 146, Cattete. (J 2794) 5

ALUGAM-SE duas salas, sem mobilia, completamente independente, em casa de senhora. Bento Lisboa n. 178, casa 2. (J 5057) 5

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão a casal ou rapazes que dê referencias, á rua Almirante Tamandaré n. 27. (J 3507) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a senhor de tratamento. Praia do Russell n. 52, apartamento 3, 3º andar. (J 5069) 5

ALUGA-SE, 150$, quarto frente mobilado a rapaz, unico inquilino, Conde de Baependy n. 61. (J 27093) 5

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro ou rapaz do commercio, em casa silenciosa, á rua 2 de Dezembro, 110-A, Cattete. (J 5207) 5

ALUGA-SE para cavalheiro aposento com banheiro privativo, Rua Bento Lisboa n. 149. 5-4027. (J 5258) 5

ALUGA-SE quarto encerado com direito á cosinha, quintal, bastante agua. Rua Marqueza de Santos, 41, c. 17. L. Machado. (J 3935) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo para familia, á rua Tavares Bastos, 57, Cattete. As chaves no sobrado, e tratar á rua 1º de Março n. 49. Comp. Previdente. Teleph. 4-2161. (J 4057) 5

ALUGA-SE mobilado, com ou sem pensão, sala de frente ou quarto a um senhor ou 2 rapazes. Corrêa Dutra, 180. 5-2670. (J 3818) 5

ALUGA-SE, a senhora ou casal distincto, quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (J 3814) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, e sem mobilia, na rua Santo Amaro, 57. Tel. 5-2811. (J 37776) 5

ALUGA-SE o grande predio á rua Gago Coutinho n. 55, proximo ao Largo do Machado, mais informações á rua S. José n. 50, 1º andar, com Baptista. (J 3775) 5

BENTO LISBOA, 176 — Aluga-se completamente reformado, está aberto; tratar com S. A. Bastos de Oliveira: á rua do Ouvidor, 59. (J 03290) 5

LINDOS e confortaveis quartos ricamente mobilados, com pensão, aluga-se baratissimo a moças ou casaes. Rua Benjamin Constant, 15. (J 03063) 5

LADEIRA DA GLORIA N. 14, CASA 4 — Aluga-se, na Alameda Aymoré, [illegible] (J 5146) 5

RUA ESTEVES JUNIOR [illegible] (J 4154) 5

SALA bem mobilada [illegible] (J 3650) 5

SALA mobilada [illegible] (J 5750) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uma casa [illegible] Copacabana [illegible] (J 3760) 8

ALUGA-SE em optimo predio [illegible] (J 3665) 8

ALUGA-SE [illegible] (J 3800) 8

ALUGA-SE a cavalheiro [illegible] (J 3670) 8

ALUGA-SE [illegible] (J 3670) 8

ALUGA-SE a cavalheiro ou casal [illegible] (J 3788) 8

ALUGA-SE, na rua Barcellos n. 94, modernissima e confortavel casa para familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora; mais informações: phones 7-0560 ou 8-2556. (J 5029) 8

ALUGAM-SE em Copacabana e muito perto da praia, optimos aposentos, juntos ou separados, com pensão de primeira ordem, em casa de familia. Phone 7-4442. (J 3970) 8

ALUGA-SE a casa III da rua 4 de Setembro n. 85, Villa Hello. Tratar á rua Copacabana n. 746. (J 5211) 8

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para solteiro por 250$000 e outro para casal 450$000, optima pensão. Tel. 7-3030. (J 5205) 8

COPACABANA — Aluga-se casa de luxo e mobilada á familia de tratamento. Aluguel 1:500$000. Informações: tel. 7-0408. (J 03962) 8

CASA em Copacabana, 4 salas, 5 quartos, etc., preço de urgencia 45 contos. Vêr á rua Barroso 248, das 14 ás 18 horas. (J 03969) 8

COPACABANA — Precisa-se de uma casa moderna, pequena, que tenha copa, quarto para empregada e seja situada nas proximidades dos postos 4, 5 ou 6. Prefere-se mobilada. Telephone 7-1875 das 9 horas em diante. (J 04121) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga um quarto ou sala, com todo o conforto moderno, bem mobilado; com fina comida; a senhor de tratamento ou a casal; Avenida Atlantica n. 522. (J 04188) 8

IPANEMA, Posto 6 — Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Contrato 1 anno. Furne de Amoedo 47. Tel. 7-1901. (J 03525) 8

LIDO — Aluga-se casa mobilada com 3 quartos e 2 salas, póde ser vista das 2 ás 7 da tarde. (J 03675) 8

LEME. Aluga-se á rua Gustavo Sampaio n. 126, um quarto bem mobilado com ou sem pensão, a cavalheiro distincto. (J 3746) 8

LINDO BUNGALOW com 2 salas, 3 quartos, jardim, varanda, etc. Aluguel 450$000. Informa-se tel. 7-3558. (J 03912) 8

PROCURA-SE para casal estrangeiro com filho 20 annos, pensão em casa de familia particular, só serve Leme ou Copacabana, cartas para Uruguayana, 80, dando detalhes. A. Vallotto. (J 03088) 8

POSTO 4 — Em casa distincta aluga-se sala de frente terrasse mobilada por 200$000. Fone 7-1585. (J 03588) 8

PENSÃO EXTRANGEIRA — Quarto bem mobilado, com agua corrente para casal sem filho, Rua Xavier da Silveira n. 58, Posto 4, Copacabana. Telephone 7-1678. (J 04140) 8

POSTO 6 — Quartos frescos e socegados todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira, 19. (J 03082) 8

PALACETE EM COPACABANA — Aluga-se um a 40 metros do posto 1 da Avenida Atlantica, construcção luxuosa, todo conforto moderno, dois pavimentos, 9 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Pedir mais detalhes ao proprietario, pelo telephone 7-3630. Negocio directo. (J 03770) 8

POSTO II — Casa estrangeira, alugam-se quartos bem mobilados com agua corrente, optima comida, dá-se tambem comida para fóra. Avenida Atlantica 272. Teleph. 7-2668. (J 05244) 8

POSTO 4 — Aluga-se bungalow novo á travessa Santa Leocadia 31 (fim da Barão de Ipanema). Informações no local com Augusto. (J 05263) 8

QUARTO para solteiro aluga-se optimo mobilado, só com jantar, em casa de todo conforto e socego. Telephone 7-0854. (J 3818) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal, com pensão, para familia preços especiaes; manda-se comida fóra. Rua Barroso n. 45. Hotel Balneario. (J 3682) 8

Estacio

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Machado Coelho n. 71. Tratar á rua Primeiro de Março n. 30, loja, com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas. (J 5225) 9

Flamengo

ALUGAM-SE magnificos quartos, deslumbrante vista, optima comida, bello palacete, á praia do Flamengo n. 358. (J 3749) 10

ALUGA-SE, sala ou quarto, bem mobilados, com pensão, em casa de moça franceza, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. (J 5088) 10

FLAMENGO — Esplendidos aposentos com entrada independente, para casal e solteiro, preço modico, rua Dois de Dezembro, 188. (J 03661) 10

FLAMENGO — Aluga-se ampla sala de frente mobilada, com tres janellas, a casal ou cavalheiro de tratamento, rua Honorio de Barros 12, proximo aos banhos de mar — 5-3118. (J 03854) 10

FLAMENGO — Precisa-se de um pequeno apartamento mobilado com todo o conforto em casa de familia seria e distincta. Cartas para esta redacção n. 48. (J 03572) 10

PROCURA-SE em casa de pequena familia estrangeira sem creanças, um quarto confortavelmente mobilado e com optima mesa, se possivel fôr, como unico inquilino. Prefere-se no Flamengo ou Laranjeiras. Cartas á caixa n. 47, deste jornal. (J 05002) 10

Gavea

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos, duas salas e mais dependencias, á rua General Garzon n. 24. Chaves e informações, por obsequio, no n. 22. A rua acima fica em frente á Estrada D. Castorina. (J 3059) 11

ALUGA-SE para qualquer ramo de negocio, o predio da rua Maria Angelica n. 10. Gavea. (J 3863) 11

Ipanema

ALUGAM-SE optimas casas novas á rua Prudente de Moraes, 730 e Av. Epitacio Pessoa n. 44, com 2 salas, 3 e 4 quartos, garage, quartos para creados, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, rua General Camara n. 19, 4º, sala 6. Teleph. 3-0057. (J 5154) 12

ALUGA-SE uma casa moderna, com todo conforto, á rua Barão de Jaguaribe n. 94 (Ipanema). Aluguel 570$, prazo minimo de um anno. Trata-se na mesma ou pelo tel. 7-1235. (J 4154) 12

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia, á Av. Vieira Souto, 138. (J 3845) 12

IPANEMA — Sala de frente, bem mobilada, aluga-se a casal ou senhores e mais um quarto para cavalheiros, com pensão. Casa socegada. Rua Visconde de Pirajá, 166. (J 04704) 12

IPANEMA — Bungalow rico e luxuoso, estylo Normando, aluga-se ou vende-se, mobilado ou sem mobilia. Redemptor 431. Tel. 7-4120. (J 03348) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 180$ predio com 2 q., 2 s., banheiro, com agua quente, grande quintal arborizado. Logar alto. Monsenhor Marques n. 20, Jacarepaguá. Está aberto. (J 3650) 13

ALUGAM-SE em Jacarepaguá casas para diversos preços, todas com agua, luz electrica, grande quintal. Estrada da Freguezia n. 810. (J 3080) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE ou vende-se confortavel vivenda para pequena familia de tratamento. R. Maria Angelica n. 35, J. Botanico. (J 4234) 14

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde de Carandahy n. 43, Jardim Botanico. Tem garage. Preço 450$. Tratar pelo teleph. 6-0879. (J 4161) 14

Lapa

ALUGA-SE o pequeno e moderno sobrado da rua Manoel Carneiro, 25. (J 3629) 15

ALUGA-SE o andar terreo da casa, á rua Taylor, 159, dois grandes quartos e mais dependencias. (J 1076) 15

PENSÃO ROMA — Appartamentos e salas mobiliadas para familia de tratamento, maximo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, cosinha de 1ª ordem. Rua Visconde de Paranaguá 16 (Palacete Ferraz), telephone 2-3742. (J 03506) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optimos apartamentos, com todo conforto e por preço razoavel, no predio á rua Pereira da Silva n. 73. Chaves e informações, no mesmo, diariamente. (J 3655) 16

ALUGA-SE boa casa com todo conforto e por preço razoavel, á rua Pereira da Silva n. 77. Chaves e informações com o vigia do predio n. 73, da mesma rua. (J 3656) 16

ALUGA-SE bom quarto ou sala independente, á rua Coelho Netto n. 52, Laranjeiras. (J 5174) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos, arejados, casa centro de grande jardim e garage, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (J 4213) 16

ALUGAM-SE duas salas de frente mobiladas a pessoas de tratamento, em casa estrangeira. 7, rua Leite Leal. (J 5184) 16

ALUGA-SE linda sala, todo conforto, direito a costuha. Rua Ypiranga, 87, Laranjeiras. Tel. 5-2113. (J 5181) 16

ALUGA-SE ou vendem-se, pagamento a prestações, 3 residencias acabadas de construir, á ladeira do Ascurra, 46 a rua Nova ns. 87 e 93, proximo á esquina da rua das Laranjeiras; informações 1º de Março, 51, 3º andar, 4-4582. (J 5241) 16

ALUGAM-SE quartos, com ou sem moveis e com ou sem pensão, bom tratamento. Pensão Corcovado. Laranjeiras, 354. Tel. 5-0600. (J 5207) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com entrada independente para senhor distincto, á rua das Laranjeiras, 181. Tel. 5-2803. (J 4234) 16

CASA PEQUENA e confortavel, aluga-se á rua das Laranjeiras, 70, junto ao Largo do Machado. Tratar rua Gago Coutinho, 63. (J 05217) 16

HOTEL AGUAS FERREAS — Rua Cosme Velho, 174 (5-1156). Grande parque. Fresco e socegado. (J 03886) 16

PALACETE PARISIENSE — Dispõe de uma espaçosa sala para familia de trato ou esplendido quarto para casal. Fino passadio e proximo aos banhos de mar. Grande jardim para meninos. Laranjeiras, 21. (J 03837) 16

PINHEIRO MACHADO N. 63 — Aluga-se completamente reformado para familia de tratamento; chaves no n. 67. (J 05288) 16

QUARTO. Aluga-se em casa de familia portugueza, com optima comida, agua corrente e todo o conforto. Rua Paysandú n. 161. Tel. 5-3058. (J 3988) 16

SALA e quarto, aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (J 4245) 16

LEBLON

ALUGA-SE á rua Del Vecchio, 104, Leblon, para familia de tratamento, casa com 6 quartos, salas de jantar e visita, copa, cozinha e garage, aluguel 650$000. (J 5077) 17

ALUGA-SE uma boa casa de um pavimento, em centro de terreno de 10 x 30, em melhor ponto no Leblon; trezentos metros da praia e perto dos bondes Jardim-Leblon. Tem quatro quartos, duas salas, grande cozinha, copa, dispensa, banheiro, varanda, quarto e banheiro para empregada, tanque para lavar roupa, bons installações de gaz, luz, agua, etc. Aluguel 450$000, com ou sem contrato mas exige-se carta de fiança ou deposito para garantia de aluguels e conservação de casa. Ficará vaga 1º de fevereiro, mas pode-se ver desde já com permissão de inquilino, á rua Antonio dos Santos, 143. Tratar ou informações com o proprietario, á rua Auchieta, 25 (Leme). Telephone 7-1113. (J 5107) 17

Mangue

ALUGA-SE a boa casa da travessa Guedes n. 8, Machado Coelho. Está aberta, em pinturas. (49538) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um quarto, com excellente pensão familiar, com ou sem mobilia, para casal ou pessoas distinctas. Mattoso, 107. Phone 8-1010. Preços convidativos. (J 5201) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE predio á r. Barão de Itapagipe n. 222, casa III; chaves por obsequio na casa XI. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1300. (49853) 22

ALUGA-SE em casa de um casal só, metade de uma casa, proximo Av. Paulo de Frontin, na travessa da Luz, 28, bem arejado, dois banheiros, gaz, etc. 180$000. (J 27999) 22

ALUGA-SE a casa nova com 3 q. e 2 s., banheiro completo e fogão a gaz; r. Barão Petropolis, 45, casa 9; preço 300$. Tel. 8-6329. Rio Comprido. (J 2888) 22

ALUGA-SE por 500$ e taxas o predio á rua Estrella n. 36, proprio para familia de tratamento. As chaves por favor no armazem de esquina ao lado. (J 3800) 22

ALUGAM-SE boas casinhas, na rua Itapiré, 213, aluguel modico; as chaves no n. 211. (J 3660) 22

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com ou sem moveis, com pensão, á rua do Bispo n. 2, esquina da Av. Paulo Frontin. Tel. 8-3028. (J 3665) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE excellente casa, todo conforto, garage e chacara, á rua Joaquim Murtinho, 268, a 8 minutos da cidade. Trata-se no local, das 3 ás 6 horas. Phone 7-4144. (J 4232) 23

ALUGAM-SE aposentos bem mobilados em casa estrangeira; rua Progresso n. 9. Sta. Thereza. (J 3801) 23

SALA á rua Almirante Alexandrino, 10-A, aluga-se com linda vista, mobilada a casal; unico inquilino. (J 4255) 23

SANTA THEREZA. Alugam-se casas novas e apartamento, todo conforto, muita agua, bonita vista, desde 280$. Rua das Neves, 15 e 17; informa telephone 2-3310. (J 3800) 23

São Christovão

ALUGAM-SE os predios da rua General Argollo ns. 19, casas I, IX e X, em São Christovão, respectivamente, por 140$, 180$ e 220$, sendo a casa X, completamente nova. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5226) 24

ALUGA-SE o excellente predio, recentemente pintado, com duas salas, quatro quartos, banheiro com todos os apparelhos sanitarios, e cozinha com fogão a gas, com bonde á porta, sito á rua São Januario n. 287, em S. Christovão, por 320$000 e taxas. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5229) 24

ALUGAM-SE os predios da Praça Mario Nazareth n. 22, casas I e II, V, X e XII, por 200$000 e taxas, antiga Praça dos Lazaros, em São Christovão. Tratar com o sr. Tavares, á rua Primeiro de Março n. 39, loja, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas. (J 5230) 24

ALUGA-SE um grande armazem e magnifico sobrado para fabrica ou grande deposito. Ver e tratar á rua Coronel Figueira de Mello n. 232 e 232-A, perto da Casa do Porto. (J 5008) 24

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa, em casa de familia; preço 50$000. Rua S. Luis Gonzaga, 409. (J 4203) 24

ALUGA-SE 1 quarto a casal que trabalhe fóra, á rua General Canabarro n. 30, c. 2. S. Christovão. (J 5185) 24

ALUGAM-SE casas a 65$ e 60$, taxas e luz. Rua Alegria, 317, entrada pela rua Caultão Felix n. 178, avenida. (J 27971) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE. Casas 10 e 15 á rua Theodoro da Silva, 87, recentemente reformada, com todas as accommodações modernas para pequena familia. Aluguel 200$000. Ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 69/77, 5º andar, sala 4, das 14 ás 10 horas. (J 5220) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 134, c. II, com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão a gas e banheiro, tendo duas salas no porão, todo pintado e encerado de novo. Chaves na casa I e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 558. (J 3831) 26

ALUGAM-SE boas casas, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, ás ruas Derby Club ns. 35-41, casas I a IX. Chaves e informações, por obsequio, na casa V. (J 3654) 26

ALUGA-SE optima casa, com 5 quartos, 2 salas, hall e mais dependencias, á rua Derby Club n. 39. Aluguel rasoavel. Chaves e informações, por obsequio, na casa n. 10 da villa á mesma rua ns. 35-41. (J 3653) 26

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Torres Homem n. 126, casa VI. Informações no n. 10. (J 4090) 26

Tijuca

ALUGA-SE o excellente predio assobradado, com duas optimas salas, uma saleta, tres quartos e demais dependencias, tendo banheira, aquecedor e fogão a gas, boudas e omnibus á porta, no optimo bairro da Tijuca, á rua Conde de Bomfim n. 709 (setecentos e nove). Chaves no 711. Aluguel 380$000 e taxas. Tratar com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (J 5231) 27

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, com ou sem pensão, a senhor ou casal. Rua Haddock Lobo n. 322. (J 5218) 27

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com 3 quartos, 3 salas, garage e dependencias. Rua Angelo Agostini, 26, transversal da rua Bom Pastor. Tel. 8-0855. (J 5105) 27

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Professor Gabizo, 334, com 4 quartos, 2 salas, etc., e completamente independente. Chaves no sobrado, tratar á rua 1º de Março n. 105. Phone 4-1850. (J 3841) 27

ALUGA-SE predio moderno com garage, dois quartos, duas salas, banheiro, etc., á rua Garibaldi n. 86, Tijuca. (J 3815) 27

ALUGA-SE uma casa grande, mobilada propria para familia muito grande ou pensão. Rua Felix da Cunha n. 64. Tel. 8-0855. (J 5102) 27

ALUGA-SE o optimo predio da rua Delphina n. 24. As chaves no 40. Tijuca. (J 5213) 27

ALUGA-SE casa moderna, pintada de novo, com quatro quartos, duas salas, banheiros, centro terreno, á rua José Hygino n. 110. Chaves por obsequio, muito proximo na Padaria Lais, á rua José Hygino esquina de Antonio Basilio. Tratar á rua Antonio Basilio, 35. Phone 8-4026. (J 3408) 27

ALUGA-SE a casa 1 da rua Conde de Bomfim n. 517, com 1 sala, 3 quartos, copa e mais dependencias. (J 3875) 27

ALUGA-SE boa casinha na rua 18 de Outubro n. 81, Tijuca; preço 160$. Phone 4-1187. (J 5254) 27

ALUGA-SE bom armazem com moradia para familia na rua Bento Gonçalves n. 51, proximo á estação Eng. de Dentro. Phone 4-1187. (J 5255) 27

ALUGA-SE boa sala de frente e quarto a casaes, senhoritas ou senhores distinctos, com boa pensão em casa de familia de todo o respeito, á rua do Mattoso n. 120. Tel. 8-5016. (J 3805) 27

ALUGA-SE o predio da rua Bom Pastor n. 62, completamente reformado, com 2 salas, 3 quartos, copa, sala de banho completa, cozinha, fogão a gaz, e quintal. Chaves no n. 63, casa 2, com Romualdo. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Rua do Ouvidor, 59-3º. (J 5293) 27

ALUGA-SE um palacete para familia de tratamento mobilado ou não, á Estrada Nova da Tijuca, 209. (J 5208) 27

ALUGA-SE uma sala e quarto para rapaz solteiro, ou casal sem filho, á rua Haddock Lobo n. 6. (J 27684) 27

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 518-A, (Bairro Sta. Genoveva), casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. (J 3751) 24

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Aristides Lobo n. 57, para familia de trato, a dois minutos da rua Haddock Lobo. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. (J 3752) 22

ALUGA-SE á rua Etelvina n. 17, em Olaria, casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 4-6490. Aluguel 200$000 e taxas. (J 3750) 30

ALUGA-SE a casa n. III da rua Pinto Figueiredo n. 27 (Tijuca). Phone 7-1707. (J 5183) 27

ALUGA-SE Professor Gabizo, 43, proximo Conde de Bomfim, optima casa um pavimento, 4 quartos, 2 s., banheiro disp., quintal. Está aberta. Trata-se com o sr. Iberê. 18 de Maio, 13-1º. Teleph. 2-4305. (J 3769) 27

ALUGA-SE por 330$000 o predio da rua São Miguel, 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, etc.; as chaves no mesmo. Trata-se á rua Haddock Lobo, 300. (J 4016) 27

ALUGA-SE casa pequena e confortavel. Rua General Rocca n. 16, Fabrica das Chitas, 270$ e taxas. (J 4015) 27

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Felix da Cunha n. 50, com todas as accommodações, para grande familia de tratamento. Aluguel 600$000 e taxas. Tratar á rua Silva Jardim n. 16. Teleph. 2-0777 e 2-2880. (J 2910) 27

ALUGA-SE a casa 8, á rua José Hygino, 150, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (J 2708) 27

ALUGA-SE casa com luxo e conforto, para casal, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completos, aluguel 320$000. Aberta das 12 ás 7; rua Uruguay, 566-1. Logar fresco e saudavel. (J 3300) 27

ALUGA-SE a casa 13 á rua Barão de Ubá n. 99, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se na rua Rodrigo Silva n. 15. (J 1997) 27

ALUGA-SE um bungalow moderno, todo conforto, garage, etc., á rua Mario de Alencar n. 25. (J 4181) 27

CASA MODERNA — Aluga-se uma pequena casa propria para casal de tratamento, com 2 quartos, uma sala e demais dependencias. Installações as mais modernas. Para vêr, rua Santa Amelia n. 9 junto á Av. Paulo de Frontin. As chaves estão na Av. Paulo de Frontin n. 270 com o Sr. Lemos, telephone 8-0008. (J 03015) 27

250$000. Boa casa de Av. á rua Prof. Gabizo. Trata-se na mesma rua n. 100, c. II. (J 3780) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (J 1961) 28

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 31. Bocca do Matto. Meyer. Trata-se no n. 29. (J 4129) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE duas casas para pequena e regular familia, novas, confortaveis, com banheiro completo, fogão a gaz e lindo jardim, á rua Clara de Barros n. 88. Est. Riachuelo. Chaves no 34-A, casa 4. (J 5102) 29

ALUGA-SE a casa da rua Filgueiras Lima n. 100, estação do Riachuelo, com 2 salas, 3 espaçosos quartos e grande quintal. As chaves estão na padaria da esquina e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 158. (J 3870) 29

ALUGAM-SE casas modernas, com dois e tres quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo banheiro, aquecedor e fogão a gaz, situadas em privilegiado local tão fresco quanto saudavel, a 200 metros dos bondes e omnibus, á rua Guarará, esquina de Sarandy, 83, prolongamento da rua Dr. Garnier, no antigo Jockey-Club, aluguel 160$ a 270$ e taxas. (J 5279) 29

ALUGA-SE casa centro de terreno, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias. Rua Americano, 18, Caxamby, no Meyer. Informações no n. 20. (J 5283) 29

ALUGA-SE predio novo, 4 quartos, banheiro, garage, etc.; preço 400$000. Trata-se no mesmo. Frei Pinto, 80 (lado 24 de Maio). (J 3009) 29

ALUGA-SE a casa n. VII da rua São Francisco Xavier n. 711, com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz, quintal, etc. As chaves na mesma. (J 3877) 29

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua 8 de Dezembro n. 60, casa II, estação da Mangueira. As chaves no n. 87, por favor. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob. (J 5100) 29

ALUGA-SE a casa da travessa Rio Grande n. 82, Meyer; as chaves na mesma. (J 4130) 29

ALUGA-SE a casa typo bungalow da rua Villela Tavares n. 77, Meyer, com dois quartos, duas salas, banheira, com aquecedor, cozinha com fogão a gaz. Está aberta diariamente e trata-se das 9 ás 11 horas. (J 3806) 29

ALUGA-SE boa casa para familia com 5 quartos, 2 salas e mais commodidades. Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 727, Mangueira. (J 3842) 29

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, na rua Meyer n. 9, estação do Meyer. Chaves no n. 11. (J 3832) 29

ALUGA-SE o esplendido armazem sito á rua Archias Cordeiro n. 342. Tratar á rua Primeiro de Março n. 39, loja, com o sr. Tavares, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas. (J 5228) 29

PRECISA-SE um jardineiro ou chacareiro, com habilidade. casa de familia, rua Conde de Bomfim, 501. (J 03764) 50

QUINTINO BOCAYUVA. Aluga-se uma casa com 5 quartos, 4 salas, porão habitavel e todas as commodidades para familia, grande terreno arborizado, aluguel 300$000. Ver e tratar á rua Capertino n. 67 ou 8-5904. (J 5216) 29

TODOS OS SANTOS. Rua Getulio, 141, alugam-se casas com 2 salas, 2 quartos, grande quintal, etc.; pintada estylo moderno. Aluguel 180$000. Tel. 8-5904. (J 5210) 29

TRASPASSA-SE o contrato do predio com montagem completamente nova, para armazem ou botequim, á rua Archias Cordeiro n. 250-A, em frente á estação. (J 5219) 29

Nictheroy

ALUGA-SE por 200$000 o sobrado da rua Coronel Gomes Machado n. 77, com 2 quartos, sala, cozinha e W. C., proprio para escriptorios. Trata-se na loja do mesmo com o sr. Romeu. (J 4249) 33

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Presidente Backer n. 71, junto á praia, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. Está aberta e trata-se pelo tel. 8-3000. (J 3849) 33

PRAIA DE ICARAHY, 489 — Aluga-se esta casa completamente reformada situada no melhor ponto da praia, podendo ser vista a qualquer momento. Informações, rua Mem de Sá, 24, telephone 1951 ou, no Rio, rua General Camara 36, teleph. 4-6412 (Sr. Rodolpho). (J 05080) 33

AM Largo do Guimarães, ld. do Mellerlos, 32 Sehr Kuhle, schöne Lage, freundliche Zimmer erstclassige Verpflegung. Massige Preise. (J 3880) 33

Petropolis

ALUGAM-SE lindos bungalows da rua Thereza n. 1854, e com chacara, garage, cocheira, perto da rua General Marciano de Magalhães (Morin), 1.455. Ambos mobilados. (J 5165) 35

ALUGA-SE para o verão, casa mobiliada; informações por favor, Sr. Simões. Petropolis, rua Dr. Porciuncula, 18, Flora Lusitana. (J 4204) 35

ALUGA-SE em Petropolis por 3, 4, 6 mezes ou 1 anno a casa da R. Bousa Franco n. 423. 5 quartos, 3 salas, e mais dependencias. Chaves 375. (J 5094) 35

PETROPOLIS — Vende-se o confortavel bungalow á Avenida Ypiranga 545. Chaves no 555. Tratar na Cia. Administradora, Ouvidor 89, 1º. (J 04080) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa, por preço modico, á rua Santos Dumont, 875. Chaves no n. 888 da mesma rua onde se informa. (J 03610) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se no melhor ponto casa pequena e nova. Tel. 7-8878. (J 3701) 36

ALTO de Therezopolis. Aluga-se a "Villa Etelvina", com mobilia, piano e o mais; jardim, pomar, horta, matta e um rio. Tratar na mesma, ou pelo telephone 9-1548. (J 3632) 36

Venda e Compra de Predios e Terrenos

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos. Em casa de familia, á rua Buenos Aires, 43, 2º andar. Bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 3902) 91

AREAS e terrenos. Levantamento e planta por engenheiro, com longa pratica. Teleph. 9-4253. (J 5079) 91

ANCHIETA. Vendem-se a 30$ mensaes, sem entrada, magnificos terrenos cercados e com laranjal, á rua Tenente Lussance n. 45, a 5 minutos a pé da estação e a casa do mesmo numero com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., a 110$ mensaes e pequena entrada. Não se cobra juros; procurar hoje, domingo, das 9 ás 16 horas, o sr. Ferreira, Café Ponto Chic, em frente á estação, lado esquerdo, que mostrará, e tratar: Ourives, 51-1º. (J 3054) 91

ATLANTICA, Esquina. Vende-se, com 20 x 53, em privilegiadissima situação! Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

BUNGALOW. Vende-se, de dois pavimentos, por 40 contos, facilita-se 30 contos; á rua Araujo Lima n. 104, esquina de Muniz Freire, no Andarahy, tendo duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para creados e quintal; podendo fazer garage; mostra-se e trata-se com o sr. Comètte; á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Teleph. 3-3654. (J 3843) 91

BUNGALOW no bairro Grajahú, vende-se com todo o conforto, 3 qs., 2 salas e quarto de creado e mais dependencias, rua Campinas, 36. (J 03804) 91

BUNGALOW — Jacarepaguá. Vende-se proprio para casal, logar fechado para automovel. Preço 13 contos, facilita-se o pagamento. Tomar na Estação de Cascadura os omnibus Aviação ou Sangú, saltar na Estrada Rio-São Paulo 677 (casa S. Roque), o sr. Henrique informa. (J 03640) 91

BUNGALOW — Vende-se, Ipanema, rua Nascimento Silva, 223, ainda não habitado, construcção de luxo, perto da Egreja, 85 contos, facilita-se. (J 05158) 91

COMPRA-SE á vista um terreno em Ipanema, com 10 x 20. Não se admitto intermediarios. Tel. 8-5235. (J 3054) 91

COMPRA-se, vende-se predios para morada. Empresta-se dinheiro a 10 % e 12 %, á rua Andradas 22, sala 1. Silveira & Cia. (J 043812) 91

COMPRA-SE uma casa em Copacabana, Ipanema ou Leblon até 60:000$, negocio directo. Telephone 7-1113. (J 05109) 91

COMPRA-SE — Casa moderna, pequena em Copacabana até 70:000$, á vista. Tratar para 2-5290. Negocio rapido. (J 03029) 91

COMPRA-SE — Casa moderna em Botafogo, até 100:000$, pagamento á vista. Telephonar para 2-5290. Negocio rapido. (J 03029) 91

COPACABANA — Toneleros, 153, vende-se casa 7 commodos, terreno de 17 de frente por 41. Tratar telephone 2-0206. (J 03701) 91

COMPRO CASA em centro de terreno, construcção solida; commodos amplos, tres quartos, duas salas e installações caprichadas. Copacabana ou Leme, proxima á praia, fresca e arejada. Acceito tambem duas casas juntas. Não sou intermediario. Offertas e indicações a A. A. M. na Caixa deste jornal. (J 04112) 91

COPACABANA — Vendemos optimo predio á rua Bolivar. Preço 120 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco, n. 111, 3º. (49852) 91

CHACARA — Vende-se em Campo Grande, terreno com 100,000 m.2, tendo luz e omnibus quasi á porta. Terras privilegiadas para o plantio de laranjeiras o que provam os rendosos laranjaes novos formados ao lado, os mais famosos dali pela sua producção. Telephone 4-3978. (J 03951) 91

CASA — Vende-se proximo á praça Saenz Peña por 47 contos, com 2 quartos, 2 salas, grande varanda, etc., com terreno ao lado com 17 metros de frente e entrada para automovel, á rua Barão de Mesquita 146. Chaves na padaria. (J 03914) 91

CASAS nos suburbios á 9, 13, 18, 22 contos, construimos e facilitamos o pagamento. Rua Buenos Aires 268, 1º. (J 03898) 91

COPACABANA — Terrenos na Av. Rainha Elisabeth de 12x24 e 15x35. Rua Canning de 12,80x24 e 14x37. Rua Gomes Carneiro de 12,60x33 e 14x21; esquina da rua Canning com Gomes Carneiro 14,70x21. Todos do lado da sombra. Com o Sr. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 3. Tel. 3-0287. (J 05295) 91

COMPRA-SE um terreno até 18:000$ em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tel. 7-1113. Negocio directo. (J 05198) 91

ESPLENDIDA OPPORTUNIDADE — Terreno secco, plano, todo cercado, com 20x125, com pequena casa de moradia, construcção recente, com todos os requisitos, vende-se facilitando-se o pagamento, á rua do Governo n. 289, Realengo. Pimentel, rua Antonia Alexandrina n. 144. (J 03232) 91

ESQUINA NO LEBLON, Vende-se com 60 metros de testada toda ou em lotes. Localização magnifica. Ourives, 51-1º. (J 3054) 91

E' QUASI DADO!!! — Tres contos de entrada e 72 prestações de 500$, são as condições que vendo o predio bem conservado, com 4 quartos, terreno de 30 metros de fundos. Rua Aquidaban, 272. Bocca do Matto, onde póde ser visto e trata-se pelo tel. 8-6630. (J 4250) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Em qualquer rua, de todas as medidas, para varios preços, desde 6:000$ á vista e outros de 10x40 por 12:000$, signal de 1:000$ e prestações minimas. Dois omnibus dentro da area, ruas largas, bem calçadas e com edificações de elevados preços. A' qualquer hora, mesmo á noite. Rua Arazá 39. Tel. 8-6058. (J 04317) 91

IPANEMA. Compra-se casa até 100:000$ ou terreno até 17:000$. Dispensam-se intermediarios. Caixa postal n. 1638. (J 3054) 91

IPANEMA. Vende-se a poucos metros da rua Montenegro, por 11:500$, magnifico terreno. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

IPANEMA. Vendem-se terrenos nas seguintes ruas: Av. Vieira Souto, 10, 15, 20 e 30 metros de frente: Prudente de Moraes, Barão da Torre, Visconde de Pirajá e Nascimento Silva, 10, 12, 15, 20, 30 e 40 metros de frente; Nascimento Silva, Redempter, Barão de Jaguaribe, Joanna Angelica, Montenegro, Maria Quiteria, Garcia d'Avila, Jangadeiros e Henrique Dumont, lotes de todas as dimensões, nas melhores posições. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

IPANEMA — Vendemos bom predio á rua Barão da Torre. Preço 75 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (49852) 91

IPANEMA — Vende-se solida construcção um pavimento, esquina praça General Osorio, 7 peças internas, varanda. Terreno 10x30. Telephone Cortez, 4-8780. (J 01993) 91

LINDO PREDIO — Vendo á rua Bandeirantes n. 77, pertissimo da Escola Normal, Collegio Militar, rua Maria e Barros. Varios omnibus, quasi á porta. Centro de terreno, 5 quartos, 3 salas e etc. Facilita-se. Acha-se aberto, com o dono, telephone 8-6650. (J 04249) 91

LARANJEIRAS — Em rua transversal, vendemos confortavel predio com bastante terreno. Preço 130 contos. Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (40852) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no melhor ponto desta rua, optimo predio, com boa renda e moradia apraziveI, para grande familia de tratamento; extensa área de terreno com pomar e jardim, negocio directo; informações com Lopes, á Av. Rio Branco n. 125, joalheria. (J 03206) 91

LEBLON — Vende-se terreno 10x30 na rua Francisco Santos, perto da Avenida Delfim Moreira, telefone 8-3174. (J 03530) 91

LEBLON. Vendem-se terrenos com as seguintes frentes: 10, 15 e 22 metros na Avenida Delphim Moreira, inclusive de esquina; le 10, 13 e 20 metros á rua F. dos Santos; de 10, 13 e 20 ms. á rua F. Ludolf; de 10 a 30 ms. á rua D. Moltinho; de 10 a 30 ms. á rua Conde de Avellar; de 9 a 30 ms. á rua Azevedo Lima, a poucos metros da praia; de 10 a 15 ms. á rua Miguel Braga; de 10 a 12 ms. á rua Antonio dos Santos; de 10 a 15 metros á rua A. Espinola; de 10 a 35 metros a rua Ritta Ludolf; de 10 a 40 ms. á rua Del Vecchio, inclusive de esquina; de 10, 15, 20 e 30 metros, inclusive de esquina, á rua Ataulpho de Paiva, e muitos outros bem situados, a preços modicos, á vista e a prestações. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

MEYER — Vendemos á rua Lopes da Cruz bom predio por 35 contos Facilita-se o pagamento. BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (40852) 91

"O SEU SONHO" será uma realidade, adquirindo por 42:000$ o lindo bungalow na melhor rua do encantador bairro Grajahú. Construido caprichosamente para o dono. Facilita-se. Tel. 8-5050. (J 4248) 91

SENSACIONAL!!! Terrenos desde 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Emboaba Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss, Ernesto de Souza, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saenz Pena. Plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51, 1º; 4-3978 e 3-5235, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1819, com o proprietario. (J 3954) 91

ROCHA. Vende-se ampla e confortavel casa com 3 q., 2 s., etc., e mais uma dependencia nos fundos com 2 quartos. Rende 220$ mensaes. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

TERRENOS. Vendem-se diversos lotes desde 12 contos na Gavea, junto á rua Fonte da Saudade; em Ipanema e Leblon, á vista e a prestações; em Botafogo, em diversas ruas, desde 16 contos cada lote; na Urca lote de 10 x 25; na Estrada da Gavea, lote de 100 x 300; em Bomsuccesso, lote de 10 x 25 á rua Uranos, por 10 contos; no Meyer, á rua Lucidio Lago, 101, em rua nova, lotes de 10 x 20, com agua, gaz e esgotos, a oito contos Mostra e trata o sr. Comètte, á travessa do Ouvidor n. 27-1º andar. Tel. 3-3654. (J 3843) 91

TERRENOS, junto á lagoa Rodrigo de Freitas. Vendo diversos lotes grandes e pequenos nas ruas Frei Solano, Fonte da Saudade, Resedá e Carvalho Azevedo, e Avenida Epitacio Pessoa, desde 12 contos. Tratar com Comètte, Travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar. Phone 3-3054. (J 3843) 91

TERRENO no Jardim Botanico, vende-se á rua Lopes Quintas 12 x 28, junto á rua Corcovado por 22 contos. Trata-se á travessa do Ouvidor n. 27, 1º andar, com o sr. Comètte. Phone 3-3654. (J 3843) 91

TERRENO no Andarahy. Vende-se de 10 x 48 á rua Uberaba quasi esquina de Botucatú. Preço 14 contos. Prompto a construir. Trata-se á travessa Ouvidor n. 27, 1º andar, com o sr. Comètte, Phone 3-3654. (J 3843) 91

TERRENOS EM COPACABANA. Na Av. Atlantica, com 20 x 53, de esquina, e outros; lote com 20 x 40 a poucos metros do Lido; lotes de 12 a 17 metros de frente na rua Barata Ribeiro; lotes de 10 x 46 á rua Barroso; lote de esquina com 50 metros de frente proximo da Av. Atlantica; grande esquina no posto 6, toda ou em lotes; é diversos outros lotes com dimensões amplas e nas melhores posições das melhores ruas, inclusive nas transversaes. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (J 4199) 91

TERRENO EM IPANEMA. Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, junto a bellissimas construcções, com 10 x 20, por 16:000$. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 3878) 91

TERRENO EM COPACABANA. Vende-se no posto 4, junto á construcções modernas, com 10 x 23, prompto para construir, por 18:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 3878) 91

TIJUCA. Estrada Velha. Vende-se uma grande e bellissima chacara, com agua nascente e grande terreno, por preço de occasião. Ourives, 51-1º. (J 3854) 91

TIJUCA. Vende-se á rua São Raphael optimo predio terreo para pequena familia, com bom terreno. Tem garage. Ourives, 51-1º. (J 3954) 91

TERRENO NA URCA. Vende-se por 17:500$, optimo lote de esquina, junto á praia. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 3878) 91

TERRENO. Gavea. Vende-se á rua Frederico Eyer, com 10 x 50, optimamente situado, preço de occasião. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (J 3878) 91

TERRENO. Ipanema. Vendo 3 lotes, sendo um em Prudente de Moraes, por 27:000$ e 2 proximos á praça Sousa Ferreira. Preços de pechincha. Tratar 5-2071, Jorge. (J 5285) 91

TERRENO. Perto do Balneario da Urca, vende-se medindo 8 x 24, prompto para edificar, á rua Marechal Cantuaria junto ao n. 150; tratar á rua Lavradio n. 91, loja. (J 3378) 91

URCA — Vendemos predio de construcção recente, em centro de terreno, á rua Octavio Corrêa. Preço 70 contos, podendo ser metade a longo prazo. BRITTO, PORTO & CIA. Avenida Rio Branco, 111, 3º. (40852) 91

IPANEMA. Vende-se, á rua Paul Redfern, lindo predio moderno, com garage, recem-construido, por 75:000$. Ourives, 51-1º. (J 3054) 91

VENDE-SE uma boa casa — Avenida Maracanã, 347. (J 05128) 91

VENDE-SE, por 14:000$000 o predio da rua do Chichorro n. 78 (Catumby), com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; trata-se na Avenida Gomes Freire n. 92. (J 27976) 91

VENDE-SE casa á rua Guabiva 807, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, grande terreno. Inf. rua Curuçá 80, tel. 8-1510. (J 27062) 91

VENDE-SE por 12:000$000 em prestações de 230$ mensaes, juros de 8% ao anno com entrada de cinco contos o terreno de 18 por 18 á rua Capitulino, Estação do Rocha, junto e depois do predio n. 25. Trata-se pelo telephone 8-0096. (J 05007) 91

VENDE-SE um excellente terreno em Icarahy. Inf. rua Tavares Macedo n. 191. (J 03017) 91

VENDE-SE dois predios da rua Lins de Vasconcellos 434 e 436 em leilão quinta-feira em frente aos mesmos, pelo Julio leiloeiro ás 5 1|2 da tarde. (J 03924) 91

VENDE-SE o magnifico terreno de esquina da rua Cabuçú 200, medindo 10 metros de frente por 30 de extensão, pela rua D. Francisca em leilão pelo Julio, quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 da tarde. (J 43923) 91

VENDO o predio da rua Pedro de Carvalho, 10-A, Meyer, por preço de occasião. Póde ser visto a qualquer hora. Inf. com Angelo, Quitanda 97, loja. (J 03787) 91

VENDE-SE lindo bungalow em Grajahú, com todo conforto para pequena familia de tratamento, informações com o Sr. Duarte, á praça Olavo Bilac 22, Casa Rio-Japão. (J 03788) 91

VENDE-SE — S. Thereza, linda casa admiravel vista entrada babia. 2 minutos estação Curvello, 5 quartos, sala de banho moderna completa; rua Hermenegildo de Barros 144, antiga Cassiano. Tratar rua Passeio 50, Sr. Sabbá. (J 03762) 91

VENDE-SE uma casa, armazem e sobrado á rua de S. Francisco Xavier. Informa-se pelo teleph. 1331. (J 05180) 91

VENDE-SE uma casa com 2 qs., e 2 salas, terreno de esquina na R. de Amorim, preço barato. Tratar á rua Riachuelo 134, fone 2-9250, com Mme. Chagas. (J 05162) 91

VENDE-SE uma casa na rua Candido Falbares 50, antigo 26. Trata-se com Mme. Chagas, Hotel Bello Horizonte, rua Riachuelo 184, das 20 em diante. (J 03809) 91

VENDE-SE um bom predio com 7 commodos, perto da estação de Quintino, E. F. C. B. Rua Garcia Pires n. 18, preço 17:000$000. (J 03824) 91

VENDE-SE o predio assobradado á rua São Luis Gonzaga n. 354, com hall, 2 salas, 4 quartos, fogão a gaz, etc.; preço 38 contos; chaves no 352 onde se informa. Negocio directo. (J 03846) 91

VENDE-SE o predio da rua Itapirú n. 87. Trata-se no mesmo. (J 03847) 91

VENDE-SE — Terça-feira, 24, ás 3 horas o predio para negocio e accommodações para familia á rua Cardoso Moraes, 172, Praça Bomsuccesso, Avenida dos Democraticos, esquina da Estrada do Norte. Antigo n. 808. O leilão será effectuado pelo Leiloeiro ERNANI em frente ao referido predio. (J 03897) 91

VENDE-SE — Terça-feira, 24, ás 3 3|2 horas, a grande área de terreno á rua Cardoso de Moraes, fundo do predio 172 e frente para a Estrada do Norte, medindo 20m,25 e extensão para uma rua e outra, será vendido pelo Leiloeiro ERNANI em frente ao mesmo. Este terreno fica em frente ao Bomsuccesso Football Club. (J 03808) 91

VENDEM-SE as seguintes propriedades: Avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas, renda annual 33:300$, preço 180 contos e acceito offertas. Predio no principio da r. Cosme Velho, 2 pavs. terreno 18x105, preço 120 contos. Palacete á rua Vol. Patria, preço 160 contos. Custou 300. M. Sayer. Jornal Commercio, 3º, sala 322. (J 03004) 91

VENDE-SE boa casa em Petropolis; rua Thereza 1791, com ou sem mobilia, 3 quartos e mais commodidades. Bond, omnibus e trem na porta. Informações, tel. 8-3863 e na mesma. (J 03867) 91

VENDE-SE uma bella chacara na rua Marquez S. Vicente n. 630, medindo 70x500 com grande predio, capella, garage, piscina, riacho, agua nascente em abundancia, proprio para Sanatorio, Collegio, posto de Avicultura. Preço de occasião. (J 03803) 91

VENDEM-SE terrenos nas Laranjeiras, Urca, Botafogo, Ipanema, Leblon, Grajahú, Villa Isabel, Santa Thereza, Meyer, S. Christovão (rua Abdou Milanez), Irajá, (Villa Santa Cecilia), Rocha, Muda da Tijuca, Morro do Cavalão (Sacco de S. Francisco). Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 2 ás 5. (J 03876) 91

VENDE-SE um magnifico bungalow "Normando" em dois pavimentos, á Avenida Maracanã 1397, Muda da Tijuca. Trata-se com o proprietario no local, facilita-se o pagamento.

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira, para pequena familia á rua Gustavo Sampaio 230-A. (J 03894) 52

PRECISA-SE de uma empregada em casa de familia de 4 pessoas, para cosinhar e mais serviços leves, e que vá passar 2 mezes em Icarahy. Tratar á rua Dias da Cruz n. 453. Meyer. (J 35218) 52

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE copeira portugueza com pratica, para casa de familia de tratamento ou hotel, dando informações. Telephone 5-0119. (J 3021) 54

ARRUMADEIRA e copeira. Precisa-se de uma de côr branca, preferindo-se brasileira ou portugueza, com pratica do serviço, para casa de familia de tratamento. Exige-se referencias da sua conducta. Trata-se á rua São Clemente, 486, Botafogo. (J 4200) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz para todo o serviço de casa de familia, á rua São Clemente n. 482. Tel. 6-3293. (J 4201) 55

PRECISA-SE de pessoas de boa apresentação para serviço com facilidade de horario. Rua Uruguayana 222, 1º andar. (J 01912) 55

OFFERECE-SE um moço para se empregar para mandados e outros serviços. Dá-se referencia da conducta. E' favor telephonar para 8-4058. Rua Garibaldi n. 93. (J 3818) 55

PRECISA-SE de pessoas activas para agenciar na praça artigos de acceitação. Tratar na rua Marechal Floriano 35, sob., com o Sr. Rosendo. (J 27087) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA diplomada, ensina curso de corte completo 50$000, aulas de coser e bordar, 20$000 mensaes. Rua Barata Ribeiro 583, casa 3. (J 03766) 58

Achados e perdidos

PASTA PERDIDA — Tendo desapparecido do automovel 11.650, parado na rua 7 de Setembro perto do Parc Royal, no dia 19, uma pasta de couro contendo documentos que só têm valor para o dono, roga-se encarecidamente a quem encontrou, de entregal-a á rua da Candelaria 80, 1º andar, que será generosamente gratificado. Promette-se o maior sigillo. (J 03231) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE. Advogado, rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2. (J 03878) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á r. Quitanda, 12 sob. Tel. 2-1210. (J 03788) 62

Animaes

PORCOS — Duroc-Jersey: Leitões desde 4 mezes de idade. Vêr e tratar na Granja Progresso. Estação do Areal da E. F. Leopoldina. Estado do Rio de Janeiro. (J 03807) 63

Automoveis de occasião

COMPRA-SE um automovel com pouco uso em troca de excellente terreno com 100.000 m.2 em Campo Grande, ladeado por 2 modernas e ricas chacaras de recreio e de renda ou por terreno da Av. Paulo de Frontin, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Telephone 4-3978. (J 03952) 64

AUTOMOVEIS usados de todos os typos. Vendas e trocas. Só na Agencia de Automoveis S. Jorge, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 4260) 64

CHEVROLET, sello de ouro, vende-se um de pouco uso, pneus novos, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (J 03975) 64

AUTOS de passeio, carga, entregas, não comprem sem visitar a Agencia de Automoveis S. Jorge. Vendas e trocas, á rua Senador Dantas n. 122-4. (J 4260) 64

VENDE-SE um automovel Nash por motivo de viagem, negocio directo e urgente. Vêr e tratar á rua Sampaio Ferraz n. 23, das 11 ás 16 horas. (J 03824) 64

BUICK — Vende-se por preço de occasião, em estado de novo, bem calçado com 6 mezes de garantia. Gen. Pedra, 47. (J 05248) 64

CARRO PARTICULAR, marca garantida, em estado de novo, vende-se pela terça parte do custo, Garage Stud, com sr. Moreno. Phone 5-3271. (J 03884) 64

BUICK de sete logares, aberto — Vende-se carro particular por sete contos, muito bem conservado e com pneus novos; para ver e tratar na Garage São Paulo, á rua do Cattete 184. (J 05110) 64

A 2:800$ á vista, vende-se cabriolet Chevrolet Pavão. Rua Senador Vergueiro n. 174. (J 3030) 64

FORD — Vende-se, sedan 4 portas, perfeito estado. Tel. 6-2983, das 10 horas em deante. (J 04216) 64

LA SALLE, PHAETON

Seis rodas arame, em optimo estado. Vendo sem intermediarios — Tels. 2-0913 — 6-2095. (J 27981) 64

FORD CAMINHÃO

Vende-se; rua Senador Dantas, 122. (J 04261) 64

SEDAN

Vende-se otimas na Agencia Automoveis, S. Jorge; rua Senador Dantas, 122. Vendas e trocas. (J 04261) 64

Aves e ovos

CRIAÇÃO RHODES — Vendem-se 54 cabeças, inclusive 1 gallo premiado pela Soc. de Avicultura, tudo por 720$. — CRIAÇÃO LEGHORN — Vendem-se 72 cabeças inclusive 1 gallo premiado pela mesma Sociedade, tudo por 900$000. — Vendem-se tambem, as aves em pequenos lotes e as installações. Vêr e tratar a qualquer hora á rua Candido Benicio, 358, Cascadura, ou pelo phone 4-2358, depois das 3 horas de sabbado. (J 03585) 65

SHAMÕ, combatente, japonez, vende-se puros e 1|2 sangue, assim como gallinhas e ovos, á rua Aristides Caire, 127. (J 3782) 65

VENDE-SE, para desoccupar logar, frangas na primeira postura e galarotes mesma idade, Leghorn e Plymouth barradas, de ovos adquiridos e escolhidos do M. Agricultura. Igualmente um grande lote do Gigante e Jersey pretos. Todas aves de raça pura, muito bem alimentadas. Preço 20$ a 80$000. Rua Octaviano Hudson 19, Copacabana. Phone 7-2909. (J 05281) 65

JACAMIM, marrecão do Amazonas, Mutum, Jaburú, faizão prateado, pavões, garças, socós, araras, periquitos, nacionaes e estrangeiros de diversas cores, pombos romanos, asa-branca, correio, perdizes do Japão (raro especimen) codorna, araponga, corrupião, xexens, graúna, sabiá da matta, da praia, bicudos, gallos indio, quatis-mundos, macaco de cheiro, preguiça, barrigudo, paca, cotia, saguim preto do Amazonas, gallinhas e ovos de raça, gaiolas e alimentos para passaros, remedios para animaes, no FAIZÃO DOURADO, á RUA URUGUAYANA, 127 — ARLINDO & CIA. LTDA. (J 03938) 65

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sob promissoria a proprietarios, alugueis de predios, automoveis ficando em poder do devedor; juros de apolices contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2576, para ser procurado. (J 05261) 73

DINHEIRO — Precisa-se de 12 contos sob hypotheca de um bom predio no Meyer no valor de 45 contos, não se aceita intermediario. Trata-se á rua Lodo n. 66, antiga São Jorge. (J 03743) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 01039) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$ cuecas e pyjamas, executam-se com perfeição á rua Assembléa, 56, 2º. (J 05235) 74

ENCERADOR — Profissional, raspa, calafeta, encera. Recado 4-3150, José Francisco, r. Senador Pompeu, 331. (J 05237) 74

MERCADORIAS. Compra-se stocks. Rosario n. 88, loja. (J 3816) 74

MONTEPIOS, pensões, meio soldo. Tratam-se, adeantando-se despesas. Col. Reis. Praça Tiradentes, 33, 1º. Phone 2-3052. (J 1120) 74

INVENTARIOS — Questões de familia, divorcio, desquite. Souza Filho, advogado. Adeanta custas e impostos. P. 15 Nov. 34, 1º. Fone. 8-0453. (J 02575) 74

VENDE-SE á rua Almirante Cockrane n. 95, um filhote de cães policiaes. (J 27078) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (J 3602) 74

VENDE-SE rica fantasia veneziana. Preço de occasião Avenida Gomes Freire, 104, terreo. (J 27072) 74

MILHO PEROLA, argentino, para pipoca. Vende-se o sacco de 70 kilos por 60$000, á rua Itapirú n. 28. (J 27086) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0004. (J 1325) 74

"Da impotencia sexual no homem" (2ª edição), pelo Dr. José de Albuquerque. Nas livrarias. (J 01759) 74

Chiromantes

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 03601) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attendo todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 03164) 69

PROF. B. FLORIAL — A mão é o espelho da alma, Job no cap. 7, vers. 37 diz "Deus pos um sello na mão das creaturas, para que cada qual conheça suas obras: esta sciencia terá utilidade para a humanidade? Sim e se assim não fosse não seria permittido antever as épocas felizes passadas e futuras, podendo evitar muitos males a tempo. De 1 ás 18 horas á rua Silva Jardim 15, 1º, Praça Tiradentes. (J 03900) 69

B. ROVLA — Prof. de chirologia, passado, presente, futuro e tendencias; das 13 ás 18 horas, rua Constituição, n. 81, sob., proximo á p. Tiradentes. (J 04215) 69

MME. SOUZZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 3915) 69

Correspondencia

VIOLETA

Minha querida.. Saudades — Sempre teu

Divino Amargura. (J 03778) 70

MAYAM

N92—mandjá; compito, tvefim m vntura, sai deixartagosto, ms, bmsabacomo. Via qfaze—723233. MAURO. (J 02224) 70

L. I.

Muitas e muitas saudades de você. Nem um bilhete teu! Terei a grande felicidade de ver-te no dia marcado? Anciosamente espero.

LU. (J 05180) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruhem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç Dias. (J 27763) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, rua 7, 194. (J 03754) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 03754) 72

DENTISTAS — Grande reducção nos preços de artigos dentarios e grande stock de dentes avulsos, por preços de custo, á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 03800) 72

IDEAL-BASE ITU' é a melhor, suporta 40 gráos de calor sem deformar e custa 10$000 a duzia. Peçam nas casas de artigo dentario. (J 04243) 72

CIRURGIÃO-DENTISTA — Diplomado acceita direcção profissional de consultorio nesta capital. Carta neste jornal para W. N. (J 03855) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario. (J 3540) 72

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, quasi novo e sem uso (urgente), rua Estacio de Sá, n. 78. (J 03936) 75

PIANO — Vende-se um bom, preço baratissimo. Vêr e tratar só das 8 ás 10 1|2 da manhã. Domingos e feriados, todo o dia. Travessa Alice Figueiredo n. 8, E. do Riachuelo. (J 03840) 75

PIANO PLEYEL de Cauda, vende-se, vêr á rua Lopes da Cruz 187, Bocca do Matto, preço 600$000. (J 05003) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um, côr clara e 88 notas, negocio de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 01910) 75

VENDE-SE um piano Erard, em optimas condições, á rua Voluntarios da Patria, 46. (J 03865) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 2030) 75

PIANO 1/2 CAUDA — Vende-se baratissimo, aluga-se ou troca-se por um radio; á rua Guineza 111, Eng. Dentro. (J 03638) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-5539. (J 27704) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bom. Tel. 2-5437. (J 01909) 75

Compra-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (J 04056) 75

COMPRA-SE um piano não se faz questão de preço. Tel. 8-4280. (J 04263)

PIANOS novos e usados dos melhores fabricantes e preços reduzidos; compram-se, alugam-se, trocam-se, afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1031, Engenho Novo. (J 02778) 75

PIANOS NOVOS

e radios dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo. Grandes Stocks; não comprem sem verificarem nossos preços. Av. Rio Branco, 123, proximo á rua do Ouvidor — A. MATHIAS. (J 03042) 75

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina para dourar a fogo e um facão para cortar folha á rua do Nuncio 46-A. (J 03-26) 78

MOTOR maritimo, servindo tambem para industria, de 10 H. P., 2 cyl., Deutz, a oleo, como novo, vende-se barato. Cartas neste jornal para D. B. V. A. (J 8784) 78

VENDEM-SE machinas de escrever novas: rua Buenos Aires, 314. (49316) 78

Modas e Bordados

FAZ-SE e reforma-se vestidos. Acceita-se qualquer costura. Preços modicos. Corta moldes. Cattete, 30, sobrado. (J 03500) 81

PARA SENHORAS — Reforma-se chapéos, qualquer modelo 3$000 Rua do Rosario 187. Proximo Avenida (J 05243) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclamo; facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se na fazenda, desde 10$000; á rua do Ouvidor 121, 1º andar. Mme. Nair. (J 05161) 81

MME. ROCHA, executa pelos ultimos figurinos a preços de verdadeiro reclamo. Vestidos, lindos modelos, vende-se a dinheiro e a prazo. Assembléa, 101-1º. (J 3049) 81

MODISTA. Faz vestidos desde 15$000. Rua da Carioca, 84, 2º andar. Tel. 2-3494. (J 5206) 81

UM CONSELHO ás modistas e costureiras. Quantas vezes por causa de um simples ponto ajour mal feito, fica um vestido estragado! Isto acontece porque o ponto ajour, embora hoje quem o faça, por todos os cantos da cidade, não é coisa tão facil como parece, sendo preciso uma longa pratica, para fazer um serviço bom. E' por isso que todos têm confiança na antiga Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, onde os trabalhos são bem feitos e em pouco tempo. Os freguezes que moram longe, podem voltar para casa com o trabalho prompto, no mesmo bonde. (47974)

MME. MAD'LÉNE

Haute couture. Execute quelque modele prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41, (Paysandú). Telephone 5-3627. (J 05183) 81

Moveis novos e usados

SALAS de jantar colonial e outros estylos, novas, de imbuya e peroba, perfeito acabamento, a 500$000; rua Frei Caneca n. 20. (J 5035) 83

DORMITORIOS novos de imbuya e peroba em varios estylos modernos, vende-se á Rs. 500$000. Rua Frei Caneca, 20. (J 03959) 83

SALAS DE JANTAR novas e modernas, de madeira de lei, vende-se a Rs. 500$000, Rua Frei Caneca, 20. (J 03958) 83

VENDE-SE uma sala de jantar de oleo vermelho, guarnecida de marmore onix e espelhos de crystal. Entrega-se pela maior offerta. Rua Frei Caneca, 29. (J 03955) 83

VENDE-SE pequenina sala de jantar, nova, com mesa, cinco cadeiras, um movel baixo e uma columna. Preço 300$000. Ver e tratar á rua Pacheco da Rocha (Olaria), 52, c. II. (J 04253) 83

DORMITORIOS novos e modernos de imbuya e peroba, varios e lindos modelos a 500$000. Rua Frei Caneca 29. (J 05084) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Tel. 4-4548. (J 03667) 83

VENDE-SE sala de jantar, machina Singer nova, dormitorio e machina enceradeira Electro-lux, tudo novo. Rua Gustavo Sampaio 227, Leme. (J 05214) 83

VENDE-SE um optimo dormitorio de casal, com 6 peças, em perfeitissimo estado e uma lindissima e superior mobilia de sala de jantar com 16 peças, por preço modico á rua Barão Bom Retiro 139, c. 1. Das 9 ás 10 1/2 horas. Só se attende a particulares. (J 05278) 83

VENDE-SE um grupo Mapple, estofado de gobelim de seda, um sofá, 2 poltronas e 2 puffs, inteiramente novo. Vendem-se por uma terça parte do valor, rua Frei Caneca, 9. (J 03959) 83

DORMITORIO de oleo vermelho, fabricação de Red-Star, com 10 peças, tres corpos, vende-se por qualquer preço. Rua Frei Caneca, 9. (J 03959) 83

SALA de jantar colonial, modernissima, cadeiras estufadas e mesa com pé de columna, completa. Vendem-se novas a Rs. 650$000, rua Frei Caneca, 9. (J 03959) 83

DORMITORIO de imbuya, inteiramente folheado, tres corpos. Vende-se um, novo, com 10 peças por Rs. 2:200$. Rua Frei Caneca, 9. (J 03959) 83

VENDE-SE um serviço completo de legitimo crystal, lavrado, por preço de occasião, rua Frei Caneca, 9. (J 03957) 80

MOVEIS. Não venda sem telephonar para 2-4334. Paga-se bem. (J 3606) 83

MOVEIS e Colchões. A' Casa São José a fonte limpa, vende pelo preço de custo sem caroço, algodão, moveis, colchões, e outros artigos de qualidade superior, a preços convidativos, na rua Frei Caneca n. 309, em frente á r. Marquez de Sapucahy. (J 27007) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332, Casa André. (J 04046) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(45459)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Cons. gratis. (J 28000) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (J 01195) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 02162) 84

Professores

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Telephone 6-0629. (J 03963) 87

PROFESSORA Americana ensina Inglez pratico. Particular, rua Evaristo da Veiga 17, 1º andar. Tel. 2-7162. (J 03974) 87

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente. Rua S. José, 90, 2º andar. Tel. 2-7854. (J 3078) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de São Pedro n. 145, sala 14. (J 4200) 87

COLLEGIO S. JORGE — Cursos diurno de crianças desde 5 annos das 12 ás 16 horas. Francez e Inglez para o sexo feminino; nocturno para ambos os sexos de: Portuguez, Francez e Inglez. Rua Souza Lima 35, Copacabana. Telephone 7-4000. (J 03580) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. U. R. C., rua Pedro Iº n. 7, apto. 707 (tel. 2-8068). (J 27834) 87

E. NAVAL — Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (J 1644) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes methodo modernissimo, pratico, garante falar com 90 lições, rua S. José 40, sob., Mr. Kelli (a matricula feita até 25 c/m. valerá ao curso lingophon). (J 04228) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae ao domicilio. Tel. 7-0596. (J 4028) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, casa XI. (J 04080) 87

BANDOLIM, violino, violoncello, theoria e solfejo. G. Loureiro, lecciona a principiantes, com mensalidades modicas. Rua Pinto Guedes, 24. Muda. (J 03850) 87

BRAZILIAN Young Lady, living at Icaraby, wishes to exchange practical lessons English — Portuguese with English Lady or Gentleman. Please write to Brazilian this paper. (J 03852) 87

FRANCEZ — Parisiene diplomada, ensina theorico e pratico, conversação, ás senhoras e creanças, 5-0484, app. 15. (J 05208) 87

ALLEMÃO E INGLEZ. Preparo efficiente para conversação e leitura scientifica. Prof. allemã. Av. Rio Branco, 117 Ed. Jornal do Commercio, sala 218. Tel. 5-2148. (J 4240) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Rua Aguiar 21. (J 8709424) 87

PIANO, theoria, solfejo, professora diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona a 80$000, indo á casa da alumna 60$000, dá 2 aulas gratis. Assembléa, 35, 1º. (J 05209) 87

SRS. PROFESSORES. Sala de frente preparada, aula, luz, etc. 100$ mensaes. S. José, 79-2º (elev.). 2-0910. (J 5264) 87

PROFESSORA ALLEMÃ — Ensinando tambem inglez, praticamente, a preços modicos. Chamar pelo tel. 5-3290. (J 03234) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 01645) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 03967) 87

INGLEZ — Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição ensino com garantia em o mais curto tempo. Cartas á rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (J 03967) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 03967) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (J 03887) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 03886) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
Fiscalizada pelo Governo Federal

Matriculas abertas para o Curso de Admissão e 1º Anno Propedeutico. Concurso para o Banco do Brasil, Dactylographia, Tachygraphia e Linguas. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Rua do Theatro n. 1-2º andar. (Em frente ao Largo de S. Francisco). (J 05260) 87

Vendas diversas

RETRATOS. Vende-se machina film rolo 9 x 14, lente Zeiss, sem uso. Ver e tratar Assembléa n. 10, com o sr. Dias. (J 5250) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; rua dos Ourives, 119. (J 03666) 89

VENDE-SE um gallinheiro novo; preço de occasião. Rua Moncorvo Filho n. 47. (J 02240) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

SECCOS e molhados. Vende-se armazem em optimo ponto, e boa freguezia. Rua Jessino Ferreira, 23. (J 3708) 90

Hypothecas

A juros de 10 e 12 % ao anno sob hypothecas, empresta-se de 5:000$ a 550:000$, no centro e suburbio. Adeanto dinheiro sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 1. Mattos. (J 5100) 92

Medicos e pharmaceuticos

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 11 ás 19 hs. (45613) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5 (J 01121) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 80; 14 ás 17 hs. Tel. 2-8298. (J 29000) 80

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer, fortificante. Attende das 11 ás 20 horas. Rua Paulo Frontin n. 16, apartamento n. 1. (J 4238) 80

MEDICO recem-formado. Vias urinarias, precisa uma vaga consultorio de duas horas diarias. Resposta neste jornal para L. E. ou pelo tel. 2-2602, depois de 5 horas. (J 27981) 80

Srs. Medicos — Aluga-se, por 150$, optimo consultorio com installações, á rua 7 de Setembro, 194, sobr. (J 03755) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas (J 02001) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospt. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (J 01767) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (45644) 80

CASCATINHA
SUGGESTÃO No. 4

A Cascatinha não deve deixar de ser visitada por V. S. É um bello passeio para quem possue automovel.

Tome a direcção da Rua Conde Bomfim que o conduzirá á Tijuca. Ahi começa a estrada que o levará ao Alto da Boa Vista. Ao chegar ao Alto da Boa Vista encontrará á sua direita a Estrada da Cascatinha.

Não deixe de fazer este passeio e assegure o seu completo exito usando ENERGINA - a melhor gazolina e SWASTIKA - o oleo ideal.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, LTD.,

G 4-1-33

BLENORRHAGIA no homem e na mulher.

Cura radical, aguda ou cronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Não se emprega qualquer outro processo. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. — Tel. 2-7867.

DR. JORGE A. FRANCO
Assembléa, 67 - 1º., 4 ás 6. (J. 01006) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (45229) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (45693) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (44282) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelsemitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6, Av. Rio Branco, 33, (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (46017) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 03795) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2. (J 03889) 80

COLLEGIO SYLVIO LEITE
PARA AMBOS OS SEXOS

Jardim da Infancia. Curso primario. Cursos secundario e commercial officializados. Instrucção militar com direito á caderneta de reservista. Optimos gabinetes de physica, chimica e historia natural, com todo o apparelhamento necessario ao estudo completo daquellas disciplinas. Cuidadosa educação physica. Campo suspenso de SPORTS, novidade no Rio, a inaugurar-se breve no novo edificio da RUA MARIZ E BARROS.

Internato Ideal, verdadeiro sanatorio, funccionando em vasta chacara de 50.000m2 no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto. — Serviço de auto-omnibus para conducção de alumnos. — *Externato:* Rua Mariz e Barros, 258, Tel. 8-1252. *Internato e externato:* Rua Aquidaban, 281 — Boca do Matto — Tel. 9-3437.

— EDIFICIOS PROPRIOS — (J 03882)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913 — RIO DE JANEIRO

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916 — Fiscalisada pelo Governo da União

Cursos Diurnos e Nocturnos

Estão abertas as inscripções para matricula nos diversos cursos mantidos de conformidade com o Decreto n.º 20.158, de 1931, e, especialmente, para o BACHARELADO EM SCIENCIAS ECONOMICAS.

Os candidatos portadores de diploma das escolas primarias municipaes terão preferencia para o CURSO PROPEDEUTICO, podendo frequentar o curso especial de francez, gratuitamente, durante o mez de fevereiro para maior facilidade do exame de admissão.

ENSINO ESSENCIALMENTE TECHNICO e PROFISSIONAL

60, PRAÇA DA REPUBLICA, 60

(Lado da Prefeitura) —:— TELEPHONE 2-6250 (48520)

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções á domicilio. Telephone. 5-1870. (J 03835) 80

Dr. Camillo Monteiro Pratica nos Hosp. da França e Allem. Trata. moderno. — Paralysias, Nevralgias, Mol. Figado, Intestinos, Coração, Rins, Syphilis, Diabetes, Asthma, Rheumatismo — Ionisação, Diathermia, Ultra Violeta. — Rua Assembléa, 67-3º, das 3 ás 5. (J 03767) 80

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (44729)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (J 01552)

Policial allemão

Cadellas legitimas, 4 mezes; Andrade Neves, 67. Muda. (J 03871)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (I 27461)

SETE DIAS DE BOA DIGESTÃO POR SEMANA

Quantas pessoas ha, mesmo entre as mais razoaveis á meza, que podem dizer "Não soffro nunca com a minha digestão"! Algumas vezes basta comer um prato com o qual se não esteja acostumado para se soffrer de caimbras ou de azia depois das refeições, e estes incommodos são muitas vezes causados por um excesso de acidez. A fim de se evitar as complicações mais graves será facil e mesmo prudente, desde o começo, cortar pela raiz este mal-estar tomando a Magnesia Bisurada que é um anti-acido soberano. Meia colher de café diluida num pouco de agua neutraliza quasi instantaneamente o effeito nocivo da acidez e o seu uso, quando sinta o mais pequenino incommodo, póde evitar-lhe muito soffrimento. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (47111)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (I 27391)

HERNANI DE IRAJA'

MORPHOLOGIA DA MULHER

Exposição scientifico-litteraria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.
Preço — 10$000

Feitiços e Crendices
LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.
Preço — 10$000

Sexualidade e Amôr
Pelo DR. HERNANI IRAJA'

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.
Preço — 16$000

PSYCHOSES DO AMOR
o mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversões sexuaes. O amor morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc. Gravuras elucidativas
Preço . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa postal 899
Telep. 2-0250. RIO. (43094)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proxima saida para Europa
SIERRA SALVADA

Sairá em 8 de Fevereiro para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE, S/M e BREMEN.

PARA O SUL

Sierra Nevada. 9 Fevereiro
Madrid . . . . 4 Março
Sierra Salvada. 30 Março

Serviço rapido de cargueiro

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & Co

AVENIDA RIO BRANCO ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD (49844)

CASA GUIOMAR—Calçado "Dado"

23$ Em boxcalf preto guarnições de pellica envernizada ou marron, guarnições de marron envern. Em pel. enver. mais 4$000

35$ Todo trançadinho aberto em branco, ou todo marron salto mexicano.

30$ Em pellica envernizada preta ou pellica marron salto Luis XV cubano alto.

PORTE 2$000 UM PAR — CATALOGOS GRATIS — PEDIDOS

Julio N. de Souza & Cia. — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Tel. 4-4424. (49354)

ACTOS RELIGIOSOS

Missa

Clara V. de C. Simões Lopes, sua Mãe, D. Cantidia C. Vieira de Castro, suas filhas e genros presentes e ausentes, Ildefonso Simões Lopes e familia e seus irmãos ausentes e o tenente Francisco Azambuja, avisam ás pessoas de suas relações e amisade que mandam resar missa de 30.º dia em memoria de seu saudoso e pranteado marido, genro, pai, sogro, irmão e amigo CORONEL MANOEL SIMÕES LOPES, amanhã, dia 23, segunda-feira, ás 9 horas, na igreja Matriz da Gloria, sendo o acto celebrado pelo Revmo. Padre Almeida Leal, a todos enviando agradecimentos. (J. 03687)

Iracema de Carvalho Casales
(TITINHA)

O Tenente Avelino Maria Lopes Casales agradece sensibilizado a todas as pessoas e parentes que o confortaram pelo doloroso transe por que passou, pela perda da sua idolatrada esposa IRACEMA DE CARVALHO CASALES (Titinha), e convida-as a assistir a missa de 7º dia que por sua alma será rezada na egreja do Hospital N. S. das Dores, sita á rua do Campinho em Cascadura, ás 8 horas do dia 24 do corrente (terça-feira), por cujo comparecimento agradece antecipadamente. (J 03910)

Lauro Alves da Silva
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar missa pela passagem do 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, altar de N. S. das Dores, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (J 03747)

Raul Loyola
(PARANA')

Familias Loyola e Cunningham, irmã, cunhado, sobrinhos e primos, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu querido e inesquecivel RAUL. (J 03748)

Lenyra Rolim Ribeiro

Jayme Ribeiro e irmãos, Luiza Alvares Rolim e filho, Dr. Hermes da Fonseca Filho e familia, Odilon Faria e senhora e Luiz Teixeira e senhora, agradecem penhoradissimos a todos os parentes, amigos e demais pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, cunhada, filha, irmã e tia LENYRA ROLIM RIBEIRO e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião. (J 03938)

D. Elvira Andrade de Lima e Castro

Maria e Rosa Drummond fazem celebrar uma missa por alma de sua estimada prima e amiga ELVIRA ANDRADE DE LIMA E CASTRO, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. (J 03911)

João Ferreira Correia

Convidam-se os parentes e amigos para uma missa que por sua alma será celebrada amanhã, 2ª feira, dia 23, ás 9 horas, na Egreja N. Senhora Mãe dos Homens, á Rua da Alfandega. (J 4221|2)

Dr. Ernesto Augusto Possas

Maria Paula de Oliveira Coelho Possas, seus filhos José, Maria e Augusta Maria, Maria Augusta de Lima convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma do seu saudoso marido, pae e irmão será realizada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, antecipando a todos os seus agradecimentos. (J 05200)

Alcide Pereira Pinto
(1º ANNIVERSARIO)

Por alma de sua sempre pranteada esposa, Polydoro Pereira Pinto manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, missa no altar-mór da egreja da Candelaria. Para este acto convida os parentes e amigos, pelo que, desde já confessa-se grato. (J 05196)

Irene da Matta Nogueira

Toribio da Rosa Garcia, senhora, enteada e filhos, Salvador Pulhiez e senhora, Maria de la Matta, Manoel Corrêa, Antonio Machado e senhora, Ito da Matta Garcia e senhora, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam na sua dôr com a perda de sua inesquecivel, enteada, filha, irmã, sobrinha e neta, prima e cunhada — IRENE DA MATTA NOGUEIRA, fallecida no dia 18 do corrente mez. (J 05177)

D. Maria Adelaide de Bustamante Veiga

Guilhermina de Bustamante, Dr. Heitor Sayão de Bustamante, senhora e filha, Dr. Hermano Sayão de Bustamante, senhora, filho e nora, Capitão de Fragata Helio Sayão de Bustamante, senhora e filhos, Selene de Bustamante Mayer, Luiza Margarida da Silva e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida irmã, tia e parenta, D. MARIA ADELAIDE DE BUSTAMANTE VEIGA, será rezada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (J 05192)

Da. Francisca Saboia de Albuquerque
(FALLECIDA EM SOBRAL, CEARA')

Dr. José Saboia de Albuquerque e familia, Vicente Saboia de Albuquerque e familia, Dr. Massillon Saboia de Albuquerque e filho, Viuva Ernesto Esperidião S. de Albuquerque e familia, Viuva Humberto Saboia de Albuquerque e familia, Viuva Dr. Marinho de Andrade e familia, Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo e familia, João Cavalcanti Silva e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em intenção de sua querida e bondosa mãe, sogra, avó e bisavó, D. FRANCISCA SABOIA DE ALBUQUERQUE, fallecida em 16 do corrente, fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, confessando-se agradecidos aos que se dignarem de comparecer a esse piedoso acto. (J 05188)

Dr. José Mariano Nunes Coêlho

Alfredo de Gusmão Coelho e senhora, Mariana de Miranda Nunes, familias major Miranda Nunes, Gusmão Coelho, Augusto Macedo e Dr. Osmany Macedo, communicam e convidam seus parentes e amigos do seu inesquecivel e adorado José Mariano, para assistirem á missa que será rezada no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, trigesimo dia de tão dolorosa separação. Mais uma vez agradecem a todos que os acompanharam nesta incomparavel e infinda dôr. (J 4212)

Antonio Martins de Lara Fortes

Zayra Sampaio da Cunha Fortes e familia, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo e parente ANTONIO MARTINS DE LARA FORTES, vêm por meio deste manifestar a sua gratidão a todos que compareceram áquelle acto de religião. (J 05235)

Sylvio Natal de Carvalho
(30º DIA)

Carminda Teixeira de Carvalho, João Francisco de Carvalho, Elydio de Carvalho, Domingos de Carvalho, Alvaro Villela dos Santos e Jayme Boa da de Castro e esposas, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes, bem como, assistir á missa de 7º dia, do seu inesquecivel filho, irmão e cunhado SYLVIO NATAL DE CARVALHO, ora o fazem por este meio e de novo convidam aos parentes e pessôas amigas a assistir á missa do trigesimo dia, que será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, agradecendo antecipadamente por mais este acto de caridade e religião. (J 03808)

Dr. Francisco Antonio de Salles

D. Anna de Aquino Salles, filhos, nóra e netinha, infinitamente gratos pelas innumeras demonstrações de pesar e pelas grandes provas de conforto moral que receberam de seus parentes e de seus amigos pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô — DR. FRANCISCO ANTONIO DE SALLES, — vêm convidal-os a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, officiada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo D. André Arcoverde, amanhã, segunda-feira, dia 23, ás 10 horas. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (J 05238)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa 113 — Tel. 2-8133 (45355)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 94

Ternos de casemira sob medida, roupas, brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado chá e café, centros de meza e muitos outros artigos.

Resultado da semana finda:

Janeiro:

16	2ª feira	03—603
17	3ª feira	17—517
18	4ª feira	32—732
19	5ª feira	15—315
20	6ª feira	10—110
21	Sabbado	31—431

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1933. — O Fiscal do Governo, F. Laudares.

AVISO — Chamamos attenção dos Srs. prestamistas, que os sorteios para todos os planos serão verificados de accordo com a clausula 5ª dos nossos prospectos.

5ª — Nos dias em que a Loteria Federal deixar de se extrahir, os sorteios para os dias faltosos serão regulados, PARA TODOS OS PLANOS, (excepto os de 6 sorteios), pelos premios da primeira Loteria Federal que se extrahir, obedecendo a seguinte ordem:

O 1º Premio, para regular o sorteio do dia da extracção.

O 2º Premio para regular o sorteio do primeiro dia faltoso.

O 3º premio, para regular o sorteio do segundo dia faltoso, e assim successivamente, até regular o ultimo dia faltoso.

Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.

Peçam prospectos a
COUTINHO & SOUZA
Rua Buenos Aires, 189-1º
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO (J 05266)

Cura Pyorrhéa

Pagamento após a cura por contrato, ou por consulta. Cine Imperio, Sala 1. Rio. Tel. 2-0228 — Dr. Hugo Silva. (J 03736)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
(Sem entrada inicial)
HYPOTHECAS
(Sobre predios e terrenos)
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
(Collocação de capitaes e recebimentos)

PREVIMOVEL
ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS

BRITTO, PORTO & CIA.
Av. Rio Branco, 111 — 3º.
Salas 303-303-A — Tel. 3-1209 (49855)

OURO paga-se até 11$ a gr. prata. Brilhantes e platina; é quem paga mais. Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 46. (49590)

FERIDAS ?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda., Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo — E. do Rio. (44819)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma riquissima, de imbuya do Paraná, em rigoroso estylo "Renascença" guarnecida de marmore verde e legitimo crystal. Occasião unica. Vende-se por uma terça parte do valor. Rua Frei Caneca n. 9. (J 03956)

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis —certas, seguras e confidenciaes. Ao "AMERICAN INSTITUT. — Caixa Postal, 671 — BAHIA. (44744)

Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de

Rhum Bromado
COMPOSTO
O MELHOR REMEDIO

Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias

Depositarios
J. A. DA CUNHA & CIA.
Rua D. Anna Nery, 224 — RIO (45633)

DETECTIVE

Chame "AZEVEDO". Tel. 5-2607. (J 03940)

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da turbina hidraulica aperfeiçoada, privilegiada pela Patente de invenção N. 13.706, da qual é concessionario LEWIS FERRY MOODY. (J 03772)

"1º Andar no Centro"

Aluga-se junto ou separado no Largo S. Francisco 42; tratar na loja. (J 05299)

CAVALLO

300$. Bonito, manso e proprio para menino ou moça. Estrada Cafundá 541 (Jacarépaguá). (J 03860)

Associação dos Empregados no Commercio

Lyceu Commercial

Este estabelecimento, orgão educativo da Associação dos Empregados no Commercio, e que acaba de submetter-se ao regime de fiscalização official, abrirá no dia 23 do corrente um curso especial intensivo, para preparo de candidatos ao exame de admissão aos Cursos Propedeutico e de Auxiliar do Commercio.

As aulas funccionarão das 20 ás 22 horas, á Avenida Rio Branco, 118/120, 3º andar.

Informações diariamente, das 13 ás 14 horas, na Secretaria da Associação. (49596)

"Radios a 50$"

O novo PHILIPS 930 A (facilidades nunca vista).
RUA URUGUAYANA 49 (J 03948)

"PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL"

"Rua Vieira Fazenda n. 35, proxima á rua da Misericordia. Leilão pelo Palladio, quinta-feira 26 de Janeiro de 1933, ás 3 horas da tarde. (J 04004)

COLLEGIO RENASCENÇA

Rua do Bispo, 147 — Telephone 8-3260.

Reabertura das aulas a 1º de Fevereiro. Internato para creanças de 3 a 10 annos. Pedi prospectos. (J 03901)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (45433)

R. S. PEDRO 203

Armazem amplo e optimo 1º andar. Aluga-se. Aberto das 2 ás 5 1/2. (J 03862)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 5ª REUNIÃO EM 22 DE JANEIRO DE 1933

A's 13,30 — 1ª carreira — Premio CABOCHARD — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Jaguaré	52
2	Legislador	54
3	Itararé	54
4	Incitatus	50
5	Kremlin	54
"	Lambary	53

A's 14,00 — 2ª carreira — Premio CATIGUA' — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Lon Chaney	54
2	Ubá	56
3	Weston	51
4	Tuyuty	51
5	Golden Boy	51
6	Ribatejo	51

A's 14,30 — 3ª carreira — Premio JOY — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Matinée	52
2	Karina	54
3	Don Pedrito	54
4	Nohuen	54
5	Setaurita	50
6	Enredo	54
7	Le Poupon	48
8	Gavião	54

A's 15,00 — 4ª carreira — Premio EIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Xaxim	54
2	Alterosa	52
3	Trigo	54
4	Yapon	54
5	Xarope	54
6	Bourgogne	52

A's 15,35 — 5ª carreira — Premio XIMENA — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	El Negro	51
2	Yára	53
3	Tomyassu'	51
4	Little Jack	51
5	Legenda	50
6	Enitram	54
7	La Mirabelle	53

A's 16,10 — 6ª carreira — Premio YOKOHAMA — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Yatagan	54
2	Biribi	54
3	Valeria	52
4	Saturno	54
5	Yonne	52

A's 16,45 — 7ª carreira — Premio IBERICO — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Venus	54
2	Acuerdo	49
3	Jundiá	56
4	Rapido	54
5	Cartier	58
6	Incitatus	48

A's 17,20 — 8ª carreira — Premio INSURRECTO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	New Star	52
2	Cuauhtemoc	49
3	Dux	49
4	Saratoga	51
5	Puro Tango	51
6	Tricolor	52

A's 18 horas — 9ª carreira — Premio VINDICTA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Mossoró	52
2	Sarcastico	52
3	Universo	52
4	Xangô	52
5	Radio	51
6	Blue Star	52
7	Kermesse	51
8	Arañua	52

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1933. — A Commissão de Corridas. (49848)

OS CALÇADOS ORTHOPEDICOS

DR. LENGFELLNER

Endireita os pés torcidos das crianças

RUA CARLOS DE CARVALHO, 67-A

(J 05163)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella. Av. Rio Branco 109, 2º das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(J 05222)

(49382)

Si

V. S. pode provar que o seu radio é scientificamente melhor —

O seu radio possue os mais modernos aperfeiçoamentos —

O seu radio é bastante sensivel para alcançar as estações mais distantes sem a minima distorção —

O seu radio possue a necessaria selectividade para apanhar exactamente a estação que deseja —

O seu radio é da marca de maior renome na sciencia da reproducção de som

Então, o seu radio é sem duvida

Se não possue um radio, collocaremos um em sua casa, sem compromisso algum. Escolha um dos modelos, preencha o coupon e envie-nos immediatamente!

R - 76
7 — Valvulas

R - 73
8 — Valvulas

R - 74
10 — Valvulas

PAUL J. CHRISTOPH CO.

OUVIDOR, 98 — Rio

Peço-lhes uma demonstração em casa, sem compromisso algum, do modelo

Nome........................

Endereço........................

(48164)

Decorações Interiores

tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer e para pagamento em

10 Prestações

Grupos Estofados

em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

Toldos de Lona

Só existe uma fabrica

CATTETE, 61

F. F. FERNANDES & Cia.

Tel. 5 - 2288

(J 03937)

DE TUDO PARA TODOS

ARTIGOS UTEIS PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES DE:

COSTUMES DE CASEMIRA para homens, sob medida	19$000
COSTUMES DE BRIM para homens sob medida	10$900
CAPAS "TRINCHEIRA" para homens	20$700
RADIO PHILIPS	95$000
VENTILADORES G. E. oscillantes	14$800
SALA DE JANTAR moderna	87$600
GELADEIRA RUFFIER	25$000
BICYCLETAS	34$500

A COMPENSADORA é a unica organisação que faculta a escolha dos artigos em 82 casas diversas á vontade do comprador.

Peça prospectos e informações

A Compensadora

Vendas á Praso

Rua Ramalho Ortigão, 20 — 1.º

Teleph one, 2-1179.

(49849)

Dominando o mercado

32$ Trançado e enfiado em artigo finissimo forro branco. Todo branco, branco e marron, camurça preta.

28$ Trançado fina pellica, todo branco, marron, branco com marron.

26$ Trançado fina pellica envernizada preta, marron, branco ou beje com marron.

32$ Novo estylo de verão, todo branco, marron, preto, branco com marron trançado e enfiado, artigo chic.

Pedidos a NORIVAL SILVA & CIA.

Pelo Correio mais 2$000 em vale postal ou cheque

A MAGESTOSA — Avenida Passos n. 99

(48524)

DEPARTAMENTO DE LUJO
EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS

En el corazon de la Ciudad

"Edificio Gaetano Segreto"

Hall-Comedor, cuatro piezas pintados a damazco quarto de bano con agua caliente y fria. Cocina completa e con agua filtrada y pateo con deposito. Portero dia y noche con servicio de acensores, sin interupcion. Entrada especial para sirvientes. Puede ser visitado. Informaciones con el Administrador en la Calle Pedro I n. 7. (48107)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatela, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 20-A
(JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.

(J 05393)

A JUROS DE 10% AO ANNO

Empresto sobre hypothecas de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Pagamento a curto e longo praso com faculdade de resgate ou amortisação antes do tempo.

S. BOSELLI. QUITANDA 87 1º and. (J 05186)

REFRIGERADORES

Marca reputada no mercado necessita de um ou mais especialistas na venda de geladeiras, pagando ordenado e commissão. Cassio Muniz & Cia., rua Ouvidor 110.

(49592)

CONCERTOS DE RADIOS

Concertos garantidos de radios de qualquer marca e typo. Enrolamentos. Orçamentos gratis á domicilio. Laboratorio de Radio — RUA DO ROSARIO, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 3740)

CASA MOZART

O mais completo e escolhido sortimento de musicas e discos.

PROVISORIAMENTE

Avenida Rio Branco 138 (tem elevador). Casa Lopes Fernandes

(47940)

Passado, presente e futuro pela astrologia gratuitamente!

A's pessoas que nos enviarem a data do seu nascimento (anno, mez e dia) e 2$000 para o porte, enviaremos um horoscopo parcial de sua vida, no qual será definido com precisão seu caracter, possibilidade e um resumo de sua vida presente, passada e futura. Indique se é casado ou solteiro e sexo. INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS — Caixa postal, 2557 — SÃO PAULO.

(J 03802)

VENDE-SE

EM FRENTE

A Ilha do Rijo

Na praia do QUILOMBO, uma área de 70 x 200 tendo optimo cáes e ponto de atracação: na pequenina e encantadora praia da MOCA, uma área de 50 x 200; na praia do BANANAL, outra área de 200 x 200, servindo para sitio ou casino na futura e breve época do jogo regularizado, pois é o local mais lindo e agradavel da ilha do GOVERNADOR, e na praia da FREGUEZIA, outra área de 100 x 100, que pelo local, é proxima das conducções e servida por auto-omnibus. OPPORTUNIDADE UNICA Offertas para todo ou em partes, para C. S. caixa postal n. 930 — Rio.

(J 3765)

OURO

Platina, prata e brilhantes, compra-se, paga-se bem; compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 03943)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000! Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata-moeda e antiguidades mais 20% de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil

Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 05275)

HOTEL DOS TURISTAS

PROF. MIGUEL PEREIRA

A Suissa Brasileira

EST. DO RIO

DIARIAS: 10$ á 12$.

8$400 ida e volta

(J 03246)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIR

Rua do Ouvidor, 56, sobrado

Fundado em 1889. E' licenciado fiscalisado pelo Governo Federal

Resultado da semana finda:

2ª feira dia 16	....	701
3ª " " 17	....	36[illegible]
4ª " " 18	....	17[illegible]
5ª " " 19	....	34[illegible]
Sabbado, hoje, dia 21	....	23[illegible]

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1933. — Adjucto Ferreira.

O fiscal do governo — NELSON NOGUEIRA. (49847)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149 — proximo á Uruguayana

(48394)

VENDE-SE

1 casa c. Terreno c. 22 x 40 c. 1 boa fonte por 5:500$000 em S. Gonçalo. E. do Rio. Trata-se com Sr. Oscar na praia do Flamengo, 68, no Club de Regatas. Telephone 5—0027.

(J 04257)

GRANDE ARMAZEM

Centro

Aluga-se por contracto; rua das Marrecas n. 37. Tratar á rua da Carioca n. 31, (J 03840)

(49593)

(49594)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

(44709)

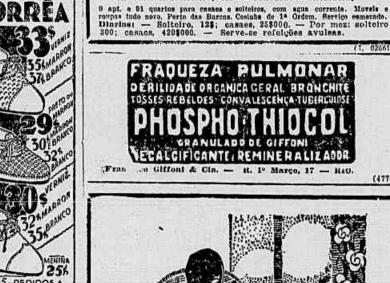
HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 585 — Tel. 3120 — Nictheroy

9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. Cosinha de 1ª Ordem. Serviço esmerado. Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro 300; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas.

(T. 02661)

Fran[illegible]co Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — Rio.

(47762)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse do Peitoral de Angico Pelotense. Com menos de um vidro você ficou curado da tosse e está comendo com appetite.

Vende-se em toda a parte. (46848)

A' venda por 120:000$000
NA PRAIA DE BOTAFOGO

Casa com as seguintes dimensões: 8ms.90 de largura na frente com 43 metros de comprimento, precisando de reparos. Renda mensal (liquida) 1:200$000, estando a cargo do locatario todas as taxas, impostos e seguros. Avaliada, em espolio, recentemente, por 200:000$000. Informações em Petropolis — na rua Silva Jardim n. 143 — Tel. 3376. (J 4251)

MACHINAS FRIGORIFICAS "N-P"

para fabricação automatica de

SORVETE — DOCES GELADOS — GELO

A mais perfeita do mercado.

NP 2 Producção 2.500 Doces Rs.	....	9:275$000
NP 1 Producção 4.000 Doces Rs.	....	11:595$000

Preços posto Rio e para venda em prestações.

CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA

S. PAULO — R. Alvares Penteado, 24.

Exposição Rio — Rua S. Pedro, 5 e 7.

(44809)

"BALCÃO FRIAL"

PARA LEITERIAS, CONFEITARIAS E EMPORIOS

Com equipamento completo de refrigeração electrica automatica de 300 frigorias, approvado pelo serviço sanitario sob n. 2718.

[illegible] Acabamento luxuoso em cedro escolhido com pedra de marmore de 3 cm. de espessura.

Fornece-se um documento de garantia para cada entrega.

Modelo:	Frial-B-90	Frial-B-180
Capacidade:	90 litros	180 litros
	Rs. 4:325$	5:300$000.

Preços posto Rio e para venda em prestações

Unicos concessionarios:

CASA TROMMEL — P. BUCKUP & CIA.

Rua Alvares Penteado 24 — S. PAULO

Exposição Rio: Rua S. Pedro 5 e 7.

(49335)

Instituto Cardeal Arcoverde

Rua S. Christovão, 71 — Telephone 2 - 3177

Cursos: PRIMARIO, DE ADMISSÃO E DE FERIAS

Estão funccionando desde o dia 7. Recebem-se novas matriculas, especialmente dos que desejam fazer exame, em fevereiro, para o 1º anno secundario. (I 27990)

UMA FAZENDA 3 1|2 H. E 600 MS. ALTD.

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Agua Medicinal, Estomago, Instestinos e Rins — Linha Auxiliar, Parada Monte Alegre.

Não aceita doentes. — TEL. RIO — 4-3071.

(J 03808)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue que sempre emprego na minha clinica convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas. D.D. Delegado da Hygiene. (Firma reconhecida).

(4014)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
22 de Janeiro de 1933

O QUE E' NOSSO

O "CORREIO DA MANHÃ" VAE PROPORCIONAR AO PUBLICO CARIOCA A VISÃO DE UMA NOITE NOS NOSSOS MORROS

Lá vem ella, chorando...
Que é que ella quer?
Pancada não é, já sei...

Elle caminha para a roda. Ella segue-o, persegue-o:

Eu gosto delle
Porque é mulato
de qualidade...

. . . .

O mulato forte, do Salgueiro, indifferente aos rogos da amada, vae andando, andando, rithmando o passo e gingando o corpo, na cadencia da musica:

Mulher da orgia
quando começa a chorar,
quer dinheiro,
dinheiro não ha...

O "Correio da Manhã", que foi o iniciador d'"O que é nosso" reserva ao publico carioca uma surpresa para o mez de fevereiro, promovendo um espectaculo que será a reproducção fiel da vida e costumes dos nossos morros...

BAPTISTA CEPELLOS

POESIAS

PROLOGO

Na existencia de um povo ha um momento da Historia
Em que, para fugir ao mesquinho presente,
O poeta, que nasceu fadado para a gloria,
Rasga um novo horizonte e caminha na frente!

Desdenhando do amor a paixão transitoria,
Que tem a duração de uma edade sómente,
Minha musa prefere evocar a memoria,
Os feitos e as acções que honram nossa gente.

Assim, para esquecer os meus dias escuros,
Mergulhei no passado e vivi no passado,
Sentindo e respirando outros ares mais puros...

Alfarrabios abri, pelas velhas estantes,
E logo me surgiu, num plano illuminado,
Aquella geração de illustres Bandeirantes!

A PARTIDA DA MONÇÃO

Abre-se, como um lyrio, a manhã vaporosa...
Aos poucos, vão surgindo, em vago lineamento,
As montanhas, além, num fundo côr de rosa,
Que ouréla a fimbria azul do claro firmamento.

Eil-os que vão partir: é chegado o momento,
E cada embarcação parece uma ave anciosa,
Sacudindo á caricia amoravel do vento
A vela que espaneja, ufana e aventurosa!

Eil-os que vão partir, os ousados paulistas,
Rasgando nos sertões um sulco de bravura
E desfraldando no ar o pendão das conquistas!

E, serena, do céo, entre as nevoas espessas
Desce a luz da manhã, como bençam da Altura,
Nimbando-lhes de gloria as altivas cabeças!

NO ALTO DO YPIRANGA

O sol daquelle dia era o sol das conquistas,
O sol da redempção,
Que vinha realizar o sonho dos paulistas,
Nos quaes se concentrava o anceio da nação,

Collina do Ypiranga! ouviste aquelle brado
De "Independencia ou Morte"
Que logo se espalhou, pelo vento levado,
Das campinas do sul aos seringaes do norte!

Era o proprio Brasil quem, do alto da collina,
Olhando em derredor,
Achava a natureza e a terra pequenina,
Porque a sua esperança era muito maior!

Elle via, num surto, o commercio e a lavoura,
Em crescente successo,
E via um pavilhão, sacudindo a aza loura,
Correr triumphalmente em busca do progresso!

Elle via a floresta, ao cruzar das "Bandeiras",
Abrir-se num clarão,
E, emquanto despontava um campo em sementeiras,
Uma cidade nova irrompia do chão!

Elle via a legião dos grandes brasileiros
No encalço da victoria:
Soberbo desfilar de poetas e guerreiros,
Ostentando na fronte um santelmo de gloria!

Um sangue fervoroso ardia-lhe nas veias,
Elle ouvia zumbir,
A' guiza de um rumor longinquo de colmeias,
A voz das gerações, nos sonhos do porvir!

E, perlongando o olhar, em muda prophecia,
Nas differentes zonas,
Elle affagava um sonho e, ao mesmo tempo, ouvia
O barbaro fragor do Prata, e do Amazonas!

Cingia-lhe a cabeça a luz do um pensamento,
Em largas projecções,
E a collina sagrada era, nesse momento,
Bella como um Sinal, derramando clarões!

Foi então que o Brasil, numa calma leonina,
Olhou em derredor,
E a America do Sul ficava pequenina,
Porque a sua esperança era muito maior!

DESAFIO

(LIMA RODRIGUES)

— Quem nunca se viu ausente
Da mulher a quem quer bem,
Não sabe o bem que se sente,
No gosto que a volta tem.
Quando voltei do Pará,
Daquella grande jornada,
Em chegando a Fortaleza,
Metti-me numa jangada,
A's pressas, p'ra ver Thereza.
— Errou, cantando, lhe digo,
Tome, portanto, a licção:
O gerundio, meu amigo,
Fica ahi fóra de mão
E muito mal empregado!
Tendo o verbo no passado,
A phrase perde de effeito:
Dóe nos ouvidos da gente
Esse *em fóra* de geito
Em participio presente.

— Isso de grammatiquice
Em desafio, é tolice,
Que nunca me interessou:
Eu digo verso cantante,
Verso medido sonante,
Como o mestre me ensinou;
Verso de gente que sabe,
O que Deus nelle botou.

— Se Deus houvesse botado
As palavras no seu verso,
Teria o tempo disperso
E muito mal empregado.

— Foi Deus que me deu a fala
E me deu o entendimento,
Pondo-me phosphoro no caco...
Veja você si se cala!
Si Deus não lhe deu talento,
Meta a viola no sacco
E ponha o sacco na mala

— La do sertão de onde eu venho
E trago o saber que tenho,
Ninguem se mete a cantar
Sem aprender o que ensina,
A nossa velha doutrina,
Da lingua que vem do Lar.

— Pois eu, tambem aprendi
Com um padre-mestre, malvado;
E, por ser tão maltratado,
Nunca delle me esqueci.
Era um velho tabaquista,
Um profundo latinista!...
Amigo da palmatoria,
Não perdoava a ninguem...

— Meu patricio, a sua historia,
E' minha historia tambem;
Pois você, é meu irmão:
Nasceu no mesmo sertão,
Nas margens do Camucim,
Onde eu tambem vim ao mundo,
E onde um padre, iracundo,
Nos ensinava latim.
Andamos na mesma escóla;
Somos grandes tocadores
De violão ou de viola;
E somos bons na canção.
Esqueçamos dissabores,
Aperte, pois, minha mão!

LIMA RODRIGUES

GRAND-GUIGNOL

A ULTIMA SCENA...

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

A ORIGEM DAS ALLIANÇAS

O arco-iris, para a sciencia, é talvez, o mais bello de todos os phenomenos da atmosphera. E' o resultado da reflexão e da refracção dos raios solares nas nuvens e se observa quando uma nuvem se resolve em chuva, na parte do céo opposta ao sol, em relação ao observador.

Meteóro em fórma de arco, elle nos faz ver que a luz branca do sol é o resultado da combinação de sete côres, que Descartes explicou e distribuiu na ordem em que se apresentam: vermelho, alaranjado, amarello, verde, azul, anil e roxo.

Dessas côres tres são fundamentaes: o azul, o amarello e o vermelho e não se unem como fitas coloridas. Encontram-se e misturam-se uma ás outras, como immensos cachos de côr. O amarello funde-se ao azul, formando o verde, e ao vermelho, produzindo o alaranjado. As demais côres são tambem misturas: o roxo, que é o vermelho misturado ao azul, e o anil, que é a combinação do azul com o preto.

Para a lenda, entretanto, o arco-iris, tambem chamado arco da alliança ou arco da velha, foi o signal que Deus mandou a Noé, para significar que o diluvio estava acabado e nunca mais se repetiria.

Vou fazer comvosco e com os vossos descendentes — disse Deus a Noé — uma alliança. Emquanto o mundo existir, não cessarão de alternar-se o dia e a noite, o verão e o inverno, as sementeiras e as colheitas, a chuva e o sol. O arco que puz nas nuvens será o signal da minha alliança comvosco."

E assim se explica a origem das allianças matrimoniaes, como anneis symbolicos, que traduzem o acto pela qual marido e mulher se alliam ou ligam para viver em commum.

ODERINT, DUM METUANT

E' uma das mais celebres phrases attribuidas a Caligula, imperador romano, cujo verdadeiro nome era Caio Cesar Augusto Germanico.

A crueldade desse homem não tinha limites. Era capaz de tudo. Por isso mesmo, o povo romano tinha-lhe um verdadeiro pavor. E era isso justamente o que elle queria, dizendo:

— Detestem-me, contanto que me respeitem: *oderint, dum metuant.*

Cicero, no seu "De officiis", (I, 28, 97), registra a expressão, da qual, parece, nenhum outro soberano ou despota fez uso até hoje. Pelo menos publicamente...

AS MELINDROSAS GREGAS

Os costumes da mulher grega compunham-se de um *chitonion*, especie de camisa; de uma tunica, propriamente dita, ou *chiton*, e de um *manteau* para saida — *himation* ou *peplos*. As muito elegantes enchiam-se de joias e pedrarias e não dispensavam os leques nem as sombrinhas.

Não se pense, entretanto, que o luxo, a bizarria, a fantasia e a extravagancia das toilettes da mulher grega obedeciam exclusivamente aos caprichos de suas cabecinhas. Não! Para censural-os, existiam, magistrados especiaes, denominados *gynecconomos*, vocabulo grego que se deriva de *fi, gunaikeios*, da mulher, e *nomeus*, que dirige.

Como se vê, a mulher, por causa do vestuario, dá trabalho ao homem, desde que o mundo é mundo...

OS SETE PALMOS DE TERRA

O homem de hoje, como o de todos os tempos, tem sempre, em plena vida, a preoccupação da morte.

O empregado publico ou particular, o operario ou o artista, o commerciante ou militar, o capitalista ou o pobre, todos, emfim, pensam sempre no dia fatal, que ha de vir, mais cedo ou mais tarde, e têm os olhos fitos na expressão horrivelmente definitiva dos sete palmos de terra, que lhes ha de acolher, um dia, a pobre carcassa soffredora...

O homem conforma-se, mais facilmente, de andar, vivo, aos trambolhões, do que, morto, de léo em léo. Elle tem mais coragem para viver sem pousada, do que para morrer sem descanço.

Por isso mesmo, aquelles que passam a vida como pobres eternos, a fruir, apenas, as migalhas que sobram do banquete dos ricos, têm a preoccupação da sepultura e tudo fazem para conquistal-a... em vida...

Isso hoje, como em todos os tempos.

Vem de longe a idéa de respeito que um cadaver infunde aos que ficam. A sepultura está presa a essa idéa, e só como castigo poderia ella ser negada aos mortos.

Era o que se fazia nos tempos da antiguidade remota. E o direito canonico foi severissimo nesse assumpto. Basta pensar que não dava o direito de sepultura a qualquer defunto! Era frequente castigar os homens depois de mortos, negando-lhes o repouso em paz. Tudo dependia da vida do desgraçado. Da vida e até mesmo da profissão. Os artistas de theatro, por exemplo, não tinham direito á sepultura, e isso foi causa de conflictos os mais violentos e sanguinarios em tempos idos...

Mas, afinal, como terá nascido a idéa de se inhumar os que morrem, já que as religiões sempre condemnaram a cremação?

O sentimento de respeito aos mortos, por si só, parece que não justificaria a sepultura. Tão pouco o desejo de homenagear aos defuntos — que, muitas vezes, nem mesmo essa homenagem pareciam merecer.

A superstição, como sempre, teve grande influencia no caso.

Depois da guerra do Peloponeso, os generaes victoriosos foram fuzilados porque, no comba-

(Continua na 2ª pag.)

1ª LIÇÃO

II

Inicio e desenvolvimento da Exploração de Florestas no Brasil

Desde 1501 o páo Brasil começou a ser explorado, primeiro por Americo Vespucio e depois por Gonçalo Coelho (1503); já nesta época francezes, hespanhoes, allemães e judeus traficavam o páo Brasil, que, em 1511, passou a figurar em contractos de arrendamento.

E' o que informa Amazonas de Almeida Torres, em suas "Breves Notas para o Estudo Florestal do Brasil", (Rio, 1925), acrescentando que Fernão de Noronha foi um dos mais notaveis arrendatarios do páo Brasil, tendo retirado em 1519 nada menos de 5.000 toras.

E' facil comprehender porque são raras, rarissimas hoje, muitas das nossas principaes essencias, uma vez que desde 1519 as arvores eram assim derribadas aos milhares, sem replantio.

Hoje temos de procurar corrigir com urgencia a devastação assim feita, ha quatro seculos, e replantar por anno, no minimo, um milhão de arvores.

Seria absurdo pretendessemos voltar ao antigo coefficiente florestal que foi preciso desbravar, para que se estabelecessem cidades, a Agricultura, a Pecuaria, as Industrias em geral; bastará que fiquemos na justa medida, mantendo racionalmente:

1º Florestas protectoras de mananciaes.

2º Florestas, na razão de 40%, nas areas agricolas, para manterem as condições climaticas favoraveis ás culturas, como recommendam os technicos neerlandezes (Vide E. de Wildeman — Le Problème Forestier en Afrique).

No Brasil a parte referente a

PROTECÇÃO Á NATUREZA

FLORESTA DO LITORAL

MARTIUS

CREADOR DA GRANDE OBRA

FLORA BRASILIENSIS

O MAIOR MONUMENTO

— DA —

PHYTOGRAPHIA CONTEMPORANEA

O Patrimonio Floristico do Brasil

Curso de Phytogeographia, no Museu Nacional, sob os auspicios da Universidade do Rio de Janeiro

A. J. DE SAMPAIO

CAMPOS E CAPÕES DE MATTO

floristica é a que está mais desenvolvida, graças á extensa litteratura sobre os elementos especificos da nossa flora, litteratura de que a maior obra é a Flora Brasiliensis de Martius.

Esta obra, de facto o maior mo-

3º Florestas e Parques de conforto climatico, nas cidades, na razão de 20 a 25% da area urbana.

4º Florestas naturaes, de paysagem, no habitat rural, servindo tambem de fonte de alimentação, pela caça, frutos, tuberas, etc.

5º Florestas economicas ou rendimento, para corte, isto é, madeiras, lenha, carvão, etc.

A esse proposito veja-se o projecto do Codigo Florestal, em estudo pela Commissão Legislativa.

Com as noções, dadas, passemos a um estudo geral de

GEOGRAPHIA BOTANICA

A Geographia Botanica ou Phytogeographia foi individualisada por Alexandre Humboldt, em 1808, e dahi por diante tem-se desenvolvido consideravelmente, a ponto de ser hoje dividida em 4 grandes ramos que, para a pesquiza, correspondem a grandes especialidades:

1º — *Phytogeographia Floristica* ou simplesmente *Floristica* que estuda os aspectos da flora em cada região; é um ramo descriptivo.

2º — *Phytogeographia Ecologica* que estuda as relações entre as plantas e o meio; é um ramo interpretativo ou biologico, isto é, a feição geographica da Ecologia Vegetal; tem hoje um sub-ramo muito importante, a Sociologia ou Synecologia vegetal.

3º — *Phytogeographia Genetica* ou *Epiontologia* que estuda a origem das plantas em cada região e

mundo; deste ramos destacou-se recentemente a Paleontologia Vegetal para constituir o 4º ramo a seguir.

4º — *Paleophytogeographia* ou *Phytogeographia paleontologica*, individualisada recentemente por Brockmann — Jerosch: estuda os vegetaes fosseis, especialidade que compete essencialmente a geologo, interessando, porém, muito á botanica e á biologia em geral.

No Brasil a parte referente á numento da Phytographia contemporanea, consta de 40 volumes em que são descriptos 2.253 generos (dos quaes 160 novos) e 22.767 especies, das quaes 5.683 novas, 19.619 brasileiras e 3.168 dos paizes limitrophes; destas especies, 6.246 são figuradas nas 3.811 estampas da obra.

A Flora Brasiliensis de Martius é uma grande obra collectiva; foi elaborada em 66 annos, por 65 botanicos, sob a direcção successiva de Martius, Endlicher, Eichler e Urban e sob o patrocinio de tres monarchas, o Imperador do Brasil, o Rei da Baviera e o Imperador da Austria; custeou ao Governo Brasileiro a subvenção de 560 contos de réis, a razão de dez contos annuaes.

Sua primeira monographia data de 1840 e o ultimo fasciculo foi editado em 1906.

A partir de cada monographia, desde 1840, numerosas especies novas e mesmo generos novos foram descobertos e descriptos; as descripções estão esparsas em um grande numero de publicações posteriores; seria conveniente publicar uma addenda á Flora de Martius, se não estivesse hoje em revisão toda a systematica, na grande obra de Engler — Das Pflanzenreich ou Conspectus Regni Vegetabilis — que, não só vem reunindo, em fasciculo tudo quanto se conhece hoje sobre cada flora, como modificará a nomenclatura e a taxinomia, de accordo com a sciencia moderna.

— A Ecologia Vegetal no Brasil tem-se desenvolvido menos do que a floristica, o que é natural, pois esta póde ser feita por herborisadores itinerantes, como os designou Augusto Saint-Hilaire, isto é, herborisadores que colhem plantas ou exemplares de herbario, em transito por uma dada região, emquanto que a Ecologia exige estagio, de varios annos em uma dada localidade; um exemplo temos na Flora da "Lagôa Santa", de Warming que, durante cerca de 3 annos estudou a região, distribuido por outro lado o seu material botanico a cerca de 50 taxinomistas, para que, livre dos trabalhos de identificação que não podia fazer "in loco", pudesse se entregar de preferencia á observações ecologicas; e mesmo assim, levou mais de 20 annos a elaborar seu livro "Lagôa Santa", cuja traducção foi feita por Alberto Lofgren, em 1909.

A sociologia Vegetal que é subramo da Phytogeographia Ecologica segundo alguns autores e estuda os agrupamentos ou as associações das plantas, exige tambem demoradas observações, até mesmo para a simples contagem ou "prospecção" de individuos de uma dada especie por metro quadrado, por km. quadrado ou por hectare, em campo ou em uma floresta.

Para que se tenha uma idéa das exigencias da Ecologia Vegetal, a partir das observações meteorologicas, limito-me a citar o trabalho de J. Boerema, no Terceiro Congresso Pan-Pacifico de Sciencias, de Tokio 1926 (Vol. II, 1928), sobre typos de chuvas na Indias Neerlandezas: o autor refere-se entre ás 3.900 estações pluviometricas, em operações nas Indias Hollandezas, sendo que 2.200 só em Java.

Observações regulares feitas ahi, a partir de 1879, revelaram 69 typos de chuvas em Java e Madura, mas 74 typos em outras provincias, levados em conta os 3 factores seguintes:

1º As estações equatoriaes diplamente chuvosas.
2º As monções.
3º As influencias locaes, sendo:
a) principalmente defectivas de correntes de ar, prevalecendo sobre vertentes do montanhas.
b) Ascenção convectional por aquecimento local desigual.

Até mesmo no que se refere a temperatura, em relação a cada especie, a phenologia exige hoje observação muito mais detidas, sendo preciso estudar, em relação a cada individuo, a atmosphera proxima ou envolvente, como demonstraram os recentes estudos atmosphericos de Chodat que consideram uma atmosphera foliar ou *phyllosphera* e uma radicular ou *rhizosphera*; Chodat leva ainda em conta a *funcção ecran* da vegetação, de forma que a antiga noção phenologica do *zero thermico especifico* está hoje na dependencia do novo methodo de observações, como recommendado no recente Congresso Internacional de Geographia de Paris, 1931, por varios especialistas.

Dezydery Szymkiewicz, em se s "Estudos Climatologicos", publicados nas Actas da Sociedade Botanica da Polonia, em 1927, fez vêr que hoje uma classificação racional dos climas deve ser baseada nos factores que agem sobre a vegetação de uma maneira mais directa que a amplitude annual da temperatura. A evaporação e a transpiração exercem, no desenvolvimento dos vegetaes, um papel muito importante: são influenciadas por cinco factores: humidade do ar, pressão barometrica, temperatura, vento e radiação, com uma correlação manifesta.

Nota: Tem o nome especial de atmometria o estudo da influencia do estado da atmosphera ambiente na evaporação por unidade do superficie; os estudos de Chodat, supra citados, são neste sentido.

Muito mais difficil ainda do que os outros ramos e a Phytogeographia Genetica ou estudo da origem das plantas de cada região, pois de inicio envolve as theorias antagonicas do *monogenismo* e do *polygenismo* e... em tem de estudar os... em geral obscuros e dubios, do especies que surgiram na região estudada, e outras que vieram de fóra, sendo que no Brasil a Phytogeographia Genetica reconhece em cada zona:

a) Uma flora *natural* ou *indigena*, comprehendendo plantas espontaneas ou *autochtones* e plantas *immigradas*, pelos meios naturaes do transporte.

b) Uma flora *adventicia*, isto é, transportada pelo homem, seja — intencionalmente (plantas uteis), seja passiva ou inconscientemente (pragas das culturas).

Quer no relativo a plantas emigradas, que em relação ás adventicias, é facto demonstrado, ensina Flahault, que uma planta não pode acclimar-se senão onde encontra ecologicas visinhas das da zona de origem.

Ha ahi, como se vê, uma enorme série enorme de questões biologicas a deslindar.

Maiores difficuldades ainda offerece a Phytogeographia paleontologica ou Paleophytogeographia, isto é, o estudo de plantas fosseis; quanto ao Brasil, indico aos interessados os recentes trabalhos de Euzebio de Oliveira, sobre a origem da flora brasileira nas éras geologicas e bem assim outras publicações do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

Feitas estas ligeiras considerações sobre a Phytogeographia em geral, vou passar á Geographia Botanica ou Phytogeographia do Brasil.

GEOGRAPHIA BOTANICA DO BRASIL

Em trabalho apresentado á Academia Brasileira de Sciencias, intitulado "A Flora Brasileira sob o ponto de vista phytogeographico", divulguei alguns conhecimentos essenciaes, adoptando então uma ligeira modificação ao Systhema Geobotanico do eminente Prof. Engler, quanto ao Brasil.

Em trabalho publicado "Phytogeographia do Brasil", no Boletim do Museu Nacional, desenvolvi um pouco mais o thema, a que dei ainda maior amplitude em nota, ao recente Congresso Internacional de Geographia, de Paris 1931.

No presente curso, focalizo maiores detalhes e individualiso uma zona que até agora era considerada como de simples transição entre a flora amazonica e a das caatingas; a zona que era se individualisa é a dos Cocaes ou do Babassú; no Maranhão, Norte do Piauhy, de Goiaz e de Matto Grosso.

De accordo com o systema de Engler e ligeira modificação que propuz, a Flora Brasileira divide-se em duas grandes provincias:

1ª *Provincia Amazonica* ou *Flora Amazonica*.
2ª *A provincia Extra-Amazonica* ou *Flora Geral*.

1ª *Flora Amazonica* faz parte da chamada "*Hylaea*" de Humboldt, isto é, desta grande floresta equatorial humida a que Humboldt chamou Hylaea e que, partindo das vertentes orientaes dos Andes, se estende pelo valle do Amazonas e o thalweg de seus numerosos affluentes, prosseguindo ao norte, na zona do Orenoco e nas Guianas.

A nossa flora Amazonica é assim a "*Hylaea brasileira*", parte da Hylaea de Humboldt; Barbosa Rodrigues chamou-a "*Amazonia*".

A Hylaea não é hoje uma formação exclusivamente sul-americana: uma miniatura da flora amazonica foi recentemente descoberta por H. Pittier em uma região do Panamá; e na Africa, Engler reconheceu uma Hylaea equatorial africana (Engler-Das Pflanzenwelt Afrikas, 1925), de typo identico, mas diversa pela composição floristica.

Da flora amazonica a vegetação mostra-se, á primeira vista, de dois typos de associação ou mesmo formação, segundo J. Huber:

1º As Mattas de Terra Firme, comportando ou não baixadas humidas ou alagadiças (igapós).

2º As Mattas de Varzeas, alagadiças e comportando geralmente *igapós*, isto é, trecho de mattas alagadas mais ou menos permanentes.

Além disso, verifica-se a existencia de areas campestres incluidas nas densas vegetação florestal e mais numerosa no Baixo Amazonas: são *campos*, *campinas*, *campinaranas* e um typo especial de caatinga no Rio Negro, descriptas por Spruce: na tambem *bamburrais* e *charravascaes*, semelhantes aos de Matto Grosso.

As caatingas do Rio Negro são differentes das do Nordeste, tendo como principal caracteristica a grande arvore bombacacea Catostemma Spruceanum que lhe é exclusiva e cujo diametro attinge 1,m.50.

Ao norte do pico Ricardo Franco (Serra Tumuc-Humac) observei uma floresta clara, de angico (Pipiadenia peregrina), com ananás selvagem, que é bem uma caatinga de mimoseas.

Aliás, como diz Bouillenne, ha nos campos cerrados da Amazonia varias arvores tambem do Nordeste.

Os campos amazonicos arborisados (ou savanas na expresão phytographica geral) têm flora identica a do Brasil Central; propriamente amozonicas hyleanas são as campinas, as campinaranas e as caatingas do rio Negro.

A flora amazonica no Brasil não se restringe á Amazonia, isto é, ao Territorio do Acre e aos Estados do Amazonas e do Pará; estende-se até ás cabeceiras dos affluentes do Amazonas, nos Estados de Matto Grosso e de Goyaz, o penetra o Estado do Maranhão até Imperatriz e provavelmente os medios rios Pindaré e Grajahu'.

Vulgarmente a Amazonia é dividida em duas zonas: *Baixo Amazonas* (da bôca do Rio Negro ao littoral) e Alto Amazonas (da bôca do Rio Negro até o Acre inclusive).

Devemos adoptar essa mesma divisão em Geographia Botanica, sub-dividindo cada zona em duas sub-zonas, de Norte e Sul do rio Amazonas por que de facto apresentam differenças ecologicas e floristicas.

Assim:

I *Flora Amazonica* ou *Hylaea* brasileira:

1ª Zona do Baixo Amazonas
1ª Sub-zona Sul.
2ª Sub-zona Norte.
1 Zona do Baixo Amazonas.
1ª Sub-zona Sul.
2ª Sub-zona Norte.

II *A flora extra-amazonica* ou *geral*, ao contrario da amazonica que é delimitada pelo regimen fluvial-pluviometrico do rio Amazonas, occupa a maior extensão do nosso paiz e mesmo na Hylaea tem repercussão em campos ahi inclusos.

Essencialmente campestres, a flora geral do Brasil divide-se em seis zonas, a saber:

1ª Zona dos Cocaes.
2ª Zona das caatingas.
3ª Zona das Florestas Orientaes (ou das Mattas Costeiras s.)
4ª Zona Sul Basileira de Araucaria (ou dos Pinhaes).
5ª Zona Maritima, comprehendendo:
a) Vegetação halophila ou do littoral, desde o Cabo Orange no Pará, até o Arroio Chuy, no Rio Grande do Sul.
b) A flora insular:
1º das ilhas afastadas: Fernando de Noronha, Ilha da Trindade e Rochedos S. Pedro e S. Paulo.
2º das ilhas costeiras.
a) O Phytoplancton ou flora oceanica fluctuante.

Estudaremos nas proximas conferencias cada provincia de per si, com as suas zonas e sub-zonas; no momento, limito-me a dizer que no Brasil a vegetação campestre forma o fundo cartographico de nossa Phytogeographia, havendo campos em todas as zonas, o termo campo applicado no sentido o mais amplo, isto é, "terreno sem matta" e podendo ou não ter arvores esparsas; quando arborisados, a Phytogeographia dá-lhes o nome, hoje universal, de *savana*; quando sem arvores, a designação hoje universalmente adoptada é a de *campina*.

VIDA ALHEIA

(EPAMINONDAS MARTINS)

Num torrão onde o genio é barato e a estupidez vasqueira, as missangas hão de ser preferidas aos diamantes, como entre os aborigenes da Costa da Guiné (Ruy Barbosa)

E o velho Ruy explicava que "os homens são de seu natural propensos a avaliar os bens do mundo pela sua rareza". Dahi a gente hoje, no Brasil, não ligar mais importancia aos genios.

São tantos que acabaram banalizando-se. A gente anda com genios nos bondes, nos cafés, nos theatros, em toda parte. As chronicas literarias dos jornaes trazem diariamente noticias de livros geniaes, de escriptores geniaes, que surgem para assombrar a multidão de beocios. As crianças já nascem balbuciando "Eu quéio ischevê um livro!" O mascate turco promette: "Eu vae escreve um livro sobre vida pertada". Ninguem lê, nem estuda porque está occupado escrevendo. Os verdadeiros escriptores desapparecem nessa multidão de genios de meia pataca. A toupeira, que antigamente dava um tom de comicidade tão interessante ao mundo, hoje se tornou *vasqueira* e já não se encontra nem com a lampada da Diogenes.

Livros sobre a "Revolução em Caixa Prego", "A Arte de Plantar Batatas", "Os amores de Chico Chora", "O Bicho de Pé perante a Sciencia"... Livros... Livros ás mancheias"!... Genios, genios aos enxames... Este assumpto merece ser estudado mais minuciosamente...

Vou escrever um livro a respeito!

* * *

Só o artista, constante no seu fim, uniforme nos seus meios, conhece o preço do tempo. Cada dia, cada hora do obreiro tem o seu destino fixo, o seu valor numerico. (Camillo Castello Branco).

Enche os teus dias fazendo alguma coisa de utilidade, ó homem! Como individuo pouco mais vales do que um insecto. Collaborando, entretanto, no mysterioso plano do apperfeiçoamento universal, iguala-te aos deuses. O momento que passa não voltará. Aproveita-o. O velho relogio do tempo, segundo Longfellow, só diz estas palavras "Never... for ever! — For ever never!"

* * *

Roma não combatia para si, mas para dar a liberdade aos povos opprimidos! Mas a realidade é que se aperfeiçoava nesses primeiros trinta annos uma politica de intervenções militares e intrigas diplomaticas que tendia a enfraquecer os estados do Oriente excitando-os uns contra os outros. (Guglielmo Ferrero).

Ha sempre um bom pretexto para se devorar a gallinha do vizinho... e cobrar o trabalho.

A China tinha uma gallinha bonita que se chamava Manchuria...

* * *

Judeu, que vale o ouro,
Quando vem, passo a passo, o [infame socialismo
Lançar-nos um thesouro
Nas profundezas do abysmo?...

(Ignacio Raposo)

Socialismo! O grito do dia, do cartaz politico! Mas a palavra *socialismo* está se tornado tão elastica que a gente já nem lhe sabe mais a significação. Ha socialismo para todos os gostos, de todas as côres e fórmas. E' á vontade do freguez!

* * *

Os homens são vidos, assassinam, roubam, trapaceiam, mentem e atraiçoam, porque assim os obrigam os factores economicos. O homem, como ente moral, desapparece. Fica apenas a besta humana que obedece ás forças cegas do meio ambiente. (E. Dickmann)

Isso quer dizer que o individuo é um irresponsavel, um escravo dessas forças. Não ha assassinos, trapaceiros, mentirosos *et caterva*. E' tudo victimas. A grande criminosa é a sociedade. O bode expiatorio, o mundo, esse mundozinho ruim, em que a gente vae vivendo sem saber para que. Mas a massada é que a policia não se conforma com essas theorias.

* * *

Jamais lisonjeies as baixas paixões do povo. N procures popularidade em taes fontes impuras, pois a popularidade assim adquirida é deshonesta, ephemera, instavel, passageira e esteril. (E. Dickmann)

Ha muita gente boa que deveria ler isso. Os cabotinos da politica, da literatura, das artes, sonhando a conquista do mundo sem o menor esforço, surgem como meteoros embasbacando simplorios, sem se saber de onde vieram nem como. Mas allusão dura pouco e elles são os maiores decepcionados. O mundo é parvo mas... não é muito.

* * *

ORio Grande do Sul era, na minha imaginação, um confuso tropel de homens e de cavallos, de onde surdiam, por entre a poeira ardente das arrancadas, gritos de guerra e brados de combate. (Berilo Neves)

Onde está o veneno?

* * *

Ao fundo de tudo encontra-se o vacuo e o nada (Bossuet)

A's vezes desconfio de que sou personagem de uma novella insulsa, obra de algum escrevinhador desoccupado e banal. Chego até a sentir-me impalpavel, incorporeo, e tudo me surge então envolto na bruma de uma irrealidade deliciosa. Qual historia!... O Pão de Assucar não existe, a Guanabara é um mytho, este mundo é uma boa pilheria. E' tudo conto, fabula, fantasia. Quem foi que disse que eu existo?

* * *

O fio deleterio de infanda calumnia peou-lhe ao ascender á meta anhelada. Os seus maiores quasi morreram dilaniados pelo immane desgosto consequente. (Amphilophio de Castro)

Além disso, para um cidadão sorumbatico, no zingamocho da pansophia, a externutação pode ser mero effeito ptarmico da pitada de rapé...

* * *

Para um porco, o ideal é a gamella onde elle atola o focinho insaciavel. Ora o porco não é um animal peor do que os outros; elle obedece simplesmente á sua boa natureza. (Charles Petit)

E' provavel que seja possivel. Mas isso é abastardar impiedosamente a palavra ideal. Não é porque tenha ideal algum que o porco mette o focinho na gamella, Algumas vezes é porque tem fome. Outras, nem é por isso.

* * *

Vã tarefa! Esforço inutil! As paixões podem ser desviadas, torcidas, comprimidas, mas jamais mortas. E quanto mais se desviam, torcem, comprimem, mais perigosas se tornam nas suas ulteriores erupções. (E. Dickmann)

Quando uma idéa se transforma em sentimento ou em paixão, é inutil e contraproducente crearlhe barreiras. A paixão recrudesce na luta, augmenta de intensidade de encontro aos obstaculos que lhe impedem a passagem. Um dia a represa esbarrondará. Já ahi nada poderá conter a expansão fulminante que tudo destróe e arrasa para realisar com violencia no espaço de mezes ou dias o que deveria ser feito imperceptivelmente no decorrer de annos ou seculos. E' o que nos ensina inutilmente a historia. As revoluções sociaes não teriam logar se as classes dominantes fossem mais transigentes e reconhecessem na evolução uma lei natural e incoercivel, se se convencessem de que a moral, o direito, as leis de hontem já não podem ser a moral, o direito e as leis de hoje e, muito menos, de amanhã.

* * *

Os discursos imponentes de europeus parecem-se com a ventania esteril do outomno. (Goethe)

Goethe sabia vestir os seus pensamentos com imagens maravilhosas. Ahi está justamente numa phrase em que elle combate os excessos literarios, como para advertir que estylo campanudo, bombastico é uma coisa e outra é escrever bem, e pôr uma sensação em cada palavra. E' preciso que não entendam por concisão a seccura, a pobreza. E' preciso que não confundam a riqueza com a cataglotismo, o pernosticismo. A virtude, como sempre, está no meio. Muito se tem abusado da palavra "simplicidade" para justificar a penuria intellectual. Para Etienne Brasil a verdadeira simplicidade seria expressa numericamente por um zero.

* * *

Marcella amou-me durante quinze mezes e onze contos de réis; nada menos. (Machado de Assis)

O fallecido Braz falava sempre assim. Não dizia desaforos, não falava com azedume das decepções da vida, nem sequer era um revoltado. Não applaudia nem apedrejava. Ia contando a sua vidinha suavemente naquella linguagem macia, engenhosa, mas cheia de emboscadas. De vez em quando uma tocaia... Ahi estão o amor e o dinheiro, dois amigos prehistoricos e inseparaveis, postos um diante do outro, numa phrase solerte da prosa traiçoeira do fallecido Braz Cubas.

Um pouco de tudo

(Continuação da 1ª pag.

te naval de Arginuses, não recolheram os cadaveres de seus soldados. Tudo isso por que? Porque, segundo a crença dos gregos, a alma de um homem, privada de sepultura, ficava errando longo tempo pelo espaço, até chegar ao inferno. Se o christianismo não admittia a necessidade da sepultura, como condicção indispensavel á salvação das almas, os egypcios pensavam precisamente de modo contrario, isto é, acreditavam que, se o corpo se destruisse, a alma pereceria. E dahi as mumias, que conservavam em grandes catacumbas.

Justifica-se muito bem, portanto, a preoccupação que têm os homens de assegurar a sua ultima morada.

Ricos ou pobres, depois de mortos, somos todos eguaes. E a sepultura é, afinal, a mais sincera homenagem que um homem, rico ou pobre, póde render a si mesmo...

EROS E ANTEROS

— Fala-se muito em amor e odio em sympathia e antipathia, em união e separação. São sentimentos que nasceram com o mundo e a mythologia explica-os perfeitamente. O Cháos era o estado primitivo do mundo. A noite — deusa das trevas e filha do Cháos, — e Erebo — esposo e irmão da Noite, — uniram-se para a procreação. Dessa união, nasceram o Dia e o Ether. O poder divino que produziu essa união, a mysteriosa intervenção de um deus, que, sem ser propriamente o amor, tinha, entretanto, alguma conformidade com elle, esse deus anterior a toda a antiguidade, chamava-se Eros.

E'ros é quem explica a sympathia inexplicavel que une os seres. O seu poder vae alem da natureza viva e animada. Approxima, une, mistura, multiplica varias especies de animaes, vegetaes e mineraes, de liquidos e fluidos, em uma palavra, de toda a creação. E'ros é, pois, o deus da união, da affinidade, da alliança universal. Nenhum ser póde furta-se á sua força, porque é invencivel.

Entretanto, tem como adversario, no mundo divino, Antéros, que é a antipathia, a aversão. Antéros tem todos os attributos contrarios aos de E'ros. Separa, desune, desaggrega, afasta as creaturas e as coisas.

Dahi a lenda. Tão forte como E'ros, o poder de Antéros impede que se confundam as coisas e os sêres da natureza semelhante.

Desta arte, o mundo não cairá jamais no seu primitivo estado de Cháos...

Ainda Theodoro e a "Arrumação" de Velasquez & Cia.

Muito naturalmente, o amigo irritado, da ultima conversa com Theodoro, quiz voltar ao Alto da Bôa Vista.

Tomamos o bonde; em caminho elle explicou-me os seus desesperos.

— Só Theodoro é capaz de dar razões ás razões. Com a clara logica é que se persuade de uma vez —

—Nem sempre, amigo. Quanto sêr humano foi torturado, queimado, crucificado, porque a gente profana não se sujeita, de prompto, á verdade...

— E de certo! Por este motivo eu admiro quem ouviu o que não sabe, e, interessado, vae a informar-se. Infeliz do irmão que persevera nas suas imaginações fantasticas...

— Mas, continuei, o que importa, o que nos apaixona é sabermos ter trilhado e indicado a verdade. Aliás, quasi todos, assim pensamos. A consciencia ou a probidade, consultadas, retificam a posição.

— E' o proprio da illusão o saber que forja marcações classificações arbitrarias, e, no "cipoal" ficar "envolvida pela neblina dos conceitos". Assim faz o "architecto" que se enganou na plastica do predio. Para salvar um... descuido, levanta outro engano, e dois... E fica a construcção carregada de estatuas... Tinhamos duas graças ou tres; levantaram-se novas galerias em quatro sentidos, e talvez cinco ou seis...

— São "creações" da critica! Mas... o nosso assumpto é outro. Vamos! aqui estamos no Alto da Bôa Vista.

A' casa de Theodoro.

Batemos no portão. No jardim brincava um macaco com um jaboti.

— Sr. Theodoro está ausente por alguns dias. Foi a S. João d'el Rey. Mas deixou, para vosmecês esta carta.

"Amigos. Eu sei que vocês vão voltar amanhã. Assim deixo estas notas.

"Preliminarmente, assentemos um methodo na critica da arte.

1) — Publicidade. O hymno de louver, ou a severa censura — é o primeiro reflexo deante da obra! — E' a critica subjectiva — muito cuidado. (Notemos que o critico é comparavel á um pintor deante — não da natureza — porém de um quadro. Ambos, não cream. Fracos: RE. CITAM: geniaes: RE. SUS. CITAM a obra).

2) — Analyse da fabricação da obra. Productos empregados; sua transformação nas mãos do artista (Sciencia plastica creadora) e sua transformação nas mãos dos homens e do Tempo. Guia do archeologo, do conhecedor. Authentificar, classificar, explicar. Ir da officina — do proprio falsificador tambem — até as collecções e museus e mercados. Muito cuidado.

3) — Philosophia da arte. Estheticas. (Mattagal dos litterarios. Construcção de barracões —laboratorios, ás mais e más vezes, fantasticos). Sciencia do Bello. (Parte importantissima á nossa arte.) Muito cuidado.

"Se para o critico a arte pictural é "uma interpretação da natureza", mais ou menos contingente, para o artista a sua obra é a sincera representação da natureza. Todos os pintores são unanimes: de Giotto a Cézanne.

Sendo homens muito diversos de caracter, herança, meio, etc., a toda "apetencia" satisfazem elles, dentro da arte. (Classificações criticas). Giotto é "Florença de 1300"; Tintoretto, "Veneza de 1550"; Cezanne, "Provence de 1890".

(Temos, teremos os nossos brasileiros!).

"Não parece ser discutivel que a arte seja, alem", da distillação dos sentidos," um producto mental: lado creador, lado critico. A obra "realidade-materia" é uma ruina: tecido estragado (as lavadeiras de Greco), tintas inutilisadas etc. Se o contrario fosse, a todo globo ocular seria possivel "commungar na arte".

O que não acontece. A arte é um producto da humanidade culta, evoluida.

"Quanto ao principal ponto: o lado geometrico, de nossa dialectica, folguemos em verificar os progressos. Tinhamos: "Velasquez reproduzia a natureza sem arrumal-a" Temos: "Naturalmente que a composição obedecia ás leis naturaes, até mesmo á inscripção em dadas figuras geometricas." (Notemos que as leis da composição são ARTI-FICIAES.)

O importante no caso, agora não é discutir casualmente sobre o consciente ou subconsciente emprego da "arrumação geometrica" por Velasquez. A funcção do critico (em esthetica e em fabricação) é descobrir, verificar, analysar, explanar este e outros... campos. Muitos vão criticando" á luz obscura do profundo" inconsciente: subam á luz meridiana. Há ou não arrumação? o que é? porque? como? Principal ou accessorio? Louco de saber, ou radiante de ignorar? E não é tudo.

"Lembro algumas certezas

1) — E pela critica logica (fundamento das artes plasticas, na philosophia da arte) e pela critica experimental (estudo dos mestres, na fabricação) verifica-se claramente que todos os artistas plasticos são "geometreios", Digo todos: modernos renascentes, gothicos, bysantinos e antigos. Não só os pintores, porem os esculptores, e os architectos. O seculo passado foi um hiato que, hoje, rematam.

2) — a arte é filha de Dom e Saber. O academismo não nasce da sciencia, porem da falta de dom. Por outro lado, quanto dom não se perde por falta de sciencia?

3) — A geometria, a physica etc., dos artistas, não são litteraturas — mas fazem parte da sciencia da arte creadora. Era, e é, o "segredo" da corporação. O publico não tem que atrapalhar-se do seu conhecimento: as obras de arte, para elle não são os problemas dos artistas, mas o gozo "innocente", o deleite, o abandono ao encanto (habilmente conduzido pelo artista) e tambem a insensivel elevação de pensamento. Ao critico, porem, compete necessariamente conhecer, pelo menos, as linhas geraes — e por causa das necessidades estheticas, e por causa de sua responsabilidade de publicista.

"Logo que me fôr possivel, convidarei o critico á jantar com Ch. Henri, afim de fundamentar criticamente as relações da belleza plastica com os sentidos.

Um abraço duplo

Theodoro"

O amigo e eu nos congratulamos da gentil e valiosa lembrança de Theodoro.

— Agora está explanado o campo. Quem penetrar no "castello-psyché" do artista para arvorar uma bandeira "imaginada"... litteratura! fantasias!

—E' necessario que passe tempo; respondi. Pedimos um refresco ao empregado.

— Ha! ha! fez o fiel Barnabé. Vou trazer, cheios de succo de abacaxi, dois copos — grandes como aquelle que desenhou, aqui, na parede, o Patrão — á proposito do menino Jesus do pintor espanhol...

— Aquillo não era um copo, explicou o amigo. Era um cone optico.

E foi-se o Barnabé sacudindo a cabeça, depois de abrir os olhos, bem grandes, e exclamar: "Ué."

Refrescados, baixamos á poeira da cidade.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO.

P.S. Relevaria, se pudesse, os erros do linotypo, como procuro relevar, technicamente, certos conceitos, á bem da arte.

P.A.C.

O HOMEM QUE SE ESQUECEU DE SI MESMO

de CARLOS MAUL

Carlos Maul, poéta e rapsodo nacional, autor magnifico dos "Barbaros", canto da terra brasileira, de que elle teve a felicidade de traçar a original esculptura imaginando e realizando o seu eloquente symbolo da vida e alma americanas — Carlos Maul, historiador, comediographo, critico de literatura e arte, escriptor e sociólogo, pamphletario politico e jornalista de acção, uma intelligencia de escól, em plena actividade agitada, inquiéta, nervosa, agora se mostra ao mundo das letras e ao publico ledor, revelando mais uma de suas variadas qualidades concorrentes com as de compositor de grande talento e de face complexa.

O Homem que se esqueceu de si mesmo é o livro, que completa o joven autor e o integra no romance, em que um mundo surgiu do seu pensamento criador como o *fiat* no Genesis.

Maul architectou individuos humanos, criou-os, dando-lhes vida e alma propria, fórma e esculptura, natureza e psychologia, acção, movimento, consciencia, instincto, caracter moral, tratos sociaes de accordo com o respectivo ambiente.

Criou e definiu personalidades vivas, apanhou-as em flagrante, com grande fidelidade de traços.

Mas o pensamento central, por assim dizer, do romancista ao architectar o seu novo volume foi sem duvida a caricatura.

O romance, com tanta vida e realidade humana composto é apenas o pretexto. Um soberbo pretexto. Um pretexto como o de Jehovah, ao criar o mundo, para se caricaturar, e o Diabo, na imagem do homem, conforme se verifica pela semelhança humana com ambos... *O Homem que se esqueceu de si mesmo* não representa mais que um *salon* para a exhibição de alguns *bonécos* sociaes, pintados com arte e perfeição, e recortados de maneira a deixar-lhes salientes as deformações physionomicas com as marcas phychologicas que sómente a arte do humorismo e do ridiculo bem photographam.

Ha figuras comicas, dignas de exposição, em vitrine, caras e caretas de divertidas personagens da comedia nacional, para serem apontadas e "gozadas" pelo publico apreciador de *charges* grotescas, tal a fidelidade das expressões individuaes que as caracterizam assim surprehendidas num instantaneo feliz.

O ex-presbytero Basilio Simas é um estudo admiravel de um caracter psychologico de um typo, vivo e verdadeiro, que ingressou na galeria naturalista do mestre Zola, muito de industria para ter o direito, como os politicos e os seus collegas escribas sem latim, de jantar em restaurant caro e trocar a vil cachaça, do consumo ordinario, pelo distincto *whisky*, bebido entre gente limpa e elegante. E o homem começou a vida monasticamente, ao que parece, com inclinações morbidas para a castidade sexual — sómente — e vocação franciscana, no paragrapho das comidas...

A *feminista* Lucas, polyglota, sem malicia, está integrada no seu typo real de mulher moderna que reclama, com razão, a igualdade dos direitos politicos e outros mais legitimos e melhores para os dois sexos... Ah, quando ella "tiver o assento na Camara", conforme suspira!... Que gôzo e doce fruto para as bellas mulheres! Belos tempos, para os homens, os da proxima e plena idade do *feminismo!*...

Ha, no trabalho de Carlos Maul, outras personagens soberbas, veridicas, cumprindo o seu destino humano conforme a marcação, na força da vida, algumas com máscaras e disfarces, outras mais cynicas, a mostrar a alma, na face, não como no soneto célebre, mas conforme a fome ou a fartura do respectivo ventre... A linguagem do romancista é sempre correcta e exacta, e o estylo natural, de rara elegancia.

AUGUSTO AMADO

A ERUDIÇÃO NA ARTE

SALOMÃO REINACH

Por FLÉXA RIBEIRO

Como a obra de arte é producto duplo da materia e do espirito, não seria paradoxal affirmar-se offerecer ella a documentação mais preciosa da actividade do homem.

Conhecel-a desde a época quaternaria, atravéz das gravuras em osso de rena, como das pinturas de afrescos primitivos nas cavernas de Altamira, na Hespanha, na Dordonha, em França — é comprehender a evolução da humanidade no que existe de mais tocante e commovente — o sentimento em sua face incipiente de creação.

E, depois da arte prehistorica, percorrel-a numa escala ampliativa até aos nossos dias, sempre sob o mesmo predominio artistico de evolução racial, no complexo humano — é retraçar com evidencia empolgante a propria historia do homem na terra no que ha de mais fecundo e representativo.

Não conheço dominio mais alto da cultura: nessa esphera mental faz-se mister jogar com todos os elementos primaciaes da erudição e da experiencia. De um lado, a capacidade philosophica, no torneio das idéas geraes, na funcção instrumental do apparelho da logica; e, doutra parte,a cultura da sensibilidade na aptidão instinctiva, na previdencia mysteriosa dos dons nativos, na actividade da psychologia.

No campo experimental das artes plasticas sommamos, desta sorte, o estheta, o archeologo, o historiador: emfim o verdadeiro philologo, no sentido mesmo em que se usa da expressão, no *Manuel de Philologie Classique*: "A philologia abrange o estudo de todas as manifestações do espirito humano, no espaço e no tempo".

Mas todo esse apparelho encyclopédico precisa de ser expresso, vivo, animado, communicativo, em linguagem seductora e cheio de interesse. A erudição é pesada, por vezes, tomando-a no sentido macisso. Faz-se mister illuminal-a, tornal-a permeavel á intelligencia commum.

O erudito necessita de possuir estylo colorido, justo, dominador e simples, com differenciações typicas, accentuados os valores, marcando as nuanças crespas, correndo cerce do thema, sem afogal-o, mostrando-o ao observador, como o engaste a joia, e tudo dentro de uma atmosphera germinativa, numa linguagem precisa, onde o apparato erudito não se interponha como tropeço, mas não falte tambem a ponto de deixar o leitor desamparado, sem tónicas de referencia.

Sómente o sentimento de proporção poderá guial-o; é dêssa harmonia explicita que resultará o maior beneficio para a erudição geral.

Eis ahi estão os dotes que possuia Salomão Reinach, recentemente fallecido em Paris.

Não conheço outro escriptor que haja attingido tão alta capacidade pedagogica de divulgação, dentro da probidade encyclopedica.

Sua cultura se emparelha amavelmente com sua arte de narrar. Expositor magistral, Salomão Reinach tinha o poder da synthese animada e communicativa: nelle figuravam, de maneira comprehensiva, os elementos substanciaes das analyses. O seu methodo era marcar o caminho do conhecimento, indicando os incidentes fundamentaes, sem jamais abandonar a méta annunciada. Via sempre o conjuncto, ainda que finalisasse uma zona limitada.

Por sua vez, até no mais accesso de seducção, jamais se perdia nos carreiros especiaes onde a cultura se especializa e a visão global se enfraquece. Sua qualidade mór foi ensinar: elle foi professor no mais legitimo sentido do termo.

Ainda no terceiro anno da Escola Normal Superior, de Paris, sob o influxo de mestres como Henri Weil, e outros da medida de Fustel de Coulanges, Girard, Charles Graux, Bréal, Egger — Salomão Reinach publicava o *Manuel de Philologie Classique*, obra monumental para a cultura da época, e ainda hoje sem par, pelo seu valor como complexo erudito, e principalmente como estimação didactica. A Historia da Philologia, Bibliographia, Epigraphia, Poleographia, Arte antiga, Numismatica, Grammatica Comparada do Sanscrito, do Grego e do Latim, Musica, Orchestica e Metrica dos Antigos, Antiguidades da Grecia e de Roma, como a Mythologia, — todas estas vastas e povoadas provincias do conhecimento foram ordenadas e illuminadas por elle. O leitor era convidado a dar um passeio pelo Manual: e em cada departamento do livro encontrava, em bôa ordem, systematicamente agrupadas as noções maiores, os pormenores precisos, e o espirito geral de uma somma consideravel, impressionante, infatigavel, de conhecimentos. Numa barra se subpõem as notas, as referencias, as citações que ampliam o texto, dão-lhe valor erudito, facilitam ao estudioso novas pesquizas, inqueritos pessoaes mais dilatados e mais completos. E' uma synthese admiravel.

Ninguem abre o *Manuel de Philologie Classique* sem lá encontrar esclarecida a idéa que procura, o conceito proprio, seguro, facil, e como dosado na medida sufficiente.

O *Apollo* marca uma época na historia dos manuaes escolares. Antes delle a historia da arte só era possivel, ou mutilada, ou esparramada em varios volumes.

Salomão Reinach, de um curso que fez na Escola do Louvre (1902-1903) trouxe esse livro prestimosissimo, unico no seu genero, onde as artes plasticas estão condensadas em paginas breves, ricas de illustração conveniente, e onde o conceito adequado, supre a divagação imprecisa. Numa phrase, num vocabulo, o mestre define, qualifica, e expressa, representa: e o phenomeno artistico, o facto pessoal, a idéa geral, os symptomas typicos do estylo, a minucia caracteristica — tudo passa a viver na memoria do leitor, claro e ordenado, numa fortuna de noção adquirida sem esforço, como pelo milagre da linguagem inesquecivel do sabio e do artista.

E' verdade que o *Apollo* se apoiava abundantemente nas imagens: e a comprehensão do leitor estava forte e providencialmente ajudada. Desde o anno do seu apparecimento aquella historia geral das artes plasticas continua modelar. Em torno della outras se formaram.

Nessa intercorrencia apparece *Minerva*, numa adaptação do livro de James Gow — *A Companion to school classics*, onde a divulgação ainda é mais elementar, e desce, victoriosa, ao curso dos lyceus.

Foi logo após, que Salomão Reinach tentou outra experiencia, e de mais difficil arrojo, sendo os pontos de conquistas, dentro do abstracto. Surgiu, então, *Orpheus*, historia geral das religiões. Sem o apoio visivel das imagens, inteiramente confiante na força de sua exposição, o escriptor francez conseguiu, com felicidade desconhecida, enfeixar num manual toda evolução da crença do homem, desde os primordios feiticistas até ás fórmas mais avançadas das religiões, onde os deuses são eliminados, e a idolatria se transfigura em culto da humanidade.

Foi uma notavel proesa do espirito de synthese e da linguagem de analyse: a narrativa historica flue com vibração e simplicidade, como se o leitor assistisse como espectador, o passar dos cultos, num desdobramento de fita cinematographica.

Esse dom cinetico e a faculdade representativa — imagem em movimento — transformam o *Orpheus* numa obra preciosa onde o autor se occulta, não toma partido, quasi que não opina: mostra, patenteia, e deixa o leitor encontrar nelle mesmo, como em nova maiêutica socratica, os elementos de dissociação das idéas para integrar-se nellas, ou combatel-as.

Ao lado dos deuses — *Apollo*, *Minerva*, *Orpheus*, — forma-se a trindade humana, meios diversos de communicação entre os homens e as divindades, linguagens terrenas que são comprehendidas na esphera celeste: *Eulalie, ou le grec sans larmes; Cornelie, ou le latin sans pleurs; e Sidonie, ou le français sans peine.*

Esta é apenas a serie de livros, por assim dizer, escolares, de cultura facil, primaria, secundaria e cuja orientação visava a juventude, á hora anciosa da puberbade mental, ou a divulgação para o grande publico.

Outras obras, consagradas á archeologia, á etnographia, religião, e especialmente a ceramica e á estatuaria antiga deram a Salomão Reinach uma situação toda especial no mundo da cultura moderna: *Traité d'epigraphie grecque, Necropole de Myrine, Antiquités Nationales, Repertoire de reliefs grecques et romains, Repertoire de vases grecques et romains, Cultes, mythes et Religions, Recueil de têtes antiques...*

E, por fim, vieram as *Lettres a Zoé*, onde a Philosophia corteja a intelligencia feminina.

Tanto no primeiro grupo, como na segunda galeria, o encontro com um dos livros de Reinach é sempre momento propiciatorio e aprazivel, festa da intelligencia.

O autor do *Apollo* conseguiu demonstrar como a erudição, o apparato cultural, a sciencia emfim, não é alguma coisa de inaccessivel, nem necessariamente fastidioso. Por outro lado, veio tambem contrariar o principio de que um livro agradavel, que seduz maior numero de leitores, que ensina e apraz, e onde se amplia a visão do conhecimento airosamente, deve ser futil, incompleto, attentatorio, do pensamento.

Nós todos que estudamos nos livros do começo do seculo para cá, devemos grande somma de conhecimentos mais ao estylo e ao methodo expositivo de Salomão Reinach do que propriamente á sua vasta e complexa erudição.

Quasi todos os ramos do saber humano elle percorreu: em quasi todos se definiu como um mestre, tomou vulto como especialista, e foi, da alta disciplina, o mais completo dos expositores.

Seus livros são obras primas, não só pela documentação ou saber que encerram, mas, principalmente, pelo senso da proporção, pelo equilibrio na dosagem, pelo sentimento da harmonia geral que presidiu a distribuição do conhecimento em todas as suas partes.

Dir-se-ia uma admiravel justeza na mistura da erudição germanica com a claridade franceza: pensamento do conjuncto, sentimento do pormenor.

Com sua morte, a latinidade perde uma de suas mais bellas e caracteristicas affirmações de todos os tempos.

ASSUMPTOS FEMININOS

FOLHAS MORTAS

FLORES E ESPINHOS

Para suavisar a minha tristeza grande que desde sempre me acompanha e que não acaba nunca, piedosas mãos cercam-me de flores, como se eu ja fôra — e quem m'o déra ser! uma pobre morta a caminho da morada derradeira...

E entre tantas flores, sorrio quasi feliz, como se já houvesse realmente abandonado a vida....

Sorrio ás lindas hortencias azues que me trazem da serra de onde vieram uma frescura suave e boa. Foi de uma amiga distante que me vieram hoje as lindas hortencias azues.

E sorrio ás rosas vermelhas, carregadas de um perfume penetrante e voluptuoso que uma pequenina mão de creança espalhou, a brincar, sobre o meu leito. Para o repouso final, eu quizéra ir coberta, toda coberta de rosas rubras. Estas mesmas rosas rubras de voluptuoso e penetrante perfume, que uma pequenina mão de creança espalhou a rir, sobre o meu leito!

Sorrio docemente aos cravos que se debruçam preguiçosos e languidos na jarra de cristal, por sobre o papel onde escrevo. Como são bonitos, os meus cravos de um rosa pallido, de um perfume subtil!

Foi de uma humilde creatura que elles me vieram; ao que parece, numa dadiva de gratidão...

E nestas singelas phrases que escrevo parece que fica, a adornal-as, um aroma das flores que se debruçam, languidas, sobre o meu trabalho.

Foi de uma creatura humilde que me vieram os lindos cravos...

....

Mas ai! por onde passo nascem espinhos sob os meus pés, já tão cansados, já tão feridos! Doem tanto, tanto, que eu quizéra parar, não ir mais adeante!

No entanto é preciso galgar até ao cimo, a rude encosta. E, aterrorisada pergunto: Ainda faltará muito, Deus meu?

Se mudasse de estrada? Mas tem sido todas ellas cheias de cardos, as estradas que tenho trilhado...

Em cada gesto que faço, mesmo os mais generosos, os espinhos fazem sangrar as minhas mãos que aspiram desesperadamente ao repouso final...

E em torno á minha fronte, sinto as pontas agudas, dolorosas, destes mesmos espinhos que numa corôa ironica me fizeram rainha!

Espinhos, espinhos, espinhos... Foram elles, só elles, o presente que a vida me deu...

SYLVIA PATRICIA

Janeiro de 1933.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Dos hospitaes europeus)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. MIRITA PERES — Cascadura — Supprima a agua de arroz (a creança nessa edade deve tomar leite puro) e dê as mamadeiras com 180 grammas de leite de 3 em 3 horas juntando uma colher de chá de maizena á mamadeira de meio dia. Quando tiver completado 7 mezes é conveniente levar o menino ao Consultorio (Avenida Rio Branco, 177) para exame geral.

Mme. GRAÇA — Macahé — O que está fazendo é um absurdo. Se sua filhinha está com forte perturbação intestinal como diz é porque seu regimen está em desaccordo com a sua edade e o seu peso. Dê-lhe o *Caseon* e as mamadeiras de 3 em 3 horas, contendo cada uma 150 grammas; sendo 100 grammas de leite de vacca e 50 grammas de cozimento de cereaes com 2 colheres de chá de assucar.

Mme. NAZINHA PITANGA — Rio Casca (Minas) — Dê á sua filhinha o seio de 3 em 3 horas e como medicamento, para corrigir-lhe a prisão de ventre, o *Ficolax*.

Mme. SOPHIA — Rio — Antes de mudar o regimen alimentar de seu filhinho é conveniente leval-o ao consultorio (Avenida Rio Branco, 177) afim de ser examinado. Terá, então, o regimen adequado ao seu estado de saude, recebendo instrucções sobre o preparo dos alimentos.

Mme. MARIA ODETTE — Recreio — Submetta seu filhinho Edson ao seguinte regimen: 6 horas leite materno; 9 horas mingáu de maizena; 12 horas pirão de batatas com caldo de feijão; 15 horas frutas (pera ou banana amassada com assucar); 18 horas sopa de vegetaes; 21 horas leite materno. No intervallo das refeições (pela manhã e á tarde) deverá tomar uma colher de caldo de laranja.

Mme. GUIMARAES MACIEL — Campos — Dê ao seu filhinho a *Phosphovitamina* e submetta-o ao seguinte regimen: 6 horas leite materno; 9 horas 180 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e assucar; 12 horas leite materno; 15 horas 200 grammas de sopa de vegetaes (xuxu', cenoura, batata) coada; 18 e 21 horas leite materno.

Mme. L. SILVA — Leblon — Muito grato pela honrosa referencia; aguardarei, com prazer sua visita.

Mme. LAURA BRAGA — Flamengo — E' ainda muito cedo. Só quando seu filhinho tiver completado 6 mezes é que deverá mudar seu regimen alimentar. Escreva-nos opportunamente.

Mme. ODETTE SOUZA — Rio — E' conveniente levar seu filhinho ao consultorio (Avenida Rio Branco 177) para que seja cuidadosamente examinado e medicado.

AVISO — As consulentes, quando fizerem suas consultas, devem mencionar a edade, o peso e o regimen alimentar de seus filhinhos.

NOTA — As consultas devem ser enviadas ao Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

SALDANHA DA GAMA E JOAQUIM NABUCO

"L'heroisme consiste à ne pas permettre au corps de renier les imprudences de l'esprit." (Maurois)

Foi em Washington, num rumoroso e festivo *New-Year's day* do anno de 1877, que Joaquim Nabuco estreitou os laços de grande sympathia que experimentava pelo capitão tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama. Conheceram-se na Exposição de Philadelphia e mais tarde *ligaram-se muito* em Nova-York onde moravam no mesmo hotel, o Buckingam. (*Minha Formação*).

Contavam ambos trinta annos. Quantos sonhos deviam então, nessa remota epoca, povoar a imaginação desses dois homens unidos por tantas affinidades, cujos destinos deviam ser bem diversos, porém deixaram em nossa historia os traços mais luminosos e duradouros com que jamais ousaram sonhar os grandes ambiciosos de gloria.

A gloria!... Alguns homens celebres a desdenharam.

Byron sorria das glorias militares e não comprehendia que um homem corresse empós galões e medalhas, não raro expondo a vida por essas bagatellas...

"O homem que secca uma só lagrima, vale mais do que o que faz correr rios de sangue" dizia d. Juan. Apezar disso, ou por isso mesmo, o poeta inglez, sempre paradoxal, resolveu um dia envergar uma farda, e collocar na cabeça um capacete cujo estranho modelo elle proprio desenhou, para ir em socorro da Grecia que luctava contra os turcos. Morrendo pouco depois em Missolonghi, á sua fama de grande poeta e *dandy* irresistivel, Byron juntou os louros que ornam a fronte dos heróes.

Ficou o poeta soldado.

Joaquim Nabuco, ao que parece, apezar da grande celebridade de que gozou, confessa, numa bella pagina escripta em 1907, que a gloria lhe era indifferente. "Então, só vi correr atravez do tempo, o rio do Esquecimento" escreve o idealista autor de *Minha Formação*.

"E nesse rio, entravam para sempre, sem lembrança e sem nome, homens e nações, mundos e sóes, creações inteiras successivas que haviam durado milhões de annos.

A gloria era o mais insignificante affluente desse immenso caudal...

E ella apagara-se nelle sem lhe ter emprestado o mais ligeiro reflexo".

Na adolescencia porém, entregava-se Nabuco aos seus sonhos de ambição. "Eu sentia cair sobre mim um reflexo do nome paterno e elevar-me na sombra do seu [illegible] era um *começo de ambição politica* que se internava em mim".

Com que graça elle exprimiu estas coisas tão simples e que encantadora sinceridade nesta confissão! Seus sonhos transformaram-se em realidades. Nabuco foi poeta, historiador, publicista, diplomata. Como orador, todos o sabemos, seus triumphos foram incontaveis. Empolgava as multidões com a sua palavra eloquente, vibrante, enthusiastica.

Preoccupou-o, durante dez annos, a causa abolicionista.

Alcançada a victoria, assignada a Lei Aurea, sobreveio, como era esperada, a quéda do throno.

Joaquim Nabuco, fiel aos seus sentimentos monarchicos, e seguindo ás tradições de sua familia, afasta-se da politica, recolhe-se ao silencio, dedicando-se inteiramente ás letras.

Parallelamente a do grande paladino da abolição, a existencia de Saldanha se desenrolla bella e harmoniosa, fortemente vivida nas emoções agradaveis dos longos cruzeiros por mares distantes. O oceano seu grande amigo revigora-lhe o corpo, retempera-lhe a alma, preparando-a para resistir galhardamente aos mais espantosos soffrimentos moraes que o destino jamais reservara a um ser humano.

Na adolescencia, a vida lhe sorri. De nascimento illustre, dá-lhe o berço a nobreza do porte, a distincção, o talento, a elegancia e a bravura. E' um privilegiado. Nada tem a invejar a quem quer que seja.

No Collegio Pedro II, por cujos bancos tem passado a elite intellectual do Rio — Saldanha da Gama faz um curso dos mais distinctos. Eil-o guarda-marinha aos 17 annos, após um bello tirocinio escolar e pouco depois o seu nome é repetido com enthusiasmo por esse pugilo de bravos que escreveu um dia, *com a ponta da espada a epopéa gloriosa de Riachuelo*.

Com a esquadra commandada por Tamandaré, segue para Paysandú onde desembarca com o contigente da Marinha para o cerco e ataque da referida cidade, em 1864, contando penas 18 annos. Nessa occasião conquista louvores pela bravura e acto humanitario que praticou ajudando a retirar do campo de batalha, debaixo de vivo fogo, uma praça que a seu lado caira ferida.

Vae depois a Punta Arenas, fazendo parte da commissão astronomica incumbida de observar a passagem de Venus pelo disco solar.

Proximo á Bahia, resiste só, a bordo da *Parnahyba*, a um terrivel temporal emquanto dão á costa os demais navios que compunham a divisão naval.

Parte em seguida para Nova Orléans, commandando o velho *Almirante Barroso*, de tão bellas recordações.

Visita a Exposição de Vienna, de Philadelphia, em 1876, apresentando notaveis relatorios.

Viaja para o Oriente longiquo a ver a terra dos *samurais*, onde florescem as cerejeiras e as mulheres lembram delicados bibelots de porcelana. Passeia os olhos nostalgicos sobre as paysagens tristes da China millenaria, tenebrosa e cheia de mysterios.

De volta á Patria, commanda o *Riachuelo*, a fortaleza de Villegaignon e o corpo de marinheiros nacionaes.

Nas vesperas do 15 de Novembro, representa brilhantemente o Brasil no Congresso Internacional de Washington.

Inteiramente devotado á sua profissão, estudioso e culto, Saldanha da Gama, aos 28 annos, quando capitão-tenente, escreveu uma pequena obra intitulada: *Memoria sobre a agulha de marear e de reflexão*.

A Republica, proclamada a 15 de Novembro, colhe-o de surpresa, e comprehendendo o valor desse homem excepcional, procuram aproveital-o, fazendo-o contra-almirante. Elle contava então 44 annos. Sua posição, nas classes armadas, era unica; sem rival, o prestigio do seu nome.

Mas Saldanha não podia servir um tal regimen, implantado em nosso paiz pela ambição de alguns e o despeito de muitos, contra a vontade da maioria dos brasileiros que assistiu, *bestificada*, ao audacioso *coup de force*.

Todos os que amam o Brasil voltam, então, olhares ansiosos para esse [illegible] que [illegible] a Grecia que luctava contra [illegible] o regimen que dera ao nosso paiz estabilidade financeira, a paz e de glorias, se propunha substituil-o por uma Republica [illegible] do Exercito, que [illegible] surgir das ruinas do antigo regimen uma sociedade nova, constituida de ambiciosos arrivistas e aventureiros da peor especie, possuidos do desejo frenetico de enriquecer e mandar. Sobrevem a desordem nas finanças — antes tão prosperas — na administração, na politica. E, como consequencia logica, a anarchia social, a indisciplina militar, o desrespeito á autoridade. Estes foram, em [illegible] primeiros tempos, os *serviços* que a Republica prestou ao Brasil.

Desencadea-se então, por todo o paiz, a revolta contra os triumphadores da vespera, contra os governos que, para satisfazerem suas ambições de mando e de poder não vacillaram em ludibriar a propria patria, lançando-a no terrivel caminho das aventuras politicas.

Deodoro, que nunca fôra um modelo de disciplina militar, (e de sobra o provou) não tardou a revelar sua absoluta incapacidade para exercer o cargo de supremo magistrado da nação. Deposto por Custodio de Mello, morre pouco depois, roido de remorsos, arrependido de sua obra e renegado pelos seus companheiros de jornada.

Surge então, no scenario politico, a sombria figura de Floriano, caboclo desleal e sanguinario, incorrigivel violador das leis e do direito. Como ajudante-general do Exercito, cargo de *immediata confiança* do governo e que exercia nas vesperas do 15 de novembro, sua attitude, ao ver a tropa insubordinada marchando para o Campo de Sant'Anna para depor o ministerio, tornou-se famosa...

Não pretendo, é claro, historiar factos que estão na memoria de quantos foram testemunhas daquelles memoraveis acontecimentos, pois algumas dessas testemunhas ainda estão vivas e melhor do que quem escreve estas linhas podem dar sobre o assumpto interessantes depoimentos...

Pretendendo perpetuar-se no poder, Floriano provoca a revolta da Esquadra que se poz assim no serviço da causa nacional, contra o usurpador. Seguiram-se dias lutuosos, cuja recordação ainda confrange o coração dos que os testemunharam.

Chegára o momento, a que allude Maurois, *de não permittir que o corpo renegue as imprudencias do espirito*...

Os grandes acontecimentos de nossa vida, são quasi sempre preparados por pequenos factos sem importancia, nos quaes apenas damos ligeira attenção.

Nossos actos e palavras, se transformam, pouco a pouco, num circulo de ferro, cada vez mais estreito, e um unico caminho nos fica aberto: vem o instante em que somos forçados a dar a nossa vida em holocausto aos nossos ideaes. E' nesse momento que os heróes se revelam. Maurois tem razão.

Com a revolta da Esquadra, chefiada primeiro por Mello, o Brasil, em 93, fica dividido em dois campos inimigos: o dos revoltosos e dos florianistas.

Saldanha, após tres mezes de reflexão, adhere ao movimento e acceita o commando que lhe é offerecido. E' uma obra de libertação e de redempção, mas é tambem, o inicio de sua *via-crucis*. Durante o anno e meio que durou a tremenda luta, elle fez immensos sacrificios e só experimentou dissabores e decepções. Conhece as tristezas do abandono, provou o fel da traição; E por fim, os recursos faltaram.

Saldanha, [illegible] a honra estava empenhada. A palavra de um *gentleman*, a honra de um soldado. Saldanha não póde fugir ao compromisso voluntariamente assumido; de contrario, ficariam marcados os seus bordados. Acceita, então, a taça de amargura que até o fim será estoicamente sorvida.

E' neste momento decisivo, que a *esphinge da vida surge*, tambem, deante de Joaquim Nabuco, a [illegible] os passos, e lhe dá, como outrora a Saldanha, um dos seus enigmas indecifraveis para resolver...

O harmonioso autor de *Minha Formação*, lança um olhar de ternura e piedade para a sua patria infelicitada pelos horrores da guerra civil. Todos esperam, angustiados, a sua palavra. Nabuco era uma poderosa força que o advento da Republica momentaneamente deslocára, escreve um dos seus panegyristas. Elle porém hesita... Estuda o passado.

A abolição consumira dez annos de sua gloriosa existencia, na luta sem tregua em prol da liberdade de uma raça escrava. Mas aquelles triumphos! E que suaves compensações quando se vira acclamado das turbas dominadas pela sua eloquencia! E contra o governo paternal de um velho imperador, philosopho de longas barbas brancas, doce como Platão, discipulo de Marco Aurelio na sabedoria e na magnanimidade. D. Pedro II preoccupava-se mais com as sciencias e as letras do que com a politica, [illegible] quando se tratava de fazer respei-

(Continua na 4ª pag.)

Carmem Regina — Muito grata pelos votos, que retribuo. Quanto á escolha para jurado, será talvez lisonjeira mas não é caso de parabens. E' tão terrivel e tão difficil julgar!... Seus trabalhos agradam sempre mas é preciso satisfazer a todos os colaboradores e o espaço não é grande; muito bréve será atendida.

Miriam — Merci! Até que emfim tornou a lembrar-se da Colmeia!

José V. Lima — E. Santo — Grata pelos votos, que retribuo. Não é posivel estar reproduzindo trabalhos publicados.

A. Rolim — Comprehendi sim... Mas repito-lhe que sou a mais occupada das creaturas e nem sempre posso fazer o que me seria agradavel. Bem vê que julgou mal. Desconfiada, talvez seja, ás vezes; esquecida, infellizmente nunca!

Gisa D. — Bem sei que não é de você que se trata. Mesmo que não reconhecesse sua letra, reconheceria o seu estilo e... não recusaria nunca um trabalho seu.

Simoneta — Pessoalmente não conheço nem um. Mas em muitas revistas ou jornaes ha secções deste genero.

Naterg — Grata pelos votos e pelas phrases amaveis. Os trabalhos vão ser publicados.

Hamir Gia — O seu escripto em prosa vae ser publicado.

Eva — Fiquei contente por saber que já está boasinha e espero ter em bréve o prazer de conhecel-a pessoalmente. Gracias, pelo cartão tão gentil.

A. Dontonguella — O seu trabalho será publicado brévemente.

Haydée — Não posso dar-lhe a informação que deseja.

Nenita — O seu telegramma foi recebido com muito atrazo e só hoje posso agradecel-o. As duas pessoas que conversavam a respeito de sua amiga, tinham razão. Uma é tão diversa da outra que difficilmente se acredita que ellas sejam uma só pessoa!... Até quando?

Cely — E' divertido, sim, observar a humanidade. E no emtanto quanta amargura traz este estudo! Não me foi possivel ainda ler o seu trabalho; na proxima semana darei o "julgamento".

Manon — Muito grata pela amavel cartinha. A você envio os meus melhores votos.

Gloria — Reflecti muito sobre a sua ultima carta. E depois você não escreveu mais... Não, não foi para experimental-a. Tenho pavor ás experiencias!... Mas... quem foi que lhe falou em felicidade?!

VERA CRUZ

O HOMEM, SÊR SUPERIOR

POR G. WINY

Todos os homens, ou, pelo menos, a maior parte, têm a mania de considerar-se o protector de suas esposas. Não o fazem todos de uma maneira ostensiva. A's vezes esta protecção faz-se tão suave e discreta que passa desapercebida aos olhos de qualquer observador. Mas nem por isto, a esposa deixa de sentil-a e se não tem o espirito um pouco rebelde, acaba por convencer-se tambem da superioridade do ser a quem se uniu.

Este olympico "eu sei mais" manifesta-se em todos os assumptos e na maneira de tratar a esposa.

A mim, isto me irritaria, e me admira como o supportam ellas durante annos e annos. Naturalmente o fazem para manter a paz do lar.

Sim; porque não é possivel que ellas ignorem que aquillo não tem razão de ser, porque não se concebe que todo homem, pelo simples facto de ser homem, seja superior de corpo e de alma á sua companheira!

Tal maneira de proceder poderia ter justificativa annos atraz quando a mulher, pelo modo como vivia e era educada, permanecia alheia aos problemas da vida exterior. Não tem no entanto o mesmo fundamento hoje, quando a mulher tem dado tantas e tantas provas de superioridade e de intelligencia na competição com os homens, em diversas actividades.

Poucas fortalezas da vida publica existem actualmente que não hajam sido tomadas pela força feminina.

E não parece distante o dia em que a mulher intervenha ainda mais activamente na vida publica, e, então, é muito possivel que desappareça, pelo menos em grande parte, essa pretenciosa protecção dos homens...

E' bem possivel tambem que com a marcha do tempo, quando um homem se unir a uma dessas mulheres de espirito superior, intelligentes e dispostas a tudo, se sinta envergonhado ao pretender mostrar a sua supposta superioridade, em convertel-a em simples éco de suas opiniões exigindo que lhe peça conselho sobre todos os assumptos, mesmo quando esteja certa intimamente, de que o conselho não será bom...

Não é de estranhar que chegue o dia em que a mulher moderna se revolte contra essa pretenção e trate de demonstrar que ella já tem a sua personalidade propria e que, embora submettendo-a voluntariamente ao amor e á dependencia economica, queira conservar a sua independencia mental.

A mulher moderna odeia ter de submetter-se em tudo e por tudo ao esposo, pelo simples facto de haver-se unido a elle pelo matrimonio. Mas é obrigada a calar-se para não ser taxada de egoista e ingrata, apenas por ter coragem de protestar contra aquillo que não é mais que um abuso! A mulher que tem a coragem de sua revolta, commete não só aos olhos do esposo como tambem aos de todos os mais, um peccado que deve purgar durante toda a vida!

Felizmente tudo isto parece estar muito perto de desapparecer para sempre, pelo menos entre as mulheres de educação moderna, intelligentes e resolutas.

Nascerão então varias vantagens: os lares poderão ser governados de commum accordo e de maneira mais sabia e opportuna, e será talvez mais facil a felicidade!

Traducção de

MARISA

Protegendo a Natureza

Não ha muito publicou o "Correio da Manhã" artigo muito interessante sobre a protecção á Natureza.

Ora, sendo o amor á Natureza uma eloquente manifestação de cultura, seria para muito se louvar todo e qualquer movimento em prol da educação da infancia neste sentido. E seria promettedor auspicio este dando-nos a esperança de que nas proximas gerações haja mais zelo na conservação dos thesouros, que encerra a nossa Natureza.

Não raro se ouve dizer de nossas mattas que são inestinguiveis, no entanto, quanta preciosidade desapparece de uma vez sob o machado destruidor!

Em parte alguma é de lastimar tanto a destruição das mattas como na cidade de Cabo-Frio, porque ali não se trata de uma floresta vulgar. A flora nessa zona é completamente differente de todas as outras.

Vibrantes de enthusiasmo, têm dito notaveis botanicos allemães e suissos, não haver egual em todo o mundo. Mesmo para o leigo é de incontestavel belleza.

Esparsas por aquelle mar de alvinitente areia, destacam-se verdes ilhotas de viçosas e esquisitas plantas. As fruteiras que ali crescem taes como o bacopari (semelhante ao ábio), a campoan a guapéba, o cambucá preto e muitas outras não medram em outras regiões. Mas a rainha das arvores da restinga de Cabo-Frio é a habaneira. Arvore esta frondosa, de um verde escuro e que tem flores grandes e brancas. Semelhante á magnolia. E' uma planta verdadeiramente bella, intransplantavel, e só medra na restinga.

Interessante é a "fruta preta", que cresce ali, só naquellas areias causticantes e nos paizes mais frios da Europa; rasteira, insignificante, cuja fruta na Allemanha chamam de "Blaubeeren".

Toda esta profusão de plantas rarissimas ali cresce incomprehendidamente e é com criminosa indifferença que a Camara tem deixado os carvoeiros irem devastando progressivamente toda a restinga. Isso o que, impassivel, indifferente, a população ali presencia sem reparo, sem protesto.

Dia virá em que os Vandalos das florestas reduzirão esta bella restinga a um Sahara em miniatura. E quando o sol dardejando sobre a branca e mui fina areia ferir os olhos dos transeuntes e só agora sentirem elles a necessidade de sombra, terá alguem então a idéa de substituir a flora rara, unica no mundo pelo vulgar eucalypitus.

Salvar o que ainda resta da restinga de Cabo-Frio será uma grande obra para o bem da posteridade.

MATHILDE LINDENBERG

OS LINDOS TRAPOS

Para a noite, este bonito vestido em mousseline vermelho, estampado de flores negras.

MME. SATAN

Amizade

Amizade: união de duas almas em que uma é o reflexo da outra.

Ha um amor que não tem venda e que é guiado pela sabedoria: é a amizade.

— A amizade é um thesouro que só se sabe apreciar depois que foi perdido.

A amizade é a perfeição do amor.

— A amizade é uma religião que tambem possue o seu Ecce Homo e o seu Judas.

— Não se julga os amigos senão com o coração e isto faz a força e a fraqueza da amizade.

Trovas

O' lua, se tu pudesses,
Ao partir da extrema-uncção
Levar-me todas as magoas
Que eu tenho no coração!

Se eu soubesse que voando,
Alcançava meu desejo,
Mandaria fazer azas
Que eu posso não ser o desejo

Para o chá

BISCOITO COLORIDO OU BRANCO

[illegible]

AMOR.

[illegible]

J. DANTONGUELLA

Do ROSAL PENSANTE

V. VILA

Só no seio da Morte, o Ideal conserva-se a sua pureza, e a crença toda a sua innocencia. Viver é prostituir-se: a vida mancha.

Sô ha um homem que não muda nunca: é aquelle que nunca viveu.

Como é triste não poder curar o tédio da Vida senão pelo tédio do Amor!

Porque primeiro nos acaricia e logo nos devóra!

Porque é que o Amor nasce tão doce e logo se torna feroz?

Traducção de MARISA

Que os amigos de Alberto Torres, honrando o seu patrono, empreguem todas as suas energias, dentro do mais acrisolado e desinteressado amor á terra e á gente brasileira, afim de implantar na consciencia collectiva um programma de organização nacional, calcado no que elle nos legou, e fazer realizar, dentro desse programma, um plano de acção que impeça a dissolução ou desfallecimento do Brasil numa precoce cachexia. — BELISARIO PENNA

Discurso proferido pelo dr. Belisario Penna, na sessão de posse da Directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em 9 de Janeiro de 1933.

Está definitivamente installada a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, approvados os seus estatutos, eleita a sua primeira directoria, iniciados os seus trabalhos.

Amigos de Alberto Torres consideramos nós, não apenas aquelles que tiveram a fortuna de o conhecer pessoalmente, de gozar a sua convivencia, de apreciar de perto a lucidez do seu espirito privilegiado, a sua grande cultura, o seu profundo e seguro conhecimento da nossa terra e da nossa gente, a sua obcecante preoccupação de procurar solução para os problemas brasileiros, sem imitações, sem a importação, mal digerida ou indigesta, de soluções applicadas a paizes estrangeiros, e assim pelo estudo consciencioso do nosso ambiente geophysico, ethnico e moral, afim de realizar a nossa organização social e politica, de fórma a preparar o Brasil para ser um cooperador da civilização, em vez de um logradouro internacional de especulação e do capitalismo ocioso;" amigos de Alberto Torres são tambem aquelles que se preoccupam lealmente com os problemas brasileiros, no seu conjunto ou nas suas peculiaridades, na sua unidade sob o ponto de vista nacionalista "para um movimento de restauração conservadora e reorganizadora", e, em torno deste objectivo moral e politico, fazer convergir, não mais a attenção e o espirito dos que respondem pela sorte do Brasil, mas a sua actividade, para que não esteja longe a alvorada em que nos sintamos de posse da direcção dos nossos destinos".

No primeiro capitulo do "O Clamor da Verdade" proclamo o valor da verdade, como o maior bem moral da humanidade e o peor inimigo dos maus governos, mostro o desconhecimento do Brasil, entre os nossos intellectuaes em geral, ao passo que conhecem regularmente paizes estrangeiros, sobretudo da Europa; critico severamente o nativismo regional, estreito e cégo, a ponto de cada qual se referir á sua *patria*, nunca á brasileira, sem comtudo promover o progresso dessas patriazinhas, e digo: Por sua vez a União, expressão que deveria indicar o traço de fraternidade, de unidade de vistas, de sentimentos e de destinos dos Estados; que deveria ser a mãe protectora com egual affecto por todos os filhos, impondo-lhes educação convenientemente, de accordo com a indole e desenvolvimento physico e mental de cada um, encaminhando-os para um destino commum de grandeza moral e economica, a União, digo, deixou-se contaminar pelo virus da politicalha; pactua com todas as estroinices dos filhos prodigos e desnaturados, entregues sem freios a si mesmos; dá preferencia manifesta a alguns delles, que abusam escandalosamente dessa preferencia, provocando ciumadas e despeitos e, mais do que esses filhos sem juizo, vive a saracotear no maxixe desbragado da politicalha dissolvente.

Digo em seguida: Houve alguem, com incomparavel erudição, elevada cultura, inexcedivel patriotismo, absoluta isenção de animo, observação segura e penetrante, amor entranhado á gente e á terra, conhecimento profundo de todos os assumptos concernentes á politica e á sociedade, servido de integridade invejavel e bondade emanante, que foi o grande espirito, o vulto inconfundivel que se chamou Alberto Torres, o qual apostolou, depois de aposentado, durante annos, pela imprensa e por livros, cujas paginas deveriam ser escriptas em lettras de ouro, a necessidade da "Organização Nacional" de accordo com as tradições, a constituição geographica e geologica do nosso paiz, a nossa ethnica, a nossa indole, a nossa realidade, emfim.

"O Problema Nacional" e a "Organização Nacional" são dois monumentos de sabedoria e observação, dois attestados de puro e sadio nacionalismo e de supina clarividencia de um espirito de escol.

"Pois bem, Alberto Torres pregou no deserto, fallou para um charco, que a vida se manifestava apenas nas borbulhas dos gazes de fermentação da vasa. Ninguem o ouviu, pouca gente o leu, e os seus livros jazem esquecidos nos caixotes guardados nos socavões, onde se atiram as coisas estragadas ou inuteis, até o dia da queima, para destruir, para desoccupar o espaço atravancado.

E esse brasileiro notavel, esse emerito pensador, esse verdadeiro estadista, que dignificou brilhantemente os postos que occupou na politica e na magistratura, morreu esquecido, cercado apenas da familia carinhosa e de dois ou tres amigos, depreciado pelos homens com responsabilidade politica, desconsiderado pela imprensa e desconhecido dos moços das escolas e de quasi todos quantos se dizem letrados na nossa terra.

E' que Alberto Torres, era homem de principios, de idéas e de idéas definidas, sem ligação com corrilhos e camarilhas, pairando alto, integro, politico no sentido nobre da palavra, incapaz de conchavos, arranjos e combinações da politicalha dominante.

Dia virá, (como e quando, não sabemos), em que a sua obra surgirá do esquecimento, illuminando os espiritos, e seu nome fulgirá como uma das puras glorias nacionaes.

Felizmente, senhores, chegou esse dia. Aqui estamos reunidos para divulgar e fazer realizar as idéas, as lições magistraes de Alberto Torres, ungidas de sadio patriotismo e de profundo conhecimento da nossa terra e da nossa gente.

No mesmo capitulo citado do "O Clamor da Verdade", referindo-me á União, digo: Essa, mal aconselhada, entregou a filhos prodigos e ainda em menoridade, sem criterio nem juizo, mais a uns do que a outros, bens preciosos, para que cada um, delles dispuzesse, dentro de regras mal feitas, a que não obedecem. Aos mais fortes ella não se anima, nem mesmo a censurar, antes se curva ás suas exigencias, deixando-os praticar todos os despauterios.

Outros ha, á custa de credito onerosissimo e sob o pretexto de desenvolvimento economico, contrahiram dividas externas e internas de vulto assustador, e empregando uma parte em materiaes de fachada, de custo quintuplo do seu valor real, feitos sem criterio nem previsão do futuro, lutam com tremendas difficuldades financeiras, e lançam sem piedade a sua população desnutrida, descurada da instrucção, e entregue indefesa ás doenças.

Outros individaram-se tambem e nada fizeram, sem que possam explicar a applicação do dinheiro arrancado ao povo e resultante de compromissos.

A União deu-lhes o exemplo pernicioso, e mãe e filhos, na sua quasi totalidade, encontram-se em situação de desespero, com o espirito perturbado, attonito, sem nenhuma orientação, a cavar ainda mais fundo o fosso dos impostos, das taxas, das emissões, dos emprestimos, das extorsões de toda a ordem, que mais aggravam o estado de miseria, de doença, de desnutrição do povo brasileiro.

Precisamos quanto antes mudar de rumo e adoptar uma politica de solidariedade nacional, de assistencia e de defesa da saude, pela pratica da hygiene, da prophylaxia, do saneamento e da educação. E mais ainda, temos de nos curar da mania industrial urbana, tão prejudicial quanto as endemias, e cuidar, por emquanto tão sómente das industrias agricolas, as unicas fontes legitimas e reaes do desenvolvimento economico do vasto e pouco povoado territorio patrio.

Estes conceitos ajustam-se perfeitamente ás seguintes considerações de Alberto Torres, de tanta ou maior actualidade hoje, do que quando divulgadas ha 19 annos: A' applicação directa das lições de philosophia e doutrinadores devem-se os maiores desastres da politica contemporanea. Os homens de governo ganharam em preparo theorico, mas os factos e theorias cresceram em variedade e complexidade; e o conflicto entre factos e theorias assumiu proporções gigantescas, porque as doutrinas não têm relação com a natureza dos factos.

"Em nosso paiz esse desencontro manifesta-se em documentos flagrantes. Somos de um federalismo nominal intransigente, e o nosso *autonomismo partidario* não é senão a machina que elabora a mais anemiante centralisação social e economica: o Rio de Janeiro, de centro de *circulação social* que deverá ser, não é senão uma bomba de absorpção de toda a nossa vida economica e mental, assim tambem, duas ou tres capitaes de Estados. O problema do proletariado foi trasladado para as agitações da nossa opinião, com a mesma fórma das coisas e posição das pessôas dos centros urbanos manufactureiros da Europa. A cessação da exploração extensiva da terra, em algumas regiões, deslocando gente e capitaes para as industrias, assim como o excessivo desenvolvimento de pessoal em certos estabelecimentos do Estado, e o proteccionismo, crearam entre nós um proletariado urbano muito superior ao que devêramos ter. O socialismo propagado entre operarios, tomou a feição dos programmas radicaes europeus, ampliado até á aspiração do poder; e, de outro lado, a questão do proletariado apresentou-se aqui, com o mesmo aspecto que lhe emprestam, nos centros europeus, o conflicto do capital com o trabalho. Assim encarado, com descabido exagero, poz-se á margem o *grande e vital problema das populações ruraes e urbanas*, que não são nem capitalistas nem proletarias, e cujos interesses não se apresentam com o aspecto de conflicto entre o capital e o trabalho.

"No Brasil continua Alberto Torres, — o grande problema é o da economia total, é o problema do *povo*, em geral; o problema dos productores, que não sabem ainda cultivar a terra, infiel, com suas estações e seus climas irregulares, ao esforço do braço, e não encontram nos costumes, nas instituições, nas leis e na propria vida social, senão barreiras ou fintas aos fructos do seu labor; vivendo a existencia apathica de gente, para quem o dia seguinte não acena com a minima esperança das mais modestas ambições.

"Em meio á realidade destas coisas, o augmento do proletariado urbano e a preoccupação da politica com suas theorias, ao lado dos factores apontados, e do erro, ainda mais grave, do desenvolvimento das cidades, não têm servido senão para crear uma verdadeira aristocracia dentro do proprio proletariado, escalado em varios gráos, da classe superior dos operarios do governo para o dos estabelecimentos privados, e desta para a dos trabalhadores do campo, cujo vida e cuja posição social é, em relação áquellas, *ainda quasi servil*. Resulta desta inversão da normalidade social, creada pelos governos, que o campo perde de dia para dia, em vida e interesse, e que aggravamos o exodo das populações para as cidades — uma das mais serias crises dos velhos paizes, só manifestada, entre nós, com o vezo de se fazer a vida por absurdo, transformando em factos as theorias que importamos".

— Ha muito venho me batendo contra o artificialismo industrial, provocador do exodo dos trabalhadores ruraes para as cidades, onde se vêm degradar pelas doenças e vicios das agglomerações urbanas. Nesta casa da Sociedade Nacional de Agricultura, onde iniciei a campanha pelo saneamento do Brasil, realisei em 22 de julho de 1929 uma conferencia, intitulada "O Cancro Nacional", onde depois de descrever os factores sociaes que cream, mantêm e incrementam o pauperismo, a ignorancia, a doença, os vicios, e a consequente incapacidade da nossa gente, com reflexo fatal na politica, na administração e na reputação do paiz, destaco o latifundio escravisador do proletario rural e a industria extemporanea, artificial e artificiosa, escorada em desbragado e assassino proteccionismo. Descrevo o que foram os tres seculos de trabalho do negro, a profunda desorganisação do trabalho agricola, após a abolição; a diffusão das endemias pelos escravos espalhados pelo territorio, sem ligeira noção de hygiene, e a dupla mentalidade resultante do trabalho escravo: de um lado a mentalidade escravisadora dos que exercem qualquer autoridade ou dos bafejados pela fortuna; de outro lado a mentalidade escrava da massa popular e a covardia dos que dependem dos escravisadores. Reporto-me aos notaveis trabalhos do recenseamento de 1920, que verificou, numa população de 30.600.000 habitantes, 71% de individuos sem profissão definida, 23% dos que trabalham na terra, cabendo 6% no restante da população: classes dirigentes, operarios urbanos, funccionalismo publico, commercio.

Esses 71% de individuos sem profissão definida, e grande parte, senão a maior parte dos 23% que trabalham na terra, constituem a legião de párias, expatriados na propria patria, de sacco ás costas, de Estado em Estado, de municipio em municipio, de fazenda em fazenda, sem noção de liberdade, de estado hygido, de allimentação nutriente, cuja vida só encontra algum encanto sob a embriaguez falaciosa da cachaça. Elles têm, vida, mais não têm existencia intellectual e psychica. Assim sendo, não têm personalidade, nem ambição, nem aspirações, que são os incentivos do progresso.

Os antigos escravos tinham uma aspiração — a liberdade. Os escravisados de hoje só têm um instincto animal — não morrer á fome.

Por isso, o brasileiro, em geral, por falta de um lar proprio, de saude e de educação, não realisa a triplice finalidade bio-psychica do homem, consistindo em: Entreter, defender e melhorar incessantemente: 1º — a propria vida; 2º — a vida da familia e da sociedade; 3º — a vida da especie.

A legião dos párias realisa apenas, muito mal, a finalidade biologica dos irracionaes, consistindo tão sómente na conservação do individuo, pela nutrição, e na perpetuação da especie pela reproducção, que praticam por instincto, faculdade innata nelles que independe de aprendizagem e do exemplo, tanto mais desenvolvida, quanto mais baixos na escala zoologica.

Não assim o homem, quasi desprovido de instincto, porque, servido do psychismo, funcção espiritual, de evolução lenta, demandando annos de cuidados e educação. E o psychismo é a razão de ser da vida humana. "Sem o psychismo, diz Grasset, o homem não existe, embora vivo; o homem só o é, com e por seu psychismo".

Nos povos infelicitados pela doença, pela ignorancia e pelo vicio, o psychismo individual pouco mais é do que o instincto dos irracionaes. Disso resulta uma mentalidade collectiva desorientada, fantasista, não creadora, apenas imitadora, dispersiva, inconsistente, contradictoria, imprevidente, sem rumo e sem capacidade para crear a consciencia nacional.

Os tres aspectos da finalidade biologica do homem se entrelaçam de tal modo, que se não podem desligar sem o disturbio ou a ruina do organismo social.

Não basta que alguns individuos entretenham e melhorem a propria vida; nenhum resultado colherão para si e para a collectividade, se não promoverem e executarem a saude e melhoramento progressivo e incessante da vida da familia, da sociedade e da especie.

Para isso é indispensavel que, além do saneamento e do lar bem constituido e proprio, a educação hygienica, profissional e civica se extenda a todo o paiz, através de escolas e institutos, com professorado convenientemente preparado para tal missão.

Só assim se alcançará o consentimento voluntario e consciente do povo ás prescripções e exigencias do saneamento, para que possa cada qual realizar a triplice finalidade biologica de defesa e melhoramento incessante da vida individual, da familia, da sociedade e da especie.

Quantos brasileiros sabem, quantos podem cumprir essa finalidade no seu triplice aspecto?

De tão reduzido o numero chega a ser desprezivel.

Quantos brasileiros sabem ou podem defender a saude e melhorar a propria vida? Nem 15%.

Se mais de 85% dos brasileiros não sabem ou não podem defender a saude e melhorar a propria vida, é claro que não contribuem para a defeza da saude e melhoramento da vida da familia, da sociedade e da especie. Ao contrario, o seu concurso de indolentes, de propagadores de doenças e de taras pathologicas é a de continua e progressiva degeneração da familia, da sociedade e da especie.

Dos poucos brasileiros que sabem e podem defender a saude e melhorar a propria vida, reduzidissima fracção se preoccupa com a defesa e melhoramento da sociedade, contando-se pelos dedos os que cogitam de melhorar a vida da especie.

Não ha exagero algum no que affirmamos. E' preciso ter percorrido o vasto territorio patrio; ter estado em contacto com os habitantes de todas as suas regiões; ter verificado o seu lamentavel estado pathologico; a sua escravisação nos latifundios, a sua deficiencia alimentar, até mesmo nas regiões mais adeantadas, e o atrazo da mentalidade envolta nas trevas de macissa ignorancia; conviver com as classes dirigentes, desorientadas corrompidas, ignorantes, em sua quasi totalidade, do rudimentos de biologia, de hygiene e medicina social, para chegar ás conclusões a que chegamos, que exprimem, infelizmente, a verdade, sem o véo diaphano da fantasia.

Todas as nossas desditas, a nossa insignificancia economica, a fallencia financeira, e, peor ainda, a do caracter, são consequencia para o simples entretenimento da ignorancia e do vicio do nosso povo, incapacitado physica e psychicamente, de cumprir a sua finalidade biologica; a vegetar, com um psychismo atrazado e trevoso, em peores condições do que os irracionaes, cujo instincto lhes basta para o simples entretenimento da vida individual e da especie.

Eis porque descremos de quesquer programmas governamentaes que não tenham por base a colonisação da nossa gente, para darlhe personalidade, e consistencia á familia, pela propriedade; o saneamento e a educação, para dar vigor ao corpo e luz ao espirito.

Da luz do espirito e do vigor do corpo surgirá o trabalho generalisado, aperfeiçoado e compensador; deste, a producção variada, a riqueza particular e publica, a moralidade do lar, a prosperidade, a força e a independencia economica do Brasil.

Preparemos, antes de tudo, o brasileiro, physica e psychicamente, afim de tornal-o apto a cumprir dignamente a sua finalidade biologica.

Pela politica agro-saneadora-colonisadora e educadora é que conseguiremos sair do chaos moral, mental, economico, politico e financeiro em que nos afundamos.

Essa a politica que devemos adoptar, porque, dizia Alberto Torres, "extinguir a miseria e assegurar a todos o uso dos meios proprios para dar livre expansão ás aptidões é a grande missão das democracias modernas." Tracemos um programma, organisemos um plano de acção, que ainda não existe, para ser executado sem solução de continuidade. "As Nações modernas, diz Alberto Torres, feitas sobre terrenos heterogeneos, com raças distinctas, são obras de arte politicas, que demandam decadas de trabalho consciente e de calma elaboração. Este trabalho exige um programa, um plano, uma acção continua e perseverante. Se ellas possuem capacidade para o conceber e energia para o realizar, vencem e perduram; se não possuem, dissolvem-se ou desfallecem numa precoce cachexia".

Que os Amigos de Alberto Torres, honrando o seu patrono, empreguem todas as suas energias, dentro do mais acrisolado e desinteressado amor á terra e á gente brasileira, afim de implantar na consciencia collectiva um programma de organisação nacional, calcado no que elle nos legou, e fazer realizar, dentro desse programma, um plano de acção que empeça a dissolução ou desfallecimento do Brasil numa precoce cachexia.

BELISARIO PENNA

"REFLEXÕES EM TORNO Á IDÉA DE PATRIA"

pelo capitão FREDERICO CHRISTIANO BUYS

......collocar o sentimento de patriotismo acima de todos os outros sentimentos, obrigando a todos os brasileiros aos maximos sacrificios, em pról do maior engrandecimento do paiz e da Unidade e Indivisibilidade da Patria."

GENERAL GÓES MONTEIRO

"Mon mal, c'est d'avoir un rêve plus vaste et plus fort que je ne puis le supporter".

H. BARBUSSE

Ao sr. tnte. coronel Renato

INTRODUCÇÃO

O rincão, os pagos. Patria do Instincto. — De inicio, em relação á idéa patriotica, o psychismo humano modela-se aos influxos do meio moral, familiar, social, telurico e cósmico em que desabrocha para a vida. E' o primeiro thema para as variações e devaneios da fantasia, são os primeiros juizos, as proposições primeiras de que o espirito se apóssa e no que se firma, quanto á solidariedade e no gregarismo da especie. *E' a thése.*

A provincia, o Estado. Patria do sentimento. Com evolver dos annos, com o accumulo de diarias experiencias e de conhecimentos maiores, nasce para o adolescente, em plano superior, o sentimento do amor ao Estado, á Provincia, sentimento que, em certa maneira, oppõe-se por mais esclarecido e de maior amplitude, ao amor do rincão, ao amor dos pagos. *E' a antithese.*

A nação, a grande patria, o paiz. Patria da intelligencia. Ao encantamento de uma maior illuminação espiritual, surge, por fim, á consciencia do homem, radiosa, absorvente e absoluta, a idéa da grande Patria. Una e Indivisivel, do Grande Todo que é a Patria Maior, continua na sua base geographica, linda para todos os seus filhos sob o mesmo céo, infragmentavel no seu povo, viva e eterna. E' a *synthese.*

a) — O rincão. Os pagos. Patria do Instincto.

Como a especie reproduza, no decorrer do seu desenvolvimento, as diversas phases porque passa o proprio homem — de infancia, adolescencia, edade adulta, e velhice — vale lembrar o assêrto de Kant, na "Origem provavel da historia do homem", de que no principio, agiu na especie, exclusivamente e com segura orientação a natureza sensitiva, como no animal o instincto". O homem, em seus primordios, era innocente e irracional. Fichete falla, tambem, em um estado originario em que impera a razão, não por meio da liberdade, mas como força natural, pelo instincto.

O instincto, em sua essencia, é mysterioso. Não obedece as regras da psychologia commum. Não attende a logica, a reflexão, a vontade. Mas é util e nobre, nos resultados maravilhosos a que muitas vezes conduz, resultados superiores aos da reflexão procurada e consciente. A civilisação helenica, segundo Nietsche, era producto delle, em opposição ao racionalismo socratico, encarnação da razão. Bergson, fez da intuição, que elle dá por uma especie de instincto, base do seu methodo philosophico. Schopenhauer punha o conhecimento intuitivo — a intuição é a sublimação do instincto — como sendo o primeiro de todos e o unico real. Vauvernagues julgava que erravam os que agiam pela reflexão e São Thomaz de Aquino, que os seres desprovidos de senso eram guiados por Deus, para os seus fins.

Os animaes procuram e amam os lugares em que nasceram. No Rio Grande do Sul dizem-se "aquerenciados", os animaes nascidos em certos logares ou nelles, habituados e para o qual retornam sempre, quando não presos em "potreiros" ou campos adequados. Ha uma lenda polaca em que se conta que as aves voltam a morrer nos bosques em que nasceram. Fabre, por observação pessoal, narra-nos a historia de dois gatos, que havendo sido transportados, um por estrada de ferro, de Orange a Serignan, numa distancia de mais de sete kilometros e o outro, de extremo a extremo da cidade de Avignon, buscaram, de novo os antigos domicilios, atravessando dois rios, o Sorgues e o Aygues.

Na infancia humana, as impressões primeiras, subtis, multiplas, inundantes, gravam-se indeleveis no *égo*. Instinctivas, espontaneas e passivas, chegam ás profundezas do ser, independentemente de comprehensão, e inassentidas. Exercem uma influencia determinante sobre o desenvolvimento ulterior da personalidade, posto que muitas vezes camoufladas, sob "as recordações de cobertura". — Freud.

E' no sentido dessa influencia que Ribot considerava o instincto uma fórma equivalente da faculdade creadora e G. Seailles, "que o pensamento continua a vida, tendendo a assimilar, organisar tudo que nelle penetra. A vida é perpétua creação. "Keyserling disse "uma recreação".

O meio circundante pesa, de um modo prodigioso, sobre a consciencia infantil. A crença e o meio fórmam um todo. Na impotencia em que se encontra ainda, de desligar-se do meio que a cerca, falla sempre na terceira pessôa, quando ensaia formar as primeiras palavras. Se pede agua ou que lhe dêm de comer, pede como se o mundo inteiro tivesse fome ou sentisse sêde.

Falta-lhe o poder de individuação. Com o tempo, o seu *eu* vae se affirmando. Começa a differenciar paes, irmãos, amigos. Aos poucos, dilata-se o circulo dos seus conhecimentos e experiencias e ella surprehende-se a distinguir outras pessôas, outras casas que não a propria, outras paizagens. Aclara-se-lhe o espirito com o complexo de novas relações e descobertas novas. Em um estadio mais adeantado de desenvolvimento, abre-se-lhe no coração a intuição dos pagos, do logar em que nasceu e principia a estimal-o, a bem querello instinctivamente.

Entre os antigos, patria, ensina-nos Fustel de Coulange, "significava a terra dos paes. Considerava-se patria de cada homem a parte do solo que a sua religião domestica ou nacional, santificára, a terra em que jaziam os ossos de seus antepassados e que suas almas occupavam. A pequena Patria, para elles, era o circulo da familia, com o seu tumulo e o seu lar. A grande patria, era a cidade com o seu prytanado e os seus herões, com o recinto sagrado e o territorio delimitado pela religião" "Terra sagrada da patria., diziam os gregos. Não era uma phrase vã. Este solo tornava-se, em verdade, sagrado para o homem, porque os seus deuses o habitavam.

Explica-se, assim, o patriotismo dos antigos, sentimentos energico, para elles a virtude suprema e para a qual tendiam todas as outras virtudes. Tudo o que o homem podia ter de mais caro, confundia-se com a patria. Nella, encontrava sua segurança, seu direito, sua fé, seus Deus e tudo que lhe pertencia. Perdendo-a, perdia tudo. Era quasi impossivel que o interesse particular estivesse em desaccordo com o interesse publico. Platão disse: "E' a patria que nos dá a luz, alimenta-nos, e nos educa". E Sophocles: "E' a patria que nos guarda". Uma patria não é, pois, para o homem, apenas, um domicilio. Se transpuzer os limites sagrados, já não haverá para elle religião, nem laço especial nenhum. Em toda a parte, alem de sua patria, está fóra da vida regular e do direito. Por toda a parte, excepto nella, está sem deus e fóra da vida moral. Só nella, possue sua dignidade de homem e os seus deveres.

A patria prende o homem por um laço sagrado. E' preciso amal-a, gloriosa ou obscura, prospera ou desgraçada. E' preciso amal-a nos seus beneficios e amal-a, ainda nos seus rigores.

E' preciso, sobretudo, saber morrer por ella. Viver na patria, deve ser muito precioso, porque os antigos não imaginavam castigo mais cruel, que privar della ao cidadão. As republicas antigas permittiam ao culpado, quasi sempre, escapar á morte, pela fuga. O exilio, não comprehendia só, a interdicção de residencia na cidade e o afastamento do sólo da patria. Era, ao mesmo tempo, a interdicção do culto. Continha o que hoje se chama a excommunhão. Exilar alguem era, segundo a formula usada pelos romanos, interdizer-lhe o fogo e a agua. Entenda-se por esse fogo, o fogo dos sacrificios e por agua, a agua lustral".

Tinha valor muito restricto. Quanto a idéa de Nação, assignala-nos Nitti, que não ha em latim nenhuma palavra que a possa expressar. Em documento legislativo, talvez tenha sido usado pela primeira vez, na Constituição Franceza de 1791. Foi na Grande Revolução que se generalisou o uso das palavras, nação, nacionalidade, nacional.

Os dorios, em vez de patria, diziam matria, tão eminente lhes parecia a idéa que ella evocava. Comte, por motivos identicos, admitte que os sentimentos civicos, após corrigirem "os erros de que se impregnaram, sob o influxo catholico, mudarão á palavra patria, a letra inicial para rectificar a usurpação masculina".

Como escreveu lindamente, Ingenieros, "de todos os sentimentos, nenhum é mais natural que o amor da aldeia, do valle ou do rincão em que vivemos os primeiros annos. A querencia attrae os homens, como os animaes. Vigoroso e profundo, imperativo, intransmutavel, como um instincto, sobrevive em todos nós o amor á terra em que se nasce. Tal sentimento existe já no clan e na tribu, soberano, no horizonte exiguo das sociedades primitivas. Ligado ao meio physico, desde que o grupo se adapta á vida sedentaria, aquece-se ao calor do lar. A consanguinidade o alimenta e a amizade o fortelece. A sympathia o estende a todos os que vivem em vizinhança habitual. Tudo que nos falla do rincão, comove nossa alma. Parece, de algum modo, que a elle pertencemos, como a folha pertence ao ramo. No rincão, ouvem-se as primeiras cantilenas maternas. Escutam-se os primeiros conselhos paternos. Formam-se as intimidades do collegio e se sentem as inquietações do primeiro amor. Telam-se as illusões juvenis e tropeçam-se com inesperadas realidades. Adquirem-se as crenças mais fortes e se contraem os costumes mais firmes. Nada, nelle, desconhecemos nem nos produz desconfiança. Alegram-nos todos os baptisados, affligem-nos todos os luctos. E' amor vivido e vivente, compenetração do homem pelo meio. Não tem symbolos racionaes. Não os necessita. Sua força moral é mais intensa".

Não é uma apreciação objectiva, mas subjectiva que nos guia, quando nos esternamos relativamente aos sentimentos localistas. Poderemos confessar que outros e outros povos possuem maior excellencia objectiva. Ha em todos porém, o mesmo defeito: não são os nossos pagos — de pagus, vicus, aldeia, communa rural. Oliveira Martins — não são o nosso povo. Amamol-o, não porque o tenhamos pelo melhor, pelo mais bello, pelo mais rico e mais dotado da natureza, mas antes e precisamente, porque elle é o nosso Povo, porque elles são os nossos pagos.

O amor do torrão natal tem laços, como observa Hoffding, com todo sentimento approximado do instincto, no facto de não ser produzido por valores inherentes ao objecto em si. A valorisação vem do sujeito para o objecto. Não é do objecto.

O rincão é a patria do instincto.

b) — A provincia. O Estado. Patria do sentimento.

Em grão maior de exaltamento da consciencia civica, nasce a concepção da Provincia, do Estado, como a reunião de rincões mais proximos, quasi semelhantes pelos costumes e habitos e mais ou menos sujeitos ás mesmas pulsações de egual rythmo economico.

Continuemos, porém, a acompanhar Ingenieros, no trabalho de desarticulação e analyse da idéa de patria. "Persiste — diz elle — o amor ao rincão, mesmo quando a experiencia dilata o horizonte geographico, mas perde em profundidade tanto quanto ganha em superficie. Em certo momento do progresso social, é impossivel que cada rincão viva separado dos vizinhos. Pouco a pouco, os que têm interesses communs, crenças semelhantes, idiomas afins, costumes analogos, vão formando sociedades regionaes cada vez mais solidarias. A educação sentimental permitte abranger na amizade e na sympathia, a outros rincões, posto sempre reservando para o proprio, o que de melhor se tem no coração. Quando a creança aprende a conhecer os homens e as coisas da sua cidade ou da sua região, relacionando-as com as da sua aldeia, afervora-se. O sentimento municipal ou provincial é todavia, um sentimento em funcção do meio, elaborado sem suggestões politicas. Sua genealogia é sincera. Brota sem cultivo, como a flor sylvestre".

Entre os antigos, o espirito localista, municipal ou regionalista, era muito elevado. Cada cidade, ensina-nos ainda Coulange, por exigencia de sua religião propria, devia ser independente. Cada uma devia ter o seu Codigo particular, pois que cada uma tinha a sua religião e a lei derivada da religião. Devia ter a sua justiça soberana e não podia haver justiça superior a da cidade. A linha de demarcação entre ellas era tão profunda que com custo se imaginava, fosse permittido o casamento entre habitantes de duas cidades differentes.

Os gregos fizeram esforços para elevar-se acima do regimen municipal. Muito cêdo, reuniram-se algumas cidades em uma especie de federação. A palavra amphyctionia era o termo antigo que designava a associação de muitas cidades. Houve, desde as primeiras edades da Grecia, grande numero de amphyctionias. Conhecem-se a de Calauria, a de Délos, a das Thermopylas e a de Delphos.

Entretanto, o caracter mais notavel da historia da Grecia e da Italia, antes da conquista romana, é a divisão levada ao excesso e o espirito de isolamento de cada uma das cidades. A Grecia não conseguiu nunca formar um só Estado. Nem as cidades latinas, nem as cidades etruscas, nem as tribus samnitas puderam formar um corpo compacto. Entre duas cidades proximas, havia alguma coisa insuperavel, muito mais que uma montanha ou um curso dágua. Os limites sagrados e a differença dos cultos era a barreira que cada uma das cidades levantava, entre os seus deuses e o extrangeiro".

O enfraquecimento dos senhores feudaes, foi na Edade Média, uma das causas indirectas da emancipação das Communas, da formação das cidades independentes e da apparição de um patriotismo local que em muito contribuiu para sua cohesão e força. Em França, a dynnastia dos Capetos, nellas se apoiava, como o indica Dupont-Ferrier, contra a Egreja, emquanto a Egreja e o baixo-povo sustentavam o rei contra os nobres. Nessas lutas, surdas ou ostensivas, predominavam, ora os sentimentos localistas, ora vencia a politica centralisadora, absolutista e nacional, da monarchia franceza.

E' que, como commenta Jaurés, a recordação da unidade, aquella melancholica aspiração a formar conjuntos organisados e extensos, reagia de certo modo, contra as forças de dispersão da propriedade territorial, cuja formula suprema era o feudalismo. A magna unidade da fé christã e a disciplina da Egreja, moderaram, tambem, os effeitos dissolventes. Acima das soberanias fragmentadas e dispersas do regimen feudal, subsistiam, segundo uma formula daquella época, as idéas unificadoras: "Patria e Christandade".

Nas republicas italianas, seculo XIII e XIV, com a vida politica, o patriotismo toma uma forma muito viva, caracterisada pelo amor apaixonado e orgulhoso dos cidadãos por uma patria de que elles são os proprietarios, por uma obra que elles fazem cada dia e de que são os responsaveis. E como esta obra — diz-nos Julien Luchaire — era bella e como os cidadãos possuiam entre as mãos, nas principaes republicas, as principaes cidades que, então, existiam, e, como de outra parte, as liberdades civis, eram na Europa da época, um bem excepcional e sempre ameaçado, o amor pela patria e o amor pelo regimen communal, alliavam-se estreitamente. O espirito publico e a obra politica das Communas, de ambos resentiam-se, de forma assignalada.

As republicas, nas suas relações com as cidades vizinhas, mostravam-se de uma extrema susceptibilidade patriotica. Não podia haver vergonha maior para uma dellas, que cair no poder de uma de suas rivaes, ou, apenas, sob o protectorado. Encontram-se poucos exemplos de um odio nacional tão feroz, quanto o que alimentavam pisanos e pistoianos contra os seus senhores florentinos.

Para manter direitos e defender a liberdade, a Republica de Veneza não hesitou em entrar em conflicto aberto com Roma, e, nesta emergencia, o governo viu-se apoiado pela quasi totalidade do clero veneziano. Na cidade de São Marcos, o clero, como os restantes cidadãos, preoccupavam-se com a grandeza e a dignidade do Estado.

Liga-se tal facto, a um sentimento de patriotismo poderoso e altivo. Desde a infancia, assignala Charles Dihel, os jovens patricios de Veneza aprendiam que, inevitavelmente, um dia, desempenhariam cargos quaesquer do Estado, e que, sendo assim, do Estado seriam servidores. Toda a educação que recebiam, preparava-os a estas obrigações.

A vida empregava-se no manejo dos negocios publicos e a lei, interdizendo-lhes a não acceitação das magistraturas, impondo-lhes a presença assidua, nos Conselhos, era a garantia de que ao Estado se haviam de devotar.

Para servir ao seu paiz, tudo era pouco a um filho de Veneza, fosse a espionagem, a intriga, o assassinato politico até. Sem duvida, é necessario possuir, para, acceitar semelhantes obrigações, uma tempera de alma dura, interesseira e bastante desprovida de escrupulos. Mas ha, nesta concepção de amor para com a patria, uma real belleza, pela intenção que a inspira e pela abnegação de servir, nobremente acceita.

Na "Analyse espectral da Europa", Keyserling considera um dos traços fundamentaes da Italia, o regionalismo, e afirma que a unidade da nova Italia foi conseguida pelo fascismo, não englobando todos os italianos na mesma uniformidade, mas creando uma nova unidade de estructura molecular, cuja natureza é de amplificar-se, dominando. O sentimento regional ou localista, devia ser, na verdade, muito intenso entre as republicas italianas, pois que ainda hoje, e como uma reacção a esta tendencia Mussolini proclama: "Sou romano e já é tempo de acabar com o municipalismo", repetindo, como lembra Béraud, a profissão de fé gibelina de Dante, relativa aos direitos da Italia á successão do Imperio dos Cesares.

"Na Inglaterra e na França — escrevia Engels — o desenvolvimento do commercio e da industria tinha por consequencia o encadeamento dos interesses em todo o paiz. A Allemanha dos começos do seculo XVI, ao contrario, não conseguia senão reunir os interesses por provincias, em torno de centros puramente locaes, de onde uma dispersão politica reforçada ainda, pela sua exclusão do commercio europêu. Emquanto se processava a desaggregação do imperio feudal, os laços que uniam entre si, as diversas partes deste Imperio, desappareciam tambem. Os grandes vassallos transformavam-se em principes, pouco mais ou menos independentes e as cidades imperiaes e os cavalleiros do Imperio, uniam-se, ás vezes, uns contra os outros, outras vezes contra os principes ou contra o imperador. A tentativa deste, de centralisação a Luiz XI, conseguiu, apenas, apesar de todas as intrigas e de todas as violencias, grupar as terras austriacas. Os que tiravam e deviam por fim, tirar o maximo proveito da desordem geral, desta série de conflictos innumeraveis, foram os representantes da centralisação no meio da dispersão, os representantes da centralisação local e provincial, ou por outra, os principes, deante dos quaes, o proprio Imperador tornou-se um principe como os outros".

A Liga Hanseatica, federação de cidades industriaes e mercantis, foi, sem duvida, a que manteve, até sua final decomposição, certa idéa, certo arremedo de unidade allemã.

Tambem a divisão da Russia em varios principados — Alexis Markoff — foi causa da debilidade do Estado. Desse enfraquecimento aproveitaram-se os tartaros, os quaes em 1223, tendo á testa Temuschin — Gengis-Khan — derrotaram os russos na batalha de Kalka.

A base de todas as instituições politicas na China é constituida pela autonomia dos "Hsian" ou provincias. Os "hsian" possuem uma longa historia. Datam do primeiro Imperador da dynnastia de Asinn que aboliu o regimen feudal, ha mais de dois mil annos. Sun-Yat-sen, chefe da Revolução chineza, acceitando e incorporando, embora, ao seu "Projecto de reconstrucção nacional" o "hsian", obriga, no entretanto, os funccionarios eleitos ou nomeados, quer pelo governo central, quer pelo provincial, a um exame prévio que é feito por funccionarios do governo central. Destina-se o exame, não só a constatação da idoneidade, moral e intellectual, dos nomeados, como tambem, é evidente, a um controle mais seguro das autonomias locaes, que por esse modo ficam a mercê do governo federal.

Contemporaneamente, em alguns paizes, a idéa regional foi respeitada ainda, sob a forma de autonomias politicas locaes, realisadas pela fragmentação da autoridade central. A Norte America e o Brasil, entre outras nações, adoptam tal regimen politico. Entre nós, como naquella Republica o facto explica-se — ou explicam o facto... pela tradição e pelas origens.

Na America, conforme narra o illustre mestre, coronel Mario Clementino, "a confederação, ao principio, foi creada, em 1776, pela união das tres antigas Colonias inglezas que occupavam esta parte do continente americano e que se tinham separado da metropole. Cada uma destas colonias tinha o seu governo e a sua organização, á parte. Cada uma dellas abdicou de um pouco de sua soberania em favor da creação de um Estado Central, e assim se formou a Nação. Como a parte de soberania de que cada uma abdicou foi muito pequena, resultou disso uma competencia minima para o Estado Central e uma competencia maxima para o Estado-membro.

O origem confederal tendo produzido um estado de coisas que, no dizer do proprio Washington "não era melhor que a anarchia", em 17 de setembro de 1787, passou-se do estado de confederação para o de federação, mediante uma reforma que augmentava os poderes do Estado Central, no sentido de "fazer uma união mais perfeita", segundo a expressão empregada no preambulo da nova Constituição".

Francisco Nitti dissertando sobre a organisação politica na grande republica americana do Norte, opina que ella nasceu, não por obra de pensadores, philosophos ou reformadores utopistas, mas em virtude da necessidade mesma, o que constitue um facto, por completo novo e que ninguem previu nem podia prever.

No Brasil, entretanto, as coisas não se passaram, exactamente, da mesma maneira, e é duvidoso havermos adoptado o federalismo, "em virtude da necessidade mesma".

Julga Oliveira Vianna que os factores oriundos da nosso extensão territorial agiram sobre os elementos da nossa superestructura politica colonial e continuaram a agir de um modo constante, directamente, como força dispersiva responsavel pelo parcellamento e pulverisação e indirectamente, como força de differenciação, em virtude das diversidades regionaes da nossa base geographica. E encerra nas formulas: integridade da Colonia, pela fragmentação do poder; integridade do paiz, pela unificação do poder; e integridade da

SALDANHA DA GAMA E JOAQUIM NABUCO

(Continuação da 3ª pag.

tar os direitos dos adversarios. Eu creio que o nosso Imperador, foi, intimamente, o primeiro e o mais ardente dos abolicionistas...

Nabuco observa cuidadosamente o que se passa no Brasil e começa a interessar-se para sorte da democracia sul-americana. Escreve então *Balmaceda*. Depois, recorda-se de haver affirmado, certa vez *ter sentido sempre pelo ideal republicano a attração magnetica do continente*. E resolve, com grande felicidade, o terrivel enigma.

Em verdade não é justo considerar deserção, o seu accordo com os dominadores do dia. O paiz esse, não morre — affirmou ainda o grande tribuno da abolição — e ficará elle eternamente olhando para os monarchistas patriotas, como o grande rio para as esphinges meio enterradas na areia do deserto?

E foi assim que, após tantos annos de entendimento e amizade, a penna scintillante que tão formosas cousas escrevera, separou-se da espada gloriosa, fadada pelo destino a riscar de fulgurantes e imperecivels traços as paginas de nossa historia, assignalando o exemplo sublime de *herões dos héroes, o homem mais completo, o caracter mais extraordinario do Brasil*, segundo opinião de Ruy Barbosa.

Saldanha da Gama pereceu. A sua morte heroica no desolado rincão de Campo Osorio, abriu-lhe as portas da immortalidade. A profanação, a mutilação do seu corpo, pelos sicarios *legalistas*, são tristes episodios que hão de manchar para sempre o governo de Julio de Castilhos e seus sequazes, como o fuzilamento do duque d'Enghien em Vincennes, é a pagina mais vergonhosa da dictadura napoleonica.

Mas a abnegação do grande chefe revoltoso não ficará totalmente perdida. O seu exemplo servirá para robustecer, nas futuras gerações dos nossos officiaes, o espirito de luta, a coragem do sacrificio, a confiança e a fé que operam milagres.

Deante do tumulo de Joaquim Nabuco, eu me inclino reverente.

Junto ao monumento de granito e bronze que encerra os preciosos despojos de Saldanha da Gama, eu me prosterno.

GERUSA SOARES

Rio, 6 de dezembro de 1932.

UM RETRATO DE GRANDJEAN DE MONTIGNY

Augusto Muller pertence ao primeiro grupo de pintores formados pela actividade da Missão Artistica Franceza de 1816.

Embora se haja dedicado mais á paisagem, pois até foi professor dessa cadeira em substituição a Felix Taunay, neste retrato de Grandjean de Montigny, o pintor brasileiro revela suas mais altas qualidades, não só no modelado das massas, no sentimento da materia, como tambem na expressão individual da figura. Pelo sentimento do modelado se vê o typo fino, elegante, espiritual, levemente ironico, mas compassivo, de Montigny.

Muller nasceu no Rio em 1815. Matriculou-se em 1829, na Imperial Academia de Bellas Artes, onde se distinguiu logo na aula de paisagem, sahiu professor em 1838, havendo se jubilado em 1860 e morrendo logo depois.

Quanto ao modelo, foi Grandjean de Montigny o unico architecto que acompanhou a colonia artistica franceza chefiada por Joaquim Lebreton e que aportou ao Rio de Janeiro em 1816, havendo sido contratada em Paris a pedido de D. João VI por intermedio do Conde da Barca, e á indicação de Humboldt.

Montigny foi talvez o primeiro artista que viu a cidade do Rio de Janeiro do ponto de vista urbanistico. Segundo se acredita o architecto francez, autor do primeiro edificio da Escola de Bellas Artes, teria organizado um plano regulador do crescimento urbanographico da metropole brasileira, e que teria sido presente a D. João VI.

Nada se sabe do referido plano de urbanização do Rio de Janeiro.

Nação, pela fragmentação do poder, em tres sentidos da politica colonial, imperial e republicana.

Mas, ajunta o sociologo patricio e esclarece, que "o systema unitario domina desde Thomé de Souza e Mem de Sá, durante mais de um vintennio. Rompe-se em 1572, com este systema para adoptar-se o systema duplo, que rége a nova Colonia, apenas, durante cinco annos. Retoma-se a antiga unidade, em 1577, para de novo abandonal-a, em 1608, pelo systema da divisão, que tem uma duração ephemera, de quatro annos. De 1612 em deante, os dois governos se fundem novamente, até a chegada do primeiro vice-rei, D. João de Mascarenhas, em 1640".

Alliás o autor tem a opinião de que "a fusão moral do povo brasileiro na consciencia, perfeita e clara de sua unidade nacional e no sentimento prophetico de um alto destino historico, só será realisada, por um Estado soberano, incontrastavel, centralisado, unitario, capaz de impor-se a todo o paiz pelo prestigio fascinante de uma grande missão".

H. Handelmann, em sua historia escripta em 1858, commentava já: "A primeira organisação do Brasil mostra-nos, de immediato, como num espelho, os mais importantes traços caracteristicos do seu futuro desenvolvimento, as suas vantagens, bem como os seus effeitos, taes quaes perduram até a actualidade... um fraco poder central, no ultramar, que mantém tenazmente separadas, umas das outras, as provincias brasileiras, mesmo no que entende com o direito e a assistencia judiciaria, ao passo que confere a cada um delles vasta cópia de liberdade para se desenvolver sobre a base geral das instituições portuguezas, a seu talento, e segundo as proprias necessidades, produzindo com isto, accentuada autonomia das varias provincias e que forçosamente levaria á formação de uma monarchia meramente federativa".

Handelmann, que bem fixou o sentido geral, habil e interesseiro, da politica da Metropole, enganou-se ao admittir a possibilidade da monarchia federativa. A idéa que mais tarde havia de empolgar Joaquim Nabuco, não se tornou realidade. Era para Nabuco uma idéa de tactica politica, um recurso contra a campanha republicana, cuja bandeira era a federação. Felisbello Freire — era um roubo perpetrado contra o programma do Partido Republicano e a desarticulação provavel de suas hostes, na hypothese em que o projecto de monarchia federativa fosse acceito.

Ruy Barbosa, traduzindo a Constituição Americana, em 89, consagrou no nosso Pacto Fundamental, suppondo que fazia obra de historia e que attendia aos imperativos della e do meio, o artificio colonial da politica bragantina, de dividir para enfraquecer e de enfraquecer para dominar. Estamos divididos. Sômos federação.

"O regimen federal — commenta ainda o coronel Mario Clementino — não poderia convir aos povos da America Latina, mal saidos da phase da colonisação, imperfeitamente organisados, sem experiencia politica e sem historia, e — o que é mais grave — mental e moralmente desvinculados, pela mestiçagem com as raças inferiores e aborigenes da America e da Africa".

"Cinco Estados da America Latina adoptaram no seculo dezenove o federalismo: o Mexico, a Venezuela, a Colombia, a Argentina e o Brasil. A historia de qualquer dos quatro primeiros Estados durante o decorrer deste seculo se escreve em poucas palavras: uma desordem indescriptivel, uma caudal de sangue, e, como unico remedio a este estado de coisas, dictaduras prolongadas."

Os proprios autores da independencia das antigas colonias hespanholas, reconheciam o federalismo como absurdo, na America do Sul. Miranda, precursor de Bolivar, assim se expressa: "A organisação federal não apresenta nenhuma das garantias de clareza e de simplicidade necessarias a uma Constituição duravel, nestes paizes. Não tem em consideração costumes e usos que habitos seculares de submissão, nelles introduziram e que nelles se enraizaram. Longe de grupar os americanos em um corpo social homogeneo, tal organisação não servirá senão para dividil-os mais, para desgraça da salvação commum e perigo para a propria independencia".

Bolivar, approximando-se de Miranda, acabou esposando-lhe as idéas. Não conseguiu, entretanto, vel-as triumphar, por culpa, como observa J. Mancini, "da concepção eminentemente particularista que os "creolos" tinham da patria e que votava, em principio, ás theorias federalistas". Escrevendo ao general José Antonio Paez, seu legendario tenente, que no crepusculo da época se preparava para fragmentar a Colombia, contribuindo para a proclamação da independencia da Venezuela, Bolivar concita-o a desistir do ideal regionalista, em prol da integridade da Grande Patria. "A Grande Patria, por Bolivar, arganassada, derrue pouco tempo depois, prevalecendo sobre o seu dogma da Patria Grande, aquillo que os separatistas burlescamente chamavam, "a patria chica". — A. Guimarães. "Bolivar e o Brasil".

A politica republicana regrediu a um distante passado e fez o nosso paiz realizar no mundo, talvez o prodigio unico de uma Nação, que, havendo attingido á unidade do seu governo central soberano, precedentemente — o que era motivo para que o systema perdurasse, ampliando-se e aperfeiçoando-se — fragmentou-se, fragmentando-se quasi, ao sabor e aos caprichos do empirismo e regionalismo dominantes na época.

Porque, como diz Ortega y Gasset, "a historia do federalismo representa um largo processo de concentração. Um Estado federal é um conjuncto de povos que caminham para sua unidade".

Actuamos sob o ponto de vista da individualidade patria, inteiramente, tornando possivel, no dizer de P. J. Proudhon, "as divisões, as scisões, as minorias", dividindo a vontade do nosso povo, cortando na sua massa, creando nella a "diversidade, a pluralidade, a divergencia". Progride-se para o que é indivisivel.

Não nas relações de paiz com o exterior, não fôra Rio Branco, a velha estirpe dos estadistas imperiaes, o periodo republicano caracterisar-se-ia por uma acção inexpressiva, apagada e quasi nulla. Morreu a nossa diplomacia, com a queda do Imperio. Perdemos a hegemonia na America do Sul e com o perdel-a, foi-se-nos o sentido da nossa politica interna, tão verdade é que essa daquella depende. Iniciamos, então sem rumos, indecisos e assim desconcertados, a luta pela hegemonia dentro da Federação, batendo-se os grandes Estados pela tomada do Poder Central, meio unico de conseguir prevaleçam os interesses proprios, com sacrificio, embora, dos interesses dos outros Estados e da propria nacionalidade que vê, pasma e commovida, agitar-se ante si, o fantasma allucinante da secessão.

Nos quarenta e um annos de existencia da Primeira Republica, outra coisa não se ha feito que cultivar o regionalismo, acordando e fazendo vibrar, nas massas ganglionadas das nossas populações — fechadas como que em compartimentos estanques, onde dentro de cada um vive a alma de cada Estado, uma vida propria, egoista e hostil — o patriotismo local desintegrado da nacionalidade, propicio, porém á eclosão e florescimento de necessidades e medievas oligarchias provinciaes.

Como a maioria dos homens é susceptivel, não de uma unica idéa, não de uma unica por um dado objecto, mas de varias, successivas ou simultaneas produzidas pelo mesmo ou por objectos semelhantes, urge reeducarmos os nossos patricios, no sentido de desenvolver nelles uma nitida e clara consciencia, senão mais o localismo grosseiro e prejudicial no nosso porvir de Nação, mas um sentimento largo e confraternizante do amor á Grande Patria, pela progressiva eliminação dos elementos emocionantes, naquelle, existentes e pela nacionalisação sabia e procurada, dos verdadeiros sentimentos patrioticos.

Erra-se muitas vezes e quasi sempre, quando se ignora. Quando se sabe, ama-se com intelligencia, sabe-se porque se ama, ama-se com acerto. Ama-se, assim, pelo instincto, pelo coração e pelo intellecto.

Que se dê do amor ao Estado e ao rincão, o que ao rincão e ao Estado pertencem. Mas que se dê a Grande Patria todo o amor, o amor integral, porque a ella todo o amor pertence e todos nós a ella pertencemos.

O Estado é a patria do sentimento.

c) — A nação. A Grande Patria.

"Quando a intelligencia tenta comprehender a essencia de uma coisa, "conceitúa Gierdano Bruno, "simplifica tanto quanto póde. Marcha da composição e da pluraridade, afastando os accidentes corruptiveis, as dimensões, os signaes. Assim, uma oração prolixa, não é comprehensivel senão condensada em uma fórmula simples. No uso de tal artificio, mostra claramente a intelligencia que na unidade consiste a substancia das coisas, unidade que ella procura em verdade ou em imagem. Quando buscamos e tendemos para o principio e para a substancia, fazemos um progresso para a indivisibilidade. Não acreditamos haver chegado ao primeiro ser e a eterna substancia, enquanto não attingimos a este Uno indivisivel em que tudo é contido." Da multiplicidade das coisas provem o Uno e do Uno a multiplicidade, "diz-nos aquelle genio fogoso e soberbo que foi Heraclito de E'pheso.

A vertiginosa complexidade da vida social comtemporanea não implica nem exige, como parece fazer crêr a evolução definida por Spencer, a divisão e os córtes na substancia nacional, na alma da Nacionalidade, na soberania patria. Progride-se para o que é indivisivel. Quem falla em heterogeneo, falla em regressão. O momento universal é um imperativo de unidade. A especialisação das funcções sociaes deve e póde processar-se, de tal modo, que não nos conduza a uma multiplicações de Nações dentro da Nação, porque a Nação não é ubiqua em cada uma de suas partes. A fragmentação da soberania corresponde a uma diminuição de soberania, como um espelho que se estilhaça continúa a reproduzir, em cada um dos seus fragmentos, as mesmas imagens, mas já empequenecidas, amesquinhadas, desfiguradas.

Ortega y Gasset predica: "Para os effeitos da historia da Hespanha, não ha comparação entre todas as transformações possiveis politicas, e a melhor modificação que affecte ao sub-solo da soberania. A soberania não é uma competencia qualquer, não é propriamente o Poder, não é nem sequer o Estado, mas é a origem de todo o Poder, do proprio Estado e no Estado, de toda a lei. E' a soberania a faculdade, em sua raiz preestatal e prejurica, das decisões ultimas ou primeiras; é o fundamento de todo o Poder, de toda a lei, de todo o direito, de toda a ordem. E é, tambem, ao mesmo tempo e sem distincção, a vontade de uma collectividade que leva nos braços, atravez dos destinos politicos cambiantes de um Pôvo, toda a sorte delle, seculos em fóra. Uma soberania unitaria significa, portanto, a vontade radical e sem reservas da convivencia historica. Dividir em partes esta soberania unitaria — entenda-se bem, não o exercicio do poder publico — dividir esta soberania unitaria equivale a renunciar a esta vontade de convivencia radical preestatal, deslocal-a, condicional-a, pelo menos, ou conclamar que não se accelta por inteiro e sem clausulas, a communidade dos destinos".

Como bem escreve o illustre professor Mario Clementino, "o que a mais elementar observação dos factos da Historia demonstra, é que o espirito unionista é continuo e só repousa quando encontra o seu objectivo ultimo, isto é: quando as federações se fundem na grandeza e na unidade dos Imperios. E cita P. J. Proudhon, federalista radical e convicto, em apoio da these.

" O Pôvo," confessa este autor," no seu pensar indefinido e vago, contempla-se como uma gigantesca e mysteriosa existencia e tudo na sua linguagem parece feito para o manter na opinião da sua indivisivel unidade. Elle se chama o Pôvo, a Nação, ou por outra, a Multidão, a Massa. E' o verdadeiro soberano, o Legislador, o Poder, a Dominação, a Patria, o Estado. Tem as suas convicções, seus Escrutinios, suas Fundações, suas Manifestações, seus Pronunciamentos, seus Plebiscitos, sua Legislação directa, algumas vezes, os seus julgamentos e as suas execuções, seus Oraculos, sua voz, semelhante ao trovão, a grande vóz de Deus. Quanto mais se sente inumeravel, irresistivel, immenso, tanto mais horror tem ás divisões, ás scisões, ás minorias. Seu ideal, seu sonho mais deleitoso, é a unidade, Identidade, Uniformidade, Concentração. Amaldiçôa, como attentatorio á sua Majestade, tudo que póde dividir a sua vontade, cortar a sua massa, crear nelle diversidade, pluralidade, divergencia."

O momento universal é, sem duvida alguma, um imperativo de unidade, de centralisação, de autoridade. A prova é que se vem desenvolvendo na Europa dos nossos dias a idéa nacionalista — ha organisações politicas nacionalistas em dezesseis paizes do velho mundo — enquadrada nos programmas de grandes Partidos e visando, não o engrandecimento pelo imperialismo, o que é notavel, mas objectivando a centralisação da Raça, o despertar das forças ainda não mobilisadas da Nação, o que é novo, para o effeito de fazel-a mais consciente, mais forte e mais util, no concerto das outras Nações da terra. Com este ponto de vista doutrinario, a Nação cresce pelas suas virtualidades intrinsecas, pelo que vale como Nação, cultural, moral, material, *nacionalmente*.

Em tal sentido, Y. Osaki tem razão, apenas, pela metade e Francisco Nitti, não têm razão nenhuma, quando affirmam, o primeiro, que "nacionalismo significa anarchia internacional, do mesmo modo que feudalismo e regimem tributario significavam, no fundo, anarchia nacional," e o segundo "que é condição de desenvolvimento nacional, no nacionalismo, um patriotismo ardente e composto de ciume para com as outras patrias." A estes argumentos poder-se-á oppôr o de que as guerras não se desencadeam, facilmente, no mundo actual. Pelo menos, nenhum dos Partidos Nacionalistas existentes poude ser responsabilisado por alguma, até em razão de serem muito nôvos. Ademais, "a patria prepara a Humanidade e o egoismo nacional dispõe ao amor universal."

Não se constróe uma patria, não se edifica uma nação a gólpes de leis e de decretos. Não basta só, tambem, a communidade de cultura como propunha em 1812, na Allemanha, Hans von Gargern, lembrando que "nação devia ser preferentemente a melhor parte intellectual do Pôvo. "Hermann Heller mostra-nos como prussianos, bavaros e saxões, apezar de unidos pela força vinculadora da communidade de cultura que no final do seculo XVIII manifestou-se com caracter peculiar á Allemanha, na litteratura e na philosophia, semelhante força delatou-se insuficiente para os effeitos da unidade germanica, fundando-se o Imperio Allemão, mais tarde, com o advento de Bismarck e com o concurso de outras circunstancias.

Não se define, tambem, nação, com a pôsse do territorio. Ha Estados que não são nações e nacionalidades que não são Estados. Erra Anatole France na introducção á "Vida de Joanna D'arc," aliás, repetindo Turgot, quando apoia o conceito de patria na propriedade territorial. J. Jaurés, citando Lablache, ensina-nos como na Gallia, antes da apparição das regras correntes commerciaes, não havia mais que regiões, circulos bastantes reduzidos, comprehendendo o terreno preciso para produzir o necessario para os que nelle viviam. Estas regiões, que formavam uma especie de reduzida sociedade economica cada uma, teriam vivido indefinidamente por si mesmas e sobre si mesma, não fôra a intervenção de certas forças unificadoras, sobretudo as do commercio, que de Marselha á Cornelileu britannica, trocavem os metaes do Norte e os productos do Mediterraneo, ou levava, aos pôvos nordicos, da Gallia e da Germania, as mercadorias do Narbonês e das costas do Mediterraneo. A patria, por este modo, via-se levada por cima do solo.

Ao conceito de Nação, da Grande Patria, não pódem ser estranhos, como vemos, tambem, os elementos oriundos das actividades commerciaes e industriaes. A' centralisação e concentração de taes actividades déve corresponder uma technica politica correlacionalista e nacionalisante das concepções economicas, que as acompanhe passo a passo, facilitando-as, promovendo-as e accellerando-as no caminho da unidade.

"A Nação" — voltemos a Ingenieros — "é a patria da vida civil. Seu horizonte é mais amplo que o geographico do rincão, sem coincidir, forçosamente, com o politico proprio do Estado. Suppõe a communidade de origem, parentesco racial, antecedentes historicos, semelhanças de costumes e crenças, unidade de idioma, sugeição a um mesmo governo. Isto só, porém, não basta. E' indispensavel que os pôvos regidos pelas mesmas instituições sintam-se unidos por forças moraes que nasçam da comunhão na vida civil.

O patriotismo nacional surge naturalmente da afinidade entre os membros da nação. Não o impõe a obediencia a mesma lei, nem o imperio da mesma autoridade. O sentimento civil, o civismo, tem um fundo moral em que se amalgamam anhêllos de espirito e rithmos de corações. Renan o definiu como tempera uniforme para o esforço e homogenea disposição para o sacrificio. E' conjuncção de sonhos communs para emprehender grandes coisas e firme decisão de realisal-as. E' convergencia na aspiração de justiça, no dever do trabalho, na intensidade de esperança, no pudor da humilhação, no desejo de gloria. Por tal motivo, é mais claro nos espiritos conspicuos, capazes de amar intensamente a todo o seu Pôvo, de honral-o com suas obras, de oriental-o com os seus idéaes.

O sentimento de solidariedade nacional deve ter um ardente significativo de justiça. Quando a justiça não preside a harmonia entre as regiões e as classes de um Estado, o patriotismo dos privilegiados offende o sentimento nacional das victimas."

A idéa de Patria é composta. Acompanhal-a, desde que surgiu, descoberta pelo instincto, no clan, na tribu, na cidade. Encontramol-a, depois, num conceito mais dilatado, sob o imperio e dignificada pelo sentimento nas Communas antigas e nos Estados federados actuaes. Analysamol-a, por ultimo, na Grande Patria, acceita pela intelligencia e subordinada as ampliações maiores que as contingencias da vida contemporanea lhe impuzeram.

Nação, Grande Patria, é territorio, é raça, é historia. E' o conjuncto de de todos os rincões, é a reunião de todos os Estados. E' o passado, é o presente e o futuro. E' o complexo e o entrelaçamento de todos os interesses. E' o céo continuo e a terra continua dentro das fronteiras. Mais que tudo, é a unidade dos destinos, é a consciencia una, e tudo que se oppõe a esta idéa da unidade, marêa a idéa da Patria, destróe sua pureza e a entorpéce na marcha accencional da sua evolução.

A Grande Patria é a patria da intelligencia.

Conclusão

Finalisando, que nos seja dado conclamar, paraphraseando Goethe, que só a totalidade agente e pensante dos filhos de uma Nação penetram o *Porvir Nacional*, e só esta totalidade agente e pensante, é capaz de satisfazer, executar e realizar até ao fim, os *Destinos Nacionaes*.

A ESCOLA

LEONCIO CORREIA

A Escola é um arrebol: nella venusto,
E' do sol o venábulo a sorrir:
Da Civilisação é o templo augusto,
No qual palpita, harmonico e robusto,
O coração herculeo do Porvir.

Tambem, para o que vae com o passo incerto,
A Escola é um Templo: enchei-o da oração...
Que para a ancia immortal — um livro aberto
E' como o oasis em meio do deserto,
Como o pharol em meio á cerração.

Sob o formoso céo que, azul, se abáula,
Com um sol dourado ou com um formoso luar,
Maldito seja o que transforma uma aula
Do alegre ninho de sabiás — em jaula
Na qual a creança é a féra por domar.

A Escola é o doce raio da alvorada
Dourando as grótas de profundo val;
E, della, a alma, descreve, illuminada,
A trajectoria fulgida e estrellada
Da terra ao céo, numa ascenção triumphal.

A Escola é uma colmeia de esperanças
Na qual o mel que se fabrica — é luz;
Ella evoca uma dessas scenas mansas
Em que surge, a falar com as creanças
A serena figura de Jesus,

A Escola é um Templo, do qual são os crentes
— Que da alma as trevas vão deixando atrás —
Os abençoados frutos innocentes
Dessas fecundas arvores irrentes
A' cuja sombra um mundo se refaz.

A Escola é o immortal prolongamento
Do lar amado, abrindo num clarão;
Officina de luz do pensamento
Que no fulgor astral do firmamento
Encontra a sua esthetica expressão.

Ensinemos a ler... A luz do ensino
E' da Patria querida a alma nutriz;
O livro é um cantico, o alphabeto é um hymno,
Sendo a Escola o jardim bello e divino
De aureas flores e alegres colibris.

Da gloria eterna aos limpidos fulgores,
Como grande será nosso prazer
Quando pudermos, a acceitar louvores,
Ao mundo declarar, por entre flores,
Que em nossa Patria todos sabem ler!...

O LIVRO

Cabe, da mão na palma
O livro — o trigo consagrado e são,
E que se tórna, para o anhelo d'alma,
O pão,

Seja livro de Sciencia ou seja livro de Arte
Ou carta de A — B — C,
Com a mesma luz fulgura em toda a parte,
Com o mesmo olhar todo o invisivel vê.

Rede do Sonho, expoente da Sciencia,
Hymno á Alegria ou cantico de dor,
E' sempre, dos jardins da Intelligencia,
A flor;

Que a vigilia do sabio, que trabalha,
Os esforços do Artista, que produz,
São como o dia, que o fulgor espalha
Na terra, em flor, e nos rochedos nús.

E' o sangue da alma circulando, ardente,
Pelo organismo terreal,
Que vae, de continente em continente,
Levar da luz o tonico vital.

Liga a Grecia de outr'ora
A' França de hoje: Athenas a Paris:
A ambas doura com a luz da mesma aurora,
Empresta a ambas identicos perfis.

Dos seculos através, como através da Historia,
Por um caminho de astros de luz,
Como um bom general o exercito á victoria,
A alma humana, até Deus, o bom livro conduz.

E' o eixo de ouro, em torno do qual se move
A Civilisação
— A flor ideal que o Oitenta e Nove
Tornou mais bella e de melhor feição.

E' como o lavrador que, cantando, semeia,
E que, mais tarde, vae colher
O fruto da semente atirada á mão cheia,
E que aos beijos do sol poude amadurecer.

Têm suas letras a côr do mysterio e da treva;
Emtanto, de uma e de outra é a claridade irmã,
Que entra pela alma, qual do dia, que se eleva,
Pelos olhos nos entra o esplendor da manhã.

Se da alta aspiração do pensamento humano
E' o escrinio immortal,
E' tambem, do passado, o guarda soberano,
Sendo da Arte e da Sciencia herdeiro universal.

A PENNA

Luz, do céo, na terra, a penna
— Arma de deuses e heróes —
E' uma valvula pequena
Pela qual respiram sóes.

Pequena — guarda no fundo,
Todo o fulgor das manhãs,
E, minuscula — é um mundo
De gigantes e titães.

Temperou-a de ouro e de aço
O homem, na forja do Ideal;
Deus abençoou-o do espaço,
E deu-lhe uma alma immortal.

Da penna parte a embaixada
De deuses, que, em sóes a abrir,
Em luminosa alvorada
Manda o Presente ao Porvir.

Se o dia sáe do horizonte
Na apotheose de um clarão,
Jorra a penna a luz — que é fonte
Harmoniosa da Creação.

O genio é uma arvore — a penna
Della é fruto, della é flor:
Raiz na terra, serena,
Do céo, na cópa, o fulgor.

Porta-voz do pensamento
Guarda, do genio na mão,
— Pedaço do firmamento —
Uma aurea constellação.

E se não esteriotypa
Toda a grandeza de Deus,
De sua gloria participa
Por um culto sem atheus.

Deus compoz seu alphabeto
De astros, sem fim; com a luz;
Depois de tel-o completo
Deu-nos um poema: — Jesus;

Que dos genios, o só genio,
Immortaes os livros seus,
Tendo os mundos por proscenio,
Por pennas os astros — é Deus.

ARCHITECTURA PITTORESCA E MODERNA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

ESTYLO PITTORESCO

ESTYLO MODERNO

Ahi está, caro leitor, uma planta com duas fachadas differentes; uma moderna e outra typo "bungalow". Nós gostamos da primeria e você da outra. Mas como gosto não se discute, não tratemos aqui disso. Fica sendo uma para você e outra para nós. Falemos então da planta. Vamos ver se é possivel ahi combinarmos o gosto que na architectura externa não conciliamos. Trata-se de uma casa que póde ser augmentada. Quem não tem vontade de fazer hoje uma casinha e poder crescel-a depois? Essa que ahi está foi feita para isso: tem tres quartos, podendo ser, mais tarde, accrescida de outros tres. Não é bom? Ha na frente uma varanda prolongada em terraço, dando accesso á sala de estar, uma peça grande de quatro metros por cinco, onde habitualmente se faz vida. Ao lado desta, com entrada independente, ha um gabinete; póde servir de sala de visitas, de escriptorio ou de quarto de hospede, sendo a designação á vontade. A' direita junto á sala de estar, está collocada a garage, ligada ao pateo. Nós temos uma grande sympathia pelo pateo e achamos mesmo que toda a casa brasileira deveria tel-o indispensavelmente. Elle favorece a construcção, a ventilação, a illuminação e permitte, na casa de um pavimento, dormir-se de janellas abertas sem medo dos gatunos. Além de todas essas vantagens possue uma que é importantissima: cresce a casa. Todo mundo gosta de ter um predio que pareça mais caro, maior e mais rico do que é na realidade; pois bem, o pateo traz esta vantagem; sem augmentar a construcção e, pelo contrario, facilitando-a, dá-lhe a apparencia de grande.

Depois das peças principaes estão as de serviço, formadas por por uma sala de refeições, que podemos chamar copa ou sala de almoço, a cozinha e o banheiro. Proximo a este estão os quartos que são as dependencias intimas da habitação.

Este projecto póde ser adquirido da mesma fórma que o "picolé". E' mais importante do que aquelle e por isso podemos baptisal-o de "banana real". O "picolé", é um projecto com tres quartos, uma sala e dependencias; é em estylo pittoresco. Fornecemol-o aos leitores do interior e da zona rural pelo preço de 50$000. E' composto de duas pranchas: uma com planta, cortes, detalhes e quantidade de material e outra com fachadas e perspectiva.

A "banana real" é o projecto completo da casa de hoje em estylo moderno. Conforme a nossa disposição e o geito do cliente podemos fazer nas mesmas condições a de estylo pittoresco. E' uma questão de sorte.

Toda a correspondencia para o autor desta secção póde ser enviada á redacção desta folha ou ao seu escriptorio á Av. Rio Branco 117, 1º sala 105.

NOS THEATROS

As festas da Antonia

A cafusa Antonia da Conceição, que foi *girl* de uma companhia de creoulas, dissolvido o elenco, foi processada por vadiagem e mandada espairecer durante uns mezes na Colonia Correcional.

Deixou no seu *bungalow* do morro do Pendura Saia, o inconsolavel tenor da companhia que nas horas vagas chorava as suas maguas, tangendo as cordas do *pinho*.

Nas proximidades do Natal, Antonia escreveu um bilhete ao tenor, reclamando as suas festas.

O destinatario, logo que recebeu o pedido foi ao armarinho que ficava mais proximo comprar um sabonete e mandou-o á amada ausente, pelo correio e sob registro com estes versos que elle rogou ao João de Deus Falcão para fazer:

Raladinho de desgosto
e de saudades chorando,
recebi o teu bilhete
pedindo festas Antonia.
P'ra cumprir os seus desejos,
sob registro te mando,
de envolta com muitos beijos
um cheiroso sabonete
para lavares o rosto
nessas aguas da Colonia...

HOJE NO RECREIO

Hoje no Recreio, em matinée e á noite, teremos as penultimas representações da revista "Abafa a banca", de Gastão Machado R. de Magalhães.

Intervirão no desempenho: Palitos, Nino Nello, Theo Braz, Pedro Dias, Adolpho Amorim, Lia Binatti, Zaira Cacalvante, Margot Louro, Antonia Denegri Herminia Reis e Paita.

O bailarino Yuco, do Recreio

Terça-feira dar-nos-á o popularissimo Recreio as primeiras de "Não me abandones", de Aloysio Malah e De Chocolat, na qual fará a sua estréa o actor comico Vicente Marchelli.

"ARROZ, MARIA", A NOVA PEÇA DE AMANHÃ NO ELDORADO

Com a mudança de cartaz, o Eldorado offerecerá amanhã ao publico carioca uma nova peça de successo: a revista de J-Palm "Arroz, Maria".

Possue a peça 12 quadros de successo, que são: "Vae começar", "Boas modas", "Cadaver renitente", Eu sou, uma besta", "Arroz, Maria", "Forgetful", "Conversa fiada", "Obra de Belarmino", "Sempre as mulheres", "Radio sem educação", "Dá... dá...", e "Mimosas margaridas", quadro final de bellissimo effeito.

"Arroz, Maria" será defendida pelos elementos da explendida Companhia Alda Garrido, que, além da insigne estrella, tem no seu elenco Pepa Ruiz, Maria Ruiz, Noemia Santos, João de Deus, Ildefonso Norat, Ferreira Maia, e Nemanoff que estreará com a sua choreographia de lindissimas girls.

Apanhando todos os assumptos de actualidade, "Arroz, Maria" possue sketchs engraçadissimos, ballados deslumbrantes, e scenas de grande effeito, não esquecendo a nota carnavalesca de successo para o proximo Carnaval.

E o Eldorado, apesar do custo elevado da Companhia que apresenta, não augmentou o preço popular de suas entradas, o qual, reunido ás condições de ventilação do salão de exhibições, é mais um motivo para chamar ao elegante cine theatro toda a população do Rio.

NO CARLOS GOMES

Tres representações da interessante revista "Traz a nota", de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias dar-nos-á hoje a homogenea companhia do Carlos Gomes, que está terminando a sua brilhante temporada. "Traz a nota" tem o desempenho de Aracy Cortes, Lodia Silva, Vanise Meirelles, Mary e Alba Lopes, Lou, Augusto Annibal, Oscarito, Henrique Chaves e outros.

A seguir, a grande revista carnavalesca de Paulo de Magalhães, "Paiz do Contra".

O BAILARINO YUCO

Não passam despercebidos aos frequentadores do Recreio os originaes ballados do Marusia e Yuco, que enfeitam a revista ali representada.

Concorrendo com as celebridades e sem a vaidade destes os sympathicos artistas agradam porque não se reproduzem e buscam sempre apresentar numeros de effeito, que se recommendam pela novidade. Em "Abafa a banca", que está em scena no Recreio ha dois notaveis ballados de Yuco e Marisia.

NO ALHAMBRA

Hoje, na matinée e á noite, teremos no Alhambra a excellente revista de Marques Porto, Ary Barrozo e Velho da Silva. "Segura essa mulher".

Intervem no desempenho Itala Ferreira, Carmen Dora, Luiza Fonseca, Roseta Rocha, Manoel Pera, Roberto Vilmar, Delorges Caminha, Mesquitinha e Ary Vianna.

Depois de amanhã, "Os saltimbancos", a linda opereta de Louis Ganne.

CASA DE CABOCLO

A Casa do Caboclo deve estar cheia, hoje, quer á tarde, quer á noite. E' que está agradando ali muito a peça follona, de Freire Junior, "Carnaval no Sertão", com a intervenção de Jararaca, Ratinho, João Lino, Apollo Corrêa, Tenira de Aragão, Vana Calazans, Cecy Faria e Lydia Alves.

Monumentos Celebres

COLONIA — Cathedral

ARCHITECTURA ROMANA

Caracteristicas:
Emprego da abobada em circulo.
Espessura dos muros.
Aberturas raras.
Emprego de contrafortes para suster os muros.

CATHEDRAL DE MAYENCE

Quando chega-se, pela primeira vez em Mayence, depois de haver subido o Rheno, avista-se esta imponente cathedral sobrepujada por duas magnificas *torres* e *pequenas torres delgadas*.

A maior parte das construcções é do XII° seculo; sómente os muros e as naves são anteriores. A consagração foi feita em 2 de julho de 1239; e, salvo a juncção das capella, que teve logar no fim do XIII° seculo e no decorrer do XIV° o corpo do monumento não soffreu mudanças notaveis depois desta época.

Mostra-se ainda as multilações começadas durante a guerra dos 30 annos, e a pia da agua benta onde o rei protestante, Gustavo Adolpho fez beber seu cavallo.

O plano da egreja é singular: elle apresenta *dois absides* e *dois planos transversaes* (em côro de egreja). Observa-se uma disposição egual na egreja de Worms, e na cathedral de Nevers.

ARCHITECTURA GOTHICA

Caracteristicas:
Abobada em ogiva.
Grandes aberturas.
Creação de arcos escorados nas extremidades.

A. — NA' BELGICA

Santa Gudula

Historico. No momento em que Lambert, conde de Louvain, escolheu o projecto de elevar uma egreja em Bruxellas, em honra a S. Miguel, o bairro da cidade que elle havia escolhido estava longe de ter a importancia actual, e ás habitações rusticas succederam as construcções actuaes. Entretanto as obras da egreja não tinham sido ainda terminadas, quando para ahi foram transferidas, em 1047, as reliquias de Santa Gudula, patrona de Bruxellas; e a collegiada foi rapidamente conhecida sómente pelo vocabulo da Santa.

Em 1221, a egreja foi reedificada. O côro e as galerias transversaes foram concluidas em 1273; a nave é obra do XIV° seculo; as torres foram elevadas sómente em 1518.

Qualquer parte do exterior do edificio é simples, quasi austero; o interior, ao contrario, é magnifico.

Descripção. O plano é em fórma de *cruz latina* de tres naves. As pilastras supportam estatuas, pregadas num de seus lados, com frente uma para a outra. Estas estatuas são obras dos melhores artistas. Mas nada eguala á riqueza e ao brilho das *vidraças*, principalmente as que se admira na capella do Santo Sacramento dos Milagres:

Esta capella foi fundada em 1534, para commemorar um milagre unico. Por um sacrilegio que não teve exemplo na historia da Idade Media, um judeu, tendo se apoderado dum ciborio de ouro cheio de ostias consagradas, resolveu profanal-as. Varios membros da synagoga approximaram-se á elle, e escolheram a sexta-feira santa para commeter seu crime. Desde que elles enterravam seus canivetes na ostia, de mesma jorravam plagos de sangue. Descobertos e denunciados, os judeus foram condemnados á ultima pena. pela população indignada, e uma festa expiatoria foi instituida.

Proximo ao altar da capella vê-se a pedra que fecha a entrada da *sepultura* dos archiduques. Em 1621 o archiduque Alberto ahi foi sepultado em habito de frade e, em 1633, a Infanta Izabel, sua esposa, foi collocada ao lado delle, em habito religioso. Outrora, com effeito, os principes procuravam frequentemente ser revestidos, sobre o seu leito de morte, de vestimentas da penitencia.

Opulpito tem uma grande celebridade. Elle foi executado em 1699. O desenho é muito original. Representa: — Adão e Eva, em tamanho natural, são expulsos do Paraiso terrestre por um anjo armado com um alfange. Do lado opposto ao anjo, a Morte, sob a fórma dum esqueleto horrendo, julga sua presa. O pulpito da verdade se apoia sobre a *arvore da sciencia* e a *arvore da vida*, cujos ramos, carregados de frutos, se entrelaçam em todos os sentidos. Acima do badalquino, a santa Virgem carrega o Menino Jesus e esmaga a cabeça da serpente. E' a reparação depois da queda.

Maria deu ao mundo o verdadeiro fruto da vida. Aquelle que por si mesmo disse:

Eu sou o caminho a seguir, a verdade e a vida.

Na capella de nossa Senhora do Livramento, um monumento em marmore branco foi erigido em honra ao conde Frederico de Merode, ferido, na luta que assegurou a independencia da Belgica.

MAYENA — Cathedral

C. NA ALLEMANHA

Cathedral de Colonia

Historico. A cathedral actual de Cologne data do XIII° seculo. Sua perfeição desenvolveu sobre os contemporaneos tal impressão, que elles declararam ser esta obra superior ao genio humano.

Quando o arcebispo Conrado de Hochsteten resolveu reconstruir sua cathedral, narra a lenda, elle chamou o mestre de obra de pedreiro mais afamado do outrora e ordenou-lhe que elevasse um edificio que ultrapassasse os do mundo inteiro pela sua sumptuosidade.

Cada manhã, desde então, vinha o architecto sentar-se na margem do Rheno, e observar-se nos seus pensamentos. Mas nenhuma bôa inspiração vinha-lhe. Ora, um dia um pequeno personagem, secco e magro, installa-se perto delle, e desenha com a ponta de sua pequena bengala o plano magnifico de uma egreja. Entretanto as linhas desappareciam rapidamente e o architecto não chegava a fixal-as em seu espirito. "Dê-me tua alma, murmurou o mysterioso personagem, e eu te darei este trabalho". O principio, atemorisado, o artista, depois de uma noite de angustia, acaba por ceder á tentação, e assigna um pacto com o diabo. Mas vem o remorso, antes mesmo delle receber o presente promettido, e elle foi ao encontro de seu confessor. Este pensa que o melhor seria roubar o demonio na sua propria cilada. "Acceitae o plano, disse elle a seu penitente, e depois fazei uso do objecto que te vou confiar, e esteje sem medo". O architecto seguiu o seu conselho, e quando se encontrou face á face com seu temivel adversario, num gesto rapido elle apanha o pergaminho e levanta o pequeno relicario de seu confessor: era um fragmento da verdadeira Cruz. "Estou vencido, rugiu Satan; mas tirarás pouco proveito de tua traição; teu nome será desconhecido e tua obra não ficará terminada".

Tal é a lenha de Colonia: ella exprime bem a admiração popular e o logar á parte concedido á cathedral.

O longo trabalho de sua construcção foi mais de uma vez interrompido pelas lutas do Imperio, depois pelas perturbações da Reforma; e foi somente no XIX° seculo que o edificio foi terminado.

Descripção. Como nas egrejas, de ogivas, que não foram construidas de uma só vez, nota-se na cathedral de Colonia differenças sensiveis na ornamentação das diversas partes. Respeitando o plano primitivo, todos os architectos que se succederam não queriam executar os detalhes conforme o gosto dominante na sua época.

Do exterior a cathedral produz um effeito imponente, com os seus vinte e oito *arcos-de-abobadas* apoiados sobre *contrafortes* sobrepujados por elegantes pyramides. Cada uma destas *pyramides* apresenta doze nichos, destinados á receber estatuas. A impressão augmenta quando se penetra no côro, cujas abobadas ligeiras, as columnas bem feitas, as janellas largamente abertas, toda a estructura é elegante e temeraria.

Consideram-se como sendo os mais preciosos thesouros da cathedral as famosas reliquias dos tres Reis Magos, trazidas do Oriente no XI° seculo. Ellas estão encerradas num magnifico relicario do XII° seculo. A alguns passos, acima da abertura destinada á receber as offertas dos fieis, lê-se esta inscripção: *Apertis thesauris obtulerunt munera* (Tendo aberto seus thesouros elles offerecem presentes).

D. — NA HESPANHA

Cathedral de Burgos

Da nota dos conhecimentos adquiridos, a cathedral de Burgos, dedicada á Santa Virgem, é um dos mais bellos monumentos da Hespanha. Começada em 1221, sob o reino de S. Fernando, ella foi concluida sómente no XVI° seculo.

As *torres* que superam a fachada, os *pinaculos* que rematam as muralhas, pertencem ao systhema ogival florido, que precedeu a Renascença. A construcção desapparece sob os ornamentos: estatuas, estatuetas, baixos relevos, folhagens, florões, molduras, agulhas.

Acima dos *portaes*, os artistas esculpiram os factos mais gloriosos da historia da Santa Virgem: a Concepção, a Assumpção e a Coroação. A balaustrada superior é composta de letras esculpidas com elegancia: lê-se ahi louvores á Mãe de Deus: *Pulchra et decora.* O florão do tecto é de toda belleza.

A cathedral de Burgos está construida sobre um declive; disto resulta que o portal do Norte está cerca de nove metros acima da calçada da egreja. As portas distinguem-se pelo luxo de sua decoração.

Logo que se penetra no seu interior, a vista é offuscada pela vivacidade da luz. Este effeito é devido á brancura dos materiaes e á ausencia de vidros pintados. A lanterna da cupola ou *ciborium*, acima da galeria transversal, (em côro de egreja), com cento e cincoenta metros de altura, contribue ainda para espalhar pelo interior do edificio uma luz abundante. Esta cupola, construida sobre um plano octogonal, é de construcção temeraria.

A *galeria transversal* é de uma riqueza deslumbrante: todos os seus detalhes são muito elegantes a quem os castelhanos denominaram *obra dos anjos*.

O *santuario* póde ser talvez observado como sendo capella real, por causa das sepulturas dos principes e das princezas, que ahi foram feitas em diversas épocas. Entre os ornamentos do recinto cercado do côro, assignala-se a arvore genealogica de Nosso-Senhor, cujos ramos flexiveis se enroscam com a hera e trazem nas suas folhagens encantadoras estatuetas, finamente modeladas.

Seria muito longo estudar aqui todas as magnificas obras de arte que encerra a egreja de Burgos.

Mas pode-se dizer que o seu mais bello ornamento, como o da maior parte das egrejas da Hespanha, é a devoção dos fieis. Os castelhanos não esqueceram a divisa de seus antepassados: Lealdade e amor a Deus.

Traducção de

Washington Lopes da Silva

Secção Infantil

PROBLEMA "ADMIRAÇÃO"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: 1 — Força produsida pela agua em ebulição, 6 — Habitação sumptuosa, 8 — Segura as meias, 9 — Narcotico do chinez, 11 — Pontifice, 13 — Peixe, 15 — Nome de mulher, 16 — Uma das divisões do anno, 18 — Origem do pinto, 19 — Norberto Ribeiro, 20 — Nome de mulher, 22 — Um verbo da terceira, 23 — Sobrenome, 24 — Prover de armas, 25 — Narciso Tinoco, 26 — Poema epico, 28 — Progenitor (invertido), 29 — Amarro, 30 — Reza, 32 — Estime, 33 — Roedor, 34 — Corrente liquida (plural), 35 — Batrachio, 37 — Atmosphera, 38 — Gume, côrte, 40 — Rezo, 42 — Repitição, 44 — Difficil, trabalhoso e penoso, 46 — Numero, 47 — Parente velho, 48 — Letra redonda, 49 — Numero, 52 — Pedra sagrada, 53 — Domicilio.

Verticaes: 1 — Onda, 2 — Fileira, 3 — Instrumento de sapador, 4 — Vazio, 5 — Tira de madeira no telhado, 6 — Grande barril para liquido, 7 — Numero, 8 — Homem que cuida da terra, 10 — Assistem a reunião ou discurso, 11 — Medito, 12 — Prégação de padre, 14 — Perdeu a vida, 16 — Fluxo ou refluxo do mar, 17 — Nação, região habitada por um povo (invertido), 20 — Não é bôa, 21 — Atmosphera, 27 — Tesouro publico, 29 — Fruta sylvestre (plural), 31 — Amarra (verbo), 32 — Creada, 36 — Nota, 38 — Molde, modelo, serve para dar feitio definitivo, 39 — Esmola, 41 — Bichinho saltador, 43 — Bella cidade (sem a primeira), 45 — Sagrado, qualidade que dimana de Deus, 49 — Pó branco para pintura, 50 — Epoca, 51 — Agua em grande quantidade.

RESULTADO DO PROBLEMA "GEMEOS"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Chiquita Albuquerque Rezende (Minas) Deuiza Pinto, Hildayres Paula, Emilio Martins, Hilario Caniato, Homero Schettino, Waldir Bessa, Altair Bessa, Myrthes Magalhães (Nova Lima) Geraldo Souto, Geraldo Cisneiros (Campos) Maria Gizelda Guedes (Campos) Paulo Guedes Pinto (Campos) Maria do Carmo Bretas, Moysés Barbosa, Djalma F. de Oliveira, (Minas), Ayrton Couto, Hermes Ferreira Leite (Minas) Octavio Pinto Guimarães, Aristeu Duarte Monteiro, Nilse Lustosa, Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Nelly Rabello, José Abuzaid (Cachoeiras) Carlota Barbosa, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Nilce Duprat (Cordeiro) Gleuza Ceres Teixeira, Antonio Duarte (Conservatoria) Adolpho Duarte Léa de Castro Soares, Maria Paula Guimarães, Arlette M. B. da Costa, André Lourenço Lindgren, Carlos J. Fernandes, Nello Affonso Gomes, Gedda Parreiras, Tanijia Parreiras, Nelly Infante Vieira, Maria L. Carvalho (Parahyba do Sul) Noelia Machado Bastos, Nilce M. Bastos, Helga de Sainte SZve, Aldy Cunha, Jacy Lago (S. Paulo) Haydéa Ramos (Minas) Almir Pellegrino, Lia C. Maduro, Ludgeria M. da Conceição, Luiz Victor Bonecker, Dulcy Melgaço Filgueiras, Hely Souza, Norma Vianna (Aeal) Maria Helena F. Cintra, Antonio Borrajo, Virgilio Fabello, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Gilda Campista, Suzana Barretto, Edenir G. da Costa, Sylles de Carvalho, (Entre Rios) Sydney Ferraz (Taboas) Rosa Maria Mautoni (Conservatoria) José Norberto (Santos) Aliel L. Tinoco (Campos) Acioly Brito (Barra do Pirahy) Yolanda Figueiredo, Elpidio Machado, Milton Nunes, Mirtes Nunes, Danilo de Almeida Amalia Senna (Campos) Newton Natal, Nilza Valle, Addiléa Góes, José Christovão Moreira, Genicio da Costa Lima, Carlos Magno Paula, Reginaldo Carpenter Ferreira, José Monti Sobrinho, Lemar M. F. S., Aristeu A. Nogueira Filho.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Antoninha Fabello, que mandou a sua solução sem endereço. Se mora fóra da capital, terá que mandar indicação completa. Em caso contrario, terá que comparecer ao "Correio da Manhã" depois de quarta-feira para receber o livro illustrado de historias que lhe coube por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "GEMEOS"

Chicara — Horizontaes: 1 — Alba, 6 — Me, 7 — Mel, 9 — Pa, 10 — Elo, 11 — Eornom (deve ser invertido), 13 — Ia, 14 — Oir, (Rio), 15 — Do.

Verticaes: 1 — Lamçeão, 2 — Colombo, 4 — Leão, 5 — Amena, 8 — Elo, 12 — Rir.

Losango — Horizontaes: 1 — Fa, 3 — Coco, 4 — Lago, 7 — Sou, 8 — Ef (Fé), 10 — Lua, 13 — Bule, 14 — Poea (deve ser Potea, sem a 3ª), 15 — Is (Si).

Verticaes: 1 — Fogo, 2 — Açougues, 3 — Casa, 5 — Leme, 6 — Al (La), 8 — Fe, 12 — Ula (Pula) 13 — Bol.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Mandaram magnificas soluções coloridas os seguintes amiguinhos: Waldir Bessa, Altair Bessa, Maria do Carmo Bretas, Aristeu Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro, Maria Paula Guimarães (Chicara em toalha bordada) André L. Lindgren (chicara em toalha de sêda legitima. Ahi, amiguinho André...) Aldy Cunha (chicara para o vovô Léo) Yolanda Figueiredo, Addiléa Góes, José C. Moreira, Genicio da Costa Lima, e mais dois, cujos nomes tendo vindo separadamente da solução, perderam-se.

AINDA O PROBLEMA "MORSA"

Do problema "Morsa", recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Geraldo Cysneiros (Campos) Arlette Cysneiros (idem) Maria Gizelda Cysneiros, Norma M. R. Vianna (E. Rio) Maria Apparecida (Valença) Dinah Sanches (Victoria) Mario H. Costa, (S. Paulo) Aristeu Duarte Monteiro (agora fechamos o supplemento mais cedo) Wesley de M. Mattos (Miracema) Gelsa Duarte Monteiro, Zita Benjamin Castanon (Guarany) Maria José Peixoto, Nilce Q. Duprat (magnifica composição sobre o mappa da Groenlandia) Newton Valle José da C. Valle, Chiquito Soares, Eleanora H. J. J., Sebastião Azevedo, José Eduardo Junqueira (Pombal) Nilza Valle, Edy Williams Ribas, Dulcy Melgaço (Petropolis) Herminio Corrêa Miranda (Volta Redonda) Myrthes Magalhães (Nova Lima) Julia C. de Abreu (E. Santo) e mais quatro sem nomes.

PROBLEMAS RECEBIDOS

No proximo domingo daremos a viados.

Modinhas antigas e cançonetas populares -- Cançonetistas de outr'ora -- "A missa campal" -- Evocando o passado atravez da musica

A musica, assim como os perfumes, tem um grande poder evocativo. Conheci um velho coronel do nosso exercito que não podia ouvir a valsa "Danubio azul" sem cair em uma especie de extasis, fechando os olhos e se perdendo em suaves evocações do passado. Dizia elle que se lembrava do tempo em que era cadete na Escola Militar e que dansava aquella valsa nos balles em varias casas de familias moradoras no Realengo.

Numa dessas casas, e dansando o "Danubio azul", conheceu a joven que escolheu para esposa e que hoje é uma respeitavel matrona avó de netos.

Fui apresentado, certa vez, a uma veneranda senhora, que me confessou, em meio de agradavel palestra sobre flores, que o cheiro do cravo e de angelicas lhe trazia á memoria o dia feliz do seu casamento.

Nesse instante, como se fosse de proposito, um dos seus netos, guapo guarda-marinha, lhe trouxe um bello ramo de cravos roseos, cujo perfume ella aspirou de olhos fechados, beatificamente, evocando o passado.

Quando reabriu os olhos foi para dizer:

— Parece que estou vivendo as mesmas horas de quasi cincoenta annos passados. Meu proprio neto, Henriquinho, que me trouxe estes cravos, lembrou-me o avô Antonico, quando se casou commigo, vestindo sua bonita farda de capitão da guarda nacional...

E a estimada velhinha, no seu sonho evocativo, confundia os dois uniformes com a mesma indumentaria...

Um meu amigo me declarou, um dia, não poder ouvir a antiga valsa "Tesouro mio" sem que lhe acudissem á mente as mais ternas reminiscencias da sua mocidade; emquanto um outro me disse que a musica da operetta "Dona Juanita" era para elle das mais gratas e saudosas recordações do passado.

UMA CARTA E UM PEDIDO

Estas considerações vêm a proposito de uma carta que estimavel leitor me escreveu e que, data venia, aqui transcrevo:

Rio, 12-1932 — Illmo. sr. redactor — Cumprimentos. — Sem mais delongas entro no assumpto da presente carta que é pedir-lhe a fineza de publicar na secção: "O que é nosso" a musica e a letra da marcha: "A missa campal", que tanto successo fez ha uns 45 annos passados.

Nós, moços daquelle tempo e avós actuaes, — temos gratas recordações ao ouvirmos taes musicas.

Muito grato pela sua attenção subscrevo-me. Att. adm. obrig. C. P. A.".

Estas iniciaes são as do nome que assignava a carta, e é com prazer que iremos satisfazer o pedido do missivista.

Realmente a "Missa campal", cuja musica em andamento allegro e tempo de marcha, e cujos versos eram jocosos, foi uma cançoneta que se popularisou em quasi todo o paiz, de norte a sul.

No Recife, recordo-me de que ella fazia parte do repertorio do apreciado amador theatral Diogenes Fraga, hoje elemento de destaque do "Grupo Gente Nossa", que trabalha, com agrado, no Theatro Santa Izabel.

Naquelle tempo estavam muito em voga as cançonetas e faziam successo actores e amadores quando as cantavam nos theatros, ou mesmo em festas ou reuniões familiares. O velho e querido actor Lyra era muito applaudido quando cantava as cançonetas: "Seu Domingos fóra do sério", para a cêra do Santissimo e o Beija-flor", do celebre drama "A cabana do Pae Thomaz". O saudoso actor Alfredo Faria cantava tambem, entre outras, a cançoneta: "Com a ponta da bengala". Outro artista muito applaudido nas suas cançonetas era o saudoso Luiz de França, que fez época cantando, com graça inimitavel, e se acompanhando ao violão, a cançoneta: "Sae, Praxedes!" O actual commandante Pedro Thiago, ao tempo de guarda-marinha era amador theatral, e cantava, com fortissima voz de barytono a cançoneta: "O professor de musica", que terminava com uma stentorica e prolongada gargalhada em escala chromatica descendente, de muito effeito.

A esse tempo appareceu no Recife, cantando no theatrinho do Derby, o elegante cançonetista Geraldo Magalhães, que se fez depois duetista com a sua companheira Nina.

Cantava elle a cançoneta: "Pela janella", que começava com a seguinte quadra:

"Perto do céo, com os passa-[rinhos
Habito um quarto alegremente,
E, de manhã, com mil carinhos,
Vem dar-me o sol um beijo [ardente"...

. . . .

Esta cançoneta, que se tornou popularissima, teve, como era de esperar, varias parodias comicas aos seus versos, intituladas: "Pelo portão, Pela cosinha, Pelo buraco", etc.

Depois, em diversos "chopps" das ruas do Lavradio e da Lapa, assim como nos theatrinhos que havia no Passeio Publico e na Guarda-Velha, á rua Senador Dantas, onde é hoje uma garage, ou na antiga Maison Moderne, o Geraldo e outros cançonetistas se exhibiam entre constantes applausos.

Entre as cançonetas de que elle fazia seu "cavallo de batalha", havia algumas um tanto sentimentaes, como a "Manon", historia de um jogador que perde o ultimo vintem por causa de uma mulher; "Lagrimas e risos", a canção de um palhaço que era obrigado "a rir na arena, emquanto deixara morta em casa a filhinha, assim..." pequena..." etc.

Entre as cançonetistas mais applaudidas contavam-se Miss Oni Miller, Iracema de Souza, Maria Lino e outras que sublinhavam com graça e malicia os "couplets" que cantavam.

Satisfazendo o pedido do missivista que solicitou a publicação da cançoneta: "A missa campal", vamos estampar sua letra e musica original.

Os versos comicos relatam as peripecias por que passou um alegre chefe de familia que se decidiu a ir, com sua gente, assistir, no antigo campo de São Christovam, á revista das tropas e a missa campal, solennisando a data do 13 de Maio.

Eis os versos:

I

"Tenho um genio vivo e pago-[dista,
Para a bella pandega descaio;
Fui com a familia pra revista
Em honra do treze de maio.

Ai! Que prazer calmo e jocundo!
Fomos assim, a dois de fundo...
A mãe á filha a frente guarda,
E eu cô a sogra á retaguarda.

Cada um para a viagem
Levou matalotagem:
O dégas todo o pão levou,
A esposa um queijo nada máo
A sogra preparou
Bolos de bacalhau.

E o menino um bello angu'
De quingombôs e caruru'!
Bem contentes,
Muito diligentes
P'ra o bello S. Christovam
Fomos afinal!

Os quatro a rir
P'ra poder assistir
Ao desfilar das tropas
E a missa campal.

II

Iamos de carro, de repente
Surgiu a tropa, — bella vista!
De cada um contingente
Marchava largo pra a revista...

Umas das bestas, espantada,
Levou a outra em disparada...
Ai! Que sarilho! Ai! Que escarcéo
Perdi o pão, perdi o chapéo.

A pobre minha sogra,
Que ver bem já não logra,
Em desespero entra a gritar,
Prende-se a mim para saltar;
Porém, num repellão,
Fomos ambos ao chão,
De fórma tal que por um triz
No olho entrou-lhe o meu nariz

Mas, passado
O caso desastrado,
A pé pra S. Christovam
Fomos, nós, afinal,

Os quatro a rir
Pra poder assistir
Ao desfilar das tropas
E á missa campal.

III

Mas ao Campo, emfim, els-nos [chegados;
Na relva fomos descansar,
E já de fome torturados,
Entramos logo a manducar.

Ta-ra-ta-tá! Oiço tocar,
La ia a missa começar...
Trepei aos hombros da mulher
E esta na filha que, pra ver,

Trepara mais atraz
Aos hombros de um rapaz...
A sogra, que já não vê bem,
Trepar em todos quer, porém,

Coitada, foi ao chão
Do alto de um lampeão!
E a quéda foi tão aguda,
Que a pobre velha ficou muda.

A chorar
Tivemos que voltar
Do bello S. Christovam,
Sem poder, afinal,
Dizer, a rir,
Que fomos assistir
Ao desfile das tropas
E á missa campal".

Os versos desta alegre cançoneta são do saudoso poeta Oscar Pederneiras e musica vivaz, saltitante, é do L. C. Desormes.

Durante varios annos foi ella cantada sempre com successo, e seus interpretes applaudidos com enthusiasmo, bisando-a muitas vezes.

Reeditando-a agora satisfazemos o pedido do sr. C. P. A. e desejamos que sua musica e seus versos despertem tambem saudosas reminiscencias em outros que a captaram ou a ouviram cantar a uns quarenta annos passados.

EUSTORGIO WANDERLEY

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A musica vae commemorar este anno algumas datas que lhe são particularmente caras na fórma de meio, mono, bi e tri centenarios, umas provenientes do nascimento ou da morte de mestres illustres, outras do apparecimento de obras que occupam logar de destaque.

E' assim que em 13 de fevereiro transcorre o meio centenario do fallecimento de Wagner, do genio immortal cuja negação está em moda e cuja gloria e projecção, no entanto, tornam-se cada vez mais poderosas e bellas.

Tres mezes depois, em 7 de maio, ha outra data de significação excepcional, a do nascimento de Brahms. Ha cem annos, 1833, vinha á luz em Hamburg o grande compositor allemão para orgulho da sua patria e da sua arte, mestre cuja obra possue encanto infinito mas tão intimo e simples que só o convivio com ella permitte descobril-o e sentil-o com todo o seu perfume.

No mesmo anno em que nascia Brahms cerrava os olhos um musico francez, Herold, o autor de "Zampa" e "Le Pré aux Clercs", compositor hoje completamente esquecido e não sem razão porque se cingiu a servir ao gosto de um dos peores momentos da arte musical gauleza, o do primeiro quartel do seculo passado.

Contudo a França não fica sem commemorar um grande nome, que é o de Titelouze, admiravel mestre organista como executante e compositor, cuja importancia vae crescendo á medida que melhor se conhece a musica instrumental da transição do seculo 16 para o seculo 17. Morreu ha trezentos annos em Rouen, onde exerceu durante quarenta e cinco annos, até o fim da sua vida, o cargo de organista da cathedral.

A Italia praticará obra de justiça occupando-se com o segundo centenario do nascimento de Giacomo Tritto, notavel professor de composição de Napoles, entre cujos discipulos se contam Bellini, Farinelli e Epontini, e autor de mais de cincoenta operas.

Mais notaveis, porém, para a terra do "bel-canto" e para o resto do mundo culto são o quarto centenario do nascimento de Vincenzo Galilei (1533) e o terceiro centenario da morte de Jacopo Peri (1633). Estes dois nomes estão intimamente ligados ao apparecimento da forma musical chamada "opera": Vincenzo Galilei (pae do famoso sabio Galileo) como autor da reacção contra a polyphonia vocal é o resussitador do canto simples com acompanhamento (canto monodico) o que deu origem ás theorias estheticas que logo depois originaram a opera, Jacopo Peri como um dos primeiros que escreveram nesta forma, do que são testemunhas imperecíveis as suas obras "Dafné" e "Euridice".

Muitas são as composições que completam cyclos de cem annos.

Com duzentos annos (1733) surgem: opera "Orlando" e Oratorios "Deborah" e "Athalia" de Haendel; os "Concertos" em lá menor para 4 cravos e orchestra, em ré menor e em dó para 3 cravos e orchestra, as Cantatas "Herkules auf" etc., "Tocnet ihr Pauken", "Ach Gott wie", "Was Gott thut", "Gloria in excelsis Deo", "Sei Lob und Ehr" de Bach; a opera "Hippolyte et Aricie" de Rameau; a opera bufa "La Serva Padrona" de Pergolesi.

Completam cem annos: os 3 "Nocturnos" (sibemol menor, mibemol, si) do op. 9 e os 12 "Estudos" do op. 10 de Chopin; a 4.ª "Symphonia", chamada "Italiana", a abertura de "A Bella Melusina" e a "Fantasia" em fa sustenido menor, op. 28, de Mendelssohn; o "Impromptu" op. 5 e os "Estudos de Paganini" de Schumann.

Não é pequena, pois, a relação de factos notaveis cuja commemoração se verifica durante o anno corrente, cuja lista sabemos não ter esgotado.

Com isso lucram os que escrevem sobre musica pois não têm escassez de assumptos para as suas chronicas.

E com elles nós porque pretendemos desenvolver nestas columnas a significação desses factos.

E o meio musical do Rio? Ficará indifferente aos cincoenta annos da morte de Wagner, aos cem do nascimento de Brahms e a tantas outras datas? .. .. ..

E' possivel, pois daqui a tres annos passará o centenario de Carlos Gomes e no entanto todos se conservam alheios a tão proximo e grande acontecimento.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Já é hora, já é hora (ranchera de Heitor Prazeres) e *Cafeina* (embolada de Hudson Gaia e Petit) — Breno Ferreira e a Regional Columbia. — Columbia. N. 22.458-B.

Agradavel chapa popular, com uma ranchera em que ha algo de pastoral e uma vertiginosa embolada que, para estar de accordo, activa de vida o coração dos que tanto gostam desse curioso e profundamente brasileiro.

Execução esmerada.

Arrasta a sandalia (samba de Oswaldo Vasques e Aurelio Gomes) e *Veio de lagrimas* (samba de Oswaldo Vasques e Ventura) — Antonio Maria da Silva e a Gente do Morro — Columbia. N. 22.165-B.

Coisas do morro, de alegria trepidante e violenta, traduzidos de modo interessante pelos typicos interpretes.

VICTOR

Na Serra da Mantiqueira (canção de Ary Kerner) e *Pae João* (toada de Almirante e Luiz Peixoto) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira — Victor N. 33.595.

Já se sabe que disco de Gastão Formenti é sempre agradavel pelo canto expressivo e pelo apuro na escolha das peças. Aqui se tem, pois, uma chapa interessante, em que a toada de Almirante põe curioso colorido.

Pros contadô outi, cururu', e *Rapaz de Gosto*, canna verde (Zico Dias e Ferrinho com viola e pandeiro — Victor. N. 33.587.

Boa chapa regional, no fundo algo humoristica com o salseiro que é o cururu'.

Se eu fôra rei e *Não te perdôo* (sambas de Sylvio Caldas) — Sylvio Caldas com o Grupo da Guarda Velha — Victor. N. 33.578.

Dois sambas bem sapecados, alegres e dansantes.

Estão tocados com sabor typico e cantados com talento.

Te quiero (tango de Francisco Canaro) e *Me queres* (tango de Hector Gentile) — Orchestra Typica Gentile com Malena de Toledo no 1° Victor. N. 33.598.

Tangos executados em bons termos e que não desmerecem junto dos collegas.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

João Cordova — Rio Branco — Escreve-nos: — Como constante leitor do "Correio da Manhã" da secção agricola, e desejando tomar lições de veterinaria por correspondencia, ou adquirir livros de bons autores sobre o assumpto, peço o obsequio de informar-me como conseguir.

Resposta: — O amigo reflectiu bem a pergunta que nos dirigiu? Acredita, porventura, que se possa "aprender por correspondencia" fazer operações cirurgicas, diagnosticar tumores malignos, histologia, anatomia, pathologia, bacteriologia, physiologia, toxicologia, pharmaco-dynamica, etc., ou formular, hygiene, inspecção de generos alimenticios, lacticinios, zootechnia geral e especial, semiologia medica, propedeutica medica e cirurgica, pathologia medica e cirurgica, technica operatoria, obstetricia, etc., etc.? Preferimos classificar de ingenua a sua consulta; desculpe-nos a franqueza.

Benedicto Ferreira — E. do Dentro — Escreve-nos: — Tenho uma cadella mestiça com policial com dois annos de edade mais ou menos; costuma de vez em quando de ficar aleijada dos pés e mãos, comendo e bebendo deitada. Venho pedir a v. s. pela sua correspondencia no "Correio Agricola" fazer a gentileza de ensinar-me um remedio que pudesse cural-a.

Resposta: — Procure fazer examinar a paciente por um medico veterinario. Caso não possa satisfazer a despesa, procure a Polyclinica da Escola Superior de Medicina Veterinaria, á Av. Maracanã 222, das 8 ás 10 horas da manhã.

J. M. A. — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Leitor constante do "Correio da Manhã", tenho acompanhado com interesse os ensinamentos que v. s. tem ministrado pelo supplemento de nosso "Correio".

Peço pois a v. s. o favor de uma receita para um cão de estimação, um "lulu" que tem actualmente 4 annos.

Elle soffre de vez emquando um ataque começando por ficar tremendo, cansado, e sem poder se ter de pé e só melhora depois que vomita quasi toda a comida e tambem uma gosma verde. Elle tem bom appetite, é muito alegre.

Espero que v. s. me dê um conselho o que devo fazer para cural-o.

Resposta: — Carbonato de magnesia e sal de Vichy — ã ã 0,10 cgrs; luminal — 0,20. Para um papel. Um por dia, numa colher com leite. Faça emprego de Sôro hormonico e Extracto hormo-cerebral, alternadamente, uma empola de cada.

Ermandina — Barbacena — Escreve-nos: — Agradeço-lhe a presteza da outra consulta mas, volto a lhe pedir o favor de me indicar o tratamento para cynomose.

Não pense que é faço por negligencia de minha parte, pois procurei onde me foi possivel, aqui, o Catalogo Veterinario do Instituto Vital Brasil.

Estive com dois medicos e não pude conseguil-o.

Consultei um Diccionario Pratico de Medicina Veterinaria, por Ruffier-Marlettet; porém, é muito deficiente e não traz nada a respeito do cynomose. Penso, pelos symptomas que vi, que o autor chama "Molestia do cão Novo".

Esqueci-me de lhe dizer na outra carta que o doente tem tambem um corrimento nasal e soffre de constipação de ventre. Julgo que não seria muito difficil curar o meu "Rajah", pois a molestia não está adeantada.

Resposta: — A cynomose (doença do cão novo dos cães) é doença grave, que deve ser tratada com assistencia medica directa, para resolver as manifestações clinicas que se forem manifestando; "Não ha doenças e sim doentes".

Para demonstrar nossa boa vontade em attendel-o, lembramos a conveniencia de ser applicado o Sôro contra a pneumonia canina (Vital Brasil), para debellar as manifestações pulmonares de que nos fala, cujas manifestações são determinadas pela [illegible] bronchisepticus e pasteurellas. Para duas injecções hypodermicas por dia de sôro glycosado (20 c.c. cada vez), por 3 ou 4 dias seguidos.

Ministre um tonico: opocalcio, 2 colheres das de sobremesa por dia.

Annita de Andrade — Rio — Escreve-nos: — Como leitora do "Correio da Manhã" e apreciadora do supplemento, tenho observado a competencia, o interesse e a bôa vontade com que são attendidos todos que o procuram.

Animada por essa acolhida gentil, venho pedir a v. s. a fineza de me fornecer as seguintes informações:

1º — Tenho uma cachorrinha policial de boa raça com tres mezes e meio de edade. Venho notando algumas vezes nas fézes, vermes vivos, brancos, chatos, com um centimetro mais ou menos de comprimento, que se alongam mais quando andam.

Sendo conveniente tomar algum vermifugo, qual deve ser, nessa edade?

2º — Ella tem tambem algumas feridinhas na barriga e orelhas. Sendo que a orelha esquerda está perdendo pello e ficando caida. Apesar disso, alimenta-se bem, é viva e alegre. Tenho lavado diariamente com sabão "Sarnol" e dado por indicação de amigos um pouco de enxofre na comida. E' acertado e sufficiente esse tratamento?

3º — E' efficiente a vaccina anti-rabica? Por quanto tempo immunisa o animal?

4º — Ha em portuguez ou hespanhol algum livro sobre o modo de ensinar cachorros? Onde póde ser encontrado?

Esperando que me attenda com a mesma attenção e boa vontade com que sempre são attendidos todos que necessitam de vossos acertados conselhos.

Resposta: — 1º) — Ministre Vermicanis, de accordo com as instrucções do prospecto.

2º) — Pomada de enxofre á noite; no dia seguinte lave e continue usando o sabão sarnol.

3º) — Sim e determina immunidade por um anno.

4º) — "Manual do amador de cães", de Eurico Santos. Todas as livrarias e casas de aves.

Alcibiades de Almeida — Bananal — Escreve-nos: — Ha 5 annos que sou assignante do "Correio da Manhã" e acompanhando com o maximo interesse o "Correio Agricola" principalmente a columna veterinaria, já mais deparei com uma das vossas sabias receitas para uma molestia que muito resumidamente passo a fornecer os symptomas:

Um cão que está sentindo febre, orelhas em varios logares a verter sangue e sem ter nenhum ferimento, tristeza, falta de appetite, e preferindo ficar em logares frescos da margens dos rios.

Já recorri a dois tratados de cães sem encontrar symptomas dessa molestia.

Resposta: — O consulente parece descrever casos de piroplasmose canina ("nambiuvu"), doença determinada por hematozoarios semelhantes ao do impaludismo ou malaria humana. Os vehiculadores são certos carrapatos (Ixodidas).

O tratamento consiste em 1 injecção, de 1 a 10 c.c., hypodermicamente, da solução aquosa a 1 % de azul de trypan medicinal; uma injecção 1, 2 ou 3 dias seguidos. Procurar estimular as forças com cardiotonicos e excitantes diffusiveis (café, principalmente).

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro constituem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Zaira — Rio — Escreve-nos: — Venho mais uma vez pedir o seu sabio conselho, e aproveitando a opportunidade para dar as Boas-Festas desejando Feliz Anno Novo a quem tanto mereço.

Trata-se do seguinte: tenho um gallo de 3 annos e meio. Ha dias notei que elle não cantava mais, apesar de estar de boa apparencia, a crista bem vermelha, cada vez que se joga comida, milho, hervas, triguilho, miolinho de pão, emfim é uma (variedade enorme de coisas que eu dou as gallinhas, elle sempre chamava para as gallinhas comerem, mas não comia, e cada vez que tentava engulir a comida e se sentia grande difficuldade em engulir. Resolvi então segural-o e examinar; elle é muito valente e genioso, mas subjuguei-o e abrindo o bico, vi que dentro delle a principio, até a garganta era uma crosta amarella, grossa, cheirando mal, causa de tudo. Fiz então um curativo, tirei a casca, lavei com agua oxygenada e botei iodo; pinguei oleo gommenolado no nariz, e dei um pouco de alho esmigalhado, isto é dias com hoje, mas todos os dias a crosta nasce outra vez, e vejo que do outro lado do bico já está nascendo tambem.

Por favor dr., que devo fazer? Não queria perder o meu gallinho que é tão lindo e agradado! Só o senhor me póde valer.

Resposta: — O tratamento é prolongado e nem sempre dá resultado. [illegible]

E. Campos — Corrêas — Estado do Rio — Escreve-nos: — Desejando em breve iniciar uma criação de aves para producção de ovos para o consumo, peço a v. s. a fineza de indicar-me qual a raça mais apropriada para este clima aqui (perto de Petropolis), relativamente frio.

O que ha a respeito das raças "Flor da Sicilia", e "Australorp," que são poedeiras, semelhantes á Leghornes, Minorca, Ancona, e tambem de ovos grandes.

Quaes são as melhores Leghorns Amarellas, Minorcas e Australorp, Ancona, Flor Sicilia afim que poderá obter ovos para incubação, frangas e frangos.

Resposta: — O consulente encontra em Petropolis um aviculturor de illustrado nome que poderá lhe informar sobre os resultados obtidos com varias raças, quero me referir ao dr. Mesquita Pimentel, proprietario do Aviario Bella-Vista.

Penso que a Australorp, Leghorn branca e Rhode Island vermelha são raças recommendaveis para o clima de Corrêas.

Um conselho de amigo: criar uma só raça no começo.

Custodio de Carvalho — Rio Comprido — Escreve-nos: — Possuo uma franga da raça Rhod Island, Red que conta presentemente 6 mezes de edade, pêz repentinamente, alimenta-se bem apparentando gozar boa saude, entretanto acabo de verificar que uma névoa lhe impede a visão no olho esquerdo. Penso tratar-se de catarata.

Desejo, pois, que o illustre facultativo tenha a bondade de me indicar como deve proceder para a cura da ave, se é que o mal tem cura.

Resposta: — Não creio no "restitutio ad integrum", mas, para não cruzar os braços, applique varias vezes por dia:

Tartaro de ammoneo neutro 1 gramma; agua distillada 10 grammas.

Vera da Silva — Petropolis — Escreve-nos: — Tenho um gallinheiro com diversas gallinhas communs e outras de raças, e achando-se muitas dellas atacadas de uma doença nos olhos, ficando completamente cégas e outras com pipocas, desejava que v. s. me informasse qual o medicamento que devo empregar.

Resposta: — Os olhos são séde de muitas doenças; a consulênte deve chamar um veterinario.

Epithelioma contagioso: — Deve imunisar as suas gallinhas com a vaccina "Boubex" ou então com a preparada pelo Instituto Vital Brasil.

Sobre tratamento vide o que recommendo para outros consultantes.

Galleni Henderson — Queluz — Minas — Escreve-nos: — Desejo lhe boas festas pela feliz entrada do Anno Novo.

Tendo sempre acompanhado com o maximo interesse a secção avicola do supplemento do "Correio da Manhã", e como sou grande enthusiasta da creação de gallinhas, tomo a liberdade de consultar á v. s. qual é a indicação que se applica para o tratamento contra os caroços que dão nos pintos de um mez (epithelioma) e contra uma "gosma" que se localisa no papo.

Tendo tambem uma gallinha Plymouth de raça, apresentado uma especie de dysenteria, ella ao expellir, canta, se nisso ella apresenta qualquer indicio de doença e qual, no caso affirmativo, o especifico que se deve applicar.

Resposta: — Applicar sobre os epitheliomas, para facilitar a quéda e rapida cicatrisação, vaselina salolada.

Usar como tratamento geral, porque os epitheliomas da cabeça são manifestações localisadas da doença, o sôro antidiphterico aviario preparado pelo Instituto Vital Brasil.

Seguir os ensinamentos do folheto que acompanha as ampôlas. A inflammação das mucosas causa corrimento catarrhal (gosma).

Gallinha Plymouth: — Se esta gallinha não produz ovos, deve eliminal-a, porque póde ser um mal transmissivel, cujos symptomas são estes:

Se produzir, deve isolal-a, porque não ha inconveniente em aproveitar os ovos para a alimentação.

Injectar na cloáca solução de permanganato de potassio a 1 por 1.000. Externamente applicar vaselina phenicada a 2 %.

Milton Fernandes de Mello — Escreve-nos: — Cumprimenta e pede a finesa de mandar detalhes sobre a criação de marrecos de Pekin e gallinhas da raça Orpington.

Resposta: — O consulente deve adquirir a Cartilha Avicola onde as duas especies de aves estão descriptas.

Leia outrosim os livros de Delgado de Carvalho: "Marrecos e Gansos" e "Gallinocultura".

Anselmo Ferreira Britto — Vista Alegre — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir a v. s. uma receita para uma molestia que actualmente está grassando muito aqui nas aves, pois as gallinhas, patos e perus ficam com a cabeça vermelha e ficam logo derriados com a cabeça pelo chão e as pennas caem com muita facilidade, e algumas gallinhas gordas caem do poleiro já quasi morta e outras custam a morrer. Outra doença que ataca mais aos pintos: ficam com a cabeça toda encaroçada especie de uma verruga ou figueira conforme geralmente se diz, e tambem o que se deve fazer com as mangueira que em principio carregavam muito e agora ha 3 annos que dão muito pouco. Sem mais me subscrevo com estima e elevado apreço.

Resposta: — Só os exames dos doentes, por pesquizas de Laboratorio ou autopsias, se poderá conhecer a causa da molestia.

Deve chamar um veterinario. A' distancia não podemos affirmar qual seja a molestia.

Pintos

A doença: — epithelioma contagioso.

O consulente deve vaccinar os pintos quando tiverem um mez de edade para immunisal-os.

Como tratamento isolar os enfermos e tratal-os applicando sobre os epitheliomas vaselina salolada.

tidiphterico aviario.

Deve alimentar os fracos com pão, leite, alpiste e verduras.

Recommendo injectar sôro an-

INDUSTRIA

Maria Theresa — Escreve-nos: — Por favor responda-me o seguinte: — Para conservar carne e toucinho de porco o que devo fazer? Tenho salgado mais no fim de certo tempo cria saltão e fica rançoso. Será porque não ponho salitre? Se for preciso qual a qualidade para a carne e o toucinho?

Resposta: — Separado o toucinho da carne, deve-se proceder immediatamente á salga. Para salgar-se a carne, deve-se cortal-a em pedaços de 0,750 a 1,500 de peso, que se conservam em tinas, potes de barro, salgadeiras, ou outras vasilhas com o auxilio de sal commum; quando se quer defumar a carne, isto é, seccal-a ao fumeiro, pode-se cortal-a em postas de 10 a 25 kg, que se suspendem á chaminé. Pode-se salgar as grandes postas, mas neste caso convirá submettel-as a uma previa fervura, pical-as depois profundamente por meio de um garfo, isso feito, deitar-lhe a salmoura forte. Em nosso paiz não é aconselhavel, devido aos grandes calores conservar a carne em grandes postas.

Para salgar-se o toucinho, estende-se este sobre a mesa; fazem-se lanhos pelo lado interno, no sentido do lombo á barriga e de modo que sejam parallelas e equidistantes 0,03 m. no maximo um dos outros.

Depois espalha-se sal que será grosso no inverno e fino no verão e de modo que todo o panno fique bem impregnado. A' proporção que vão salgando, os pannos de toucinho serão empilhados uns sobre os outros, obedecendo a ordem da salga. Deste modo o sal de um panno conserva o outro do que lhe fica super posto.

O salitre é de acção mais prompta e mais activa que a do sal marinho, concorrendo poderosamente para abreviar a salga.

José Diogo — Rio — Escreve-nos: — Venho pela primeira vez interromper-vos com o seguinte pedido:

Ouvi dizer que se poderia fabricar visgo de borracha com outros ingredientes que desconheço. Será verdade?

Teria o immenso prazer que v. s. ensinasse como se fabrica o tal visgo, e respondesse as seguintes perguntas:

A videira péga de galho?

Qual o melhor tempo para a plantação?

Onde poderei comprar mudas?

Qual o preço de cada uma?

Resposta: — A informação que nos pede sobre a fabricação do visgo está dependendo do parecer do nosso consultor technico, a quem ouvimos.

A plantação das videiras faz-se por meio de bacelos nos mezes de julho e agosto. A casa Hortulania, á rua 7 de Setembro numero 67 vende 10 bacelos a 8$ ou 100 bacelos de qualidades variadas, por 16$000.

Mme. Marques — Rio — Escreve-nos: — Tendo em meu terreno um pé de uva semeado por mim e não sabendo como podal-o, e adubal-o peço-lhe o favor de indicar-me.

Resposta: — A póda tem logar quando as parreiras alcançam bom vigor, isto é, no fim do segundo ou do terceiro anno e obedecem a um modo especial segundo o typo da póda escolhido tendo em vista as variedades da videira.

A uma convem a póda denominada Sylvaz, a outras, a de cordões horizontaes sobrepostos, outras a chamada Guyot e outras, enfim, a póda mixta (Cazenave).

A nossa consulente não nos indicou a variedade plantada, dependendo, disso novas informações.

Deve empregar como adubo uma composição em que entrem o salitre do Chile, rhenaniaphosphato e sulphato de potassio.

O. R. — Capetinga — Leitor da vossa apreciada secção, rogo-vos a finesa de me informar onde poderei encontrar sementes para plantar da leguminosa Canavalia ensiformis D. C. (feijão de porco).

Desejava saber tambem o endereço da revista "O Campo" que ahi se edita.

Resposta: — Fomos informados de que no Instituto Agronomico de Campinas, S. Paulo podem ser encontradas as sementes indicadas.

O endereço da revista "O Campo" é Avenida Rio Branco, 177 — 3º andar.

PHYTOPATHOLOGIA E ENTOMOLOGIA

Miguel Angelo Immediato — Pindamonhangaba — Escreve-nos: — Peço-lhe a finesa de me informar por que motivo meu pecegueiro plantado em epoca determinada dando pecegos grandes e doces bicham muito, mesmo quando verdes.

Resposta: — Quasi todas as frutas cultivadas no Brasil são mais ou menos sujeitas a serem bichadas: goiaba, pecegos, laranjas, ameixas, kakis, mas as que são mais prejudicadas são os pecegos e as goiabas, em algumas localidades, affirmou o dr. Carlos Moreira, todos os pecegos são bichados.

Taes bichos são larvas das moscas trypaneideas. Dentre ellas a peor é a Ceratites capitata.

No combate ás moscas das frutas a primeira cousa a fazer é colher todos os frutos bichados, podres, tanto as que ainda, pendem da arvore, como as que estiverem cahidas no chão e sobretudo estas e destruil-as pelo fogo ou merguIhal-as em agua a ferver. Não devem ser enterradas, porque isto facilitaria a metamorphose da larva, sendo peor, a não ser que se enterre a grande profundidade comprimindo bem a terra com que se tapa o buraco.

As pulverisações de calda arsenical são efficazes, mas de difficil applicação devido ao seu custo.

A formula aconselhada por Mally é a seguinte: —

Arseniato de chumbo em pasta	100 grs.
Assucar mascavo	2½ k.
Agua	30 litros

Molha-se por meio da pulverisação toda a planta, applicando-se a calda de 15 em 15 dias. E' necessario ter em vista que este insecticida é muito venenoso e o pomar tratado deve ser fechado, afim de evitar que pessoas possam ser victimas de envenenamento.

AGRICULTURA

Francisco Pereira — Cachoeiros — Escreve-nos: — Sempre acompanhando os vossos ensinamentos e vendo o modo como v. s. attende os consulentes, empregando a maxima attenção por esta razão venho tambem merecer os vossos bons ensinamentos para a seguinte consulta, o que muito lhe ficarei agradecido.

Vou montar uma pequena torrefação de café e quero que v. s. informe-me, as dimensões que deve ter um torrador cylindrico para 20 kilos de café pois, o referido torrador quero fazer aqui porque fica mais baratos.

E explicar-me o processo de torrar o café, o modo de dar o ponto quantos kilos de assucar se junta em 20 kilos de café e quando se deve juntar o assucar, emfim quero que v. s. me de todas instrucções sobre o assumpto.

Resposta: — Acreditamos que o torrador com as dimensões de 1m,00 x 0,m40 será o sufficiente para quantidade desejada.

Na torração ha a observar a necessidade de não acontecer ao grão torrar-se mais depressa nem ficar defficientemente torrado. A pessoa que tal serviço fizer deve providenciar para que o café receba a acção do calor em todos os seus grãos, egualmente, até que estes adquiram uma côr de havana especial, peculiar ao producto. Desde que tal resultado começa a manifestar-se e se sintam as primeiras exhalações caracteristicas do café torrado, é tempo de cessar a torração, que já está completo. E' preciso não deixar que a torração vá até que os grãos comecem a secretar um liquido oleaginoso, porque isto já é um começo da perda de suas propriedades essenciaes. No acto da torração pode-se juntar, querendo determinada quantidade de assucar, que a muitos se afigura indispensavel.

— INDUSTRIA —

A. Passos — Retiro — Escreve-nos: — Acompanhando sempre, com o maximo gosto e interesse, a correspondencia bastante instructiva e proveitosa, que mantem, semanalmente, a secção que dirigis, peço vos digneis enviar-me instrucções detalhadas sobre a cultura do abacaxi. Aproveito a opportunidade para tambem vos pedir a monographia publicada pelo Serviço de Inspecção e Fomentos Agricolas sobre a cultura do fumo.

Resposta: — Instrucções detalhadas sobre a cultura do abacaxi nos obrigaria a escrever uma monographia o que, infelizmente não podemos fazer nestas columnas.

Vamos, por isso nos limitar-nos a prestar informações succintas sobre semelhante plantação.

Os terrenos preferiveis são os ligeiros e friaveis, mesmo arenosos, não caindo o excesso de humus ou de adubos, o que mais prejudica do que beneficia a planta. E' mister amanhar o terreno de ante mão, lavrando-o ou cavando-o, até a fundura de 15 a 25 centimetros.

A multiplicação se obterá, habitualmente pelos organs vegetativos, o que torna a cultura mais facil e rendosa, aproveitam os rebentos que despontam em baixo do fruto. A plantação póde ser espacejada ou cercada, sendo aconselhada a primeira, pelas vantagens que offerece. O clima que mais se presta é que a temperatura oscilla entre 15 e 30 grãos. Por isso o norte do Brasil se presta admiravelmente a essa cultura.

A colheita deve ser feita quando os mal-maduros.

A empresa editora "Chacaras e Quintaes" publica um fasciculo sobre a cultura do abacaxi cuja leitura aconselhamos.

Attendendo á solicitação que nos fez enviamos, por via postal a monographia sobre o fumo.

DIVERSOS ASSUMPTOS

B. P. Monteiro — Rio — Escreve-nos: — Muito grato pela resposta, inserta na edição de domingo 1º de janeiro á minha consulta de 13 de dezembro p. p. Venho pedir-lhe um esclarecimento á dita resposta. Diz ella: lança-se no poço em punhados o conteudo de um sacco que contem carvão soccado e areia fria esterelizada, misturadas na proporção de um quarto de brazas de areia. Confesso que não entendi bem a ultima parte desse periodo.

Poderá dizer-me tambem qual carvão será melhor? vegetal ou mineral?

Como esterelizar a areia? deve ser areia de rio?

Resposta: Houve, de facto, na resposta dada á sua consulta uma omissão typographica, que a prejudica. O que escrevemos foi o seguinte:... "carvão soccado e areia fina esterelizada por aquecimento, misturadas na proporção de um quarto de carvão por tres quartos de areia".

Póde-se, no fim de 3 ou 4 dias esgotar o poço para fazer desapparecer todo o traço do antiseptico.

O carvão a empregar é o vegetal e a areia do rio, póde ser esterelizada sobre chapas de metal, sob os quaes é collocado o combustivel.

João R. Ayres — Rio — Acreditamos que o nosso consulente lendo a resposta que saiu publicada no domingo ultimo tenha verificado o engano typographico com que repetidamente saiu a palavra "fumo". O extracto de ferro, como foi publicado, constitue uma formula ainda não conhecida na agricultura.

XADREZ

PROBLEMA N. 308

de SHINKMAN

Pretas 7

Brancas 6

Brancas: R5TD, D6CD, T2CD, B4BR, C3TD, P2R = 6 peças.

Pretas: R6BD, T8CD, T8BD, B8R, C3TD, P2CR, P3BR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances
As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 308

Jogada em Berlim, em dezembro de 1932, entre:
Brancas: P. List versus Pretas: Kurt Richter
1 — C3BR, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — P4D, B2CR; 4 — P3CR, O-O; 5 — B2CR, P4D; 6 — PxP, CxP; 7 — P4R, CR3B ?; 8 — C3BD, B5CR; 9 — P3TR, BxC; 10 — BxB, P4R; 11 — P5D, P3BD ? 12 — O-O, PxP; 13 — PxP, C1R; 14 — B3R, C3TD; 15 — C4R !, C3D; 16 — CxC, DxC; 17 — D3CD, TR1BD; 18 — T1BD, P3CD; 19 — T6BD !, TxT; 20 — PxT, D6BR; 21 — B2CR, C2BD; 22 — T1D, T1D; 23 — TxT, DxT; 24 — D4T, D1C; 25 — D1D !, D1R; 26 — D6D !, C4CD; 27 — D3D !, C2BD ?; 28 — D3T !, D1C; 29 — D6D !, D1B; 30 — B5C !, C3R; 31 — D7D, D3T; 32 — P7B ?, CxP; 33 — DxC, P3T; 34 — D3R, DxP; 35 — D8D xeq., R2T; CxP; 33 — PxC, P3T; 34 — B3R, DxP; 35 — D8D xeq., R2T, 36 — B5D, D8C; 37 — R2T, D4BR; 38 — D8R. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 307:
R7D

Enviaram solução exacta do problema n. 307: Adalmiro Borges, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Christiano Riever, Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Otto Raulino, José Brito, Aprigio de Vasconcellos, Alipio Gonçalves, Francisco Guimarães, Sylvio Pereira, Ricardo Costa, Emmanuel Gardano, Emilio Deschamps.

---

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

"Não tardará que comece a convalescença!

XX

Essa noite, emquanto Della Desmond se achava no theatro em companhia de Farrel Galt, Nathalia conversava com Mauricio Danby.

A quasi certeza que já havia de que sir Frederico se restabeleceria de todo, tinha-lhes tirado de cima como que um grande peso.

Sentaram-se ambos na bibliotheca e puzeram-se a conversar.

— Sei que é um atrevimento dizer-te que te amo.

"Vou-me, porém, sentindo cada dia mais forte e creio que em breve estarei em condições de emprehender um trabalho sério.

"Quero-te dizer, Nathalia, que é impossivel daqui para o futuro eu viver sem o teu amor!

— E' possivel que te chegues a cansar de mim, isso sim! disse Nathalia a rir.

— Nunca!

"Tu és uma dessas mulheres que sabem conservar sempre latente a illusão do amor, apresentando-te de diversas maneiras, mas sempre deliciosas.

Depois de alguns momentos de silencio, o rapaz ergueu-se, a dizer:

— Tenho que deixar-te agora, meu amor.

"Esta noite, sae para o norte no expresso uma parente minha e eu prometti-lhe em carta que iria despedir-me della.

"Já são dez horas, e creio que o melhor que tu farias seria ir descansar um pouco.

"Não te parece?

— E' o que vou fazer.

Despediram-se carinhosamente, e Nathalia ficou ainda na bibliotheca.

Seu tio passava muito melhor agora.

Quando estivesse restabelecido, não negaria o consentimento...

Passou meia hora.

Depois outra mais...

E Nathalia adormeceu.

Resoaram, subito, fóra, passos de alguem que se approximava.

Ouviu, a seguir, o ruido que fez uma pessoa ao saltar a grade da janella e entrar na bibliotheca.

Nathalia acordou e soltou uma exclamação de terror.

— Cale-se, Nathalia!

"Sou eu!

E Farrel apresentou-se, cambaleante, deante della.

— Faça favor de não alarmar ninguem com as suas exclamações...

— Como se atreveu o senhor a uma acção destas?

— Sente-se e seja uma menina amavel, disse Farrel.

"Desejo que conversemos um pouco.

Farrel quiz tomar-lhe uma das mãos, e inclinou-se para ella, e Nathalia aspirou uma baforada de alcool.

— O senhor está embriagado, e eu vou gritar por Smithson.

— Silencio, querida menina.

— Não se approxime...

"Não me toque!

— Está muito bem assim!

"Aposto, porém, em como não se porta do mesmo modo com o secretario.

"Não seja tão orgulhosa, amiguinha...

"A senhorita deveria estar-me, até, muito agradecida, se comprehendesse melhor as coisas...

"Eu vim para lhe fazer uma proposta.

"A senhorita tem de optar por...

Falava quasi inintelligivelmente, como é natural nos bebados.

— Saia daqui immediatamente!

"O senhor bebeu e não sabe, sequer, o que diz:

Nathalia quiz sair da bibliotheca, mas Farrel Galt impediu-lh'o, tomando-lhe com força um dos pulsos.

— Senta-te aqui, e não faças escandalo.

"Ainda te amo, e, se fôres boa commigo, prometto de te ajudar quanto puder.

"Estás em um bêco sem saida e se eu dissesse uma só palavra á Policia...

Ficou calado por instantes, dando tempo a Nathalia para reflectir e comprehender a extensão do mal que lhe poderia occasionar.

Afinal, a moça voltou-se para elle, afim de lhe deixar ver no rosto todo o aborrecimento que Farrel lhe inspirava.

— Se o senhor sair daqui, neste momento, dou-lhe a minha palavra do que amanhã irei vêl-o, logo de manhã, e poderemos falar de tudo o que o senhor quizer.

"Meu tio está muito doente.

"Ha duas enfermeiras, constantemente á sua cabeceira, que podem apresentar-se aqui em qualquer momento.

"Até para o senhor é perigoso permanecer aqui.

Farrel riu-se descaradamente.

Não era senhor dos seus actos, desde que havia bebido e se achava de todo embriagado.

De repente, no hall, ouviu-se um rumor de vozes, como se estivessem falando um homem e uma mulher.

— E' a enfermeira!

"A enfermeira e Smithson que se approximam...

"Corra depressa!

"Saia pela janella! murmurou Nathalia a tremer.

Elle, porém, não se moveu.

Ficou immovel, a olhar para ella.

— O que é que tem isso?

"Vae chegar o criado?

"Bem.

"Então, retiro-me.

Em vez de se ir embora, escondeu-se por detrás dos reposteiros.

Smithson appareceu.

— Ainda não se foi deitar, senhorita Nathalia?

Smithson tossiu.

Não lhe parecia decente que a sobrinha do dono da casa esperasse na bibliotheca, tanto tempo, pelo secretario.

— Adormeci aqui, gaguejou olhando de soslaio para o logar onde Farrel se havia escondido.

"Estou fatigadissima...

Smithson atravessou a sala e foi fechar as janellas que ainda estavam abertas.

— Senhorita isto não está bem.

"Peço-lhe que me perdôe em lh'o dizer.

"Estes dias têm andado por aqui perto os ladrões.

Nathalia ficou sem se mover, a olhar ansiosamente para os reposteiros que escondiam Farrel.

E' que teria sido verdadeiramente horroroso, se Smithson o descobrisse ali.

— Perdôe de lh'o dizer, senhorita Nathalia, mas está perdendo um somno precioso.

— E' que estou tão preoccupada com meu tio...

— Sir Frederico sente-me muito melhor.

"As suas melhoras vão em constante augmento.

"Não ha mais motivo para estar preoccupada.

Smithson abriu a porta da bibliotheca, e ficou ahi á espera de que a moça saisse.

E a Nathalia não ficou outro remedio senão o de cumprir aquella ordem muda, porque Smithson era teimoso, e tinha ascendente sobre ella, pois a havia mimado desde pequenina.

Nathalia passou para o hall, e parou ao pé da escada.

— Não feche a porta principal, Smithson, por causa do sr. Danby, que não ha de tardar em voltar.

— Está bem, senhorita.

— Boa noite, Smithson.

— Boa noite, senhorita.

Começou a subir as escadas, presa de desespero.

O que poderia ella fazer?

Como se arranjaria para que Farrel saisse sem que ninguem o visse?

Smithson encontral-o-ia?

Mas, voltar á bibliotheca, era-lhe impossivel.

Seguramente, ficaria escondido lá até que desapparecesse o perigo de ser visto.

Se intentasse sair pela porta principal, corria o perigo de esbarrar com Mauricio Danby e isso seria terrivel...

Chegou ao seu quarto, fechou a porta á chave, e deitou-se.

Ficou acordada, muito nervosa, de ouvidos á escuta para não perder qualquer rumor que viesse do pavimento terreo.

Ouviu o ruido que fez a porta, com a entrada de Mauricio.

Chegaria este a descobrir Farrel?

Sentou-se na cama, porque lhe parecia assim ouvir melhor o som das vozes.

Mas o silencio da noite não foi interrompido por mais outro qualquer ruido.

Vencida pelo cansaço, adormeceu por fim.

XXI

No dia seguinte, depois do almoço, Mauricio pediu licença de se retirar para a bibliotheca.

Meia hora depois, Nathalia foi ter com elle, e encontrou-o inclinado sobre as gavetas abertas, procurando alguma coisa com grande excitação.

— O que se passa? perguntou Nathalia, detendo-se no umbral da porta.

Uma coisa de muita gravidade, respondeu Mauricio.

"Foi arrombada uma das gavetas da mesa e desappareceram papeis muito importantes de sir Frederico.

"Foram roubados.

— Roubados?! perguntou Nathalia.

"Impossivel! accrescentou, ante um signal affirmativo de Mauricio.

— Não posso suppôr outra coisa, disse elle.

"Revistei duas vezes todas as gavetas.

"Só havia uma da qual eu não tinha chaves e deve ter sido arrombada entre as doze e as oito e meia desta manhã.

"Continha titulos ao portador no valor de duzentas libras.

"Creio que sir Frederico os reservava para lhe fazer um presente e...

— Como é que não os tinha guardado no cofre de segurança? balbuciou Nathalia.

— Sou eu o culpado, disse o secretario.

"Quando sir Frederico adoeceu de repente, eu deveria ter vindo buscar aquelles titulos e leval-os ao Banco, e deixal-os lá até que seu tio estivesse melhor, em condições de tratar de novo dos seus negocios.

"Fui um descuidado!

— Ninguem te póde accusar de descuidado, Mauricio.

"Não fales assim.

"A gaveta estava fechada á chave, e...

— Estava, mas isso não serve de desculpa, porque eu sabia que

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

"MATA HARI, RESURGIR A', AMANHÃ, NO PALACIO

Greta Garbo, em "Mata Hari", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

"Mata Hari", o espectaculo fascinante que Greta Garbo e Ramon Novarro viveram para a Metro-Goldwin-Meyer e para a sua gloria maior, reapparecerá, amanhã, no Palacio-Theatro, onde ha alguns mezes foi estreado, marcando então, um successo que até hoje ninguem esqueceu.

"Mata Hari", obra de sensibilidade rara, em que Greta Garbo, na figura da grande amorosa que allucinou a Europa ao tempo da Guerra, a mulher cujos beijos custaram milhares de vidas, e Ramon Novarro, na figura do unico amor sincero dessa mulher — Rosanoff — mereceu reapparecer. Muita gente tinha saudades do fascinante film que Fitzmaurice dirigiu com tanto gosto, — muita gente desejava rever o trabalho de Greta Garbo ao lado de Ramon Novarro. Dahi a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas estarem certas do exito que espera a re-apresentação de "Mata Hari", em cujo elenco tambem estão, como se sabe, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karey Morley.

"HOLLYWOOD"

Constance Bennett e Neil Hamilton, em "Hollywood", film da Paramount que o Broadway lançará no dia 30

Ramon Novarro como goal-keeper e M. Evans como torcedora

Ramon Novarro, em "Juventude triumphante", film da Metro, breve

Os "fans" de Ramon Novarro podem ficar contentes desde já com a certeza de que a Metro estreará proximamente o mais recente dos films do querido mexicano, no Palacio-Theatro: "Juventude Triumphante", (Impossible Lover). Nesse film, que é alegre e sentimental, que se desenvolve em ambientes de enormes vibração, Ramon Novarro apparece como um "goal-keeper" de valor, e sua maior torcedora é Madge Evans... Ralph Graves tambem está no elenco desse film. A direcção é de Sam Wood — especialista em films assim de expressão moça, alegre, vibrante.

"A DERROCADA"

Quando Ruth Chaterton pediu que lhe dessem George Brent por "partner" em "Erros do Coração", os directores, artistas, operadores, etc., não pensaram que esse pedido houvesse mais alguma coisa alem da natural ambição de possuir um bom galã, um rapagão bonito e elegante, que a auxiliasse a realizar a sua primeira e grandiosa producção para a Warner-First National. Porem, terminando o film, todos abriram a bocca escandalisados! E os "fans" do mundo inteiro tambem sentiram um grande baque no coração... O que viam... era... era um verdadeiro escandalo! Duas creaturas, uma mulher e um homem, amando-se publicamente, amando-se de verdade! E, depois de tamanho escandalo só restava aos dois enamorados casarem-se! Foi justamente o que fizeram! Hoje Ruth Chatterton e George Brent estão casados, tendo saciado a fome de beijos que os atormenta... E, agora, novamente, vamos conhecer um novo romance de amor, uma historia cheia de beijos, paixão vulcanica, verdadeiros escandalos! Ruth Chatterton reapparecerá, novamente, amorosa e sem forças ao lado do tyranico e dominador George Brent, vivendo com elle instantes cheios de malicia e assombrando com o luxo e a variedade de suas toilettes e suas joias! "A Derrocada" (Chrash!) é o film que os trará amanhã no immenso Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, a cidade novamente assistirá o espectaculo de uma mulher enlouquecida de amor soffrendo as terriveis consequencias da derrocada da bolsa de Nova York, ao lado do marido-amante, o seu grande verdadeiro amor! "A Derrocada relata-nos preciosos instantes da vida de uma mulher moça e bella, riquissima e elegantissima, que trocava sorrisos por informações financeiras... E acabou arruinando o proprio marido, por que lhe mentiu, affirmando ter obtido certa indicação para o jogo da Bolsa, que não pudéra, na verdade obter... Porem o seu orgulho de mulher formosa não permittiu que deixasse o proprio marido duvidar do poder de seus encantos pessoaes... Elle, o marido, acima de qualquer outro, tinha que ter essa certeza: Linda Gaulk era irresistivel! — "A Derrocada", com esses dois maiores valores do cinema moderno vai ser a grande sensação do mez. Não o será do anno, porque outros films dessa duplado-amor estão para chegar dos Estados Unidos! Pois, melhor que um film da Ruth Chatterton e George Brent... só mesmo outro film dos mesmos artistas.

O GLORIA VOLTARÁ A SER EXHIBIDOR, APRESENTADO EM CARACTER PERMANENTE A PRODUCÇÃO DA "UNETD ARTISTS"

Invariavelmente, em cada anno, nesta data, as attenções do publico são concentradas para as promessas que lhe são feitas pelos grandes productores cinematographicos. Toda a gente sabe que a temporada só se reconhece iniciada virtualmente, decorrido o triduo carnavalesco. Este anno, os tres dias de folia registram-se exactamente nos tres derradeiros do mez de fevereiro proximo. Só em março os grandes films serão dados a conhecer ao nosso publico.

Todas as explicações preliminares, feitas acima, servem apenas de preambulo para orientar o leitor que a United Artits já se interessa, desde este momento, em arregimentar forças, equilibrando-as, pondo-as em prova de treno, para servir-lhe, logo em março suas esperadas producções, que o nosso publico recebe sempre muito satisfatoriamente. Este anno, a "United" — que vae, tambem, distribuir as producções "Columbia Pictures" e "British and Dominions Film Co. Ltda". — fechou contracto com a Companhia Brasileira de Cinemas, que lhe confiou o Gloria para primeiro exhibidor permanente de todas as suas pelliculas. O Gloria — que foi na entrada da United em nosso paiz, a casa onde se registram os primeiros grandes triumphos de Douglas, Mary e Chaplin — voltará a ser, portanto, o reducto da United podendo assim dizer-se que, bem entendido, neste caso, mais uma vez "o bom filho á casa volta".

Reintegra-se tambem o elegante e simpathico cinema do Quarteirão, a partir de março, em sua verdadeira finalidade: a de primeiro exhibidor de grandes films. E aquelles que ali serão exhibidos este anno, são realmente dignos dessa classificação.

DEPOIS DO AMOR", AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Gaby Morlay e Victor Francen, em "Depois do amor", amanhã, no Pathé Palacio

E' um romance fino, entretecido de scenas delicadas e de uma emoção suave e penetrante.

Ha no seu envolvente encanto e na sua linda historia, um cunho de profunda verdade. E' humana em todo sos sentidos.

Com que graça, com que emoção e simplicidade, Gaby Morlay, faz o papel de uma "vendeuse", trafega e jovial!

E, pela sua simplicidade, belleza e frescura, elle amou-a e muito. Era elle, um festejado escriptor. Infeliz com a esposa, uma creatura futil e leviana, que vivia exclusivamente para os prazeres mundanos, Pierre tomou-se de uma grande exaltação amorosa, por essa criaturinha suave, verdadeiro sol de sua vida. Alugou-lhe num recanto florido, uma linda casinha. E era ahi que Pierre sentia uma grande tranquillidade. Parece que o seu espirito repousava, e que todo seu ser se contagiava de alegria garota de Gaby, que o idolatrava tambem.

O escriptor Pierre, é Victor Francen, aquelle artista querido que a platéa do Rio o conhece e admira.

Depois do Amor, este romance de uma ternura infinda que o Pathé-Palacio começará amanhã a exhibir, está predestinado sem duvida, a conquistar os maiores triumphos.

Nada lhe falta para obter a consagração do publico.

Amanhã terão disso a prova.

O TRISTE DESTINO DE UMA MERCADORA DE ALEGRIAS

Ben Lyon e Joan Bennett em "Entre dois fogo", amanhã, no Broadway

A pobre e linda mocinha estava numa situação desesperadora. Millionaria que fôra, não assistiu, sem terrivel abalo moral, a catastrophe financeira que lhe arruinara a familia. Atirada, de um dia para outro, na mais pungente miseria, sentiu, com dolorosissima intensidade, a mutação brusca de scenarios que a sua existencia soffreu. Ao envez dos ambientes de fausto em que até então respirara, passou a viver num modernissimo quarto, sem luxo, nem conforto, nú de quadros e decorações, pobre de moveis. Jogada em abandono quasi tragico, sentia que as forças a abandonavam. Cumpria, assim, que fizesse um appelo desesperado a todas as suas energias phisicas e moraes, para resitir sem desfallecimento, ás privações medonhas da miseria. Na solidão tristissima do seu quarto, estorcia as mãos com desespero, em busca de um meio que a libertasse daquella situação de penuria extrema. Onde encontrar, porem, a solução redemptora? Pensava infatigavelmente, sem que lhe accudisse uma idéa para sanar a situação insustentavel. E a sua pobre alma batida pelo infortunio já mergulhava no desespero, quando teve a lembrança de criar um novo emprego que a poderia restituir aos ambientes de luxo e explendor a que se adaptára, ao mesmo tempo que lhe proporcionaria os meios precisos para reconquistar seu antigo conforto.

Essa idéa consistia em offerecer-se ás familias da mais alta sociedade para animar, com o fulgor do seu espirito e da sua belleza, qualquer reunião elegante.

Essa historia pungente de uma joven e linda mocinha que, vencida pelas difficuldades da vida entregava-se a um inglorioso mister, será narrada á cidade no film "Entre dois Fogos" que passará, amanhã, na téla do "Broadway".

E a gentilissima Joan Bennett quem realiza, com inexcedivel fulgor, o papel da heroina. Ben Lyon, sempre bello e elegante, é a figura masculina principal.

A OPINIÃO DE RUY BARBOSA SOBRE O "CASO DREYFUS"

Ruy Barbosa estava em Londres em 1895. Era um exilado, por questões politicas. Mas o seu espirito fulgido não descançava e não esquecia o seu Brasil. Todos os vapores traziam de lá as suas chronicas que o Jornal do Commercio publicava, as suas famosas "Cartas de Inglaterra", hoje condensadas em um volume que é uma verdadeira gemma preciosa. Ruy Barbosa estava em Londres quando em França começou a se debater o celebre "caso Dreyfus". Elle, tambem lançou de sua penna jactos de considerações sobre a maneira de agir da França que queria condemnar Dreyfus. Ruy Barbosa descreveu o que foi esse processo. Ha, porem, um ponto em que elle como que se insurge contra toda aquella verdadeira farça — E foi quando o pobre capitão innocente foi, após a condemnação, sugeito a degradação militar.

O nosso grande Ruy descreve essa situação verdadeiramente horrivel não só para quem a soffre como para quem a assiste. E a imaginação de quem o lê segue esse tortura... Mas não basta a imaginação. Esse espectaculo que elle achou terrivel, nós vamos vel-o dentro em pouco, pois que, ante a grandiosidade do assumpto, ante a belleza moral da acção de Dreyfus, a mais do coronel Picquard que ousou se contropor ao tribunal e a Nação, em favor de um innocente, e ainda da acção de Zola e de Clemenceau, se fez delle um film que, melhor perpetuará esse "caso" de interesse mundial. E' esse film, "Dreifus", que o Programma Serrador lançará em breve, e nelle teremos a descripção dessa ceremonia atróz que foi a degradação de Dreifus, como teremos todos os detalhes desse caso, bordado com um romance de amor, em que penetra a figura da esposa desse bravo official francez. Richard Oswald dirigiu "Dreifus".

LOUCURAS DA NOITE

Sally Eilers e Ben Lyon, no film da Fox, "Loucuras da noite", a ser estreado breve

RUTH CHATTERTON E GEORGE BRENT, EM "A DERROCADA"

Ruth Chatterton e George Brent, em "A derrocada", film da Warner-First, amanhã, no Odeon

BANCROFT E WENNE NA TÉLA

O film "Homem do Peso" que o Pathé-Palacio nos vae dar na semana proxima chama-se no seu paiz de origem "Lady and Gent" o que significa para nós "senhoras e cavalheiros".

O titulo, alludindo embora dois entes que vivem nas mais baixas camadas sociaes, descreveu assim o verdadeiro qualificativo que tanto a mulher como o homem mereciam, pela immensa bondade que a sua exterioridade rude encobria.

O film começa dentro de um cabaret e dahi o apoio que á acção offerecem musica e dansa, preparando a scena de uma luta de box em que nos apparece George Bancroft, o protagonista da producção e o seu "heavy", como dizem os americanos.

Wynne Gibson que deixou no espirito do publico uma recordação inapagavel com a figura de sublime martyr que creou em "Tudo contra Ella" é a dona do cabaret e a principal figura feminina do film.

Moldado num argumento forte como é de norma serem todos quantos a Paramount confia á interpretação viril de George Bancroft, "Homem do Peso", tem um desenvolvimento facil e corrente, sempre interessante, e que não permitte antecipar o desfecho até o ultimo episodio da acção.

Tratando-se de um artista do renome de Bancroft, escusado é dizer que o seu trabalho é magnifico, sem que nada lhe fique a dever o de Wyenne Gibson e James Gleason, este o emprezario das lutas de box do campeão decadente.

A PRODUCÇÃO DA UFA QUE TEREMOS ESTE ANNO

Uma noticia auspiciosa: — Vamos ter toda a producção da Ufa, este anno. Isto é, com a sua nova representação no Brasil, a cargo do sr. Ugo Sorrentino, com distribuição pelo programma Art, a a grande marca allemã terá todo a sua producção encarreirada para o Brasil, a molde do que fazem as grades marcas americanas. O Contracto de exhibição dos films da mais poderosa organisação cinematographica da Europa foi feito com a Companhia Brasileira de Cinemas, ad referendum da matriz, de Berlim, e esse contracto acaba de ser homologado; de modo que a partir de março — após esta epoca estival e carnavalesca — começaremos a ver grandes producções da Ufa — de accordo com as deliberações tomadas em assembléa geral de accionistas, em julho do anno passado — não fará senão dois films por mez, mais dois films de valor, quer pelo enredo, como pela montagem, direcção e artistas.

Pelo contracto firmado com a Companhia Brasileira de Cinemas a ordem de exhibição dos films já está dada, e será esta: — "O Congresso se diverte", com Lilian Harvey e Henry Garat, especialmente escolhido para estréa por ser uma verdadeira maravilha cinematographica; "Elizabeth D'Austria", interpretada por Lil Dagover; "Rony", com Kathe Von Naggy e Willy Fritsch, um film do qual se diz ser um assombro de sensação; "Canção de Heildeberg", com Betty Bird e Willy Forst; "York" em que reapparecerá essa figura inesquecivel de artista que é Werner Krauss; "Flagrante delicto", outro mimo de alegria e musica, com Lilian Harvey e Willy Fritsch "Condessa de Monte Christo", um film de aventuras e de maior dom a adoravel interprete de Atlantid, Brigitte Helm; "Loucuras de Monte Carlo", um film de luxo, sensações e emoções, com Ann Sten (a adoravel companheira de Jannings em "Tempestade de uma paixão" e de Fritz Kortner em "Irmãos Karamasoff"); "La fille et le garçon", a peça que mais successo fez na Europa, com Lilian Harvey e Henry Garat; "Serás minha mulher", em que ao lado de Willy Fritsch apparecerá essa deliciosa loura que é Camilla Horn; "Minha mulher aventureira", segundo trabalho de Kathe Von Naggy com um dos expoentes da arte cinematographica allemã, o artista Hans Ruhmann; "Uma ideia louca", com Rose Barsony, uma artista nova linda; "Beguin", para apresentar a deliciosa Renata Muller e Otto Walburg; "O vencedor", ainda com Kathe Von Naggy que, seja dito de passagem, é um dos idolos de Berlim, e Hans Alberts. E, para finalisar esta lista, de novo esse par explendido que formam Lilian Harvey e Willy Fritsch, em uma comedia musicada que é um encanto — "Confusão".

Ahi estão nada menos de quinze producções, todas ellas de destaque, porque todas ellas estão acima do nivel commum dos films. Accresce que ha em todas ellas essas musicas que só a Ufa abe metter em seus films, doando-os, utilizando-a como um calmante, como um suggestivo. Mais ainda — ha nos films da Ufa sempre e sempre uma photographia magnifica, e uma montagem que agrada se ver. Estamos certos de que a marcha da producção da Ufa será este anno verdadeiramente triupixil, nos cinemas da Companhia Brasileira de Cinemas.

FILMS QUE VÃO VOLTAR

Além de "Mata-Hari, que reapparecerá amanhã, no Palacio a Metro dará proximamente os seguintes "revivals": Possuida, de Joan Crawford e Clark Gable, dia 30, no Gloria; proximamente, no Palacio, Melodia Cubana", de Lawrence Tibett e Lupe Velez, ao lado de uma comedia de Laurel & Hardy, "Luctando pela Vida", e uma semana depois, "Tarzan, o Filho das Selvas", o film de Johnny Weissmuller.

E' provavel que tambem haja uma "répise", de "Ruas de New-York", de Buster Keaton.

"MÃE", AMANHÃ NO ELDORADO

Uma scena fortissima do film "Mãe", amanhã, no Eldorado

As visões dramaticas de soffrimento e revolta, descriptas pela litteratura russa do periodo imperial fazem perfeitamente sentir esse extranho phenomeno social-economico-politico que se apresenta na historia sob o nome de communismo, o qual não se poderia processar fóra do ambiente moscovita. A despotica dominação dos czares manteve durante seculos uma immensa nação de 160 milhões de almas na miseria e na ignorancia. Sem conhecermos os beneficios do individualismo economico e do regimen democratico, os habitantes do vasto imperio só comprehendiam e aspiravam por uma revolução de caracter radical, singularmente assignalada pelo sangue, pela violencia, por uma completa inversão de todo os valores. Nesse sentido, a doutrina e a patrica bolchevista, com todos os seus contrasensos e a sua propria inviabilidade, são justificaveis no seu paiz de origem como uma reação popular, proporcional á intensidade da acção do governo czarista.

Nenhum escriptor russo descreveu esse ambiente de tyrannia em palavras mais eloquentes e sentidas que Maximo Gorki. Filho do povo, convivendo com o povo, espalhou na sua obra as angustias, os odios, as recalcadas explosões dos rancores ancestraes da sua classe. E é em "Mãe", o seu trabalho mais conhecido e admirado, que o painel do soffrimento das massas assume as cores mais sombrias e os effeitos de maior dramaticidade.

Esta novella foi ha pouco filmada por Pudowkin, o grande director de Tempestade sobre a Asia, e nella todo seu genio se manifesta no exprimir das paixões, no photographar das emoções, no choque das massas que luctam pelo que julgavam o seu ideal supremo.

Tomando por thema o amor materno, a liberdade e a luta, um sentimento, um ideal e uma loucura collectiva, — elle compoz essa admiravel pellicula na qual, mesmo abstrahindo os letreiros, o espectador sente a razão de ser de um dos maiores cataclismas sociaes.

Os typos que apparecem no film "Mãe" são de um realismo empolgante. Baranowskaja, Lenistiakoff e Bataloff compõem figuras formidaveis que mostram magistralmente o valor da arte russa de representar. Elles vivem, palpitam, soffrem na tela, como se na vida real existissem tal qual surgem no film. São absolutamente, integralmente humanos. E a sua actuação dá á obra de Gorki um valor novo.

"Mãe" é um film que deve ser visto, não só pelos que se interessam pelos problemas sociaes, como tambem pelos leigos, pois que é, alem de um estudo magnifico, uma obra bella e formidavel.

E por isso, o Eldorado terá, a partir de amanhã, as suas lotações exgottadas com as exhibições de "Mãe", trabalho magistral de Gorki, admiravelmente adaptado pela moderna cinematographia russa.

No palco, o Eldorado apresentará amanhã a Companhia Alda Garrido, em "Arroz, Maria", estupenda revuette de costumes actuaes.

UM YANKEE NA CÔRTE DO REI ARTHUR

O impagavel Weil Rogers, no film "Um yankee na côrte do rei Arthur", da Fox, que será exhibido amanhã, no Imperio

A REPRISE DA "DIVINA DAMA" NO GLORIA

Corinne Griffith, em "A divina dama", film da Warner-First, amanhã no Gloria

Como o publico sabe, pois a espera com anciedade inicia-se dia 30 a "reprise" da "Divina Dama", o maior dos films destes tres annos. Vamos rever a historia commovedora daquella paixão desvairada do celebre heroe inglez que a historia immortalisou. Com Corinne Griffth apparecem Victor Varconi, Ivan Keith, Montagu Love e a formidavel Marie Dresseler, num papel daquelles do seu genero. O "Gloria" terá, sem duvida nenhuma, uma semana de enchentes collossaes. Esse é o mais bello desempenho dessa inattingivel figura do cinema, a mulher talentosa e romantica, a unica creatura em todo o mundo que poderia incarnar o papel dessa rosa que nasceu em terra esteril e desabrochou como a mais formosa e mais digna de figurar nos salões de um grande reino! "A Divina Dama" contem a historia real da vida de Lord Hamilton, o grande fidalgo inglez que tanto amou a ex-creadinha... Por esse film conheceremos os dois feitos mais gloriosos da armada ingleza sendo que Trafalgar, o maior de todos, o que glorificou o genio tactico e a ousadia de Nelson, nos será, mais uma vez mostrado por esse film magico que tem todas as bellezas, todo o poderio de uma grande nação e todos os encantos de uma Lady verdadeiramente divina!

"Tardes de Outomno"... é uma segunda "Noites Viennenses"!...

Um romance da mocidade embalado pelos rythmos magicos de canções amorosas... escriptas pelos mesmos inspiradores autores da partitura de Noites Viennenses! A emocionante historia de uma mulher que trocou o amor pela Fama.. e a Fama pelo Amor! Eis os que os nossos olhos vão conhecer em um scenario portentoso, o maior de todos e sempre novo e sempre bello: a propria natureza em grande gala! Macieiras em flôr, e sobre ellas, sob o sol e o luar, dois bohemios dois passaros cantores.- Venus e Adonis vivendo um terno romance de amor! — Fama? Amor? Qual das duas maravilhas preferir? Eis o vital problema visto de um novo "angulo"... Oscar Hammerstein II, que escreveu as musicas de Rose Marie, Sunny, Show Boat e New Moon.- Sigmund Romberg, que é o autor de "Canção do Deserto", Blossom Time, Principe Estudante e Nina Rosa... Os dois maiores compositores dos Estados Unidos, que se juntaram para escrever a partitura inesquecivel, de Noites Viennenses, novamente se uniram para nos offerecer, por intermedio da Warner-First National, "Tardes de Outomno", tem as gargantas douradas de Mar-